CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.812

TERMINOU A GREVE DOS TRANSPORTES EM PARIS

SERIA DERROTA FOI IMPOSTA AOS LIDERES DOS COMUNISTAS

Os doqueiros de Cherburgo resolveram igualmente não atender à ordem grevista dos vermelhos — Propaga-se em toda a França o retorno ao trabalho

PARIS, 11 (AFP) — Terminou a greve nos transportes coletivos, na região parisiense, tanto no setor do "Metro" como nos serviços de onibus, anuncia-se oficialmente.

OS JORNAIS NÃO ESQUERDISTAS PÕEM EM RELEVO O MALOGRO

PARIS, 11 (AFP) — Os jornais não esquerdistas põem em relevo o fracasso da CGT comunizante, diante do termino da greve nos transportes coletivos em Paris.

Esses jornais acentuam que a greve durou 5 dias, mas foi sempre um fracasso, pois jamais os trens subterraneos e onibus deixaram de circular, embora parcialmente.

SÉRIA DERROTA DOS COMUNISTAS

PARIS, 11 (AFP) — O Partido Comunista sofreu séria derrota, com o malogro da greve nos transportes coletivos, em Paris, segundo assinalam os observadores.

PACIFICAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA

PARIS, 11 (AFP) — Diante da sensatez dos operarios sindicalizados, não filiados aos quadros dos orgãos sindicais comunistas, os observadores acreditam que as questões sociais e os conflitos trabalhistas serão rapidamente resolvidos no país, através de uma regulamentação geral dos salarios, graças à ação das comissões governamentais de arbitramento e às novas convenções coletivas de trabalho.

ORIENTADOS PELOS DEGAULISTAS

PARIS, 11 (AFP) — O orgão do Partido Comunista, "L'Humanité", admite o malogro da greve nos transportes coletivos.

Em sua nota, contudo, o orgão comunista atribui esse revés aos "traidores" dos sindicatos cristãos e autonomos, estes ultimos orientados pelos elementos degaulistas.

OS DOQUEIROS TAMBEM NÃO ENTRARÃO EM GREVE

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se que os doqueiros do porto de Cherburgo, procedendo a votação, decidiram não atender a ordem comunista para que entrassem em greve.

MOVIMENTO DE RETORNO AO TRABALHO NO PAIS

PARIS, 11 (U. P.) — Propaga-se por toda a França o movimento de retorno ao trabalho, ao mesmo tempo em que o governo parece ter superado a pior crise grevista, desde 1947.

O Sindicato dos Operarios de Transporte, dirigido pelos comunistas, pôs termo subitamente à greve de cinco dias do pessoal dos serviços de onibus e do "Metro" de Paris, depois que os operarios não comunistas estabeleceram cincoenta por cento da normalidade desses serviços.

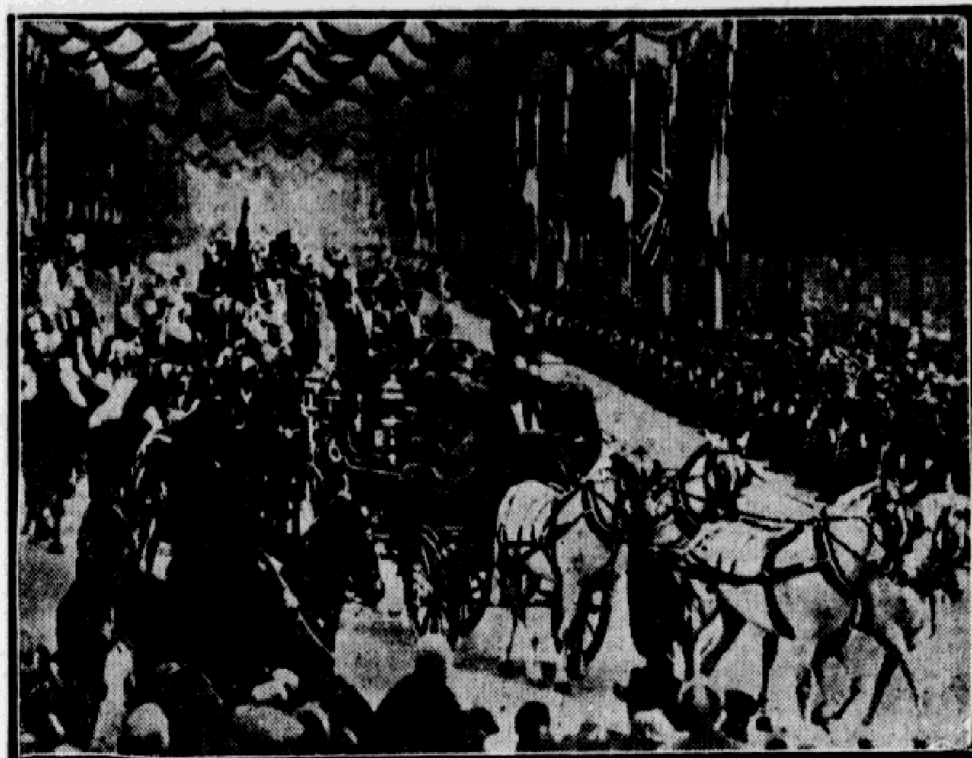
Por sua vez, os operarios, em numero crescente, reiniciam os trabalhos nas industrias automobilistica, metalurgica e de construção, afetadas pela greve. O Ministerio da Industria e Comercio anunciou que oitenta e cinco por cento dos operarios havia retornado ao trabalho nas oficinas "Renault", que é a maior das fabricas de automoveis nacionalizadas. Ontem, foram construidos cerca de dezoito pela primeira vez desde que a greve começou ha um mês.

Todavia, cerca de quatrocentos e cincoenta mil operarios continuam paralizados, no país. No entanto, novos apelos à greve foram desprezados, na maioria dos casos. Tambem não vingou a tentativa comunista de estender a greve aos portos.

Entretanto, o governo intensificou seus esforços para pôr termo ás duas mais graves greves que restam para resolver: as decretadas pelos Sindicatos dos Operarios da Empresa de Gás e dos Metalurgicos. As autoridades mobilizaram novos operarios para atender ás fabricas de gás de Paris e da zona industrial de Lile, no norte da França, onde a pressão do combustivel é baixa. Exceto nessas duas zonas, a greve desses operarios carece de importancia. Os operarios mobilizados pelo governo e técnicos navais mantiveram em funcionamento as turbinas.

Os representantes dos patrões redigiram a resposta às exigencias de aumento de salarios dos operarios da industria metalurgica, cuja greve provocou um choque entre os trabalhadores e a Guarda Republicana, ontem, nas proximidades de Metz. Varios operarios e guardas receberam ferimentos, quando cerca de oitocentos trabalhadores pretenderam ocupar a fundição de aço, da qual

(Conclui na 2.a página).



JORGE VI PRONUNCIA A "FALA DO TRONO" — O cortejo real retorna ao Palacio, depois de haver o rei Jorge VI. dado inicio formalmente, aos trabalhos do Parlamento britanico, pronunciando a "Fala do Trono". (Foto Up-Acme).

A UNIÃO SOVIETICA CONTINUA NÃO ACREDITANDO NA EXISTENCIA DA SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

Molotov afirma que considera real a possibilidade da coexistencia prolongada dos sistemas sovietico e capitalista no mundo — A redução dos preços na Russia e seus objetivos

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — A bomba de hidrogeneo não existe ainda, tal foi a nova declaração feita pelo sr. Molotov, em discurso proferido na Casa dos Sindicatos, nesta capital.

O PERIGO DA GUERRA

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — "Estamos convencidos de que é real a possibilidade da coexistencia prolongada do sistema sovietico e do sistema capitalista", declarou o sr. Molotov, num discurso de propaganda eleitoral, que proferiu na Casa dos Sindicatos, acrescentando:

"Não se pode dizer que a guerra é inevitavel, msa enquanto subsista o capitalismo, o perigo de um novo conflito tambem permanecerá".

Por isso mesmo — advertiu o vice-ministro do exterior sovietico — os partidarios da paz devem tomar as medidas de precaução correspondentes.

O sr. Molotov lembrou em seguida a vitoria do socialismo nos paises da democracia popular, mas frisor que esses paises "devem continuar vigilantes, porquanto os recentes processos de Budapest e da Sofia mostraram que os imperialistas procuram introduzir seus agentes nos meios dirigentes do Partido Comunista".

Abordando em seguida o problema da Iugoslavia, o sr. Molotov declarou que "a descoberta de agentes fascistas na "clique" de Tito apresenta grande importancia politica, comprovando que os remanescentes do fascismo procuram se dissimular sob as mascaras de um falso comunismo. Assim, os mesmos ficam desmascarados e não podem exercer mais sua influencia perniciosa nos meios sinceramente democratas e socialistas dos outros paises".

Passando ao problema da Alemanha, o sr. Molotov disse que a politica do bloco ocidental nesse país não poderá terminar senão com um "fracasso espetacular e escandaloso".

Em seguida, o sr. Molotov anunciou a proxima realização de novo plano quinquenal sovietico, o qual começará em 1951. "Estamos persuadidos, acrescentou, que, como os anteriores, esse plano produzirá milagres e, segundo as diretrizes de Stalin, o nivel industrial sovietico deve ser triplicado. Por isso mesmo, não temos necessidade de dissimular que, para a realização dos seus planos grandiosos de desenvolvimento economico, a União Sovietica tem necessidade de paz".

Molotov insistiu, porem, em que a Russia está sempre preparada para qualquer eventualidade e, em nova alusão aos metodos de "chantage" com os quais se ameaça a patria sovietica, disse que todos deveriam ficar sabendo "que a super-bomba de hidrogeneo ainda não existe".

O BLOCO SINO-SOVIE'TICO

MOSCOU, 11 (AFP) — O bloco sino-soviético foi considerado pelo sr. Molotov como dispondo de um poderio tal de que não existe nem existirá no mundo nenhum simile. O ministro do Exterior da Russia fez essa afirmação, num discurso em que ironisou a bomba de hidrogenio dizendo que ela representa apenas nova chantag edos imperialistas.

Molotov, considerando inocuas as ameaças baseadas na superbomba, lembrou que não se trata senão de outra especulação dos americanos, que ainda há pouco se jactavam de manter o monopolio da bomba atomica, quando o segredo dessa arma já fora conquistado tambem pela União Soviética.

NOVAS ACUSAÇÕES

MOSCOU, 11 (AFP) — Repetindo afirmações de Molotov, o sr. Kaganovitch, vice-presidente do Conselho de Ministros da Russia, advertiu em Tachkent, no Ouzbekistan, que "os russos não podem olvidar que o perigo de agressão imperialista contra a Russia ser afastado enquanto subsista o mundo capitalista".

Nessas condições, Kaganovitch, disse ser importante que "s forças do exercito e da marinha de guerra soviética sejam constantemente aumentados".

A REDUÇÃO DOS PREÇOS

MOSCOU, 11 (AFP) — Numa tecla nova de campanha eleitoral dos dirigentes soviéticos, para as eleições de amanhã, o sr. Mikoyan, membro do Bureau Politico do Partido Bolchevista Russo e vice-presidente do Conselho de Ministro, proclamou em Ereman, capital da Armenia, que deve ser intensificada publicidade comercial na União Soviética. O orador sublinhou tambem a necessidade de elevar as qualidades dos quadros especialidados em propaganda, bem como aumentar a rede dos "magazines" no pais. Em seguida, afirmou que a politica de redução dos preços será prosseguida, com o maior rendimento do trabalho e diminuição dos lucros de revenda. Sobre o decreto recente, alterando a cotação do rublo, Mikoyan dis-

(Conclui na 2.a página).

TRANSFERENCIA EM MASSA DOS ALEMÃES DA POLONIA PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

PROTESTA ENERGICAMENTE O GOVERNO BRITANICO CONTRA A DECISÃO UNILATERAL DAS AUTORIDADES POLONESAS

LONDRES, 11 (AFP) — O governo britanico protestou em termos energicos contra a decisão unilateral do governo polonês de proceder à transferencia em massa, para a Alemanha Ocidental, dos alemães da Polonia — anuncia-se oficialmente.

* * *

LONDRES, 11 (AFP) — Uma nota de protesto na qual o governo inglês reclama contra a decisão unilateral do governo polonês de proceder à transferencia, para a Alemanha Ocidental, dos alemães da Polonia, foi entregue no dia 6 do corrente ao governo de Varsovia pelo embaixador da Inglaterra.

Nesta nota, o "Foreign Office" lembra que, em novembro de 1949, a Alta Comissão Aliada na Alemanha aprovou um pedido do chanceler federal e autorizou a entrada, na Alemanha Ocidental, de 25.000 alemães da Polonia com parentes nas zonas ocidentais.

As negociações iniciadas neste sentido com Varsovia chegaram a um impasse. Seria divulgado, em seguida, que as autoridades polonesas tencionavam transferir estes 25.000 alemães para a Alemanha Oriental, reservando-se o direito de negociar diretamente com eles sua transferencia posterior para a Alemanha Ocidental. Entretanto, no inicio de março, as autoridades do Hesse e do Baixo Saxe informavam que os refugiados da Polonia chegavam à linha de demarcação, ao ritmo de um trem em cada 4 dias, até o fim do ano. Nestas condições, 180.000 refugiados teriam chegado até o fim do ano, se se levar em conta que um trem pode transportar 1.200 pessoas.

REALIZAR-SE-A' HOJE NA BELGICA O PLEBISCITO QUE DECIDIRA' SOBRE A VOLTA DO REI LEOPOLDO

A policia e o exercito de rigorosa prontidão para garantir a ordem durante o pleito — Violentos conflitos entre estudantes, partidarios do soberano e os socialistas

BRUXELAS, 11 (U. P.) — A policia e o exercito entraram de prontidão ante a possibilidade de disturbios esta noite, ao chegar ao seu termino a campanha que dividiu o país em dois grupos antagonicos, e que culminará amanhã ao celebrar-se o plebiscito que determinará o regresso do rei Leopoldo III ao trono belga, ou a sua permanencia no exilio voluntario.

Ao aproximar-se o dia da decisão, intensificaram-se os choques entre os partidarios e adversarios de Leopoldo, e esta noite as facções de ambos os grupos realizarão comicios e cerca de cincoenta metros um de outro no suburbio de Bruxelas, tradicionalmente socialista-comunista.

Os estudantes, partidarios de Leopoldo, pretendem arrancar os cartazes contra o monarca afixados na fachada da séde socialista. Por sua vez, a policia deu ordem de deter até segunda-feira proxima qualquer pessoa que fôr surpreendida colocando cartazes referentes ao plebiscito, a partir da meia-noite de hoje.

O proprio Leopoldo manifestou que, se pelo menos 55 por cento da população não votar ao seu favor, ele não regressará à Belgica, porem os socialistas dizem que não o aceitarão, a menos que votem pelo seu regresso o minimo de 66 por cento da população.

O Sindicato dos Operarios Socialistas ameaçaram iniciar uma onda de greves se o monarca tentar regressar à Belgica com uma escassa vitoria.

Nos ultimos dias, os grupos rivais de estudantes entraram em choques nas ruas da cidade. Empregando automoveis, percorriam as ruas pregando cartazes e arrancando os afixados pelos rivais. Muitos estudantes ficaram feridos nos encontros de ruas. Ontem à noite, um auto levando jovens catolicos, foi perseguido e alcançado por um carro de socialistas. Os catolicos foram agredidos a socos e tiveram o seu carro atingido por acido sulfurico, para inutilizar os cartazes de propaganda.

ATOS DE VIOLENCIA

BRUXELAS, 11 (AFP) — Varios ataques foram lançados, na noite passada, pelos partidarios do rei, contra a Casa do Povo, de Bruxelas. O jornal belga "Le Peuple", que publica esta informação, precisa que por 3 vezes, assaltantes em automovel atacaram a séde socialista, empregando garrafas de gasolina, petardos e mesmo armas de fogo. Assinalam-se alguns prejuizos materiais, mas não houve vitimas. Após estes incidentes, o comité de ação "Antileopoldista" convidou os automobilistas a evitarem percorrer as ruas vizinhas da Casa do Povo na noite de sabado para domingo.

OS ESTUDANTES A FAVOR DO REI

BRUXELAS, Belgica, 11 (U. P.) — Violento conflito verificou-se hoje pela manhã, nesta capital, entre cerca de 200 estudantes partidarios e contrarios ao regresso do rei Leopoldo ao trono da Belgica.

Os dois grupos, com cerca de cem estudantes cada, utilizaram bombas de gases lagrimogeneos durante o conflito que foi violento. Durante a luta, ouviam-se gritos de "viva Leopoldo" e "abdicação".

A policia interveio na contenda, prendendo doze estudantes.

Amanhã deverá realizar-se em toda a Belgica o plebiscito para se resolver se o rei Leopoldo leve ou não retornar ao trono belga.

ENCICLICA DO PAPA AOS BISPOS DE TODO O MUNDO PEDINDO PRECES SISTEMATICAS PARA A REGENERAÇÃO DOS COSTUMES

"Que a luz do Redentor faça aparecer as mentiras dos maus, que a arrogancia astuciosa dos soberbos seja humilhada, que os ricos sejam induzidos à justiça e à caridade e que os pobres e os humildes tomem como modelo a Sagrada Familia"

VATICANO, 11 (AFP) — O Papa dirigiu nova enciclica aos bispos de todo o mundo, manifestando vivas apreensões pelos males que afligem os povos.

A corrida armamentista foi citada pelo Papa como um desses grandes males da época.

* * *

VATICANO, 11 (AFP) — O Papa recomendou a todos os pastores da Igreja Católica do mundo que se entreguem à oração sistematica, para a regeneração dos costumes e a volta da paz ao seio da humanidade.

PRECES ESPECIAIS EM TODAS AS IGREJAS

VATICANO, 11 (AFP) — Numa carta enciclica dirigida aos bispos e todo o mundo, o Papa os convida a organizarem preces especiais, em todas as Igrejas, no proximo Domingos de Ramos.

Depois de assinalar os primeiros resultados reconfortantes do Ano Santo, o Papa manifesta ansiedade pelos males que afligem os povos, como a mortalidade crescente, a luta social, as discordias entre as nações, a corrida armamentista, etc.

Analizando todos os males, que para o Papa frizam a gravidade da hora presente, no cenario mundial, Sua Santidade declara o seguinte:

"O que nos parece grave é que, muitas vezes, substituindo-se a verdade por uma mentira, utilizada como instrumento de luta. Numerosos são aqueles que desprezam a religião, como se tratasse de coisa sem importancia, e chegam mesmo a proibir sua pratica no quadro familiar e social, sob o pretexto de que a mesma não passa de reminiscencia de velhas superstições. Exalta-se o ateismo publico e particular de maneira que Deus e sua lei, estando abolidos dos seus costumes, não têm para eles nenhum fundamento. Lançam-se ainda contra os sentimentos religiosos, de maneira vulgar, quando não hesitam em divulgar obscenidades as mais baixas, encorajando o vicio entre as crianças e traindo os jovens, o que provoca consequencias incalculaveis. Com falsas promessas, engana-se o povo, que é levado ao ódio, à rivalidade, à revolta, arrancando de seu coração a fé ancestral, unico alivio no nosso exilio terrestre. Consequentemente, organizam-se e suscitam-se violencias serias, tumultos e rebeliões, que preparam a ruina da economia e causam um prejuizo irreparavel ao bem comum.

Devemos lamentar tambem, com imensa tristeza, que em varias nações os direitos de Deus, da Igreja e da propria natureza humana são ofendidos e tripudiados. Os sacerdotes, mesmo aqueles revestidos das mais altas dignidades, são expulsos de sua séde, exilados, aprisionados ou colocados na impossibilidade de exercer seu ministerio sagrado. Nesses paises, em nenhum grau de ensino, escolar, secundario ou universitario, nem nos livros ou nos jornais, não se pode falar contra essas restrições ou defender a doutrina da Igreja, porque a liberdade é totalmente julgada, através de uma censura absoluta, cujo designio arbitrario é colocar a verdade e a religião a serviço somente da autoridade civil despotica."

Em seguida, o Papa constata que o fim da guerra não trouxe uma paz estavel e solida. "Numerosas nações — diz Sua Santidade — se opõem uma às outras, não existe nenhuma confiança mutua, e, a par e passo encetou-se a corrida dos armamentos, o que tem por efeito enraizar o temor no coração de todos os homens, com o evidente desprezo das leis de Deus, consubstanciadas na obrigação perene do amor ao proximo. E' preciso, portanto, que todos rezem, que todos invoquem o Senhor, porque é somente d'Ele que podem emanar a paz, a concordia, a justiça, a boa ordem entre as classes sociais e a luz divina que ilumina os espiritos e os apazigua."

Pio XII aconselha os eclesiasticos e os leigos a participarem da cruzada de preces, salientando o seguinte:

"Ninguem deve ser negligente ou preguiçoso, num momento em que tantos males e perigos nos ameaçam e sobretudo quando aqueles que se encontram do outro lado não se poupam esforço algum, trabalhando ativamente para destruir as proprias bases da religião catolica e do culto cristão. E' porisso que todos os bispos, os padres, os membros da Ação Catolica e todos os fiéis devem orar sistematicamente pela renovação moral dos costumes e a volta da paz no seio da familia humana."

QUE APAREÇAM AS MENTIRAS DOS MAUS

Invocando, enfim a clemencia do Redentor, o Papa conclui nos seguintes termos: "Que Sua luz faça aparecer as mentiras dos maus, que a arrogancia astuciosa dos soberbos seja humilhada, que os ricos sejam induzidos à justiça, à generosidade, e à caridade, que os pobres e os humildes tomem como modelo a Sagrada Familia de Nazareth, que tambem ganhou a sua paz pelo trabalho cotidiano, e finalmente que

(Conclui na 2.a página).

Foi aprovada na França a lei contra sabotagem

Apesar da oposição dos vermelhos, o governo conseguiu a maioria necessaria para vencer

PARIS, 11 (AFP) — O Conselho da Republica aprovou, por sua vez, durante a noite a lei que reprime as sabotagens no país. Essa lei pode ser agora promulgada amanhã e entrar imediatamente em aplicação. Os comunistas manifestaram, como no Palacio Bourbon, viva oposição. Mas a atmosfera do Luxemburgo não se prestava a incidentes tão violentos como os que se produziram na Assembléia. Os comunistas são menos numerosos e a maioria anti-comunista mais combativa.

O presidente do Conselho da Republica, sr. Gaston Monerville, é jovem mas não obstante possui longa experiencia das Assembléias parlamentares. Dispondo de vibrante autoridade, sob a sua presidencia é verdadeiramente dificil aos oradores ultrapassarem o seu tempo de palavra. Assim, os senadores comunistas precisaram renunciar a sua intenção de falar durante 30 horas.

Todavia, um problema foi minuciosamente examinado no Conselho: saber se o novo texto penal era necessario e se os artigos do codigo seriam ou não suficientes para assegurar a repressão da sabotagem.

Na votação final, só alguns representantes da Concentração do Povo Francês se abstiveram. Esse fato é ainda mais significativo, porquanto o grupo degaulista conta com 57 membros no Luxemburgo e em grande maioria, deu seu sufragio ao texto da maioria governamental.

Haveria paz em separado entre alemães e russos

Os ingleses entretanto não acreditam que Moscou adote no momento a arrojada medida

LONDRES, 11 (AFP) — Segundo rumores que circulam em Londres, a viagem a Moscou de Grotewehl, presidente do Conselho do governo da Alemanha Oriental, teria por objetivo preparar a conclusão de uma paz em separado entre a Russia e a Alemanha Oriental. Estes boatos foram recebidos co malgum ceticismo pelos circulos ingleses competentes. Tais meios observam, com efeito, que é duvidoso que o governo sovietico tencione concluir um pacto em separado ou mesmo o fim do estado de guerra com a Alemanha Oriental antes de que sejam realizadas as eleições previstas para o dia 15 de outubro, no leste da Alemanha, isto é, antes que possa negociar com os representantes de um governo oriental alemão "eleito".

Os mesmos circulos acentuam que a tentativa do governo polonês de enviar para a Alemanha Ocidental, aparentemente a instancias de Moscou, 420.00 alemães da Polonia, não é de natureza a criar clima psicologico exigido para a abertura de negociações com a Alemanha Oriental.

Acentua-se, finalmente, que Moscou "refletirá duas vezes antes de embarcar numa politica alemã que seria vista com maus olhos pelas capitais dos paises limitrofes da Alemanha Oriental, que sofreram particularmente com a agressão alemã".

Quanto à Inglaterra, atêm-se aos acordos internacionais que interditam aos antigos adversarios da Alemanha de assinar com ela uma paz em separado — recordam os mesmos meios.

A HISTORIA DE UMA RODOVIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Todo mundo sabe que, nos paises comunistas, as estradas são muitas vezes, construidas por homens (e mulheres) mal pagos e mal nutridos. Outras são construidas, quase sem pagamento, por turmas entusiasticas de jovens em seu primeiro fervor de comunismo inglês, francês ou holandês ou, por incrivel que pareça, por "stakhanovistas" locais em suas horas de folga, com fervor ou sem ele. Algumas poucas são provavelmente, construidas, ou pelo menos projetadas, por construtores de estradas profissionais.

Na Italia, onde ha uma tradição bimilenar de construção e conservação de estradas a profissão é especializada, mas, como todas as outras ha excesso de profissionais. Poder-se-ia supor, assim, que as estradas da Italia estão em perfeitas condições, que as novas vias necessarias já foram construidas e que uma centena de milhares de construtores e conservadores se encontraram no desemprego, aguardando novas oportunidades ou a emigração. Mas, a vida não é tão simples, principalmente na Italia. A falta de capitais, a escassez de verbas municipais sempre foram responsaveis pela ausencia de estradas, mas acontecem coisas extraordinarias quando estas são devidamente orçadas, projetadas e aprovadas.

Ha uma rodovia que parte do Monte Janiculo, em Roma, que era a estrada principal para Pisa, antes de ser construida a variante moderna. E' denominada a Via Aurelia Antica. E' pitoresca e os terrenos que corta pouco habitados, correndo entre os altos muros dos jardins de Doria Pamphili, de um lado, e o aqueduto de papa Paulo III, que conduz para Roma a Acqua Pacla, de outro lado. Roma devia ter um aumento de 25 por cento em seu deficiente abastecimento de agua, por meio de um novo aqueduto, ou, melhor, nova rêde de abastecimento, procedente de Abruzzi, antigo projeto que foi retomado depois da guerra e concluido até as portas da capital. A agua foi "inaugurada" com discursos e brindes, no fim do ano passado, mas, até agora, nem uma gota chegou até o consumidor. Devido às chuvas constantes, o abastecimento melhorou nos ultimos dias, mas não da famosa Acqua di Peshiera.

O novo aqueduto corre ao longo da Via Aurelia Antica. Os trabalhos para a colocação dos grandes tubos de concreto foram iniciados a 1.o de junho de 1949. Segundo se calculava, o trabalho levaria dois meses. Em nenhuma ocasião houve mais de vinte homens empenhados no serviço. Dia após dia, cavavam a profunda vala ao longo da estrada. Certo dia, apareceu um escavador automatico e fez em poucas horas o trabalho de vinte homens. Os trabalhadores movimentaram-se e começeram a cobrir a vala, onde os tubos tinham sido colocados, trabalhando com pás. O escavador automatico desapareceu e os trabalhadores continuaram a escavar. Tres caminhões eram empregados para transportar grandes quantidades de terra. Um deles era de descarga automatica, mas os outros dois não e era preciso o trabalho de cinco homens, durante 35 minutos, para carrega-los ou descarrega-los. Enquanto isso o trafego pela estrada ficava suspenso.

Durante os meses de verão, trabalhou-se muito. Quando veio o outono, passaram-se os dias sem que se avistasse um unico trabalhador na obra. Outras vezes, via-se um operario isolado ou uns dois trabalhadores. Um caminhão não automatico reapareceu. O trafego comceou novamente a ser suspenso. Em novembro, os tubos estavam colocados e mais ou menos cobertos de terra frouxa. O trafego podia se fazer, numa só direção, mas as vezes, os carros tinham de recuar cincoenta metros ou mais quando encontravam outro veiculo, em direção oposta. Aventurar-se na terra solta que cobria os tubos seria arriscar-se a um desastre.

Passaram-se as semanas. Um operario se instalou na extremidade do Janiculo, controlando o trafego. Certo dia, perguntei quanto tempo levaria ainda para ser consertada a estrada e ele respondeu:

— Tenho esperança que leve pelo menos um ano, pois, quando terminar o serviço vou perder o emprego.

Mencionei o fato ao prefeito de Roma que respondeu: "Vamos por um onibus na Via Aurelia Antica", não obstante ser impossivel o trafego de onibus pela estrada. As quinhentas pessoas que utilizam a rodovia vêm esperando onibus ha dez anos.

Logo depois de começar o ano de 1950, o controlador de trafego desapareceu, sendo de esperar que não tenha ido integrar as fileiras dos desempregados.

Em seu lugar, apareceu uma barraca com o letreiro "Obras publicas", uma britadeira, tres caminhões, e uns dez trabalhadores, que começaram a macadamizar a estrada. Em meados de janeiro, porem, desapareceram e a estrada se cobriu de lama. Agora, em fins de fevereiro, alguns trabalhadores reapareceram, mas a lama está se acumulando na parte da estrada ainda aberta ao trafego.

COLUNA CATOLICA

3.o DOMINGO DA QUARESMA

Lc. 11, 14-28

COMENTARIO DO TRECHO

Os tres Sinóticos relataram a grande disputa que houve entre o Mestre e os seus inimigos, após a cura do endemoninhado mudo, e ademais cégo (Mateus). Bastou que o Senhor expulsasse o demonio para que a vitima dele se pudesse conversar. Como ela, muitos são vitimas do demonio que sugere a tentação do mau silencio, isto é, quando a obrigação seria de falar: testemunhas no jurí, acusação de pecado mortal na confissão, etc.

O prodigio causou enorme admiração no povo.

Inimigos de Jesus, uns vindos de Jerusalem, notaram a onda de aprovação que o fato estava levantando. Tentaram pois cortar com a popularidade do Rabino. Para isso recorreram a vil calunia: o Taumaturgo fez contrato com Beelzebul e executa as ordens deste! Note-se: não podem negar o fato, que se deu ante seus olhos; devirtuam-lhe a origem, e Jesus não o operou auxiliado por Deus, e sim mancomunado com o diabo.

Antes de se passar à refutação da calunia, será bom ver que coisa seja Beelzebul. Beel é forma aramaica de Baal e significa "senhor". Como nós, os judeus empregavam baal (e beel) para os homens (o baal deste campo é "o dono deste campo"), e para os deuses, como nós dizemos "O Senhor" para o Deus verdadeiro, (o baal do ceu, o baal de Tiro, etc.). Ora bem, em Acaron, cidade filistéia, havia um idolo, que se chavama de Baal-zebub ou "senhor das moscas. Os judeus, horrorizados com a idolatria, passaram a chamar todos os idolos de Baalzebubs, vendo na imagem de Acaron o protótipo do politeismo. Para mostrar então todo o despreso pelas imagens adoradas, mudaram a final da palavra para Baal-zebul que significa "o senhor da imundice". Mas como é o demonio que desja ser adorado em lugar de Deus e ele é quem inspira a idolatria, o inspirador das imagens chamou-se depois com o nome destas, e tem-se já Beelzebul aplicado ao chefe do inferno, qual é o sentido aqui.

Logo Jesus estaria aliado a Lucifer, segundo a infame calunia dos inimigos. Jesus vai refutar. E fá-lo com duplo argumento. Primeiramente nota um fato social: toda sociedade gasta por lutas intestinas desaparece. Ora, a sociedade infernal ali estava, ativa, como era prova a possessão do mudo e cégo. Logo, não podia haver guerra e divisão interna entre os demonios. Ora, se Cristo Senhor houvesse expulsado um demonio com auxilio de um segundo, o inferno estaria dividido em dois partidos e desapareceria. Logo, expulsou o demonio por força estranha e posta ao inferno. E em segundo lugar, invetiva diretamente os inimigos: os discipulos dos fariseus faziam exorcismos; bastava perguntar-lhes se conseguiam expulsar demonios com a invocação de Beelzebul, não responderam. Logo, como o fato estava alí palpavel, Jesus expulsou o demonio pelo poder de Deus, que é o senhor de tudo.

E isso, continuou o divino Doutor, prova grande coisa, e é a presença do reino de Deus. Deveras, até então o demonio, salteador das almas, governava este mundo, armado até os dentes (o imperio de Satanaz), e ninguem era sobremaneira forte para vence-lo nos seu reduto e arrancar-lhe os bens roubados. Eis porém que chegou Jesus o Messias, que, mais armado do que o diabo porque é Deus humanado, desceu a este mundo, que era o feudo do inferno, e desde aquela expulsão foi acorrentando o demonio, e arrancando de suas garras as almas. O fato provava assim que havia chegado o reino de Deus a substituir o imperio do inferno. A doutrina que está implicita é a da impossivel neutralidade entre Jesus e Satanaz, entre a doutrina que leva aos céus, e as sugestões do demonio que arrastam à condenação. Ou com Jesus contra o inferno, ou com este contra Jesus.

Depois o Senhor trata das recaidas: — expulso de alguem, o demonio investe novamente; encontrando o interior do homem ordenado, alia-se a outros e entram, sendo esse estado pior do que o primeiro, desde que a expulsão de muitos é mais dificil. Aliás, a recaida nas mesmas faltas torna sempre mais dificil a conversão; donde a necessidade de energia para que se evitem os vicios, os habitos, cujo desarraigamento custa.

Entre os assistentes estava uma senhora, que ficou entusiasmada com a vitoria estrondosa de Jesus na disputa e na refutação da calunia. E pôs-se a elogia-la, engrandecendo-Lhe a Mãe: — Feliz a Mãe do Filho tão grande! Jesus não recusa a homenagem; mas levanta os pensamentos para região mais alta; Maria é feliz por ser sua Mãe, e mais feliz ainda, porque é santa, ouvindo e praticando a palavra de Deus.

A Igreja tomou para si a voz daquela senhora. E estabeleceu para Maria o culto de "hiperdulia", porque só ela é Mãe de Deus, os demais santos são meros servos do Altissimo; e mais do que estes, ela é a Mãe santissima. No Genesis aparece Maria como vencedora do demonio, a esmagar-lhe a cabeça, mediante o Filho da serpente infernal, Maria reaparece ao seu lado, como a triunfadora, na voz daquela senhora.

Lutemos na Quaresma contra as tentações do demonio.

H. C. L.

INDICAÇÃO DO MISSAL

Missa do 30.o domingo da Quaresma. 2.a Or.; de S. Gregorio I o Magno, Papa e Doutor. 3.a Or.: imperada do Espirito Santo. Credo. Pref. da Quaresma.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Efesios

(CAP. V, 1-9)

"Irmãos: — Sêde imitadores de Deus, como filhos muito amados; e andai no amor, como Cristo nos amou, e se entregou a si mesmo por nós em oblação e como hostia de sua odor para Deus. Que a fornicação e toda a impureza ou avareza, nem sequer entre vós se nomeie, como a santos convém, nem palavras torpes, nem loucas, nem chocarrices, que não têm cabimento, mas antes ações de graças. Isto porém, ficai sabendo e entendendo bem, nenhum fornicador ou impuro, ou avarento, que é um idolatra tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguem vos seduza com palavras vãs, porque por estas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Não sejais, portanto, seus companheiros. Outrora ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda a especie de bondade, de justiça e de verdade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAP. XI, 14-28)

"Naquele tempo, expeliu Jesus um demonio, que mudo. E tendo lançado fora o demonio, falou o mudo, e as multidões maravilharam-se. Alguns deles, porém, disseram: — "Por Beelzebub, principe dos demonios, Ele expele os demonios". E outros, para O tentar, pediam-Lhe um sinal do ceu. Mas Ele, conhecendo seus pensamentos, disse-Lhes: "Todo o reino dividido contra si mesmo é assolado, e casa cai sobre casa. Se pois, Satanaz está divido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizei por virtude de Beelzebub é que lanço fora os demonios. Ora, se é por Beelzebub que lanço fora os demonios, vossos filhos por quem os expelem? Por isso eles proprios serão os vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus é que lanço fora os demonios, certamente já chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso armado guarda a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Mas se sobreviver outro mais forte do que ele, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim; e quem não recolhe comigo, desperdiça. Quando o espirito imundo saiu do homem, anda por lugares secos, buscando repouso. Mas não encontrando, diz: — Voltarei para minha casa de onde sai. E quando chega e acha-a varrida e adornada, então vai, e toma consigo outros sete espiritos piores do que ele, e, entrando, ai fazem habitação. E o ultimo estado desse homem torna-se pior do que o primeiro". Quando ele assim falava, uma mulher, levantando a voz do meio do povo disse-Lhe: — "Bemaventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te aleitaram". Mas Ele respondeu: — Antes bemaventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus, e a põe em pratica".

ADORAÇÃO PERPETUA

Realiza-se dia 19, às 17,30 horas, a recepção dos novos adoradores na Igreja de Santa Ifigenia. Em seguida pregará a Hora Santa, d. Antonio Maria Alves de Siqueira.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada hoje missa com canticos e comunhão às 8 horas, em louvor a Nossa Senhora.

Em seguida haverá inicio das visitas desse dia, oferecidas à excelsa padroeira.

A's 20 horas haverá reza do terço, ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene, do Santissimo Sacramento. A intenção particular para o mês de março, é rogar a Jesus Sacramentado e á Virgem Santissima a sua proteção, para que em todo o mundo catolico seja cumprida a desobriga ou comunhão pascal, que todos os fieis têm a obrigação de fazer, ao menos uma vez em cada ano.

SEMINARIO CAMILIANO PIO XII

Terá lugar hoje, às 10 horas, a cerimonia do lançamento da primeira pedra do Seminario Camiliano Pio XII, ao lado da matriz na paroquia de Jaçanã. A' cerimonia estarão presentes os pequenos seminaristas camilianos da avenida Pompéa, 1.214 e grande numero de cooperadores.

Escolhendo a época do ano Santo, visam dar um testemunho de gloria àquele Pai comum que celebra neste mesmo tempo a gloria de seus cincoenta anos de sacerdocio e fixam o dia 12 de março por ser o dia do aniversario da coroação do atual Papa.

COMUNICADO DA CURIA

REUNIÃO DO CLERO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. cardeal Mota, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as quotas da campanha do cruzeiro pró-catedral, correspondentes ao mês de fevereiro.

Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

PREVENÇÃO CONTRA ROUBOS

Evite assaltos em residencias ou casas comerciais com "SINALARME", a maravilha eletrica contra roubos. Fazemos demonstrações nas residencias ou em nosso escritorio. Rua 15 de Novembro, 200 — 4.o andar, sala 4 e .5

Telefone: 3-3345.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia 6-3187
Redator-chefe . 6-5282
Redação 6-4957
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas) 6-3167
Oficinas — composição) 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. GERONIMA VASQUES VALLECILLO, com 58 anos de idade, casada com o sr. João Tores Quadro. Deixa os filhos: Cristovão, Maria Isabel e Josefa.

O entero realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Teixeira Leite, 292, para o cemitério do Araçá.

SRA. TERESA FERRAIOLO GIRALDI, com 76 anos de idade, viuva do sr. Pascoal Giraldi. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem.

DURVAL BRAGA, com 48 anos de idade, viuvo da sra. Nuniza de Paiva Braga. Deixa os filhos: José Geraldo, casado com a sra. Amelia Braga; Nuno, casado com a sra Inês M. Braga; e Maria José, casada com o sr. Carlos Amaral.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 304, para o cemitério do Araçá. A familia roga não sejam enviadas flores ou coroas.

FELIX SOARES DE MELO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Maria da Gloria Sampaio de Melo. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Santissimo Sacramento.

ARTUR DE BLASIIS com 48 ano de idade, casado com a sra. Laura de Blasiis. Deixa os filhos: Rubens e Rosa Otilia Blasiis.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

ANTONIO NATALE, com 56 anos de idade, casado com a sra. Anunciata Amendola Natale. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Maria Evelina Natale; Romeu, casado com a sra. Pascoalina Camargo Natale; Pedro, casado com a sra. Maria Aparecida Natale; Julia, casada com o sr. Luiz Nascimento; Rosa, casada com o sr. Antonio Nascimento; Maria, casada com o sr. Artibano Benetti; Irineu e Mariucha.

O sepultamento dar-se-à hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sergio Tomaz, 674, para o cemitério do Araçá.

VALDEMAR ALVES DOMINGUES, com 20 anos de idade, filho do sr. Anibal Domingues e da sra. Bibiana Alves Domingues. Deixa os irmãos: Manoel, Maria, Rosa e Mario Domingues.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LUIZ FEHER, com 36 anos de idade, casado com a sra. Matilde Feher.

O enterro ealiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rapadura, 13, para o cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO FERNANDES, com 80 anos de idade, casado com a sra. Apresentação de Toro Fernandes. Deixa os filhos: Gabriel, casado com a sra. Angelina Chiarelli Fernandes; José, casado com a sra. Josefa Mires Fernandes; Dolores, casada com o sr. Francisco Louzano; Maria, casada com o sr. José Antonio Redondi; Ana, casada com o sr. João Rechi e Joaquina, casada com o sr. Antonio Bambolini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1177, para o cemiterio Araçá.

SUETONIO CORREIA JUNIOR, com 67 anos de idade, casado com a sra. Josefina de Castro Correia. Deixa os filhos: Zizi, casada com o sr. Ernesto Lerro; dr. Benedito, casado com a sra. Irene Ramos Correa; Salvio, casado com a sra Dalmacia Maria Gegatto; Josefina, casada com o sr. Nair de Freitas, Alpiano Miguel, casado com a sra. Maria Dolores Peres; prof. Geraldo, casado com a sra. Glorita Correa; Noemia, casada com o sr. Benedito Ramos Junior; Sebastião, casado com a sra. Ada Corrêa; Roberto, Ondina e Maria Lucia Corrêa.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tenente Otavio Gomes, 63, para o cemiterio São Paulo.

PASCOAL PUGLIESE, com 39 anos de idade, filho do sr. Domingos Pugliese e da sra. Rita Fabozi Pugliese. Deixa os irmãos; Salvador, casado com a sra. Arminda Pugliese; Camilde, casado com a sra. Emilia Zaratin Pugliese; Flora, casada com o sr. Ferdinando Mellagi; Ana, casada com o sr. Valdemar Fontes de Oliveira; Izabel, casada com o sr. Adolfo Saviato e Saverio Pugliese.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cananéa, 186, para o cemiterio Araçá.

PADRE SILVESTRE M. ASCOBATI, com 69 anos de idade, capelão do Hospital São José do Braz.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital São José do Braz, para o cemiterio do Braz. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

MARCELO PRADO DE MENDONÇA, — Faleceu ontem, em Santos, com 53 anos de idade, o sr. Marcelo Prado de Mendonça, casado com a sra. d. Iole de Mendonça. Era filho do dr. Joaquim de Mendonça Filho e da sra. Cornelia Prado de Mendonça. Deixa um filho: Plinio Alves Lima de Mendonça. Era irmão de Rui Prado de Mendonça, falecido; Carlos Prado de Mendonça e da sra. Albertina de Mendonça Ribeiro e Barros, casada com o sr. Sezidio Ribeiro de Barros.

O corpo foi transladado para a avenida Higienopolis, 148, nesta capital, devendo a hora do enterro, bem como o cemiterio serem anunciados pelo radio.

O transito de veiculos e os enterros

"O diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, usando de suas atribuições e,

Considerando que o artigo 139 do R. G. T. dispõe que "qualquer veiculo em movimento deverá parar todas as vezes que a sua direção for cortada por qualquer cortejo de veiculos";

Considerando ainda que o C. N. T., no seu artigo 5.o, n.o 5, letra "a" dispõe que "é dever de todo condutor de veiculo parar toda vez que a sua direção for interceptada por outros veiculos, formando cortejo";

Considerando que a cidade de São Paulo possui hoje inumeros sinais luminosos automaticos;

Considerando, finalmente, que é inadiavel estabelecer normas para a passagem dos feretros nos locais onde há sinalização automatica,

RESOLVE:

I — Não prevalecerão a abertura e o fechamento dos sinais luminosos automaticos nos cruzamentos de ruas, enquanto por ali passarem os carros de acompanhamento de enterros.

II — Os carros de praça, quando tomarem parte em acompanhamentos funebres, deverão trazer no seu para-brisas um distico impresso em papel cartão, fornecido pela 2.a Secção da D. S. T. constante de uma cruz encimada pela palavra "respeito" e tendo na sua parte inferior as iniciais desta repartição: — "D. S. T.".

III — Aos que infringirem o disposto no item I serão aplicadas multas previstas em lei.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A União Sovietica

(Conclusão da 1.a página).

se que o mesmo permite ao povo aumentar suas aquisições de produtos ricos em valor nutritivo, tais como manteiga, gorduras, presuntos e salchichas, bem como de produtos industriais, principalmente bicicletas, radios, vitrolas e sabão de "toilete". O sr. Mikoian afirmou que tambem está sendo vendido agora pão branco, invez de pão negro, embora seu custo seja maior em apenas 2 por cento.

Redução do preço da banha

RIO, 11 (ASAPRESS) — O Ministerio da Agricultura, em face da campanha que encetou contra a peste de episotia, conseguindo praticamente a sua extinção, cooperou para a redução do preço da banha, com uma diferença de 30 cruzeiros em arroba com relação ao ano de 1947.

TERMINOU A GREVE

(Conclusão da 1.a página).

havia tomado posse a Guarda Republicana.

Os comunistas sofreram tambem um revés legislativo frente ao governo. O Conselho da Republica converteu em lei, esta manhã, o projeto de lei do governo contra a sabotagem, que estipula rigorosos castigos para os agitadores operarios e sabotadores de carregamentos militares norte-americanos.

500 MIL OPERARIOS AINDA EM GREVE

PARIS, 11 (U. P.) — Calcula-se que existam cerca de 500 mil trabalhadores ainda em greve em toda a França, a despeito dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelo governo francês para eliminar tais movimentos incitados pelos comunistas.

Todavia, as novas manobras realizadas pelos comunistas para levar mais trabalhadores à greve têm constituido verdadeiro fracasso, uma vez que ninguem atende suas ordens.

Vem ao Brasil o gen. Wandenberg

RIO, 11 ("Correio") — Atendendo a convite do governo brasileiro, chegará segunda-feira, a esta capital, o gen. Hoyt S. Wandenberg, chefe do Estado Maior das Forças Aereas dos EE. UU. O ilustre militar norte-americano viaja acompanhado de sua esposa e de varios oficiais.

RIFA SEM LOTERIA...

RIFA DE AUTOMOVEL $5.00

LELIO

— Isto cheira-me a malandragem. Ha o carro, ha rifa, mais onde está a Loteria ?

NOTAS DE ARTE

A 1.a EXPOSIÇÃO DE MARIA LEONTINA

Duas exposições estão à disposição dos paulistanos, nestes dias de fracas exposições. Uma é a de Maria Leontina Franco, na Galeria "Domus". A outra é a do acervo de Mario de Andrade, no "Museu de Arte Moderna de São Paulo". Nesta ultima, alem de telas, gravuras e desenhos, podemos ver valiosas peças do folclore nacional e pertences de estimação do saudoso escritor. Em sua coleção, encontramos telas de Portinari, Gomide, Anita Malfatti, retratando uma agitada e consistente fase do movimento artistico do pais. Não é, todavia, desta mostra coletiva que desejamos falar, e sim da exposição de Maria Leontina Franco. Trata-se de sua primeira mostra individual, embora sempre tenha participado de exposições coletivas com relativo exito.

Maria Leontina Franco Dacosta começou a estudar pintura em 1942 com Valdemar da Costa, cujo atelier frequentou até 1945. Ao contrario do que sucede comumente, não se deixou imbuir da "maneira" do mestre, limitando-se a colher ensinamentos de que sempre foi tão rico o atelier daquele artista. A partir de1943 passou a expôr todos osanos na mostra do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo e, em 1945, recebeu o premio "Mario de Andrade", da Prefeitura Municipal de São Paulo. Desde 1944, tem figurado no Salão Nacional de Belas Artes, onde obteve, em 1947, "Medalha de Bronze". Alem de outras exposições coletivas, participou em 1946, no Rio de Janeiro, da mostra "Seis Novos de São Paulo", patrocinada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil e da exposição dos artistas brasileiros enviada ao Chile por Berco Udler. Em 1947, expôs no grupo "Dezenove Jovens Pintores", sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, tendo recebido o segundo premio. Há pouco, casou-se com o pintor Milton Dacosta.

Em sua exposição, encontramos telas a oleo, guaches e oleo sobre cartão. Composições, figuras, "naturezas mortas", paisagens e retratos são os motivos de sua preferencia. Aí veremos trabalhos que abrangem os anos de 1948, 49 e 1950.

E' facil notar a consistencia dos ultimos trabalhos ao lado daqueles mais antigos, em que a côr constituia como que um martirio para a artista. Em seu conjunto, os trabalhos de Maria Leontina Franco são tristes, morbidos e doentios, — tristeza e morbidez que se refletem tão bem naquelas figuras de formas martirizadas, em que há algo a nos sugerir o desenho de um Toulose Lautrec. Em seus ultimos quadros, porem, adquire mais consistencia. Passa a preferir os tons quentes e as formas bem mais definidas à deliquescente pintura anterior.

Ao contrario do que geralmente sucede com os moços, nota-se nos trabalhos de Maria Leontina Franco uma diretriz segura dos primeiros aos ultimos. E quem lhe vem acompanhando a evolução já terá notado sua firmeza de personalidade. Nos guaches, ressalta essa seriedade que lhe é tão caracteristica. Neles, não encontramos uma só pincelada fora do lugar, uma só côr sobreposta a outra, sujando-a. Enfim, é uma boa exposição essa de Maria Leontina Franco. Déve-se notar, aliás, ter sido esta a primeira vez que se aventurou numa mostra individual. A partir de agora, está aberto à sua frente um longo caminho. Cremos que irá cumpri-lo com a mesma honesta pesquisa de sempre, auxiliada agora pela experiencia jovem de seu marido Milton Dacosta.

—(★)—

FLAVIS — Acha-se instalada na séde da A. C. Brasil Unido, à rua José Kauer, 167, a exposição de pintura Flavis, a qual poderá ser visitada das 20 às 23 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — O Museu de Arte Moderna, está expondo, no salão grande, uma coleção de peças pertencentes ao grande intelectual Mario de Andrade, cujo 5.o aniversario da morte ora transcorre.

Filmoteca e Clube de Cinema — Será exibida na proxima terça-feira a fita "O Ovo e Eu".

Curso sobre a Evolução do Teatro Moderno — Estão sendo realizadas às segundas-feiras, às 21 horas, no auditorio do Museu, aulas sobre "A Evolução do Teatro Moderno", pelo sr. Ruggero Jacobbi. Amanhã, o sr. Jacobbi falará sobre "Petas no Teatro": Claudel, Maeterlinck, Elliot, Garcia Lorca e outros.

Conferencias — Será realizada no dia 16, às 21 horas, uma conferencia pelo sr. Mario Barata, membro da Associação Internacional de Criticos e conservador do Serviço do Patrimonio Historico do Rio de Janeiro, que falará sobre "Elementos da pintura Moderna". A palestra será ilustrada com projeções.

Expediente — O Museu está aberto, diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n. 230 — 2.o andar.

ENCICLICA DO PAPA AOS BISPOS

(Conclusão da 1.a página).

aqueles que governam se convençam de que não há bem social mais solido do que o movimento cristão e a tutela da liberdade eclesiastica."

GRAVE AMEAÇA CONTRA A PAZ

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Papa Pio XII pediu ao mundo catolico que inicie o Domingo da Paixão, em 26 de março, com uma "cruzada de preces pela paz.

Na enciclica em latim dirigida a todos os bispos, o Papa disse que comparecerá pessoalmente à Basilica de São Pedro, no Domingo da Paixão, para unir suas preces às do mundo, como unico meio de combater os males que ameaçam a paz.

A enciclica foi dada à publicidade nas vesperas do decimo-primeiro aniversario da coroação do Papa Pio XII, e intitula-se "Annie Sacri". Tem a data de 12 de março.

Depois de expressar a sua inquietação ante o fracasso do mundo em sua busca da paz, o Sumo Pontifice disse que "muitas nações que lutam entre si, entram na corrida armamentista, deixando as almas de todos em suspenso. O pior mal e a origem dos males é a substituição da verdade pela mentira. E a isso devemos ajuntar a perseguição anti-catolica, as falsas promessas e a rebelião, especialmente a politica de eliminar do coração dos povos sua fé ancestral, unico consolo neste exilio terreno. Organizam-se e fomentam-se violencias, tumultos e revoluções, que provocam a ruina da economia e danos irreparaveis ao bem-estar comum".

Embora o Santo Padre não tivesse identificado os que condena em sua inciclica, suas palavras são dirigidas evidentemente aos comunistas, aos quais denunciou com palavras iguais em muitas oportunidades.

"Devemos encarar com intensa amargura o fato de que em muitas nações os direitos de Deus, da Igreja e da natureza humana sejam esmagados e pisados. Os ministros da Igreja, embora pertençam à alta jerarquia, são desalojados ou tratados de tal forma que não podem exercer seu magisterio.

"No ensino catolico, como na imprensa, não se concede faculdade para expôr e difundir a doutrina da Igreja, ou está tão restringida e fiscalizada pela censura oficial, que parece haver-se convertido em arbitrario principio de que a verdade, a liberdade e a religião somente devem servir silenciosamente à autoridade civil.

"Como esses males procedem de uma só frente, o repudio de Deus e de desprezo pelas suas leis, é necessario, veneraveis irmãos, elevar a Deus as fervorosas preces e retornar a esses principios, unicamente dos quais pode vir a luz das consciencias, a paz e a concordia das armas, a justiça ordenada entre as diversas classes sociais.

"Portanto, veneraveis irmãos, deveis iniciar a cruzada de preces entre os vosos fieis para pedir a paz ao Pai Misericordioso e a Deus Todo-Poderoso"

"Desejamos de todo o coração que, juntamente conosco, façais preces publicas no dia 26 de março, Domingo de Paixão, em que os sagrados ritos da Igreja começam a comemorar o agudo sofrimento com que o Divino Redentor nos livrou da escravidão do demonio, devolvendo-nos a liberdade de filhos de Deus".

Disse o Papa que as preces devem pedir que "a luz celestial ilumine o inteleto daqueles que têm os destinos dos povos em suas mãos. Que elas demonstrem que, assim como a paz é obra da sabedoria e da justiça, a guerra é fruto da cegueira e do odio, e os façam pensar que devem prestar contas não somente à Historia como ao juizo eterno de Deus.

"Os que lançam sementes de inveja, discordia e rivalidade, os que oculta ou abertamente incitam as massas e provocam revoltas, os que enganam com falsas promessas a multidão, devem tambem compreender que a justiça exigida pelos principios cristãos, que sustentam o equilibrio entre as classes sociais e a concordia fraternal, se consegue não com a força e violencia, mas com a aplicação do Direito".

Explosão de um deposito de dinamite no Mexico

TULANCINGO, Mexico, 11 (U. P.) — Explodiram 144 caixas de dinamite nas obras ferroviarias que se realizam proximas a esta cidade, matando duas crianças e causando graves ferimentos em quatorze pessoas — anunciam as autoridades locais.

Não se sabe ainda o que causou a explosão daquela grande quantidade de dinamite, esses explosivos estavam sendo utilizados para abrir caminho para os trilhos da estrada de ferro através das montanhas do Estado de Hidalgo.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Português — às 8,30 horas — Sala João Monteiro — do n.o 481 — Paulo Bareirros Junior ao n.o 520 — Roland George Gebara.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de 2.a epoca, para amanhã:

Primeiro ano — Economia Politica — às 9 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita em segunda chamada; — Direito Civil — dia 14, às 9 horas — Prova escrita, em segunda chamada; — Introdução à Ciencia do Direito — dia 15 às 9 horas — Prova escrita.

Segundo ano — Direito Constitucional — às 14 horas — Sala Frederico Steidel — Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita; — Direito Comercial — dia 14, às 9 e 14 horas — Prova oral.

Terceiro ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita; — Legislação Social — às 11 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral ,para os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Civil — dia 14 às 9 e 10 horas — Prova escrita.

Quarto ano — Direito Civil — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, para os alunos inscritos: — às 9 horas — De Acacio Cardoso de Carvalho Junior a José de Barros Pinto; — às 10 horas — De José Eliezer Teixeira de Arruda a Washington Pires de Andrade; — Medicina Legal — às 14,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita; — Direito Judiciario Civil — dias 14 e 15 às 9 e 10 horas — Prova escrita; — Direito Penal — dia 16, às 14,30 horas — Prova escrita.

Quinto ano — Filosofia do Direito — dia 15 às 9 horas — Prova escrita.

CURSOS DE CLINICA CIRURGICA — Amanhã, às 8,30 horas, o prof. Flaminio Favero, dará a aula inaugural da abertura dos cursos da 2.a Cadeira de Clinica Cirurgica, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, pronunciando uma conferencia sobre a "Socialização da Medicina, seus aspectos sociais e profissionais".

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio, amanhã, às 9,30 horas, as aulas de Orientação Educacional, patrocinadas pela Escola Universitaria de São Paulo. Poderão fazer o curso professores primarios e secundarios, diretores de Grupo Escolar, alunos de Faculdade de Filosofia e normalistas e licenciados.

Informações e programas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — Os cursos da Aliança Francesa começarão amanhã. As inscrições estão abertas todos os dias das 8 horas às 11 e das 14 às 20 horas na secretaria, à rua Braulio Gomes, 25 — tel.: 4-7759. Haverá exames de admissão nos 2.o, 3.o, 4.o, 5.o e 6.os anos, diariamente.

FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se no dia 15, às 15 horas ,na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, (rua Maria Antonia, 294) a sessão solene de abertura dos cursos deste ano letivo. Nessa ocasião, será empossado no cargo de professor catedratico o dr. Viktor Leinz, que será saudado pelo prof. Paulo Sawaya. O dr. Viktor Leinz dará a aula inaugural, dissertando sobre o tema — "Condições geologicas da ocorrencia de petroleo no Brasil".

CULTURA INGLESA — As aulas tiveram inicio dia 6 de março tanto no Centro de Estudos (rua José Bonifacio, 110 — 1.o andar) como na séde da Sociedade (av. Higienopolis, 449). Há ainda, algumas vagas nos periodos da manhã e da tarde, bem como nas classes para crianças. Ha tambem vagas para principiantes as 18 e 20 horas. Na séde grupos de alunos podem se matricular para uma classe especial em qualquer horario.

EXCURSÃO A BRAGANÇA PAULISTA — Realiza-se hoje, a excursão promovida pela Liga do Professorado Catolico a Bragança Paulista. O onibus especial partirá às 7,20 horas, da rua Formosa — sob o Viaduto do Chá, junto ao predio da Light, onde deverão encontrar-se todos os professores inscritos, apresentando os cartões numerados para embarque.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Encerra-se amanhã, às inscrições para o 2.o Concurso de Habilitação do curso da Escola de Serviço Social, Instituto Complementar da Pontificia Universidade Catolica.

As provas do Concurso de Habilitação realizar-se-ão nos dias 14, 15 e 16.

Informações sobre condições de matricula e horarios na secretaria da Escola, à rua Sabará, 413, telefone 52-3267, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

CURSO DE ESPERANTO — Patrocinado pelo São Paulo Esperanta Klubo, terá inicio no dia 14, à rua Silva Bueno, 1835, no Ipiranga, um Curso Elementar de Esperanto pelo metodo Cseh, que será ministrado pelo prof. Newton Ceratti.

Os alunos receberão um certificado de estudo.

Inscrições no proprio local, das 8 às 21 horas, diariamente, com o sr. Odorico Sismoto.

FACULDADE DE MEDICINA — Terão inicio, amanhã, dentro do horario habitual, as aulas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

CURSOS DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Encerram-se no dia 14 as matriculas nos cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

Informações, na secretaria do Instituto, à praça da Republica, 44 — 6.o andar, tel.: 6-3753.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os Cursos de Especialização para Contabilistas, da terceira serie de 1950, pelos professores Joaquim Monteiro de Carvalho e Mario Franzolim.

Os cursos se destinam a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adextrando-os praticamente para o exercicio da profissão.

Informações, na secretaria do Instituto, à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13, fones: 3-1203 e 2-8167.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — A Associação Taquigrafica Paulista reabriu as inscrições para os cursos gratuitos de taquigrafia, os uqais podem ser feitos por correspondencia, sob a direção do prof. Erasmo de Freitas.

Informações das 14 às 22 horas, à rua Santa Ifigenia, n. 163, 1.o andar.

CURSO DE ESTATISTICA — Continuando o I Ciclo do curso de Estatistica, promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia o dr. A. A. Bitancourt dará a aula sobre "Distribuição binomial e de Poisson. Exemplos praticos", às 20,30 horas de amanhã, no auditorio do Instituto Biologico. Na terça-feira, será realizada a segunda aula pratica, sobre linhas de regressão e correlação, pelos drs. Adolfo M. Penha, V. Rossetti e P. Mello Freire.

EXTERNATO PARAISO — Estão abertas as matriculas no novo Externato Paraiso, à rua Eça de Queiroz, 141, esquina da rua Cubatão, sob a direção da profa. Iria Vieira Monteiro.

44 vagas na Escola de Cadetes de Barbacena

RIO, 11 (Asapress) — Existindo ainda 44 vagas no terceiro ano do curso preparatorio de cadetes em Barbacena, o Ministerio da Aeronautica decidiu aproveitar nas mesmas os candidatos a ingresso no terceiro ano das escolas preparatorios do Exercito e nas escolas militares que foram aprovados nos respectivos exames de admissão, mas não obtiveram matricula por falta de vagas.

Esses candidatos entretanto serão submetidos na Aeronautica aos exames complementares que se fizerem necessarios. Alem disso deverão satisfazer as condições seguintes:

a) terem no maximo 20 anos; b) possuirem certificado da conclusão do segundo ano cientifico; c) apresentarem até 25 de março todos os documentos exigidos aos candidatos ao curso preparatorio dos cadetes do ar, e que são os seguintes: a) fixa individual; b) autorização do pai; c) atestado de solteiro; d) declaração de que sua unica nacionalidade é a brasileira; e) atestado de idoneidade moral; f) certificado de idade; g) atestado de bons antecedentes; h) atestado de vacina anti-variolica; i) Carteira de identidade; d) apresentaram prova de terem sido aprovados nas citadas escolas nos exames intelectuais e na inspeção de saude.

Os interessados deverão comparecer à Diretoria do Ensino de Aeronautica cita à avenida Marechal Camara, 223, 7.o andar, no dia 13 do corrente das 13 às 15 horas, a fim de obterem maiores instruções sobre o assunto.

Federalização da Universidade do Paraná

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente Dutra enviou mensagem à Camara acompanhada do ante-projeto, transformando em instituição federal do ensino superior a Universidade do Paraná.

O Japão pleiteia a eliminação das barreiras para os navios niponicos

TOKIO, 11 (U. P.) — O governo japonês solicitou ao Quartel General de Mac Arthur que se permita à Marinha Mercante niponica transportar para o Japão as mercadorias concedidas pelos Estados Unidos como auxilio.

Tal petição foi apresentada pelo Ministerio dos Transportes, na qual tambem solicitou o concurso das autoridades de ocupação para eliminar as barreiras existentes na maioria dos portos do globo contra os navios japoneses.

Todavia as autoridades norte-americanas declararam não ter recebido tal pedido; salientaram que não farão qualquer declaração à respeito, até que tenham tido tempo para verificar se os termos da concessão de auxilio ao Japão especifica ou não se serão navios americanos que trarão a este pais aqueles auxilios.

Morreu um dos realizadores do monumento do Corcovado

RIO, 11 (ASAPRESS) — Vitima de um colapso cardiaco, faleceu hoje, o sr. Heitor Levy, considerado o maior especialista em arquitetura religiosa, e um dos realizadores do magestoso monumento de Cristo Redentor existente no morro do Corcovado. Embora natural da Italia, era radicado no Brasil há mais de quarenta anos.

Voltará às atividades a N. A. B.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Dentro de 30 dias os aviões da N. A. B. voltarão a cruzar os céus do Brasil — declarou ontem o coronel aviador Ari Albuquerque Lima, diretor do Deposito da Aeronautica no Rio de Janeiro.

A referida companhia manterá as linhas Rio-Belo Horizonte-Lapa-Petrolina-São Luiz-Belem.

Campanha contra a exploração nos restaurantes

RIO, 11 (ASAPRESS) — Energica campanha vem sendo desenvolvida pela Delegacia de Economia Popular contra as explorações nos restaurantes.

Ontem, foram efetuadas varias dezenas de prisões e a apreensão de cerca de 1.800 quilos de carne deteriorada que era exposta à venda ao publico.

SEJA CURIOSO!

Chiang-Kai-Chek foi batizado a 3 de outubro de 1930, quando se converteu ao cristianismo.

*

O primeiro produto a ser exportado do Brasil para a Europa, depois da ibirapitanga (pau brasil) foi o açucar.

*

Na India quem mata uma vaca, em alguns Estados, é condenado a sete anos de prisão e em outros é obrigado a mugir o resto de seus dias...

*

A' mania de grandezas dá-se o nome de "megalomania.

*

"Perifasia" é uma confusão mental em que as palavras não correspondem ás ideias...

*

O pintor conhecido pelas suas télas onde fixa o "ballet é DEGAS.

*

O popularissimo "O. K. originou se da seguinte maneira: um funcionario da alfandega norte-americana semi-alfabetizado querendo escrever "All Correct" (Tudo correto) e que se pronuncia (OLL Korrect) escrevia nas mercadorias "O. K." e daí a popularidade...

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

REELEITO PARA A PRESIDENCIA DA MESA O SR. CIRILO JUNIOR

Amanhã, as eleições para os demais membros

RIO, 11 ("Correio") — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje, em sua segunda sessão preparatoria, destinada exclusivamente à eleição do presidente, para a sessão legislativa que se iniciará a 15 do corrente. Os trabalhos, dentro do sentido rigoroso do regimento, transcorreram na maior simplicidade. Notava-se, como novidade, apenas a cabine indevassavel e a urna que ia receber os sufragios dos deputados. Não se registrou, nem mesmo, qualquer questão de ordem.

A's 14 horas o sr. Graco Cardoso abriu a sessão. Não havia numero e a mesma foi levantada, para ser reaberta mais tarde, já com 160 deputados presentes Nesse ponto, é iniciada a chamada, sem mais formalidade, para votação secreta. Seguiu-se a apuração, e o resultado foi o seguinte: Cirilo Junior, 207 votos e mais 4, num total de 211 votos, 1 voto em branco e 3 votos distribuidos pelos srs. Samuel Duarte, Raul Pila e Costa Neto.

Segunda-feira, realizar-se-á a ultima sessão preparatoria, devendo ser eleitos os membros restantes.

Conforme está assentado, todos eles serão reeleitos, não se esperando qualquer surpresa. Assim, deverão continuar os srs. José Augusto, primeiro vice-presidente; Graco Cardoso, segundo vice-presidente; Munhoz da Rocha, primeiro secretario; Vieira de Melo, segundo secretario; Rui Santos, terceiro secretario, e Pedroso Junior, quarto secretario. Os suplentes serão os seguintes: Osvaldo Studart, Martiniano de Araujo, Guilherme Xavier e Antonio Maia.

Ao ser proclamado eleito o sr. Cirilo Junior, o plenario o saudou com as palmas habituais, enquanto assumia a cadeira da presidencia, até então ocupada pelo sr. Graco Cardoso. Em longo discurso, agradeceu sua reeleição, reafirmou seu desejo de continuar a exercer proveitosamente o seu mandato e conclamou a todos para a grande tarefa cometida à casa. Tambem se manifestaram varios oradores, representando as varias correntes que acabavam, quase unanimemente, de manter à frente de seu orgão diretor o sr. Cirilo Junior. Antes de encerrar-se a sessão, foi convocada outra preparatoria para segunda-feira proxima.

TERIAM DECIDIDO OS LIDERES MINEIROS

Milton Campos como candidato de conciliação

Pretendem, agora, a renuncia do vice-governador Ribeiro Pena — O brigadeiro aceitará a sua candidatura se for para unir a U.D.N. — Lançaria o P.T.B., a 19 de abril, a candidatura Vargas

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que os partidos mineiros representados pelos srs. Benedito Valadares, pelo PSD; Americo Martins, pela ala liberal do PSD; Artur Bernardes, pelo PR; e Jarbas Levi, pelo PTN; acolheram com simpatia a escolha do nome do sr. Milton Campos como candidato de conciliação das demarches para o encontro da "formula mineira" com uma unica condição, de ser a escolha submetida aos conselhos nacionais daqueles partidos.

A informação foi confirmada hoje pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, em comunicação telefonica com Belo Horizonte, sendo o fato recebido, ao que se adianta, com entusiasmo pelos udenistas de Minas.

O sr. Afonso Arinos ressalvou apenas que não podia prever se essa seria a solução final da reunião de Belo Horizonte a qual deverá terminar ainda hoje.

VALADARES RECEBEU INSTRUÇÕES PARA APOIAR A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

RIO, 11 (Asapress) — Fala-se nesta capital que antes de seguir com destino a Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares recebeu instruções do presidente Dutra para apoiar a candidatura do sr. Milton Campos se os acontecimentos em Minas tomassem aquele rumo.

PRETENDEM OS PARTIDOS MINEIROS A RENUNCIA DO VICE-GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Prosseguem as conversações da chamada mesa redonda mineira, embora não se tenha fixado um nome que reuna a preferencia unanime dos lideres politicos ora reunidos nesta capital. Desde ontem, intensificaram-se os trabalhos e os contatos entre os diversos proceres politicos, bem como os entendimentos preparatorios para um acerto final, dos pontos de vista, entre o PSD ortodoxo, PR, UDN, PTN e a Ala Liberal Pessedista. Sente-se que algo está dificultando a escolha definitiva do candidato entre os nomes mais em evidencia, que são: Israel Pinheiro, Milton Campos, Artur Bernardes e Melo Viana. Segundo o criterio de maior viabilidade eleitoral e na opinião de muitos observadores autorizados no assunto receem as preferencias da escolha no sr. Milton Campos, mesmo que à sua candidatura se opusesse a secção mineira da UDN, em face do problema sucessorio estadual. Pois, neste caso, teria o governador que se desincompatibilizar, indo a chefia do Executivo mineiro ao vice-governador Ribeiro Pena, pessedista ortodoxo, hipotese contra a qual levantam-se os udenistas.

Para contornar as dificuldades, tentar-se-ia conseguir a renuncia do sr. Ribeiro Pena, à vice-governança, vindo a ocupar o Palacio da Liberdade um elemento de conifança de todos os partidos.

Estas e outras conjeturas são formuladas em meio da natural confusão que deriva dos atuais acontecimentos.

O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, declarou que as conversações encaminham-se para uma solução cordial. Observa-se que os chefes politicos mineiros compreendem a gravidade do momento e unem-se para que tudo termine bem. Persiste, todavia, a controversia em torno de nomes, sendo de se assinalar o empenho com que uma forte corrente, formada pelo PR vem se batendo pela candidatura Bernardes.

Propalou-se hoje que o deputado Benedito Valadares havia proposto, adiamento de qualquer compromisso em torno da escolha do candidato comum, reservando a solução para as direções nacionais dos partidos. Essa versão foi desmentida, pois o lider pessedista ortodoxo bate-se agora pela escolha de um nome que expresse a união politica mineira, sem mais protelações.

SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Cerca das 23 horas de ontem, voltaram a reunir-se em "mesa redonda", os srs. Alberto Deodato, Benedito Valadares, Martins da Costa e Levy dos Santos, para um acerto definitivo sobre a situação politica nacional, tendo em face o problema sucessorio.

Tudo faz crêr que, ratificada a decisão de apoiar a candidatura do sr. Milton Campos à presidencia da Republica, seja procedido um estudo da situação estadual, para a escolha do candidato ao governo de Minas, que recairia, por certo, no nome do sr. Bias Fortes ou do sr. Celso Machado.

O brigadeiro só aceitará sua candidatura se for para unir a U.D.N.

RIO, 11 ("Correio") — Comentando a posição do brigadeiro Eduardo Gomes perante a questão sucessoria, revela-se as confidencias de um amigo intimo daquele militar. "O brigadeiro não se mostra disposto a uma aventura politica, embora não se recuse a um novo sacrificio, em favor do fortalecimento da democracia em nosso país. Embora de temperamento pouco dado a expansões, confiou aos seus intimos a revelação de que só aceitaria sua candidatura se esta unisse a U.D.N. inteiramente e pudesse contar com o apoio de outras correntes democraticas, de forma a possibilitar uma vitoria eleitoral. Julga, porem, que se a U.D.N. puder encontrar um outro candidato de conciliação, ainda que um nome extra-partidario, que restabelecesse por exemplo o acordo interpartidario, esta solução não poderia ser desprezada. Teme por fim o brigadeiro um movimento visando isolar a U.D.N."

EM SÃO PAULO NÃO SE JOGA...

O GOVERNADOR DO ESTADO AFIRMOU OFICIALMENTE AO MINISTRO DA JUSTIÇA...

RIO, 11 ("Correio") — O ministro da Justiça recebeu do governador Ademar de Barros o seguinte oficio:

"Sr. ministro,

Pelo presente, tenho a honra de acusar o recebimento do oficio DIG-BJ-P.15.247|49|1 de 31 de janeiro ultimo, em que v. excia. recomenda às autoridades deste Estado a observancia no disposto no artigo 32 do Codigo Penal.

Em resposta, levo ao seu conhecimento que determinei o encaminhamento do assunto à Secretaria de Segurança Publica, para ser tomado na devida consideração e que, neste Estado, as autoridades policiais têm ordens expressas para o exato cumprimento da lei, sendo punidas com rigor quaisquer transgressões. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos do meu alto apreço. (a) Ademar de Barros, governador do Estado".

Festejos comemorativos da fundação de Petropolis

RIO, 11 ("Correio") — No proximo dia 16, quinta-feira, a cidade de Petropolis comemorará mais uma data de sua fundação com excepcionais festejos. O Instituto Historico daquela cidade fará entrega, em sessão solene, ao presidente da Republica, gen. Eurico G. Dutra, de um diploma de honra e o seu socio honorario, gen. Angelo Mendes de Morais proferirá uma conferencia sobre o tema: "Petropolis — Capital Social do Brasil". Ainda por determinação do prefeito do Distrito Federal, colaborarão nesses festejos o corpo de bailes e a orquestra do Teatro Municipal.

Ainda ha tempo para tratar da candidatura Canrobert

RIO, 11 ("Correio") — Interpelado pela reportagem da imprensa de Belem, onde se encontra, em transito para o Rio, sobre a sua propalada candidatura à presidencia da Republica, o gen. Canrobert Pereira da Costa respondeu: "Ainda há tempo para tratar desse assunto. Acho prematuro falar a respeito no momento." Esta noticia foi transmitida pelo correspondente de um jornal carioca da capital paraense.

Lançamento da candidatura Vargas a 19 de abril

PORTO ALEGRE 11 (ASAPRESS) — O lider trabalhista, sr. José Vecchio, agradecendo homenagem de que foi alvo, disse: — "Eu disse ao senador Getulio Vargas, que de bom grado veria o lançamento "da vossa candidatura no proximo dia 19 de abril." E este respondeu-me: "vivo cercado de politicos de todas as estirpes. Vivo preso sem poder pronunciar-me. Façam o que acharem conveniente. Aqui traço meus planos e sei onde encontrarei meus amigos".

Sucessão pernambucana

RECIFE, 11 (ASAPRESS) — Está sendo comentada nos meios politicos desta capital, a noticia de que está praticamente afastada a candidatura do sr. João Cleofas, ao governo do Estado, pela U.D.N.

Contrario a Getulio o sr. Protasio Vargas

PORTO ALEGRE, 11 (ASAPRESS) — Espera-se que o sr. Protasio Vargas venha a tomar uma atitude contraria ao seu irmão Getulio, como fez em 1945. O sr. Protasio Vargas, vicepresidente do P.S.D. gaucho, que está afastado de suas atividades, tem recebido inumeros apelos para que reassuma o seu cargo.

A velhinha velou o corpo do marido durante 4 dias

RIO, 11 (Asapress) — Atendendo à denuncia dos moradores nas proximidades da casa da rua Francisco Sardinha, em São Gonçalo, na cidade de Niteroi, que estava exalando um cheiro insuportavel, a policia resolveu arrombá-la. Ao fazê-lo, as autoridades depararam com o seguinte quadro: no chão jazia o cadaver de um homem septuagenario já em adiantado estado de putrefação; ao lado, sentada numa cadeira, uma velhinha velando o corpo. O homem era um carpinteiro aposentado da Cantareira, sr. Adelino Domingos Silveira, de 69 anos de idade. A velhinha, sua esposa, Maria Josefina Silveira, da mesma idade. Maria contou que quarta-feira Adelino sentira-se mal, e logo depois veio a falecer. Não restando nada a fazer, trancou a casa toda, sentou-se na cadeira, e assim ficou todos os dias velando o corpo.

Repercute nos EE. UU. o escandalo dos automoveis clandestinos

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Secção de Roubos e Furtos da Policia prossegue nas diligencias para o completo esclarecimento do escandalo de automoveis. Divulga-se que o caso terá repercussão nos Estados Unidos, para onde será remetido o resultado das diligencias encetadas no Rio. Essa repercussão deve-se ao fato não só da figura central da trama ser de naturalidade norte-americana, mas porque as firmas falsificadas são de autoridades daquele pais.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONTRA O VETO APOSTO AO PROJETO DE LEI 209

ASSIM OPINA O RELATOR DA IMPORTANTE PROPOSIÇÃO

O deputado Cunha Lima que foi designado, pela Comissão de Finanças, para relatar o veto aposto pelo governador ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, entregou ontem seu parecer. Trata-se de um trabalho longo e que analisa, cuidadosamente, todos os artigos vetados, mostrando a improcedencia do ato governamental e no qual afirma de inicio: "O sr. governador ao vetar parcialmente o projeto de lei 209 de 1949 teceu considerações que exigem de nossa parte referencia especial, eis que envolve todo o Poder Legislativo do Estado. Sentimo-nos à vontade para essa apreciação dado que timbramos sempre em defender o interesse publico e salvaguardar o bom nome do Poder Legislativo.

O divorcio entre esses dois Poderes do Estado — "independentes e harmonicos entre si" — (art. 2.o da nôssa Carta Politica) tem trazido sérios inconvenientes para o povo paulista. Não seria necessario mencionar-se, a esta altura — a origem dessa divergencia. Cabe-nos, porém, a bem da verdade, apontar a oposição da Assembléia, como consequencia, como efeito, como resultado da insidiosa campanha movida contra o Legislativo, não só por parte do Chefe do Executivo, como tambem por alguns de seus auxiliares diretos. Principiando esse movimento com aparencia de benignidade, logo se fez sentir o cortejo assustador de sintomas graves. E o projeto de lei 209 propiciou nova oportunidade para que o sr. governador repetisse afirmações graves, tanto mais graves quando partidas do Chefe do Executivo, procuram atingir, muito embora sem resultado, todo o Poder Legislativo. E' pois, com o desejo de salvaguardar, de acautelar, de defender esse mesmo Legislativo, que neste parecer nos vimos na obrigação de descer a detalhes e minucias que, à primeira vista, poderá parecer que deveriam ser desprezados, mas cujo exame se impõe pelas razões a que acima aludimos".

Passa o relator, em seguida, a analisar cada um dos artigos vetados, focalizando as carreiras de censor, dos contadores, dentistas e farmaceuticos, engenheiros, agronomos e medicos veterinarios, medicos, DST, exatores, caixas, secretarios do Instituto Caetano de Campos, professores da Escola de Policia e Universitarios, pessoal do ensino, medicos da Força Publica, funções gratificadas, ferroviarios, para chegar a seguinte conclusão: "não tem razão alguma o veto interposto E' injusto; não obedece ao sistema constitucional, atendo-se a leis revogadas que contradizem os principios sociais vigentes"

HOMENAGEM JUSTA À MEMORIA DO SR. JULIO PRESTES

Das mais oportunas, das mais justas, das mais expressivas a iniciativa dos deputados srs. Salles Filho, Décio de Queiroz Telles e Alfredo Faraht, ao entregarem à Mesa a indicação de numero 70, que visa dar à Estação da Estrada de Ferro Sorocabana desta capital o nome de "Julio Prestes", que todos os paulistas reverenciam.

A indicação, tal como está justifica perfeitamente a iniciativa dos parlamentares citados. Está assim redigida:

Considerando que a Estrada de Ferro Sorocabana que pertenceu em 1919 a um sindicato francês, foi encampada por força de um Projeto de lei de autoria do sr. Julio Prestes de Albuquerque, quando lider na Camara Estadual por ocasião do governo do sr. Altino Arantes;

Considerando que Julio Prestes de Albuquerque, teve como uma de suas mais velhas aspirações, a ligação da Estrada de Ferro Sorocabana à cidade de Santos por julgar esta realização de alto interesse da lavoura paulista;

Considerando que graças aos esforços daquele ilustre paulista de Itapetininga foi realizado o plano da ida da Estrada de Ferro Sorocabana a Santos, plano este já estudado e divulgado por Alberto Khulmann em 1892 conforme consignam os Anais da antiga Camara dos Deputados do Estado;

Considerando que em 1927, ao ser eleito Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado, foi consolidado o roteiro desta Estrada de Ferro a Santos via Mairinque;

Considerando os altos serviços prestados a São Paulo quer a frente de seu governo, no Parlamento e a frente de cargos publicos e notadamente como lider da bancada paulista na Camara Federal prestados por Julio Prestes;

Considerando os serviços que s. excia. prestou a lavoura paulista por ter sido um dos incentivadores da policultura;

Considerando o nome impoluto que deixou aos seus descendentes, e o exemplo de sua dedicação ao trabalho por São Paulo e pelo Brasil que ficou às gerações posteras,

Indico que ouvido o Plenario, seja dado o nome de "Julio Prestes" à Estação da Estrada de Ferro Sorocabana de São Paulo.

SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO

A sessão de terça-feira proxima, nos termos da Constituição Estadual, será apenas a de instalação, com a entrega da mensagem governamental, fixando-se o reinicio normal dos trabalhos do ultimo ano da legislatura iniciada a 14 de março de 1947.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Continuaram ontem, e intensamente, os trabalhos das forças oposicionistas e situacionistas, no sentido de deixar, mais ou menos encaminhada, para o pleito do dia 15 do corrente, a constituição da Mesa que dirigirá os trabalhos da sessão legislativa deste ano.

Pode-se dizer que a vitoria das oposições coligadas está praticamente assegurada. Embora o sr. Nelson Fernandes ainda continue pleiteando o posto de presidente, tudo indica que as forças trabalhistas apoiarão o candidato oposicionista que sairá da bancada pessedista ortodoxa. Chegou-se mesmo a ameaçar uma cisão na bancada petebista, chefiada pela sra. Conceição Santamaria e contraria à pretensão do sr. Nelson Fernandes. Dizem os integrantes dessa ala que a permanencia dessa candidatura seria dar a vitoria, e grande, para o candidato situacionista. Acontece, entretanto, que o P. T. B. de forma alguma, quer no ambito politico nacional, quer no estadual, não se afinou, até agora, com o situacionismo estadual, chefiado pelo governador, e a prova disso são os debates acirrados que se sucedem no plenario da Camara, com os deputados petebistas sempre combatendo os erros da administração publica.

O que veio reforçar a situação dos integrantes dos oposicionistas foi a conferencia entre o sr. Newton Santos e o sr. Noveli Junior. Como se sabe o major Newton Santos é hoje, praticamente, o dirigente maximo petebista no Estado, como presidente da Comissão de Reestruturação do Partido.

O sr. Newton Santos afirmou ao sr. Noveli Junior que ao P. T. B., no que se refere à Assembléia, interessa, em primeiro lugar, a vitoria das oposições coligadas e em segundo lugar a reivindicação do posto de presidente da Mesa. Não sendo possivel, o segundo item, os deputados petebistas apoiarão os candidatos oposicionistas, mesmo porque, continuarão dispondo de um dos postos mais destacados na Mesa, como seja o de primeiro vice-presidente.

Nestas proximas 48 horas a questão se esclarecerá de vez. Apoiando os petebistas os candidatos da oposição, serão seguidos pelos "caistas" e a derrota do situacionismo será das maiores.

CONFERENCIA NOVELI JUNIOR-NEWTON DOS SANTOS

O sr. Ulisses Guimarães nos declarou que da conferencia entre o sr. Noveli Junior e o sr. Newton Santos do P. T. B. ficou perfeitamente esclarecido não haver mais tempo material para que o P. S. D. considerasse a candidatura Nelson Fernandes e isso porque haveria necessidade de novas reuniões partidarias, consultas aos dirigentes maiores do Partido, reinicio dos entendimentos com os lideres oposicionistas e a proximidade do pleito eleitoral para a constituição da Mesa.

CANDIDATOS OPOSICIONISTAS

Definidas, mais ou menos, as forças que se degladiam em Plenario na Assembléia, surgem os primeiros candidatos aos postos. Assim é que a presidencia deverá ser ocupada, no caso da vitoria das oposições, por um deputado oposicionista ortodoxo, a primeira vice-presidencia pelo sr. Nelson Fernandes, a primeira secretaria pelo sr. Vicente de Paula Lima e a segunda pelo sr. Henrique Richetti. Faltam ser indicados os candidatos aos postos de segundo vice-presidente, terceiro e quarto secretarios.

PERIGA O APOIO AO SR. OLIVEIRA COSTA

O governador do Estado que vinha desenvolvendo uma grande atividade para que fosse eleito presidente da Assembléia o sr. Oliveira Costa, segundo estamos informados, está propenso a determinar a seus deputados que votem no nome do dr. Nelson Fernandes. E' possivel, entretanto, que o sr. Oliveira Costa volte a contar com as boas graças no Palacio dos Campos Eliseos, dada a atitude assumida pela direção do P.T.B. que coloca, em primeiro lugar, a vitoria das oposições coligadas.

RESPOSTA DOS LIDERES DA OPOSIÇÃO

O sr. Ulisses Guimarães, lider pessedista ortodoxa, espera até hoje uma resposta dos lideres das bancadas oposicionista à consulta formulada, tendo em vista a reunião da bancada que indicou, para a presidente da Mesa, os doze deputados que a integram.

CONGRATULAÇÕES AO SR. CIRILO JUNIOR

A proposito da reeleição do sr. Cirilo Junior à presidencia da Camara Federal, foi, pelo sr. Ulisses Guimarães enviado o seguinte telegrama: "Presidente Cirilo Junior. Camara dos Deputados: Rio — A Bancada do P.S.D. da Assembléia Legislativa de São Paulo cumprimenta o eminente presidente Cirilo Junior, cuja releição confirma seus excepcionais meritos e que tanto enaltece nosso Estado."

MONUMENTO AOS SRS FERNANDO PRESTES E JULIO PRESTES

O chefe do governo encaminhou à Assembléia Legislativa um projeto de lei abrindo um credito extraordinario de 500 mil cruzeiros e destinado à construção de um monumento ao coronel Fernando Prestes e dr. Julio Prestes de Albuquerque, na cidade de Itapetininga.

Trata-se, diz a mensagem: "de uma homenagem que o povo dessa cidade visa prestar a dois dos seus mais ilustres filhos, pela relevante atuação desenvolvida na vida publica do Estado e do país, e que o governo julga merecedora do seu apoio."

MONUMENTO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Uma outra mensagem do executivo pede a abertura de um credito de um milhão de cruzeiros que seria destinado à Comissão Promotora do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, a ser erigido nesta capital.

100% CONTRA O GOVERNO

Reuniu-se ontem a bancada do P.T.B. que contou com a presença do sr. Newton Santos.

Cerca das 18,30 horas quando terminou a reunião, interpelamos a respeito o sr. Cassio Ciampolini que nos declarou: "Trocamos idéias. Quanto à constituição da mesa tudo faremos pela vitoria das oposições. E' esse o nosso principal objeto, mesmo porque continuamos 100% contra o atual governo do Estado."

Comercio escandaloso com a cera da carnauba

FORTALEZA, 11 (ASAPRESS) — Denuncia-se hoje a exploração que se vem fazendo em torno da cera de carnauba, com prejuizos incalculaveis para o Brasil, particularmente para os Estados do Nordeste.

Em virtude das dificuldades de importação de mercadorias americanas e falta d ecambio, a cera de carnauba está sendo empregada para facilitar a permuta, a titulo de compensação. A cera, porem, é vendida a preço abaixo do padrão de financiamento, pois os comerciantes que exportam produtos nacionais recebem em troca, mercadorias de dificil aquisição na praça, como automoveis, geladeiras, etc. Esses artigos são, depois vendidos a altos preços, com grandes lucros para os importadores, mas prejuizos para os Estados e produtores.

A candidatura Prestes Maia e o interior do Estado

VISITAS A' TAQUARITINGA E JABOTICABAL

As cidades de Taquaritinga e Jaboticabal receberão, nos dias 25 e 26 do corrente, respectivamente, a visita do engenheiro Prestes Maia, eminente candidato do povo à governança do Estado. Em ambas as localidades, estão sendo preparadas com entusiasmo festivas solenidades em homenagem ao ilustre paulista, que entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura, assim como com elementos e figuras representativas das diversas correntes de opinião, que apoiam sua campanha e fará visitas a diversas instituições de classe e sociais locais. Serão realizados, nessa oportunidade, comicios em praça publica, durante o qual, além de outros oradores, falará o ilustre homem publico, tratando de problemas locais e regionais de relevante interesse publico.

ALTA NOROESTE, ZONA SUL E DA PAULISTA

Nos dias 31 deste, 1.o e 2 de abril, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Araçatuba, onde se realizam com grande entusiasmo intensos preparativos para as diversas solenidades que terão lugar em sua homenagem. Naquela cidade, o eminente candidato do povo entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura e correntes de opinião que o apoiam, assim como fará visitas a instituições de classe e sociais. Em Araçatuba, serão realizados nessa ocasião, uma concentração dos diretorios udenistas da Alta Noroeste e grandioso comicio em praça publica. O engenheiro Prestes Maia visitará tambem outras cidades da região, realizando-se comicios em Guararapes e Birigui.

Brevemente, as cidades da zona Sul do Estado serão visitadas pelo ilustre candidato, realizando-se concentração em Itapetininga, bem assim as da Paulista, com concentração em São Carlos.

PALMITAL

O sr. Prestes Maia, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, visitará brevemente Palmital.

Naquela cidade, o ilustre homem publico entrará em contato com os correligionarios e elementos que apoiam sua candidatura, para tratar de relevantes questões de interesse publico.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Ao microfone da Radio Excelsior, no programa municipalista, o dr. Valdomiro Lobo da Costa proferiu, ontem, a seguinte palestra sobre a questão do numero de vereadores às Camaras Municipais do Estado:

Em nossa ultima palestra, procuramos demonstrar que o numero de vereadores, previsto no projeto de reforma da lei Organica dos Municipios, ainda é excessivo. A natureza dos negocios afetos à competencia das Camaras Municipais não justifica que se aumente o numero estabelecido em 1935, já bem mais elevado que os da organização decretada em 1907 e que produziu sempre os melhores resultados.

As assembléias pouco numerosas oferecem maior garantia de eficiente defesa dos interesses publicos pela eliminação natural do ambiente propicio á oratoria estéril. Diziamos, com base em velha experiencia, que um minimo de 7 vereadores e um maximo de 21, exclusivamente na capital, seriam limites razoaveis.

Os meus ilustres opositores manifestaram-se de acordo. A divergencia surgiu, apenas, quanto ao criterio da distribuição. A questão, em face ao direito constituido não tem interesse. O § unico do art. 75 da Constituição estadual é clarissimo: o numero de vereadores, num minimo de 7, ha de ser fixado na Lei Organica de acôrdo com a população e as rendas de cada municipio. Não é um criterio justo.

Os elementos para o calculo deveriam ser permanentes e os aceitos pelo legislador são os menos estaveis que se pode imaginar. Um municipio, que ao tempo da lei, acusasse, por qualquer circunstancia, baixos indices demograficos e economicos, ficaria condenado a permanecer em situação inferior à de outro que, inicialmente mais prospero, não o acompanhasse, depois, no surto do extraordinario desenvolvimento com que se assinalam, por exemplo, os municipios novos, da chamada "boca do sertão".

O legislador, imbuido da falsa idéia de serem as Camaras Municipais outros tantos parlamentos, não se ateve ao preceito constitucional. Desprezou o numero minimo, que entendeu insignificante, e distribuiu, arbitrariamente, entre 13 e 31, os varios municipios, exceto a Capital, a que atribuiu 45, formando, assim, com a irrisoria diferença de 2 vereadores de uma para outra, nada menos de 10 categorias de Camaras. Temo-las, por isso, com 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 31 vereadores. Um completo absurdo. Desde, pois, que nem brincando se poderá falar em nivelamento de todas as representações municipais — o que seria, entretanto, a providencia mais conforme ao ideal democratico diante da perfeita igualdade de funções de todas elas — parece-nos que se deveriam manter apenas 3 classes de municipios: o da Capital, por sua condição privilegiada de séde do governo do Estado, com 21 vereadores; os que, no interior e no litoral, fossem séde de comarca, teriam 13 e todos os restantes, 7.

Haverá, porem, razões abonatorias de semelhante criterio?

Sustentamos que sim. Em primeiro lugar, o sistema teria em seu favor a tradição do nosso direito municipal. Esse era o fundamento da divisão feita nas leis que nos regeram durante quase 30 anos, embora, relativamente às sédes de comarca não houvesse uniformidade. Alguns municipios, mercê de influencia politica, eram melhor aquinhoados. Tais diferenças careciam, todavia, de base juridica.

Todas as comarcas do Estado, do ponto de vista da realização do Direito, que é o motivo unico de existirem, são juridicamente iguais entre si. Logo, tambem os municipios que lhes servirem de séde, do ponto de vista da administração, devem ser iguais.

A segunda razão é conformar-se o sistema ao principio que domina a divisão administrativa no Brasil. Só se conhecem, nos quadros de organização administrativa, duas categorias de municipios: os que são séde de comarca e os que o não são. Nenhuma outra. Por conseguinte, não se justificando que, nestes ultimos, haja numero diferente de vereadores, não se compreende que os primeiros os tenham, a não ser em satisfação de vaidade incompativel com a singela nobreza da instituição.

Em terceiro lugar, é preciso não esquecer que a classificação uniforme, afastando a possibilidade das intervenções tendentes a atribuir a um municipio posição mais destacada que a de outro da mesma categoria, obedece ao preceito da igualdade de todos perante a lei e exclui as rivalidades nocivas à harmonia das populações. O municipio, enquanto simples fração territorial administrativamente autonoma, mas, judiciariamente na dependencia de outro, contentar-se-á em ter a sua Camara constituida de 7 vereadores. Elevado que seja á condição de séde de comarca, por preencher os requisitos exigidos para o funcionamento regular do Poder Judiciario, passará, automaticamente, á categoria imediata, aumentando de mais 6 vereadores a sua representação. Não haverá que indagar do numero de seus habitantes, nem do valor de suas rendas. Desde que a lei o equipara aos demais, fazendo-o digno de possuir tambem o seu juizo de direito e o seu tribunal de juri, não é possivel, com rigor cientifico, entender que ele deva situar-se, como municipio, em grau diferente daquele onde se encontrarem os congeneres.

E' o que pensamos, com licença dos doutos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Encerrou-se ontem o terceiro periodo legislativo da primeira legislatura, em convocação extraordinaria

SESSÃO SOLENE MARCADA PARA TERÇA-FEIRA — APENAS UM ORADOR OCUPOU A TRIBUNA DO PLENARIO — VOTADA A MATERIA DA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto a sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho, o qual fala sobre o criterio seguido pelo Executivo na escolha e indicação dos secretarios de Estado.

O orador ocupa toda a hora do expediente, finda a qual o presidente expõe à Casa a sumula dos trabalhos realizados, na derradeira sessão do terceiro periodo da presente legislatura.

Expõe que, foram realizadas 269 sessões, nas quais foram apresentados 1.431 projetos de lei, tendo a Casa decretado, no periodo legislativo encerrado, 444 leis, enquanto as comissões permanentes emitiam 3.504 pareceres.

Foram acolhidos 27 vetos do sr. governador e rejeitados 14, tendo o Poder Executivo promulgado 379 leis decretadas pela Assembléia, enquanto o presidente do legislativo, em virtude do silencio do chefe do Executivo, promulgado 17.

Alem desses numeros registrou o presidente a apresentação de 870 requerimentos, 632 indicações, 86 moções e 38 projetos de resolução. Em 269 dias de trabalhos foram os deputados chamados a se pronunciar a respeito de 2.115 proposições.

Diz a seguir sobre as atividades do Gabinete de Assistencia Tecnica, Serviço de Taquigrafia e Divisão dos Serviços de Administração.

Passando à Divisão de Protocolo, Almoxarifado e Arquivo, o sr. Brasilio Neto assinala terem passado por aquele orgão 5.470 processos, arquivando 4.464, alem de outras providencias tomadas.

A Divisão do Serviço Legislativo, que distribuirá aos deputados uma publicação contendo o indice das proposições apresentadas naquele ano, tem em preparo outro indice das referidas proposições, segundo o assunto sobre que versem.

Por ali transitaram 268 projetos de lei; 317 respostas a indicações; 184 respostas a requerimento; 1.454 diversos e 1.903 telegramas.

Essa foi a sintese dos trabalhos legislativos no periodo que ontem se encerrou.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia a Casa aprova o requerimento que tomou o n. 99, sugerindo que a Assembléia se associe às homenagens a serem prestadas em Jundiaí ao sr. Jairo Rodrigues.

Em regime tambem de urgencia é aprovada a redação final ao projeto de lei 192, de 1950 e mais a seguinte materia: em primeira discussão o projeto de lei 1233, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Museu de Arte Moderna; redação final dos projetos de lei ns. 457 e 711; em terceira discussão os projetos ns.: 585, dispondo sobre autorização do Poder Executivo para proceder os estudos necessarios para a abertura de aparelhamento do porto de Iguape; 1150 autorizando o Poder Executivo a firmar com os governos de Minas Gerais e Goiás, um convenio para a instituição da "Fundação Brasileira de Turismo e 1161, dispondo sobre a concessão de auxilios financeiros a diversa sinstituições medico-sociais do Estado.

Em segunda discussão são acolhidos os projetos ns.: 1127, assegurando o direito de opção, conferido aos professores lotados no Departamento de Educação e com exercicio no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", aos demais professores do padrão "J", lotados naquele Departamento, com exercicio em outros estabelecimentos da capital e 1151, dispondo sobre permuta de uma area de terreno de propriedade do Estado por outra, equivalente, de propriedade do sr. Alfredo Moreira de Sousa, ambas situadas no municipio de Itapeva.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Encerrada a ordem do dia o sr. Joviano Alvim, na presidencia dos trabalhos, solicita aos deputados presentes não se ausentassem da Casa a fim de ser procedida a leitura da ata da ultima sessão do terceiro periodo legislativo, ontem realizada.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho para continuar em seu discurso iniciado na hora do expediente.

A' saida do deputado situacionista da tribuna, o presidente, às 16,35 horas suspende os trabalhos por 10 minutos, a fim de aguardar a confecção da ata da sessão.

Vinte minutos após é lida a ata da sessão de ontem, aprovada sem debate, tendo em seguida o presidente convocado os deputados para a sessão solene a ser realizada depois de amanhã, com inicio às 14,30 horas.

Desaparecida uma taquigrafa da Camara dos Deputados

RIO, 11 (Asapress) — Desapareceu misteriosamente a taquigrafa da Camara dos Deputados Risoleta Barbosa, de 26 anos, que conquistara o segundo lugar num concurso, pelo qual foi admitida ao cargo.

O sr. Heitor Barbosa, seu pai, diz que ela saiu da sua casa no dia 21 de novembro, dizendo que ia passar ferias fora, não dando mais noticias. Risoleta está ameaçada de perder seu emprego, pois sendo chamada, deverá comparecer à Camara para justificar sua ausencia.

Dilatado o prazo para o requerimento de beneficio por parte dos inativos

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional estabelecendo o seguinte: E' reaberto o prazo a que se refere o paragrafo terceiro do art. 29 da lei 488 de 15|11|48, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade que deixaram de requerer o beneficio estabelecido na mesma disposição legal possam fazê-lo até 31 de julho de 1950.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

REELEITO PARA A PRESIDENCIA DA MESA O SR. CIRILO JUNIOR

Amanhã, as eleições para os demais membros

RIO, 11 ("Correio") — A Camara dos Deputados reuniu-se hoje, em sua segunda sessão preparatoria, destinada exclusivamente à eleição do presidente, para a sessão legislativa que se iniciará a 15 do corrente. Os trabalhos, dentro do sentido rigoroso do regimento, transcorreram na maior simplicidade. Notava-se, como novidade, apenas a cabine indevassavel e a urna que ia receber os sufragios dos deputados. Não se registrou, nem mesmo, qualquer questão de ordem.

A's 14 horas o sr. Graco Cardoso abriu a sessão. Não havia numero e a mesma foi levantada, para ser reaberta mais tarde, já com 160 deputados presentes. Nesse ponto, é iniciada a chamada, sem mais formalidade, para votação secreta. Seguiu-se a apuração, e o resultado foi o seguinte: Cirilo Junior, 207 votos e mais 4, num total de 211 votos, 1 voto em branco e 3 votos distribuidos pelos srs. Samuel Duarte, Raul Pila e Costa Neto.

Segunda-feira, realizar-se-á a ultima sessão preparatoria, devendo ser eleitos os membros restantes.

Conforme está assentado, todos eles serão reeleitos, não se esperando qualquer surpresa. Assim, deverão continuar os srs. José Augusto, primeiro vice-presidente; Graco Cardoso, segundo vice-presidente; Munhoz da Rocha, primeiro secretario; Vieira de Melo, segundo secretario; Rui Santos, terceiro secretario, e Pedroso Junior, quarto secretario. Os suplentes serão os seguintes: Osvaldo Studart, Martiniano de Araujo, Guilherme Xavier e Antonio Maia.

Ao ser proclamado eleito o sr. Cirilo Junior, o plenario o saudou com as palmas habituais, enquanto assumia a cadeira da presidencia, até então ocupada pelo sr. Graco Cardoso. Em longo discurso, agradeceu sua reeleição, reafirmou seu desejo de continuar a exercer proveitosamente o seu mandato e conclamou a todos para a grande tarefa cometida à casa. Tambem se manifestaram varios oradores, representando as varias correntes que acabavam, quase unanimemente, de manter à frente de seu orgão diretor o sr. Cirilo Junior. Antes de encerrar-se a sessão, foi convocada outra preparatoria para segunda-feira proxima.

TERIAM DECIDIDO OS LIDERES MINEIROS

Milton Campos como candidato de conciliaç˜o

Pretendem, agora, a renuncia do vice-governador Ribeiro Pena — O brigadeiro aceitará a sua candidatura se for para unir a U.D.N. — Lançaria o P.T.B., a 19 de abril, a candidatura Vargas

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que os partidos mineiros representados pelos srs. Benedito Valadares, pelo PSD; Americo Martins, pela ala liberal do PSD; Artur Bernardes, pelo PR; e Jarbas Levi, pelo PTN; acolheram com simpatia a escolha do nome do sr. Milton Campos como candidato de conciliação das demarches para o encontro da "formula mineira" com uma unica condição, de ser a escolha submetida aos conselhos nacionais daqueles partidos.

A informação foi confirmada hoje pelo sr. Afonso Arinos de Melo Franco, em comunicação telefonica com Belo Horizonte, sendo o fato recebido, ao que se adianta, com entusiasmo pelos udenistas de Minas.

O sr. Afonso Arinos ressalvou apenas que não podia prever se essa seria a solução final da reunião de Belo Horizonte a qual deverá terminar ainda hoje.

VALADARES RECEBEU INSTRUÇÕES PARA APOIAR A CANDIDATURA MILTON CAMPOS

RIO, 11 (Asapress) — Fala-se nesta capital que antes de seguir com destino a Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares recebeu instruções do presidente Dutra para apoiar a candidatura do sr. Milton Campos se os acontecimentos em Minas tomassem aquele rumo.

PRETENDEM OS PARTIDOS MINEIROS A RENUNCIA DO VICE-GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Prosseguem as conversações da chamada mesa redonda mineira, embora não se tenha fixado um nome que reuna a preferencia unanime dos lideres politicos ora reunidos nesta capital. Desde ontem, intensificaram-se os trabalhos e os contatos entre os diversos proceres politicos, bem como os entendimentos preparatorios para um acerto final, dos pontos de vista, entre o PSD ortodoxo, PR, UDN, PTN e a Ala Liberal Pessedista. Sente-se que algo está dificultando a escolha definitiva do candidato entre os nomes mais em evidencia, que são: Israel Pinheiro, Milton Campos, Artur Bernardes e Melo Viana. Segundo o criterio de maior viabilidade eleitoral e na opinião de muitos observadores autorizados no assunto recaem as preferencias da escolha no sr. Milton Campos, mesmo que à sua candidatura se opusesse a secção mineira da UDN, em face do problema sucessorio estadual. Pois, neste caso, teria o governador que se desincompatibilizar, indo a chefia do Executivo mineiro ao vice-governador Ribeiro Pena, pesedista ortodoxo, hipotese contra a qual levantam-se os udenistas.

Para contornar as dificuldades, tentar-se-ia conseguir a renuncia do sr. Ribeiro Pena, à vice-governança, vindo a ocupar o Palacio da Liberdade um elemento de confiança de todos os partidos.

Estas e outras conjeturas são formuladas em meio da natural confusão que deriva dos atuais acontecimentos.

O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, declarou que as conversações encaminham-se para uma solução cordial. Observa-se que os chefes politicos mineiros compreendem a gravidade do momento e unem-se para que tudo termine bem. Persiste, todavia, a controversia em torno de nomes, sendo de se assinalar o empenho com que uma forte corrente, formada pelo PR vem se batendo pela candidatura Bernardes.

Propalou-se hoje que o deputado Benedito Valadares havia proposto, adiamento de qualquer compromisso em torno da escolha do candidato comum, reservando a solução para as direções nacionais dos partidos. Essa versão foi desmentida, pois o lider pessedista ortodoxo bate-se agora pela escolha de um nome que expresse a união politica mineira, sem mais protelações.

SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Cerca das 23 horas de ontem, voltaram a reunir-se em "mesa redonda", os srs. Alberto Deodato, Benedito Valadares, Martins da Costa e Levy dos Santos, para um acerto definitivo sobre a situação politica nacional, tendo em face o problema sucessorio.

Tudo faz crêr que, ratificada a decisão de apoiar a candidatura do sr. Milton Campos à presidencia da Republica, seja procedido um estudo da situação estadual, para a escolha do candidato ao governo de Minas, que recairia, por certo, no nome do sr. Bias Fortes ou do sr. Celso Machado.

O brigadeiro só aceitará sua candidatura se for para unir a U.D.N.

RIO, 11 ("Correio") — Comentando a posição do brigadeiro Eduardo Gomes perante a questão sucessoria, revela-se as confidencias de um amigo intimo daquele militar. "O brigadeiro não se mostra disposto a uma aventura politica, embora não se recuse a um novo sacrificio, em favor do fortalecimento da democracia em nosso país. Embora de temperamento pouco dado a expansões, confiou aos seus intimos a revelação de que só aceitaria sua candidatura se esta unisse a U.D.N. inteiramente e pudesse contar com o apoio de outras correntes democraticas, de forma a possibilitar uma vitoria eleitoral. Julga, porem, que se a U.D.N. puder encontrar um outro candidato de conciliação, ainda que um nome extra-partidario, que restabelecesse por exemplo o acordo interpartidario, esta solução não poderia ser desprezada. Teme por fim o brigadeiro um movimento visando isolar a U.D.N."

Ainda ha tempo para tratar da candidatura Canrobert

RIO, 11 ("Correio") — Interpelado pela reportagem da imprensa de Belem, onde se encontra, em transito para o Rio, sobre a sua propalada candidatura à presidencia da Republica, o gen. Canrobert Pereira da Costa respondeu: "Ainda há tempo para tratar desse assunto. Acho prematuro falar a respeito no momento." Esta noticia foi transmitida pelo correspondente de um jornal carioca da capital paraense.

Lançamento da candidatura Vargas a 19 de abril

PORTO ALEGRE 11 (ASAPRESS) — O lider trabalhista, sr. José Vecchio, agradecendo homenagem de que foi alvo, disse: — "Eu disse ao senador Getulio Vargas, que de bom grado veria o lançamento "da vossa candidatura no proximo dia 19 de abril." E este respondeu-me: "vivo cercado de politicos de todas as estirpes. Vivo preso sem poder pronunciar-me. Façam o que acharem conveniente. Aqui traço meus planos e sei onde encontrarei meus amigos".

Sucessão pernambucana

RECIFE, 11 (ASAPRESS) — Está sendo comentada nos meios politicos desta capital, a noticia de que está praticamente afastada a candidatura do sr. João Cleofas, ao governo do Estado, pela U.D.N.

Contrario a Getulio o sr. Protasio Vargas

PORTO ALEGRE, 11 (ASAPRESS) — Espera-se que o sr. Protasio Vargas venha a tomar uma atitude contraria ao seu irmão Getulio, como fez em 1945. O sr. Protasio Vargas, vicepresidente do P.S.D. gaucho, que está afastado de suas atividades, tem recebido inumeros apelos para que reassuma o seu cargo.

EM SÃO PAULO NÃO SE JOGA...

O GOVERNADOR DO ESTADO AFIRMOU OFICIALMENTE AO MINISTRO DA JUSTIÇA...

RIO, 11 ("Correio") — O ministro da Justiça recebeu do governador Ademar de Barros o seguinte oficio:

"Sr. ministro,

Pelo presente, tenho a honra de acusar o recebimento do oficio DIG-BJ-P.15.247|49|1 de 31 de janeiro ultimo, em que v. excia. recomenda às autoridades deste Estado a observancia no disposto no artigo 32 do Codigo Penal.

Em resposta, levo ao seu conhecimento que determinei o encaminhamento do assunto à Secretaria de Segurança Publica, para ser tomado na devida consideração e que, neste Estado, as autoridades policiais têm ordens expressas para o exato cumprimento da lei, sendo punidas com rigor quaisquer transgressões. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos do meu alto apreço. (a) Ademar de Barros, governador do Estado".

Festejos comemorativos da fundação de Petropolis

RIO, 11 ("Correio") — No proximo dia 16, quinta-feira, a cidade de Petropolis comemorará mais uma data de sua fundação com excepcionais festejos. O Instituto Historico daquela cidade fará entrega, em sessão solene, ao presidente da Republica, gen. Eurico G. Dutra, de um diploma de honra e o seu socio honorario, gen. Angelo Mendes de Morais proferirá uma conferencia sobre o tema: "Petropolis — Capital Social do Brasil". Ainda por determinação do prefeito do Distrito Federal, colaborarão nesses festejos o corpo de bailes e a orquestra do Teatro Municipal.

A velhinha velou o corpo do marido durante 4 dias

RIO, 11 (Asapress) — Atendendo à denuncia dos moradores nas proximidades da casa da rua Francisco Sardinha, em São Gonçalo, na cidade de Niteroi, que estava exalando um cheiro insuportavel, a policia resolveu arromba-la. Ao faze-lo, as autoridades depararam com o seguinte quadro: no chão jazia o cadaver de um homem septuagenario já em adiantado estado de putrefação; ao lado, sentada numa cadeira, uma velhinha velando o corpo. O homem era um carpinteiro aposentado da Cantareira, sr. Adelino Domingos Silveira, de 69 anos de idade. A velhinha, sua esposa, Maria Josefina Silveira, da mesma idade. Maria contou que quarta-feira Adelino sentira-se mal, e logo depois veio a falecer. Não restando nada a fazer, trancou a casa toda, sentou-se na cadeira, e assim ficou todos os dias velando o corpo.

Repercute nos EE. UU. o escandalo dos automoveis clandestinos

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Secção de Roubos e Furtos da Policia prossegue nas diligencias para o completo esclarecimento do escandalo de automoveis. Divulga-se que o caso terá repercussão nos Estados Unidos, para onde será remetido o resultado das diligencias encetadas no Rio. Essa repercussão deve-se ao fato não só da figura central da trama ser de naturalidade norte-americana, mas porque as firmas falsificadas são de autoridades daquele país.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

CONTRA O VETO APOSTO AO PROJETO DE LEI 209

ASSIM OPINA O RELATOR DA IMPORTANTE PROPOSIÇÃO

O deputado Cunha Lima que foi designado, pela Comissão de Finanças, para relatar o veto aposto pelo governador ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, entregou ontem seu parecer. Trata-se de um trabalho longo e que analisa, cuidadosamente, todos os artigos vetados, mostrando a improcedencia do ato governamental e no qual afirma de inicio: "O sr. governador ao vetar parcialmente o projeto de lei 209 de 1949 teceu considerações que exigem de nossa parte referencia especial, eis que envolve todo o Poder Legislativo do Estado. Sentimo-nos à vontade para essa apreciação dado que timbramos sempre em defender o interesse publico e salvaguardar o bom nome do Poder Legislativo.

O divorcio entre esses dois Poderes do Estado — "independentes e harmonicos entre si" — (art. 2.o da nôssa Carta Politica) tem trazido sérios inconvenientes para o povo paulista. Não seria necessario mencionar-se, a esta altura — a origem dessa divergencia. Cabe-nos, porém, a bem da verdade, apontar a oposição da Assembléia, como consequencia, como efeito, como resultado da insidiosa campanha movida contra o Legislativo, não só por parte do Chefe do Executivo, como tambem por alguns de seus auxiliares diretos. Principiando esse movimento com aparencia de benignidade, logo se fez sentir o cortejo assustador de sintomas graves. E o projeto de lei 209 propiciou nova oportunidade para que o sr. governador repetisse afirmações graves, tanto mais graves quando partidas do Chefe do Executivo, procuram atingir, muito embora sem resultado, todo o Poder Legislativo. E' pois, com o desejo de salvaguardar, de acautelar, de defender esse mesmo Legislativo, que neste parecer nos vimos na obrigação de descer a detalhes e minucias que, à primeira vista, poderá parecer que deveriam ser desprezados, mas cujo exame se impõe pelas razões a que acima aludimos".

Passa o relator, em seguida, a analisar cada um dos artigos vetados, focalizando as carreiras de censor, dos contadores, dentistas e farmaceuticos, engenheiros, agronomos e medicos veterinarios, medicos, DST, exatores, caixas, secretarios do Instituto Caetano de Campos, professores da Escola de Policia e Universitarios, pessoal do ensino, medicos da Força Publica, funções gratificadas, ferroviarios, para chegar à seguinte conclusão: "não tem razão alguma o veto interposto E' injusto; não obedece ao sistema constitucional, atendo-se a leis revogadas que contradizem os principios sociais vigentes"

HOMENAGEM JUSTA À MEMORIA DO SR. JULIO PRESTES

Das mais oportunas, das mais justas, das mais expressivas a iniciativa dos deputados srs. Salles Filho, Décio de Queiroz Telles e Alfredo Farahi, ao entregarem à Mesa a indicação de numero 70, que visa dar à Estação da Estrada de Ferro Sorocabana desta capital o nome de "Julio Prestes", que todos os paulistas reverenciam.

A indicação, tal como está justifica perfeitamente a iniciativa dos parlamentares citados. Está assim redigida:

Considerando que a Estrada de Ferro Sorocabana que pertenceu em 1919 a um sindicato françês, foi encampada por força de um Projeto de lei de autoria do sr. Julio Prestes de Albuquerque, quando lider na Camara Estadual por ocasião do governo do sr. Altino Arantes;

Considerando que Julio Prestes de Albuquerque, teve como uma de suas mais velhas aspirações, a ligação da Estrada de Ferro Sorocabana à cidade de Santos por julgar esta realização de alto interesse da lavoura paulista;

Considerando que graças aos esforços daquele ilustre paulista de Itapetininga foi realizado o plano da ida da Estrada de Ferro Sorocabana a Santos, plano este já estudado e divulgado por Alberto Khulmann em 1892 conforme consignam os Anais da antiga Camara dos Deputados do Estado;

Considerando que em 1927, ao ser eleito Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado. foi consolidado o roteiro desta Estrada de Ferro a Santos via Mairinque;

Considerando os altos serviços prestados a São Paulo quer a frente de seu governo, no Parlamento e a frente de cargos publicos e notadamente como lider da bancada paulista na Camara Federal prestados por Julio Prestes;

Considerando os serviços que s. excia. prestou a lavoura paulista por ter sido um dos incentivadores da policultura;

Considerando o nome impoluto que deixou aos seus descendentes, e o exemplo de sua dedicação ao trabalho por São Paulo e pelo Brasil que ficou às gerações posteras,

Indico que ouvido o Plenario, seja dado o nome de "Julio Prestes" à Estação da Estrada de Ferro Sorocabana de São Paulo.

SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO

A sessão de terça-feira proxima, nos termos da Constituição Estadual, será apenas a de instalação, com a entrega da mensagem governamental, fixando-se o reinicio normal dos trabalhos do ultimo ano da legislatura iniciada a 14 de março de 1947.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Continuaram ontem, e intensamente, os trabalhos das forças oposicionistas e situacionistas, no sentido de deixar, mais ou menos encaminhada, para o pleito do dia 15 do corrente, a constituição da Mesa que dirigirá os trabalhos da sessão legislativa deste ano.

Pode-se dizer que a vitoria das oposições coligadas está praticamente assegurada. Embora o sr. Nelson Fernandes ainda continue pleiteando o posto de presidente, tudo indica que as forças trabalhistas apoiarão o candidato oposicionista que sairá da bancada pessedista ortodoxa. Chegou-se mesmo a ameaçar uma cisão na bancada petebista, chefiada pela sra. Conceição Santamaria e contraria à pretensão do sr. Nelson Fernandes. Dizem os integrantes dessa ala que a permanencia dessa candidatura seria dar a vitoria, e grande, para o candidato situacionista. Acontece, entretanto, que o P. T. B. de forma alguma, quer no ambito politico nacional, quer no estadual, não se afinou, até agora, com o situacionismo estadual, chefiado pelo governador, e a prova disso são os debates acirrados que se sucedem no plenario da Camara, com os deputados petebistas sempre combatendo os erros da administração publica.

O que veio reforçar a situação dos integrantes dos oposicionistas foi a conferencia entre o sr. Newton Santos e o sr. Noveli Junior. Como se sabe o major Newton Santos é hoje, praticamente, o dirigente maximo petebista no Estado, como presidente da Comissão de Reestruturação do Partido.

O sr. Newton Santos afirmou ao sr. Noveli Junior que ao P. T. B., no que se refere à Assembléia, interessa, em primeiro lugar, a vitoria das oposições coligadas e em segundo lugar a reivindicação do posto de presidente da Mesa. Não sendo possivel, o segundo item, os deputados petebistas apoiarão os candidatos oposicionistas, mesmo porque, continuarão dispondo de um dos postos mais destacados na Mesa, como seja o de primeiro vice-presidente.

Nestas proximas 48 horas a questão se esclarecerá de vez. Apoiando os petebistas os candidatos da oposição, serão seguidos pelos "caistas" e a derrota do situacionismo será das maiores.

CONFERENCIA NOVELI JUNIOR-NEWTON DOS SANTOS

O sr. Ulisses Guimarães nos declarou que da conferencia entre o sr. Noveli Junior e o sr. Newton Santos do P. T. B. ficou perfeitamente esclarecido não haver mais tempo material para que o P. S. D. considerasse a candidatura Nelson Fernandes e isso porque haveria necessidade de novas reuniões partidarias, consultas aos dirigentes maiores do Partido, reinicio dos entendimentos com os lideres oposicionistas e a proximidade do pleito eleitoral para a constituição da Mesa.

CANDIDATOS OPOSICIONISTAS

Definidas, mais ou menos, as forças que se degladiam em Plenario na Assembléia, surgem os primeiros candidatos aos postos. Assim é que a presidencia deverá ser ocupada, no caso da vitoria das oposições, por um deputado oposicionista ortodoxo, a primeira vice-presidencia pelo sr. Nelson Fernandes, a primeira secretaria pelo sr. Vicente de Paula Lima e a segunda pelo sr. Henrique Richetti. Faltam ser indicados os candidatos aos postos de segundo vice-presidente, terceiro e quarto secretarios.

PERIGA O APOIO AO SR. OLIVEIRA COSTA

O governador do Estado que vinha desenvolvendo uma grande atividade para que fosse eleito presidente da Assembléia o sr. Oliveira Costa, segundo estamos informados, está propenso a determinar a seus deputados que votem no nome do dr. Nelson Fernandes. E' possivel, entretanto, que o sr. Oliveira Costa volte a contar com as boas graças no Palacio dos Campos Eliseos, dada a atitude assumida pela direção do P.T.B. que coloca, em primeiro lugar, a vitoria das oposições coligadas.

RESPOSTA DOS LIDERES DA OPOSIÇÃO

O sr. Ulisses Guimarães, lider pessedista ortodoxa, espera até hoje uma resposta dos lideres das bancadas oposicionista à consulta formulada, tendo em vista a reunião da bancada que indicou, para a presidente da Mesa, os doze deputados que a integram.

CONGRATULAÇÕES AO SR. CIRILO JUNIOR

A proposito da reeleição do sr. Cirilo Junior à presidencia da Camara Federal, foi, pelo sr. Ulisses Guimarães enviado o seguinte telegrama: "Presidente Cirilo Junior. Camara dos Deputadso: Rio — A Bancada do P.S.D. da Assembléia Legislativa de São Paulo cumprimenta o eminente presidente Cirilo Junior, cuja releição confirma seus excepcionais meritos e que tanto enaltece nosso Estado."

MONUMENTO AOS SRS FERNANDO PRESTES E JULIO PRESTES

O chefe do governo encaminhou à Assembléia Legislativa um projeto de lei abrindo um credito extraordinario de 500 mil cruzeiros e destinado à construção de um monumento ao coronel Fernando Prestes e dr. Julio Prestes de Albuquerque, na cidade de Itapetininga.

Trata-se, diz a mensagem: "de uma homenagem que o povo dessa cidade visa prestar a dois dos seus mais ilustres filhos, pela relevante atuação desenvolvida na vida publica do Estado e do país, e que o governo julga merecedora do seu apoio."

MONUMENTO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Uma outra mensagem do executivo pede a abertura de um credito de um milhão de cruzeiros que seria destinado à Comissão Promotora do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, a ser erigido nesta capital.

100% CONTRA O GOVERNO

Reuniu-se ontem a bancada do P.T.B. que contou com a presença do sr. Newton Santos.

Cerca das 18,30 horas quando terminou a reunião, interpelamos a respeito o sr. Cassio Ciampolini que nos declarou: "Trocamos idéias. Quanto à constituição da mesa tudo faremos pela vitoria das oposições. E' esse o nosso principal objeto, mesmo porque continuamos 100% contra o atual governo do Estado."

Comercio escandaloso com a cera da carnauba

FORTALEZA, 11 (ASAPRESS) — Denuncia-se hoje a exploração que se vem fazendo em torno da cera de carnauba, com prejuizos incalculaveis para o Brasil, particularmente para os Estados do Nordeste.

Em virtude das dificuldades de importação de mercadorias americanas e falta d ecambio, a cera de carnauba está sendo empregada para facilitar a permuta, a titulo de compensação. A cera, porem, é vendida a preço abaixo do padrão de financiamento, pois os comerciantes que exportam produtos nacionais recebem em troca, mercadorias de dificil aquisição na praça, como automoveis, geladeiras, etc. Esses artigos são, depois vendidos a altos preços, com grandes lucros para os importadores, mas prejuizos para os Estados e produtores.

A candidatura Prestes Maia e o interior do Estado

VISITAS A' TAQUARITINGA E JABOTICABAL

As cidades de Taquaritinga e Jaboticabal receberão, nos dias 25 e 26 do corrente, respectivamente, a visita do engenheiro Prestes Maia, eminente candidato do povo à governança do Estado. Em ambas as localidades, estão sendo preparadas com entusiasmo festivas solenidades em homenagem ao ilustre paulista, que entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura, assim como com elementos e figuras representativas das diversas correntes de opinião, que apoiam sua campanha e fará visitas a diversas instituições de classe e sociais locais. Serão realizados, nessa oportunidade, comicios em praça publica, durante o qual, além de outros oradores, falará o ilustre homem publico, tratando de problemas locais e regionais de relevante interesse publico.

ALTA NOROESTE, ZONA SUL E DA PAULISTA

Nos dias 31 deste, 1.o e 2 de abril, o engenheiro Prestes Maia visitará a cidade de Araçatuba, onde se realizam com grande entusiasmo intensos preparativos para as diversas solenidades que terão lugar em sua homenagem. Naquela cidade, o eminente candidato do povo entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura e correntes de opinião que o apoiam, assim como fará visitas a instituições de classe e sociais. Em Araçatuba, serão realizados nessa ocasião, uma concentração dos diretorios udenistas da Alta Noroeste e grandioso comicio em praça publica. O engenheiro Prestes Maia visitará tambem outras cidades da região, realizando-se comicios em Guararapes e Birigui.

Brevemente, as cidades da zona Sul do Estado serão visitadas pelo ilustre candidato, realizando-se concentração em Itapetininga, bem assim as da Paulista, com concentração em São Carlos.

PALMITAL

O sr. Prestes Maia, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, visitará brevemente Palmital.

Naquela cidade, o ilustre homem publico entrará em contato com os correligionarios e elementos que apoiam sua candidatura, para tratar de relevantes questões de interesse publico.

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Ao microfone da Radio Excelsior, no programa municipalista, o dr. Valdomiro Lobo da Costa proferiu, ontem, a seguinte palestra sobre a questão do numero de vereadores às Camaras Municipais do Estado:

Em nossa ultima palestra, procuramos demonstrar que o numero de vereadores, previsto no projeto de reforma da lei Organica dos Municipios, ainda é excessivo. A natureza dos negocios afetos à competencia das Camaras Municipais não justifica que se aumente o numero estabelecido em 1935, já bem mais elevado que os da organização decretada em 1907 e que produziu sempre os melhores resultados.

As assembléias pouco numerosas oferecem maior garantia de eficiente defesa dos interesses publicos pela eliminação natural do ambiente propicio à oratoria estéril. Diziamos, com base em velha experiencia, que um minimo de 7 vereadores e um maximo de 21, exclusivamente na capital, seriam limites razoaveis.

Os meus ilustres opositores manifestaram-se de acordo. A divergencia surgiu, apenas, quanto ao criterio da distribuição. A questão, em face ao direito constituido não tem interesse. O § unico do art. 75 da Constituição estadual é clarissimo: o numero de vereadores, num minimo de 7, ha de ser fixado na Lei Organica de acôrdo com a população e as rendas de cada municipio. Não é um criterio justo.

Os elementos para o calculo deveriam ser permanentes e os aceitos pelo legislador são os menos estaveis que se pode imaginar. Um municipio, que ao tempo da lei, acusasse, por qualquer circunstancia, baixos indices demograficos e economicos, ficaria condenado a permanecer em situação inferior à de outro que, inicialmente mais prospero, não o acompanhasse, depois, no surto do extraordinario desenvolvimento com que se assinalam, por exemplo, os municipios novos, da chamada "boca do sertão".

O legislador, imbuido da falsa idéia de serem as Camaras Municipais outros tantos parlamentos, não se ateve ao preceito constitucional. Desprezou o numero minimo, que entendeu insignificante, e distribuiu, arbitrariamente, entre 13 e 31, os varios municipios, exceto a Capital, a que atribuiu 45, formando, assim, com a irrisoria diferença de 2 vereadores de uma para outra, nada menos de 10 categorias de Camaras. Temo-las, por isso, com 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 e 31 vereadores. Um completo absurdo. Desde, pois, que nem brincando se poderá falar em nivelamento de todas as representações municipais — o que seria, entretanto, a providencia mais conforme ao ideal democratico diante da perfeita igualdade de funções de todas elas — parece-nos que se deveriam manter apenas 3 classes de municipios: o da Capital, por sua condição privilegiada de séde do governo do Estado, com 21 vereadores; os que, no interior e no litoral, fossem séde de comarca, teriam 13 e todos os restantes, 7.

Haverá, porem, razões abonatorias de semelhante criterio?

Sustentamos que sim. Em primeiro lugar, o sistema teria em seu favor a tradição do nosso direito municipal. Esse era o fundamento da divisão feita nas leis que nos regeram durante quase 30 anos, embora, relativamente às sédes de comarca não houvesse uniformidade. Alguns municipios, mercê de influencia politica, eram melhor aquinhoados. Tais diferenças careciam, todavia, de base juridica.

Todas as comarcas do Estado, do ponto de vista da realização do Direito, que é o motivo unico de existirem, são juridicamente iguais entre si. Logo, tambem os municipios que lhes servirem de séde, do ponto de vista da administração, devem ser iguais.

A segunda razão é conformar-se o sistema ao principio que domina a divisão administrativa no Brasil. Só se conhecem, nos quadros de organização administrativa, duas categorias de municipios: os que são séde de comarca e os que o não são. Nenhuma outra. Por conseguinte, não se justificando que, nestes ultimos, haja numero diferente de vereadores, não se compreende que os primeiros os tenham, a não ser em satisfação de vaidade incompativel com a singela nobreza da instituição.

Em terceiro lugar, é preciso não esquecer que a classificação uniforme, afastando a possibilidade das intervenções tendentes a atribuir a um municipio posição mais destacada que a de outro da mesma categoria, obedece ao preceito da igualdade de todos perante a lei e exclui as rivalidades nocivas à harmonia das populações. O municipio, enquanto simples fração territorial administrativamente autonoma, mas, judiciariamente na dependencia de outro, contentar-se-á em ter a sua Camara constituida de 7 vereadores. Elevado que seja à condição de séde de comarca, por preencher os requisitos exigidos para o funcionamento regular do Poder Judiciario, passará, automaticamente, à categoria imediata, aumentando de mais 6 vereadores a sua representação. Não haverá que indagar do numero de seus habitantes, nem do valor de suas rendas. Desde que a lei o equipara aos demais, fazendo-o digno de possuir tambem o seu juizo de direito e o seu tribunal de juri, não é possivel, com rigor cientifico, entender que ele deva situar-se, como municipio, em grau diferente daquele onde se encontrarem os congeneres.

E' o que pensamos, com licença dos doutos.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Encerrou-se ontem o terceiro periodo legislativo da primeira legislatura, em convocação extraordinaria

SESSÃO SOLENE MARCADA PARA TERÇA-FEIRA — APENAS UM ORADOR OCUPOU A TRIBUNA DO PLENARIO — VOTADA A MATERIA DA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto a sessão de ontem na Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho, o qual fala sobre o criterio seguido pelo Executivo na escolha e indicação dos secretarios de Estado.

O orador ocupa toda a hora do expediente, finda a qual o presidente expõe à Casa a sumula dos trabalhos realizados, na derradeira sessão do terceiro periodo da presente legislatura.

Expõe que, foram realizadas 263 sessões, nas quais foram apresentados 1.431 projetos de lei, tendo a Casa decretado, no periodo legislativo encerrado, 444 leis, enquanto as comissões permanentes emitiam 3.504 pareceres.

Foram acolhidos 27 vetos do sr. governador e rejeitados 14, tendo o Poder Executivo promulgado 379 leis decretadas pela Assembléia, enquanto o presidente do legislativo, em virtude do silencio do chefe do Executivo, promulgado 17.

Alem desses numeros registrou o presidente a apresentação de 870 requerimentos, 632 indicações, 86 moções e 38 projetos de resolução. Em 269 dias de trabalhos foram os deputados chamados a se pronunciar a respeito de 2.115 proposições.

Diz a seguir sobre as atividades do Gabinete de Assistencia Tecnica, Serviço de Taquigrafia e Divisão dos Serviços de Administração.

Passando à Divisão de Protocolo, Almoxarifado e Arquivo, o sr. Brasilio Neto assinala terem passado por aquele orgão 5.470 processos, arquivando 4.464, alem de outras providencias tomadas.

A Divisão do Serviço Legislativo, que distribuirá aos deputados uma publicação contendo o indice das proposições apresentadas naquele ano, tem em preparo outro indice das referidas proposições, segundo o assunto sobre que versem.

Por ali transitaram 268 projetos de lei; 317 respostas a indicações; 184 respostas a requerimento; 1.454 diversos e 1.903 telegramas.

Essa foi a sintese dos trabalhos legislativos no periodo que ontem se encerrou.

ORDEM DO DIA

Presentes 50 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia a Casa aprova o requerimento que tomou o n. 99, sugerindo que a Assembléia se associe às homenagens a serem prestadas em Jundiai ao sr. Jairo Rodrigues.

Em regime tambem de urgencia é aprovada a redação final ao projeto de lei 192, de 1950 e mais a seguinte materia: em primeira discussão o projeto de lei 1233, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Museu de Arte Moderna; redação final dos projetos de lei ns. 457 e 711; em terceira discussão os projetos ns.: 585, dispondo sobre autorização do Poder Executivo para proceder os estudos necessarios para a abertura de aparelhamento do porto de Iguape; 1150 autorizando o Poder Executivo a firmar com os governos de Minas Gerais e Goiás, um convenio para a instituição da "Fundação Brasileira de Turismo e 1161, dispondo sobre a concessão de auxilios financeiros a diversa sinstituições medico-sociais do Estado.

Em segunda discussão são acolhidos os projetos ns.: 1127, assegurando o direito de opção, conferido aos professores lotados no Departamento de Educação e com exercicio no Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", aos demais professores do padrão "J", lotados naquele Departamento, com exercicio em outros estabelecimentos da capital e 1151, dispondo sobre permuta de uma area de terreno de propriedade do Estado por outra, equivalente, de propriedade do sr. Alfredo Moreira de Sousa, ambas situadas no municipio de Itapeva.

EXPLICAÇÃO PESSSOAL

Encerrada a ordem do dia o sr. Joviano Alvim, na presidencia dos trabalhos, solicita aos deputados presentes não se ausentassem da Casa a fim de ser procedida a leitura da ata da ultima sessão do terceiro periodo legislativo, ontem realizada.

Em seguida é dada a palavra ao sr. Castro Carvalho para continuar em seu discurso iniciado na hora do expediente.

A' saida do deputado situacionista da tribuna, o presidente, às 16,35 horas suspende os trabalhos por 10 minutos, a fim de aguardar a confecção da ata da sessão.

Vinte minutos ápós é lida a ata da sessão de ontem, aprovada sem debate, tendo em seguida o presidente convocado os deputados para a sessão solene a ser realizada depois de amanhã, com inicio às 14,30 horas.

Desaparecida uma taquigrafa da Camara dos Deputados

RIO, 11 (Asapress) — Desapareceu misteriosamente a taquigrafa da Camara dos Deputados Risoleta Barbosa, de 26 anos, que conquistara o segundo lugar num concurso, pelo qual foi admitida ao cargo.

O sr. Heitor Barbosa, seu pai, diz que ela saiu da sua casa no dia 21 de novembro, dizendo que ia passar ferias fora, não dando mais noticias. Risoleta está ameaçada de perder seu emprego, pois sendo chamada, deverá comparecer à Camara para justificar sua ausencia.

Dilatado o prazo para o requerimento de beneficio por parte dos inativos

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional estabelecendo o seguinte: E' reaberto o prazo a que se refere o paragrafo terceiro do art. 29 da lei 488 de 15|11|48, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade que deixaram de requerer o beneficio estabelecido na mesma disposição legal possam faze-lo até 31 de julho de 1950.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A LADEIRA DA MEMORIA

FRANCISCO PATI

III

Renata incorpora-se ao nosso patrimonio afetivo.

Não é, talvez, uma grande figura, mas é, sem duvida, uma grande passional.

Ligada pelo casamento a um alto funcionario do Ministerio da Fazenda, e, pelas afinidades intelectuais, a um grande escritor, o amor que dedica a este é uma criação da sua sensibilidade. Não tem motivos para não querer bem ao primeiro mas tem razões de sobra para querer pertencer ao segundo. Seu coração, sua inteligencia, sua cultura oscilam entre a gratidão e a preferencia. Não se revolta por estar presa ao marido, nem se desespera por não poder viver ao lado do romancista. "A Ladeira da Memoria", escrito com a intenção de servir de romance a Jorge, é, contudo, o romance de Renata. Gira, efetivamente, em torno de uma declaração de Renata a Jorge: "Quero-te bem sem remorso, sem transgressões nem embustes, sentindo uma alegria exata e insofismavel em todo o meu ser".

Com este novo romance, o sr. José Geraldo Vieira agita uma porção de problemas, não de natureza literaria, mas exclusivamente psicologica.

Literariamente, nada ha de invulgar na obra com que se enriqueceu, este ano, a "Coleção Saraiva". Pouco importa que os capitulos se chamem cadernos. Não é nova tambem a tecnica de um romance escrito por invocação. O estilo narrativo é o mais normal possivel, sem embargo das anotações pessoais à margem dos cenarios e das almas. Muito embora seja realmente forte o poder de comunicação do escritor, que com duas penadas nos mistura à vida das suas personagens, isso não acontece pela primeira vez na evolução da novelistica brasileira. Psicologicamente, sim, é novo e grave o problema das relações entre dois seres que se completam apesar de separados.

Que um romance exerça influencia sobre o leitor, e que isso constitua o tema principal de outro romance, nada ha que cause espanto. O que espanta é a conspiração do espirito contra a carne, e esse me parece ser o tema fundamental de "A Ladeira da Memoria". "Quando te procurei deliberadamente, — diz Renata a Jorge — depois que consegui te conhecer, passei a me vigiar, pois aconteceu que se propuseram conviver em teoria dois seres evitando o mais possivel motivos para problemas de consciencia". Os dois seres convivendo no mesmo espirito constroem o romance, pela situação de angustia a que submetem a pobre moça. Não é propriamente a doença descoberta pelo proprio Jorge que lhe enche de aflição as horas de repouso forçado, no quarto conjugal. E' a ausencia de Jorge posta aliás em relevo pela presença e pela solicitude do outro.

Temos a impressão, depois que nos deixamos empolgar pela narrativa, de que, andando os dois sobre um abismo disfarçado por um véu de gelatina, a gelatina ameaça a cada instante desfazer-se, arrastando-os para o vortice.

Num romance em que há uma mulher moça, bonita e inteligente, de um lado, e um jovem, de outro, sendo este medico e literato, não é agir com malicia esperar que um cáia nos braços do outro, no "incendio dos sentidos", consoante o poeta. Que hão de fazer de melhor, dentro de um romance, um homem e uma mulher? Assim, nos surpreendemos, de minuto em minuto, o coração suspenso. Ha ocasiões em que chegamos a conter a respiração, para não afugentar o par amoroso. "E' agora!" — diz-nos o instinto. Renata, porem, reage. Produzem-se entre ambos, frequentemente, aqueles silencios comprometedores a que o proprio romancista dá o nome de "silencios de avaliação de felicidade". Mas não são silencios perigosos.

Renata é uma cerebral até o momento em que só conhece Jorge através dos livros. Até então ela se identificava com as personagens do romancista. Depois que o viu e conheceu, tornou-se a propria personagem. Ha nisso muito de Pirandello, com uma diferença numerica, apenas: não são "sei personaggi", mas "um". Renata quer ser uma e todas ou todas numa. Jorge submete-se, tacitamente, ao acordo existente entre Renata e o instinto. Não tem nunca um gesto precipitado. Nem uma palavra de impaciencia nunca. Faz milagres para não parecer conformação o que é nele aceitação: "Nada existe entre nós. E no entretanto existe tudo". "Não te obrigo a nada. Mas não te posso desobrigar de coisissima alguma".

Se escapamos de Sófocles, calmos, queiramos ou não, em Racine.

Jorge desejaria escrever um livro. E' "A Ladeira da Memoria" esse livro, historia "de uma nobreza de sentimentos beirando a perfeição do sacrificio". Paulo e Francesca antes da cena fatal do livro em que ambos liam "per diletto". Renata é o que Jorge desejaria que fosse: "suma e ritmo de bem e de beleza".

Reivindicação urgente

Uma comissão de vereadores paulistanos confabulará amanhã com o sr. presidente da Republica, em audiencia especial, devendo reivindicar para a cidade de São Paulo o direito de uma administração autonoma

Não basta, já agora, o entendimento com o presidente da Republica, para a revogação de um estado de coisas que nos diminui aos nossos proprios olhos. Leia-se o artigo 28 da Constituição Federal, que fixa os carateristicos da autonomia dos municipios. Em seu paragrafo segundo se diz textualmente que "serão nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territorios os prefeitos dos municipios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país".

São Paulo perdeu a autonomia em virtude de uma lei federal. Essa lei se baseou em parecer do Conselho de Segurança Nacional. Agora, se Deus iluminar o espirito dos membros do citado Conselho de Segurança e se o sr. general Dutra, como seu presidente-nato, estiver disposto a emendar a mão, o Congresso Federal terá de elaborar um novo projeto de lei, excluindo a nossa cidade. Donde se conclui que o pedido tem de ser simultaneamente formulado ao chefe da Nação, por ser presidente do Conselho, e ao Congresso Nacional. O Conselho, se quiser, poderá tomar a iniciativa de enviar à Camara um oficio, sugerindo o reexame da materia e declarando São Paulo fora da zona "de excepcional importancia para a defesa externa do país".

O caso, a nosso ver, de vida ou de morte para São Paulo, deveria ser agitado não só nas assembléias legislativas (Assembléia e Camara) como nas praças publicas, nas escolas, nos jornais, ao microfone das estações de radio. Todos os instrumentos de propaganda de uma idéia deveriam ser empregados em favor da nossa autonomia. A mocidade das nossas escolas superiores, tão sensivel aos movimentos civicos e sempre alerta em defesa do povo, deveria colocar o seu entusiasmo a serviço da grande causa. Não ha, em verdade, no momento, causa mais relevante. E' preciso restituir São Paulo aos paulistanos. E' preciso livrar São Paulo da politicalha oficial, a qual, como se sabe, tem na Prefeitura uma fonte inesgotavel de empregos, comissões e. . dinheiro.

Relendo, por outro lado, os dispositivos constitucionalistas referentes ao Conselho de Segurança, neles encontramos elementos favoraveis ao desejo dos filhos de Piratininga.

"Zonas indispensaveis à defesa do país" são criadas igualmente por lei e não pode a sua criação ficar ao arbitrio do Congresso. São, como o indica a leitura do artigo 180, as que, em tempo de guerra, mais facilidades ofereçam ao inimigo para sortidas perigosas. Nelas não é permitido: I — qualquer ato referente a concessão de terras, a abertura de vias de comunicação e a instalação de meios de transmissão; II — a construção de pontes e estradas internacionais; III — o estabelecimento ou exploração de quaisquer industrias que interessem à segurança do país. Basta isso para nos convencermos de que foi preciso forçar a interpretação dos dispositivos constitucionais para se castigar São Paulo com a perda da sua autonomia.

Castigar, sim. A situação de inferioridade em que nos achamos colocados em presença da maioria absoluta dos nossos municipios constitui castigo politico. Onde ha lugar, no municipio da capital, para "pontes e estradas internacionais"?

Três anos de "socialismo progressista" têm sido mais do que suficientes para provar a São Paulo a precariedade do seu destino. Cinco prefeitos em três anos! Nenhum deles tecnico. Todos se distinguindo pela sua capacidade de submissão aos Campos Eliseos. Bachareis, guarda-livros, intendentes e farmaceuticos têm sido convocados, de surpresa (e com surpresa para eles mesmos) para o exercicio de funções "cuja autonomia — no dizer de um dos nossos edís — é uma condição de eficiencia". Que eficiencia se ha de exigir de um individuo que só depois de nomeado conheceu a extensão e a importancia das atribuições a seu cargo?

Um prefeito da confiança do governador fica devendo a este, em primeiro lugar, a honra da confiança e em segundo lugar a distinção da escolha. Não pode, em tais condições, ter sequer idéias proprias. O mais recente de todos declarou à imprensa, no dia da nomeação, que o seu programa era o programa do seu chefe. Depois da posse, em lugar de convocar o povo, pelos seus representantes na Camara, para uma reunião de estudos, convocou os diretores do seu partido. Em vez de colocar-se a serviço da cidade, colocou-se a serviço do partido. Fez, em suma, da Prefeitura da capital, uma sucursal do partido situacionista!

No plenario da Camara de Vereadores de São Paulo já se disse, em agosto de 48, que não passou de um subterfugio a inclusão desta cidade entre "as zonas indispensaveis à defesa do país": "Se tal subterfugio — disse um vereador — constituisse uma verdade, seria uma verdade não apenas para o circulo menor (o municipio), mas tambem para o circulo maior (o Estado). E sob o pretexto da defesa militar iriamos voltando ao regime de um ditador nomeando interventores".

A Prefeitura da capital substituiu o "Deip". E', em verdade, o departamento de publicidade e propaganda do Estado.

OS PAULISTAS E OS BRASILEIROS DO NORDESTE NA LUTA CONTRA OS HOLANDESES

GILBERTO FREYRE

Quando se comemorou na Camara dos Deputados a vitoria de Guararapes — vitoria do Brasil já mestiço sobre o européu nordico — fui um dos oradores. E no meu pequeno discurso referi-me à participação dos paulistas na luta de expulsão dos holandeses do Brasil: luta que reuniu — salientei então — brasileiros de varias classes, raças e regiões.

E' que eu proprio vira de concessões de datas de terras a paulistas que haviam colaborado com os brasileiros do Norte em lutas regionais. Sabia que a formação brasileira não se fizera com a gente do Sul inteiramente alheia aos problemas e necessidades da do Norte; ou com a gente do litoral completamente separada da do Centro. Houvera fronteiras regionais; mas menos rigidas do que supõem alguns.

Apareceu, entretanto, distinto antiquario, para enfatica e levianamente dizer que era "erro" ou "equivoco": não houvera participação paulista nas lutas do Nordeste colonial. E com tal desembaraço falou que conseguiu impressionar os ingenuos.

Que o antiquario leia o estudo solido e bem documentado que acaba de aparecer sobre o assunto: trabalho de autorizado historiador paulista, o sr. J. P. Leite Cordeiro. Intitula-se S. PAULO E A INVASÃO HOLANDESA NO BRASIL e é dedicado a outro ilustre historiador paulista, o sr. Aureliano Leite, tambem sabedor do assunto.

Referindo-se à luta dos brasileiros contra os holandeses, diz o autor do ensaio que acaba de aparecer: "a maioria dos historiadores acusa os paulistas de um certo descaso pelo Nordeste para onde poderiam ter enviado varias expedições, já que eram tão amestrados nos assuntos de guerra aqueles arrojados sertanistas. São injustos nesta critica pois para lá seguiram tomando contato sangrento com o invasor pelo menos três expedições planaltinas cuja atuação analisaremos..." (pag. 74).

Por essa analise se vê como são numerosos os documentos da época — inventarios, testamentos, etc. — que se referem a paulistas que deixaram São Paulo em socorro dos brasileiros do nordeste, inclusive de Pernambuco, durante as lutas contra os holandeses. Muitos paulistas combateram o flamengo sob as ordens do mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra, bravo pernambucano nascido no Recife na "Casa do Monteiro", (pag. 137). E com Luiz Barbalho, percorreram quase o Nordeste inteiro.

Baseado em documentação idonea é que o historiador paulista chega no seu ensaio a conclusão que coincide com a nossa, esboçada em discurso na Camara: "Os paulistas integraram-se na causa comum da defesa do Brasil, contribuindo generosamente para aquela primeira arrancada da nacionalidade firmada por brasileiros, espanhois e portugueses abrasileirados, indios e negros, todos irmanados na consciencia de uma patria e na mesma fé..." O paulista, mostra o historiador Leite Cordeiro ter prestado ao Nordeste ou ao Norte em luta contra o flamengo "valioso concurso, quer nos socorros armados, quer nos fornecimentos de alimentos e de barcos".

NOTAS E COMENTARIOS

DEFICIENCIA DA REDE ESCOLAR

Acha-se o atual governo do Estado empenhado em provar, senão com fatos, pelo menos com palavras, que tem feito o possivel e o impossivel para ampliar e robustecer a rede escolar paulista. Está sendo levado a essa atitude, evidentemente, pelas criticas severas da imprensa independente e pelo clamor das populações, que reclamam escolas e recebem demagogia.

Veja-se, a proposito, o esforço do diretor geral da Secretaria da Educação, que enfileira cifras para mostrar que o governo tem realizado, em tal terreno, coisas portentosas. Escolas rurais, ensino normal livre, ensino municipal, ensino secundario e normal, ensino profissional, predios escolares, tudo isto, segundo alega, tem sido prodigalizado com exuberancia pelo ademarismo no poder.

No instante justo, todavia, em que esta argumentação especiosa é posta em letra de forma os membros da Comissão de Obras da Camara Municipal resolvem percorrer os bairros a fim de examinar uma serie de problemas que afligem a capital, maximé os que dizem respeito ao ensino primario. O que viram "in loco", porém, não confirma o otimismo oficial, e a certos respeitos com ele colide violentamente. Em Sant'Ana, por exemplo, os vereadores estiveram no Grupo Escolar Barão Homem de Melo. Verificaram que o predio em que funciona é inadequado, com salas escuras e baixas, tendo frequencia de seiscentos alunos. Neste ano, houve falta de vagas para mais de quatrocentos pedidos de matricula... No Carandiru', o Grupo Escolar "Toledo Barros" se acha nas mesmas lastimaveis condições: — deixou de atender a seiscentas crianças.

Bastam estes dois exemplos, que poderiamos incidentalmente completar com o que ocorre no Instituto "Caetano de Campos", tido como modelo, para nos convencermos de que o diretor geral da Secretaria da Educação é um admiravel ficcionista, capaz de rivalizar com a imaginação ardente de Julio Verne.

CHUVAS TORRENCIAIS

O novo prefeito da capital prometeu visitar os bairros da cidade, a fim de conhecer "de visu" os problemas de solução mais urgente.

Por que não tem s. s. aproveitado estes dias de chuvas torrenciais para andar por aí, em companhia de assistentes tecnicos? A tromba d'agua que desabou às fraldas da serra da Cantareira provocou inundações numa extensão de varios quilometros. A rua Carandirú e a rua Dr. Zuquim ficaram intransitaveis. Na confluencia das ruas, quase em frente ao portão da Penitenciaria, os automoveis atolaram no lamaçal. A avenida Leoncio de Magalhães, unica via com que conta o "Jardim São Paulo", transformou-se em oceano. Tratando-se de uma rua particular e cujo calçamento fo pago pelo antigo dono daquela gleba de terras, a Prefeitura fechou os olhos sobre o seu estado de conservação. Resultado, com as chuvas que desabam sobre a cidade desde a segunda quinzena de dezembro do ano findo o calçamento foi-se!

O sr. prefeito deveria aproveitar exatamente os dias de chuva para conhecer a cidade.

Não precisamos, com efeito, sair do chamado perimetro central.

Na rua Barão de Itapetininga, um dia de chuva é um dia de chuva. As aguas descem pelas ruas Marconi e D. José de Barros, vindo da rua Sete de Abril, e alagam o leito da elegante arteria paulistana. Improvisa-se naquele trecho um canal de Veneza. Na confluencia da rua Conselheiro Crispiniano e praça Ramos de Azevedo, a inundação compromete o transito. A praça das Bandeiras, apesar de muito melhorada continua a alagar-se. Na avenida Anhangabaú, no trecho sob o qual se abriu um buraco inaugurado festivamente pelo governador do Estado, não passam nem pedestres nem veiculos. A passagem em desnivel, quando ficar pronta — e ficará pronta para ser inaugurada só no ano proximo! — transformar-se-á, segundo critica do sr. Prestes Maia, num "banheiro carrapaticida".

O sr. prefeito precisa não perder tempo. Se as visitas demorarem mais um pouco, é bem possivel que s. s. seja obrigado, de uma hora para outra, a arrumar as malas. Não só porque este governo está no fim, mercê de Deus, como porque é costume serem os auxiliares do governador despachados "sans autre forme de proces".

Outras chuvas torrenciais não alcançarão o novo prefeito, na qualidade de prefeito.

—o—

O "Diario Oficial" de hoje publica o decreto n.o 19.219, do governador do Estado, dispondo sobre a ampliação das atividades da "Casa da Lavoura".

O CASO DA ENERGIA ELETRICA

Dissemos, há dias, que está errado o racionamento de energia eletrica estabelecido em São Paulo, pois o criterio da Inspetoria de Serviços Publicos, que o regulamentou, deixa muito a desejar. E é verdade.

Pelo menos, salta aos olhos a incoerencia de alguns numeros dados como limite maximo do consumo de luz por particulares. Ao que se deduz, os calculos foram feitos tomando por base a situação dos consumidores residentes na zona urbanizada da metropole, assim mesmo sem a menor consideração para com os problemas de conforto e higiene dos mesmos.

E' evidente que quem mora nas areas dotadas de outros melhoramentos publicos, como gás, iluminação publica, etc. pode gastar menos eletricidade sem grandes disturbios no lar domestico. Já não se pode dizer o mesmo com relação aos que residem em bairros desprovidos de quaisquer daqueles serviços e que, porisso, têm absoluta necessidade de recorrer à energia eletrica para obter um minimo de conforto.

Numa rua sem luz, por exemplo, os moradores são obrigados a conservar uma lampada acesa até altas horas da noite, na frente da casa, a fim de por esse meio iluminarem um trecho regular da via publica, facilitando o acesso dos que se dirigem ao local da moradia. Se a rua não tem calçamento, mais urgente e necessaria se faz essa medida, com o que são evitados acidentes e possiveis assaltos, praticados nas zonas ainda abandonadas da capital.

Não havendo gás na rua, a maior parte dos moradores recorre à eletricidade para alimentar os fogões e aquecer agua nos banheiros. Dest'arte, o consumo é maior do que o dos habitantes das areas servidas pela rede de gás. Poderão objetar que há fogões a carvão, a lenha, a oleo e a gasolina; mas quem já dispõe de um fogão eletrico teria de adquirir outro com enormes despesas, além de necessitar de largo tempo para habituar-se a outro sistema.

Não havendo canalização de agua, haverá necessidade forçada de utilizar agua de poço; e isso, em geral, só se consegue mediante o emprego de bombas eletricas, com grande dispendio de energia. Outro aumento de consumo é representado pelo uso de aspiradores de pó, enceradeiras, exaustores, muito mais intenso nas zonas sem calçamento porque há mais facilidade de sujar os assoalhos, pisos e moveis devido à poeira levantada na rua nos dias de sol e à lama formada nos dias de chuva. Quem reside em ruas pavimentadas conserva melhor a casa pela ausencia dos inconvenientes apontados.

Assim, como justificar o mesmo limite maximo de consumo de eletricidade para os moradores da area urbanizada e para os moradores dos bairros sem nenhum dos melhoramentos a que nos referimos? Está claro que precisa haver diferença no tratamento dos consumidores, atendendo-se a essas circunstancias faceis de verificar. Se o racionamento em si já é medida que provoca sentimento geral de repulsa e antipatia, por mais ponderosas que sejam as razões para ele invocadas, o racionamento sem criterio é odioso e desperta maior grita dos prejudicados. Cabe à I. S. P rever suas tabelas na regulamentação que baixou relativamente à portaria 561 do Conselho Nacional de Agua e Energia Eletrica.

DIFUSÃO CULTURAL

Informam jornais parisienses que o governo argentino promulgou recentemente uma lei de proteção aos autores nacionais.

Em primeiro lugar, obriga-se o governo a adquirir dois mil exemplares de cada livro publicado no país, sendo tais volumes distribuidos pelas bibliotecas e pelas embaixadas. Todo navio estrangeiro que faça escala em Buenos Aires é obrigado, por sua vez, a comprar dez livros de autores argentinos para a sua biblioteca particular. Nenhuma companhia teatral poderá ocupar os teatros de Buenos Aires ou de outras cidades argentinas se não incluir no seu repertorio uma peça, pelo menos, de autor nacional, assumindo, por outro lado, a obrigação de encenar uma segunda.

No Brasil já se fez alguma coisa em tal sentido.

Sabe-se, por exemplo, que nenhum artista estrangeiro pode apresentar-se ao publico brasileiro, em qualquer cidade do territorio nacional, se não incluir no programa uma peça de autor brasileiro. Os grandes "virtuoses" do piano e do violino e bem assim os grandes cantores, quando se exibem no Rio ou em S. Paulo, tratam de estudar composições brasileiras. Quando em 1939 ou 40 aqui estiveram os meninos franceses da "Croix de Bois", causaram-nos admiração cantando o "Luar do sertão", de Catulo da Paixão Cearense. Brailowski, sempre que vem a São Paulo, não deixa de executar composições de Vila Lobos ou Lorenzo Fernandes.

Quanto à literatura, não nos lembramos de nenhuma providencia comparavel à que acaba de ser tomada pelo general Peron, na vizinha Republica.

Pensando bem, a iniciativa argentina é de grande valor patriotico. Se deixarmos aos estrangeiros a iniciativa de um contato mais estreito com a nossa cultura, podemos estar certos de que eles brilharão pelo esquecimento. Em São Paulo, ao tempo do sr Prestes Maia, as temporadas liricas oficiais não obtinham subvenções se não cantassem pelo menos duas operas de compositor brasileiro. As empresas livravam-se de dificuldades encenando habitualmente "O Escravo" e "O Guarani", de Carlos Gomes. Quanto ao teatro de comedia, a exigencia tornava-se a bem dizer impraticavel, por motivos que seria longo enumerar agora.

A proteção ao trabalho intelectual é no Brasil imperativo constitucional. Temos, a esse respeito, dois artigos que tratam do assunto, o artigo 174 e o artigo 175, ambos pertencentes ao Capitulo II do Titulo VI, — "Da Familia, da Educação e da Cultura".

Em greve os estudantes da Escola Nacional de Engenharia

RIO, 11 (ASAPRESS) — Entraram em greve os alunos da Escola Nacional de Engenharia.

O diretorio academico da Escola publicou uma nota informando que a medida foi tomada devido à transferencia, para a mesma, de alunos da Escola Politecnica da Universidade carioca. A greve perdurará até que sejam anuladas essas transferencias.

COELHO NETO EM CAMPINAS

ALGUNS FIGURANTES — A FESTA DE BENEFICIO — SUA VOLTA AO RIO

PELAGIO LOBO

III

Os resultados pecuniarios das representações da "Pastoral" foram insignificantes, e apenas bastaram para cobrir as despesas, que tinham que ser elevadas. O que mais rendeu nas duas primeiras representações foi a venda, feita por uma comissão de senhoritas, do programa impresso, com os nomes dos personagens e indicações dos quadros e ligeiros resumos — tudo escrito pelo autor daquele Misterio do Natal. A renda desses programas, alguns dos quais adquiridos por Cr$ 100,00, foi entregue ao padre Ribas d'Avila, vigario de Santa Cruz, que se incumbiu de distribui-la entre os pobres da sua paroquia e algumas instituições de assistencia. A inspiração da caridade presidia, assim, desde o inicio, àquelas realizações artisticas de tanta finura e tanta delicadeza. As proprias familias dos amadores improvisados figuravam entre os que pagavam mais alto preço por aquelas recordações.

Falemos, entretanto, das estréias em palco aberto, por alguns dos principais figurantes. Foi a turma masculina que carregou as partes mais dificeis.

Antonio Andrade, que fizera o Rapsodo, recitando os cincoenta formosos alexandrinos escritos por Coelho Neto aos pedaços nos intervalos daquela organização em barafunda, impôs-se como "diseur" de excelente linhagem: a fala docemente lisboeta, mas já temperada pela fala brasileira; o tom de voz desconsolado, de um misero rapsodo que perambulava por caminhos aridos à procura do pão, voz que se animava ao fazer-se eco das profecias risonhas do Nazareno, tudo isso se combinava na figura de Tonico Andrade para pô-lo no plano dos primeiros "artistas" do elenco. O homem era magro, e o corpo enxuto de carnes dava bem a impressão fisica do aêdo ambulante de canela fina, voz cançada, ar desalentado e voz de lamento:

"Canto — e, não raro, o choro alia-se ao meu canto:
Cada estrofe, remata-a uma gota de pranto.
Durmo onde paro, à noite, e o cansaço me atira,
Tendo por travesseiro a minha propria lira.
Se acho versas no chão, sobre as versas me deito,
Se não... faço d'areia ou das pedras meu leito.
....
E ao romper da manhã, na nevoaça que rola,
Saio a cantar — e o canto é que me atrai a esmola.

A esse Andrade foi ainda confiado um outro papel, o de Eleazar, o velho cego que recupera a vista por milagre, ao entrar na caverna onde Maria acalentava, num berço improvisado, o corpo do Menino: a cena era dramatica e o personagem enfrentava tropeços grandes, para passar do acabrunhamento ao êxtase e deste à exaltação, quando recuperava a vista e contemplava a filha, já moça, que o acompanhava e lhe servia de arrimo.

No 2.o ato, entretanto, já um outro "ator" se havia imposto à surpresa da platéia pelos seus dotes: era Arturzinho Rocha Brito, moço do comercio de açucar, empregado na refinação de propriedade de seu pai. Seria hoje qualificado, vagamente, um "comerciario". Não se sabia que pudesse ser ator, e vestir um papel com fecho dramatico, o do surdo-mudo Simeão que, já velho e andrajoso, sentado ao pé de um cedro, é tomado de subitos estremecimentos e põe-se a falar, a clamar, anunciando a chegada do Enviado, do filho de Deus. O trabalho, nos primeiros e esforçados dez minutos, é trabalho de mimica, a denotar uma angustia crescente como se a voz, sepultada durante toda uma vida na garganta, forçasse aquela represa e irrompesse, violenta, aos arrancos, como uma corrente d'agua que força e esbarronda um açude.

S. José foi vestido por Euclides de Andrade, hoje jornalista veterano, que compôs a figura de patriarca com a doçura e a suavidade, de voz, de gestos e de passos, inspirada pelo papel. Não teve rasgos dramaticos que ali não cabiam, mas fez a parte com a autoridade resignada que Coelho Neto sugerira nas folhas escritas e nos ensaios, estes assessorados, e em parte corrigidos, pelos conselhos do ponto-ensaiador, que era o poeta Benedito Otavio.

Quem, anos depois, lesse as cronicas brejeiras, algumas delas aciduladas, ou inspiradas em cenas cabocias e episodios de rua de Epandro, do "Diario Popular" poria em duvida que o seu autor pudesse, algum dia, encarnar papeis de uma personagem santificante, de voz sobria, com expansões tão castas, moduladas na doçura e no enlevo dos iluminados...

* * *

Das musicas, a do 2.o ato, escrita por Francisco Braga, foi a que mais doce sensação deixou nos ouvintes, desde o inicio, quando do fundo da cena, rompia uma voz de estirpe, verdadeiramente voz de palco lirico, não de donzela das montanhas de Judá, na qual falavam os versos:

Não te exponhas, disse a velha,
A' luz fria do luar;
Deixa que se perca a ovelha,
Gado não te ha de faltar.
E' o lobo e não a farauta
Que te atrai ao seu algar:
Não sáias donzela incauta,
Ao luar...

Lembro-me que, nos ensaios, quando o côro feminino repetia os quatro ultimos versos, as cantoras acentuavam uma silaba para não alterarem a tonica da musica: "Não sáias, donzela incauta..." O ensaiador, Olegario Ribeiro, batuta em punho, nervoso, insistia: "Não é "saiás", é "sáias" — e cantarolava: "não sáias, donzela incauta..." Como esses, varios outros trechos teve aquele incançavel ensaiador de alterar, ajustar, acentuar.

O côro masculino dos emeritas foi o que menos trabalho deu aos regentes: vinham estes organizados pelo professor Teodoro Yahn e traziam, no grupo da "Eintracht" os mestres-cantores que eram Carlos Zink, Edmundo Wagner, Henrique Bahde e os cantores de Concordia, do "grupo sexta-feira", capitaneados por Henrique Husemann, Jorge Hennings, Jacob Forster e outros tantos. Naquele grupo misto de 24 vozes viam-se professores, relojoeiros, chapeleiros, comerciantes, 1 dentista, mecanicos, etc. Era, verdadeiramente, uma familia de cantores que se reunia em torno da figura veneranda e culta de Teodoro Yahn, o moderno Hans Sachs que presidia, estimulava e trabalhava, de igual para igual, com os seus mestres cantores".

* * *

A 3 de janeiro de 1904 realizou-se o espetaculo de beneficio e especial homenagem a Coelho Neto. Sarau de gala: flores no teatro S. Carlos, decotes das damas, casacas dos cavalheiros.

O que teria ficado a Coelho Neto seria pouco, mas era uma verba que o aliviava de apertaras maiores. Em cena aberta, após o primeiro ato, falou ele, numa oração de agradecimentos, ao muito que pela sua Pastoral havia sido feito.

No final do segundo ato foram os artistas e comparsas, beduinos, pastores e patriarcas que se moveram para homenagear Benedito Otavio e Olegario Ribeiro.

Benedito, que era o ponto, e fora o indefesso ensaiador daquela organização, poupando a Coelho Neto o que este, pessoalmente não poderia fazer, recebeu estrondosa manifestação: as moças e meninas foram à concha do ponto e de lá o guindaram, a muque, como estava, como andava sempre, metido num casaco de gola de veludo (e eram dias de verão...), que ora lhe servia de capa de chuva, ora de acolchoado na cadeira do ponto. Veio ele arrastado à ribalta, para receber os abraços de Neto, um discurso proferido pela "menina" Marina Maia e um relogio suisso, com corrente de ouro, objeto precioso que, só mesmo por presente, poderia adquirir. Foram depois as coristas e cantoras fisgar Olegario Ribeiro por detras de um cenario e trouxeram o ensaiador aos trancos, num alarido para lhe oferecer 1 pequena lembrança. 1 alfinete de gravata com pedra rutilante.

Aos demais colaboradores, Alfredo Norfini, Santana Gomes e Teodoro Yahn outras lembranças foram entregues em palco aberto, num borborinho de gritos e aplausos.

E com essa festa encerrou-se a serie de representações da pastoral".

Um ano mais, residiu Coelho Neto em Campinas, com a familia. Ali lhe nasceu o filho Mano, cuja morte vinte anos mais tarde, o deixaria atordoado, impelindo aquele pai tão amoroso para a senda espirita, num esforço obstinado de chamar para junto de si, da sua mesa, do seu gabinete, no seu convivio, aquele galhardo rapagão, de corpo herculeo, vencedor de campeonatos nos estands cariocas, e procurando por uma viso espiritual consolar-se daquela irremediavel separação.

Sua residencia em Campinas, durante três anos ininterruptos foi um estimulo para outras realizações artisticas. Muito mais teria produzido, se ali continuasse nos anos seguintes. Mas os interesses maiores, o ambiente maior do Rio com seus jornais, seus amigos, os antigos camaradas das rodas boemias, para lá o atraiam.

Deixou, porem, o exemplo do que vale a inspiração artistica do homem, como irradiação de cultura social. Com d. Gaby, Coelho Neto dominou o cenario campineiro e se fez centro de atração e de reuniões de que todos saiam satisfeitos e enlevados.

A realização feita no Natal de 1903 e nos primeiros dias de janeiro de 1904 deixou lembranças inapagaveis, não apenas pelo seu exito como, principalmente, pela delicadeza, pela candura daqueles espetaculos, em que todo o material — versos, dialogos, musica, cenarios — era de produção nacional.

Porque não se tentar em São Paulo, nas vesperas do Natal deste 1950, que é Ano Santo, uma serie de festivais com esse Misterio de tão encantadora simplicidade? São Paulo possui elementos pessoais e materiais muito maiores do que os que Coelho Neto conseguiu congregar há 47 anos, no "Clube Livro Azul" de Campinas. Temos teatros maiores, salas amplas, musicos e ensaiadores de conceito, e massas corais que, em pouco tempo, etariam aptas para desempenhar as partes escritas por Nepomuceno, Braga, H. Oswald e Santana Gomes. Basta que um grupo de homens e senhoras de boa vontade convoque essas aptidões artisticas, muitas delas já conhecidas, outras à espera de um ensejo para que todas se apresentem e se revelem. E, com os figurantes de palco, que já os temos de boa qualidade, seria a realização das mais belas e, provavelmente, das mais frutuosas em renda. O que se apurasse iria reforçar as caixas fracas de varias de nossas instituições de assistencia, tão merecedoras desse amparo.

Com esse empreendimento, hoje facil, S. Paulo realizaria uma festa de benemerita inspiração e relembraria o nome de Coelho Neto, agora tão esquecido apesar da bagagem literaria que nos legou, de uma centena de obras, — romances, novelas, comedias, cronicas, fantasias, em prosa e verso — atestadoras de uma atividade que causa assombro, porque nela mal se adivinha que quase tudo quanto escreveu e produziu se destinava ao ganha-pão diario, estafante e, muitas vezes, acabrunhador.

O PAGAMENTO DO LEITE DESTINADO AO CONSUMO

Regime de quotas — Plano organizado pelo Departamento de Produção Animal

Comunica-nos o sr. Fernando Leite Ferraz, diretor geral do Departamento de Produção Animal:

"Após demorado periodo de estudo e meticulosa observação sobre os sistemas de pagamento do leite destinado ao consumo em especie e sua influencia no abastecimento das cidades, tendo em vista proteger os interesses de produtores e consumidores, o Departamento da Produção Animal considera indispensavel a adoção de um plano devidamente regulamentado e que possa ser aplicado uniformemente em todo Estado.

Dentre os sistemas usados em todo o mundo e entre nós, verificou-se que o que se adapta melhor às nossas condições, quer pela variada produção entre a seca e as aguas, quer pela constante evolução de nossos mercados, é o chamado regime de quotas. Baseado neste sistema e na experiencia que vem sendo obtida com grandes beneficios para os produtores, industriais e consumidores de leite tipo "B", produzido em Campinas, o Departamento da Produção Animal organizou o Plano de Quotas que abaixo transcrevemos e que deverá ser posto em pratica dentro em breve.

(O Departamento fornecerá a quem solicitar copia do plano que elaborou bem como das instruções para calculos mensais).

QLANO DE QUOTAS

Normas para pagamento do leite destinado ao consumo em especie

DAS FINALIDADES:

1.o — O Plano de Quotas tem por finalidades:

a) possibilitar aos produtores de leite, devidamente registrados e aparelhados para o fornecimento desse produto em especie às cidades, a colocação de quantidades diarias uniformes durante o ano, de acordo com as necessidades do mercado;

b) permitir às usinas e postos de refrigeração o recebimento de quantidades diarias, uniformes, de leite destinado ao consumo em especie, contribuindo assim para um abastecimento estavel dos mercados;

c) instituir normas de trabalho capazes de permitir uma divisão justa e equanime, entre produtores, da quantidade de leite enviada para consumo;

d) premiar os que mais se esforçaram para o melhor abastecimento de nossos mercados.

2.o — Denomina-se **quota** a quantidade de leite (em litros ou quilos) que a cada produtor é dado encaminhar ao mercado consumidor através das usinas de beneficiamento ou posto de refrigeração.

DA FORMAÇÃO DAS QUOTAS:

3.o — Para inicio da aplicação do plano procede-se um rapido inquerito a fim de verificar-se a distribuição media diaria de cada usina (signataria deste plano) no mercado, o volume medio diario com que cada filial (ou posto de refrigeração) contribuiu para o abastecimento de cada usina e finalmente os fornecimentos medios diarios de cada produtor.

4.o — De acordo com o verificado, estabelece-se a quota diaria de cada posto de refrigeração e a quota de cada produtor, obedecendo se sempre o regime de proporção.

5.o — Para esse inquerito deverão ser escolhidos de preferencia os meses de mais baixa produção, três ou quatro, e tanto mais proximos quanto possivel da data de inicio de aplicação do plano.

6.o — Estabelecida a quota de cada produtor, para o mês que se seguirá, para fazer jus a plena participação do mercado, cada um deverá entregar, diariamente, no minimo, um volume de leite igual à sua quota, acrescido de 10 %, estes ultimos para fazerem frente às flutuações do mercado.

DA CONTINUIDADE DO TRABALHO:

7.o — No fim de cada mês será feita a conta de cada fornecedor, e aos que entregaram leite suficiente para integralização de suas quotas acrescidas dos 10 % e além disso fizeram fornecimentos extras, serão distribuidos proporcionalmente os aumentos verificados nas remessas (correspondendo a aumento de consumo), atribuindo-se maior quantidade para os que entregarem maior volume de leite, além de sua quota.

8.o — Os aumentos de remessas, para efeito de distribuição — aos produtores, serão acrescidos do volume de leite não fornecido (faltas) por produtores que não integralizaram suas quotas.

9.o — As entregas com faltas nos 10 % serão permitidas em até 10 dias durante o mês, não podendo daí em diante serem compensados por outros fornecimentos feitos durante outros dias do mês. Nestes casos, os produtores não entrarão no calculo de distribuição de aumentos. As entregas abaixo da quota, em qualquer dia do mês, implicarão em redução correspondente, no calculo do mês.

10.o — O volume de leite que for pago em um mês, na base de consumo, passa a ser considerado a quota do produtor para o mês seguinte.

11.o — No caso de faltas nas entregas em virtude de aparecimento de doença contagiosa no rebanho, acidente ou outro motivo relevante, a quota de um fornecedor poderá ser completada por tres outros produtores, sem redução na sua quota, durante um maximo de 30 dias.

12.o — Para efeito de calculo de quota somente será considerado o leite que fôr declarado bom para o consumo em especie pelo serviço de fiscalização sanitaria ou pela direção da usina, na falta daquela.

NOVOS FORNECIMENTOS:

13.o — Serão concedidas quotas a novos fornecedores sempre que os aumentos nas remessas superem em mais de 10 % a quota do mês, mesmo que seja um só dia ou, quando mais de 10 % dos fornecedores tenham deixado de integralizar suas quotas tambem em um dia do mês. As quotas atribuidas aos novos fornecedores não implicarão em redução nas quotas de antigos fornecedores e corresponderão ao que lhes couber no calculo de distribuição de excessos do mês, baseado nos fornecimentos feitos.

14.o — Haverá em cada estabelecimento uma relação nominal de produtores que desejam ingressar no quadro de fornecedores, contendo as datas em que foram feitas as solicitações, os quais, entretanto, deverão iniciar imediatamente o fornecimento de leite embora não lhes possa ser designada qualquer quota inicial. A concessão de quotas obedecerá o criterio de antiguidade do pedido.

15.o — A participação de novos postos de refrigeração no abastecimento do mercado será admitida de acordo com o mesmo criterio fixado para o ingresso de novos produtores ou quando alcançada a capacidade maxima de trabalho de antigos postos.

16.o — O inicio de operação de novas usinas ficará condicionado a abertura de correspondente mercado, responsabilizando-se sua direção a tomar um minimo de fornecimentos a base de quotas, que será fixado na ocasião.

DA TRANSFERENCIA DE QUOTAS:

17. — As quotas estabelecidas pertencem aos produtores e aos estabelecimentos industriais coletores.

São admitidas as transferencias de quotas nos seguintes casos:

a) transferencia da propriedade e do rebanho ou só de todo rebanho produtor de leite, com transferencia integral da quota;

b) falecimento do proprietario e partilha ou mesmo em vida, só entre herdeiros;

c) de um mesmo produtor, de um estabelecimento para outro, respeitada a capacidade de beneficiamento dos estabelecimentos e mediante entendimentos prévios.

DAS REMESSAS:

18.o — Os aumentos de remessas para as matrizes, em virtude de maiores solicitações do mercado, serão feitos, dando-se preferencia às filiadas ou postos de refrigeração que maiores sobras tenham à disposição, respeitada a capacidade de trabalho e de transporte das mesmas, nos meses de junho a outubro inclusive, passando tais aumentos a figurar no mês seguinte, nas quotas do estabelecimento. Nos meses restantes os aumentos de remessa seguirão a proporção com que os mesmos participam do mercado.

19.o — Quando u'a mesma organização contar com varias filiais sediadas no interior, poderá determinar o volume de leite que cada uma deverá exportar, de acordo com os seus interesses, sem contudo esta orientação influir no sistema de divisão de excessos de remessa.

DA ADMINISTRAÇÃO DAS QUOTAS:

20.o — O presente plano será administrado por uma comissão central formada por representantes dos produtores e industriais. No interior, em casos de duvida as soluções cabem ao representante dos produtores locais e ao gerente da usina. Persistindo, será ouvida a comissão central.

21.o — A comissão central poderá solicitar a colaboração dos poderes publicos.

DOS PREÇOS:

22.o — O volume de leite referente à quota, acrescido ou deduzido das reduções ou aumentos de remessas, será pago aos preços estabelecidos para o leite destinado ao preço da industrialização.

Departamento da Produção Animal, 4 de março de 1950.

Eng. Agr. Fernando Leite Ferraz
Diretor Geral do Departamento da Produção Animal

DE CAMAROTE

Encantos da cidade

Quem conhece o estrangeiro (pelo menos, por cartão postal) sabe como são bem cuidados os rios e canais que atravessam as cidades. Em primeiro lugar, são eles considerados, e com razão, ornamento da urbs. A agua corrente ou os lagos, artificiais ou não, sempre dão maior relevo e encanto à paisagem.

Aqui, em São Paulo, ainda não compreendemos isso.

Quais os cuidados que a Prefeitura da capital tem, por acaso, dispensado ao velho Tamanduateí, no largo trecho que atravessa a cidade, no seu confortavel leito de cimento?

As pontes são, quase todas, antiesteticas. As de madeira precisam ser substituidas.

A grama cresce ao deus dará, predominando a tiririca. Às margens, o público vai atirando papeis, latas velhas e até lixo.

Não é o suficiente o serviço de conservação dos rios e canais, mas é necessario seu embelezamento, sobretudo pela arborização e ajardinamento. Ao longo do leito, é aconselhavel a construção de um passeio para pedestres.

Muito há que fazer para aformozear a metropole paulistana. O que tem faltado, nesse sentido, é um pouco mais de visão por parte de nossos administradores.

Até agora — convém recordar — a Prefeitura nada fez para melhorar as saídas da cidade, como é o caso do Ipiranga. Aquela rampa ao lado do C. A. Ipiranga dá bem idéia do descaso da autoridade municipal em relação a problemas dessa ordem.

S.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-3-950	Temperat. Max.	Temperat. Min	Chu.
Litoral:			
Iguape	—	21	4.0
Itanhaem	26	21	62.0
Santos	26	22	56.0
São Sebastião	—	22	39.0
Ubatuba	—	20	10.0
Planalto:			
Aeroporto	24	18	2.0
A. Branca	—	19	3.0
Horto Florestal	25	17	6.0
Facul. de Higiene	26	18	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	18	0.3
Avaré	25	17	0.0
Botucatu'	27	15	0.0
Campinas	29	20	0 0
Itapetininga	—	18	0.0
Rib. Preto	—	17	5.0
S. Carlos	28	18	24.0
Sorocaba	—	20	0.0
Serra:			
Taubaté	25	19	17.0
Oeste:			
Araçatuba	—	22	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Jaú'	—	20	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 20,0; — Minima: — 16,2.

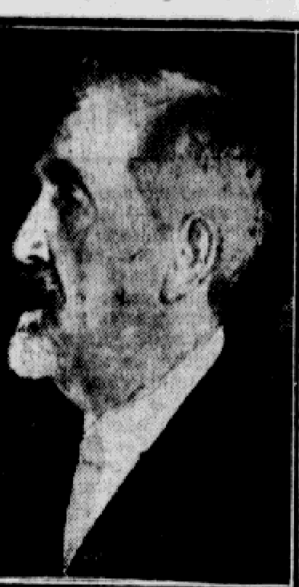
REPUBLICANOS DA VELHA GUARDA

(Por **NABOR NOGUEIRA SANTOS**)

XXV

DR. RODRIGO MARCONDES ROMEIRO

Nascido em 16 de março de 1864, na cidade de Pindamonhangaba, filho do saudoso comendador Inacio Marcondes Romeiro e da ilustre dama dona Balduina de Godoi Romeiro, é o dr. Rodrigo Romeiro um dos mais altos valores dentre as figuras proeminentes que integram a Galeria de Republicanos da Velha Guarda.



Após o termino dos preparatorios iniciados no Colegio Redenção de sua terra natal e concluidos na Capital do Estado, matriculou-se, em 1882, na tradicional Faculdade de Direito do largo de São Francisco, onde, depois de um curso brilhante, recebeu o titulo de bacharel em ciencias juridicas e sociais, em 1886.

Ingressou no Ministerio Publico, exercendo por algum tempo, com proficiencia e circunspecção, o cargo de promotor publico, entrando finalmente para a Magistratura, que honrou com o descortino de sua inteligencia e de seu saber juridico.

Foi um dos fundadores do Clube Academico e um dos primeiros redatores do jornal publicado por aquela entidade.

Quando da revolução do Rio Grande, alistou-se no Batalhão Patriotico de S. Paulo, defendendo de armas na mão a intangibilidade do regime constitucional. Membro do Conselho de Intendencia, foi eleito em 1892, presidente da Camara Municipal de sua terra, a que se devotou, como um dos baluartes de seu progresso e de seu desenvolvimento cultural. Prestou assinalados serviços à Republica, nos memoraveis tempos da Propaganda, sendo um dos fundadores do Clube Republicano, instalado na antiga "Princesa do Norte" em 29 de julho de 1888, quando já se descortinavam ao longe, nos horizontes da Patria, os primeiros arbores da proclamação.

Na vigencia do novo regime, foi eleito vereador, revelando-se, aí, pelo brilho da palavra e ardor patriotico, um grande e decidido defensor das boas causas. Juiz de Direito em Bauru, de 1911 a 1931, ligou seu nome altaneiro e impoluto a três grandes empreendimentos, sendo dois locais e um de carater geral:

a) fundação da Santa Casa de Misericordia, a que emprestou como seu primeiro provedor, longos anos de proficua atividade, construindo o predio onde até hoje funciona essa benemerita instituição;

b) construção da Igreja Matriz, localizada à praça Rui Barbosa, onde os fiéis se dedicam ao culto da Religião e gloria de Deus;

c) começo da memoravel campanha contra a lepra, havendo construido o pavilhão que serviu de marco inicial da "Colonia Aimorés", um dos grandes fatores no combate ao mal de Hansen. Para levar a efeito empreendimento de tal monta, promoveu o dr. Rodrigo Romeira uma concentração dos prefeitos das zonas noroeste, sorocabana e paulista, onde se estudou a maneira de se conseguirem os fundos necessarios para a grandiosa obra projetada. Essa reunião, presidida pelo integro magistrado, foi a clarinada epica de que surgiu a deliberação do Estado, de fundar os asilos para os leprosos, cuja consecução se apresenta, agora, como das mais notaveis no genero, em todo o mundo.

A esta altura, agradecemos de modo todo especial, ao dr. Otavio Pinheiro Brissola, dinamico prefeito de Bauru, eleito pelo Partido Republicano, ao sr. Thierse Goulart Pires, distinto comerciante nesta capital, e ao dr. Francisco Lessa Junior, ilustre clinico em Pindamonhangaba, a gentileza das preciosas informações que nos deram e que muito nos ajudaram na composição desta despretenciosa e rapida biografia do velho republicano dr. Rodrigo Romeiro, que hoje aposentado, vê, no carinho da familia e dos amigos que o cercam, a feliz recompensa de uma vida honesta e brilhante, toda cheia de nobres atitudes e grandes iniciativas. Vida que é um paradigma aos que querem servir a Deus, servindo a Patria!

O dr. Rodrigo Romeiro é o atual presidente do diretorio do P.R. em Pindamonhangaba, e no dia 16 do corrente, completará 86 anos de idade. Nesse dia, receberá homenagens de seus amigos e admiradores, em sua terra natal, homenagens de que participarão os ilustres prefeitos de Pindamonhangaba e de Bauru, em nome do povo das duas cidades.

Dessa fibra, são os homens que ainda permanecem no Partido Republicano. Do feitio do dr. Rodrigo Romeiro são os republicanos que, nesta era politica vergonhosa, apresentamos aos moços de São Paulo e do Brasil, como exemplos dignos a serem seguidos!

RESPIGOS E RECORTES

FUCHS E AS DUAS VELAS

"**No interesse que demonstrou o mundo inteiro pelo caso do traidor Klaus Fuchs, não há — friza o "Correio da Manhã" — tanto asco e tanto espanto como poderia parecer à primeira vista. Asco e espanto são fenomenos violentos, muito menos duraveis. Houve um fenomeno intenso de "compreensão" do caso. Klaus Fuchs levou a um extremo um estado de espirito banal em nossos dias.**

"**O mundo já tem vivido periodos de intolerancia. O tempo das guerras religiosas na Europa (guerras que nos trouxeram quando mal abriamos os olhos, a tentativa de colonização franco-protestante de Villegaignon, por exemplo) foi uma loucura de certa forma semelhante à de hoje. Mas nunca se terá visto, no mundo inteiro, uma coação maior do que a atual para que todos assumam uma atitude. Das posições mais humildes às ultimas grimpas sociais a pressão se exerce sobre todos: precisamos escolher, tendo de um lado o comunismo e do outro o não-comunismo, isto é, tudo que não seja comunismo. Ninguem escapa à pressão porque mesmo os que julgam escapar não evitam interiormente, o debate. Só se livram do peso aqueles que resolvem, que passam a ser contra ou a favor do sinistro fingimento de socialismo que é a Russia de Stalin.**

"**Klaus Fuchs é o tipo acabado do homem que compreendeu o dilema do seu tempo mas não teve coragem de o resolver à luz do sol. Elegeu o comunismo estalinista mas só teve coragem para servi-lo clandestinamente. Diante dos outros, continuou a fazer-se de homem livre. No dia em que realmente resolveu ajudar o comunismo a fundo que fez? Tirou da lapela o emblema que usava com certas duvidas: o da foice e o martelo.. Não o colocou na lapela. Tirou-o de lá. Daquele momento em diante, ia ajudar os russos. Mas era preciso que ninguem soubesse disto, só os russos...**

"**O caso de Fuchs atraiu tanto por ter sido tão compreendido. Milhares, talvez milhões de criaturas no mundo inteiro, por preguiça mental ou por incapacidade ou por indiferença fingem não sentir a pressão — e, em ponto pequeno, agem na vida cotidiana como Klaus Fuchs.**

"**Nossos avós, que pouco se preocupavam com a psicanalise e mesmo com a psiquiatria ou a psicologia cientifica, diriam que Fuchs era apenas um esperto que acendera uma vela a Deus e outra ao diabo. Nós, sofisticados e atormentados, vivemos a tentar lembrar quem é Deus e quem é o diabo".**

SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL

A justiça eleitoral, desde o ano passado, tem estado em atividade na preparação do pleito de outubro; elabora um plano de ação conjunta com todos os tribunais regionais já encomendou mais doze mil urnas e tomou outras providencias sempre com a preocupação de manter as despesas dentro dos limites das dotações orçamentarias, e, em alguns casos, até fazendo economia.

"Uma das questões de maior relevancia, ventiladas na palestra do presidente do Tribunal Superior Eleitoral com representantes da imprensa, foi — adverte "O Jornal" — a que diz respeito a apuração. Acredita, aliás o presidente do Tribunal que com a experiencia adquirida nos pleitos anteriores, aliada a algumas medidas de ordem pratica, que esse processo será desta feita muito simplificado, permitindo conhecer-se o resultado da eleição em tempo relativamente curto.

"O principal, a seu ver, quanto à rapidez na apuração, encontra-se, todavia, na organização partidaria na predominancia desta sobre o personalismo politico. Isso facilitará muito a contagem dos votos. Mas da vez passada, segundo a lei em vigor, havia essa predominancia, pelo menos em tese, e a apuração não se fez com tanta pressa.

"Criaram-se mesmo algumas situações, não diremos decorrentes do processo de apuração em si, mas das objeções e recursos interpostos, verdadeiramente penosas, como por exemplo o caso da governança de Pernambuco, o qual levou um ano inteiro a ser decidido. E' obvio que a falha era da lei, não se podendo, assim incriminar o tribunal pela longa demora. Cabe, porem, à justiça eleitoral, pela experiencia adquirida naquele espisodio, interceder no sentido de que a nova lei evite tais atropelos.

"A nova lei, como se sabe, não foi concluida na reunião extraordinaria do Congresso, e ainda se encontra em periodo de elaboração, suscetivel, portanto de alterações. O presidente do Tribunal confia demasiado na elevação das campanhas politicas entre nós. Disse efetivamente que a politica partidaria já é uma vitoria sobre a politica pessoal, "razão pela qual os metodos de combate se elevam, dando em resultado leis mais razoaveis com menos possibilidades de burla".

"A propaganda — acrescentou —torna mais intimo o processo eleitoral e a fraude perde terreno à proporção que a ignorancia de detalhes vai sendo abolida".

A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

"**A Primeira Conferencia Regional dos Embaixadores dos Estados Unidos na America do Sul, que acaba de se encerrar no Rio de Janeiro, é o passo inicial — assinala o "Diario de Noticias" — para uma politica mais estreita entre o governo de Washington e as Republicas desta parte do continente.**

"**Há muito tempo que os homens publicos latino-americanos vêm reclamando melhor atenção dos Estados Unidos para com as nações do hemisferio. Preocupada com seus interesses na Europa e na Asia, a nação norte-americana raramente se volta para os paises vizinhos em termos de permanente colaboração. E' certo que os Estados Unidos têm estimulado a fraternidade continental e se colocaram à frente dos principios de defesa da solidariedade e do patrimonio comum. Mas a sua orientação economica e os imperativos de sua politica no mundo vinham impedindo que essa solidariedade funcionasse em termos altamente praticos, quanto as grandes necessidades dos povos latino-americanos. Nas ultimas conferencias interamericanas, delegações de varios paises, inclusive do Brasil, não puderam deixar de manifestar semelhante ponto de vista, como, por exemplo, na Conferencia de Bogotá, em 1948, quando os protestos atingira um carater veemente, dada a inferioridade e dificuldades em que ficaria a America Latina, com a execução do plano Marshall na Europa.**

"**Avançando cada vez mais para o papel de lider do mundo ocidental, os Estados Unidos não poderiam continuar a deixar no mapa aquele vazio que, no esquema do pacto do Atlantico, representava os paises sulamericanos banhados por esse oceano. Daí a enunciação do ponto quatro na chamada Doutrina Truman, objetivando auxiliar, tecnica e financeiramente, o progresso das regiões subdesenvolvidas, notadamente as do hemisferio. Daí os acordos em estudos, para criar os meios habeis e vinda dos novos elementos. E, consequentemente, a necessidade de adotar uma orientação uniforme na aplicação da nova politica, mediante entendimento entre os representantes diplomaticos em cada país.**

"**A realização da Conferencia ora terminada assinala, pois, instante em que a doutrina se prepara para passar à ação e, para demonstrar a idoneidade de seus propositos, a longa nota, divulgada após o encerramento, esclarece como e em que sentido se orientarão os Estados Unidos".**

Ação em Juizo em defesa dos inativos militares

A Comissão de Inativos presidida pelo general Estevão Leitão de Carvalho avisava, por nosso intermedio, a todos os interessados que em data de 13 de fevereiro p. p., foi assinado com o dr. Targino Ribeiro o contrato para inicio da ação em juizo, em defesa dos direitos dos oficiais inativos do Exercito, Marinha e Aeronautica, assegurados pelo art. 182 da Constituição Federal. Figuram no contrato assegurados pelo art. 182 da Constituição Federal. Figuram no contrato assinado 1.517 constituintes, e inscritos na Capital Federal e nos Estados.

Instituto de Economia Rural da S. R. B.

Na sexta-feira ultima reuniu-se novamente o Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do dr. Raul da Rocha Medeiros para ouvir a exposição do seu conselheiro tecnico dr. José Bonifacio de Sousa Amaral sobre "Os efeitos negativos da imigração", trabalho em que abordou das previsões necesarias para a vinda de imigrantes agricultores para o Brasil.

Nova reunião foi convocada para o dia 17 do corrente, onde será levado a plenario os estudos do trabalho em apreço.

SECÇÃO LIVRE

CONFUNDINDO OS MEUS DETRATORES

"Um homem que exerce função publica deve aprender a aceitar a calunia como coisa inerente ao cargo e confiar em que a maioria do povo o julgará pela obra que realizar".

ELEANOR ROOSEVELT — Em "Memorias de Meu Marido".

Venho sendo alvo, ultimamente, na imprensa e na Assembléia Legislativa, de acusações que, pela sua falsidade, são suscetiveis de estabelecer confusão a meu respeito entre as pessoas que não me conhecem suficientemente. Meu primeiro desejo foi o de deixar sem resposta meus acusadores. Considerei, porem, que, exercendo funções publicas de certa responsabilidade, não deveria silenciar ante as afirmações que de má fé se têm feito, primeiro sobre a forma por que me venho desempenhando do cargo que ocupo na Secretaria da Agricultura de São Paulo, e depois sobre supostas irregularidades por mim cometidas em cargo federal que exerci em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

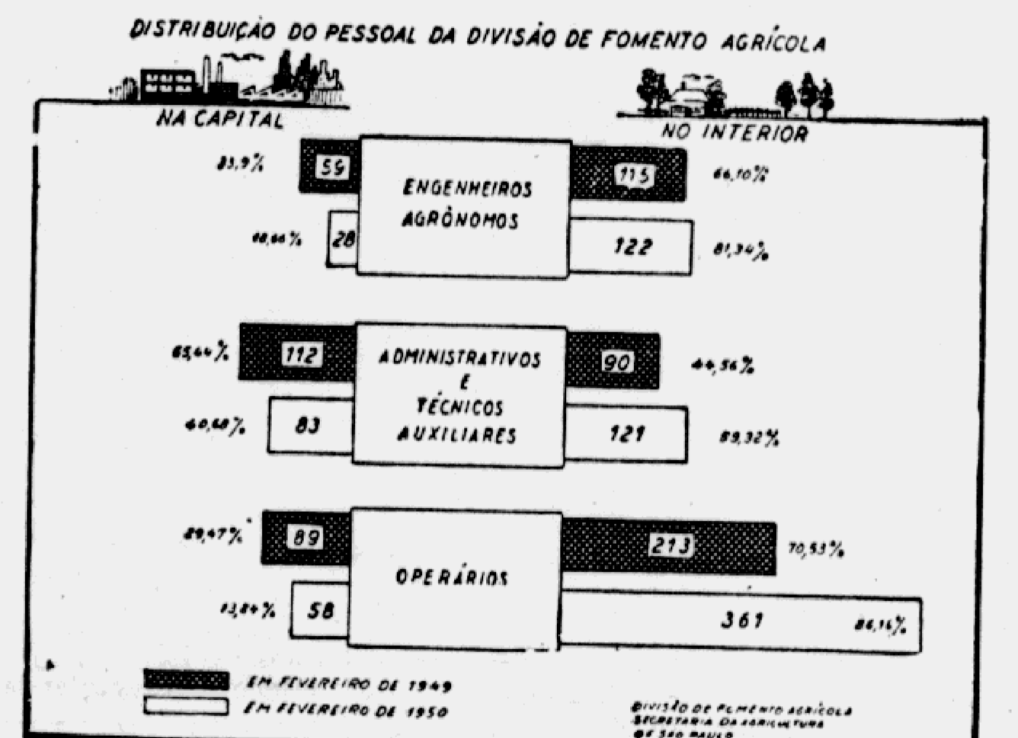
O cargo que exerço em São Paulo é o de Diretor da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. Trata-se, sem exagero, de uma das principais repartições daquela Secretaria, pois sua função é, em resumo, aplicar tecnicamente, no desenvolvimento da agricultura paulista, os resultados das pesquisas realizadas pelos orgãos cientificos do Estado.

Ora, esse trabalho é realizado principalmente no campo, seja na produção de sementes e mudas a serem distribuidas aos agricultores, seja na prestação de assistencia tecnica, intensa e constante, aos lavradores para a perfeita orientação da atividade produtora. E, ao assumir a direção daquele orgão, notei entre varios dos seus principais funcionarios uma tendencia incompativel com as funções dos cargos que vinham exercendo: a de permanecerem na Capital e, o que é pior, em "dolce far niente". Tratava-se de tecnicos e trabalhadores agricolas com horror ao sol e à terra e com a dominante preocupação do horario do expediente... Como se fosse possivel tratar de agricultura apenas das 12 às 18 horas de cada dia, com a indefectivel semana inglesa dos sabados!

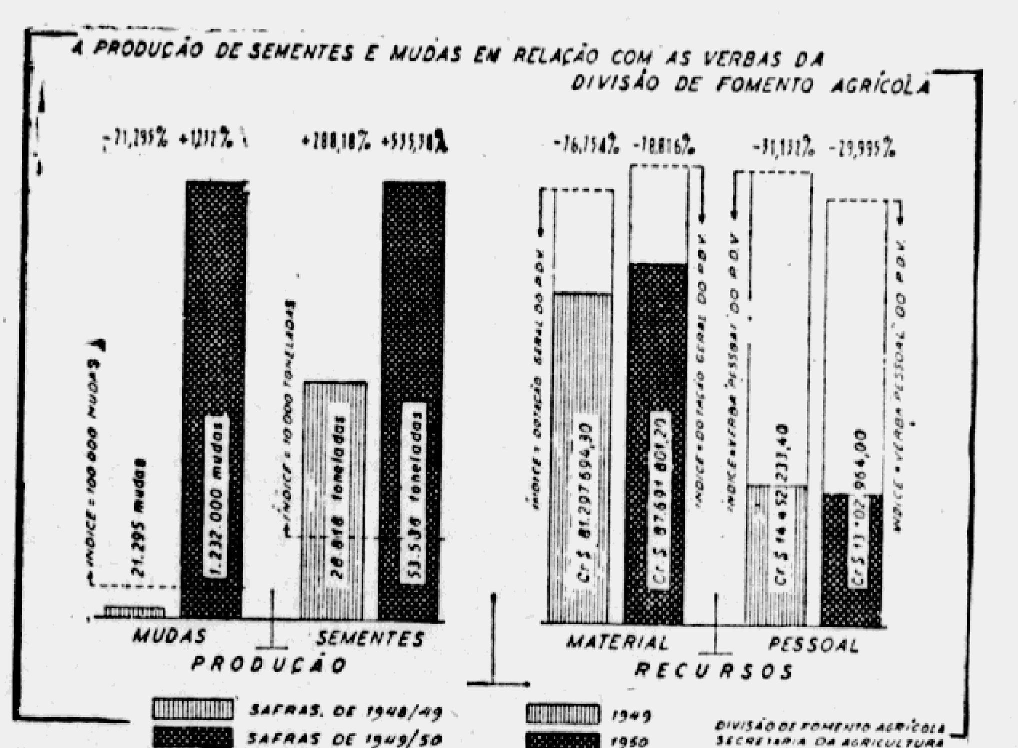
A Divisão de Fomento Agricola achava-se, ao assumir eu sua direção, quase paralisada, com verdadeira hipertrofia de pessoal tecnico e burocratico à sombra dos gabinetes na Capital, e um minimo de gente no interior. Era ridiculo o volume da assistencia tecnica prestada ao agricultor, e minima a distribuição de mudas e sementes à lavoura.

Comecei tentando encaminhar para as suas verdadeiras funções os funcionarios que ali vegetavam. Muitos deles, é justo assinalar, já vinham exercendo a contento a missão que lhes competia. Outros em breve se comprometeram a fazer o mesmo, alegando que até então permaneciam na Capital por falta de estimulo de seus superiores. Uns poucos, porem, recalcitraram, obstinando-se na inatividade. Inatividade aparente, contudo, pois, se mostravam de uma esperteza extraordinaria desde que se tratasse de intriguinhas e sabotagem... Tornou-se imperioso o afastamento destes; mas nenhuma perseguição caracterizou esta medida, pois eles foram, simplesmente, removidos para repartições que não exigiam seu afastamento da Capital.

Como resultado desta orientação, a situação se inverteu: aumentou o numero de funcionarios do Fomento Agricola no inrterior, diminuindo o dos que permaneceram na Capital. E' o que se vê no quadro abaixo:



Não foi surpresa para ninguem a consequencia dessa oportuna medida: a Divisão de Fomento Agricola multiplicou, em pouco tempo, suas atividades, aumentando extraordinariamente a assistencia prestada aos trabalhadores do campo e crescendo de forma nunca vista a distribuição de mudas e sementes de sua produção. Essa evolução é resumida neste quadro:



Não é outra a origem da campanha que alguns ex-funcionarios do Fomento Agricola passaram a mover contra mim. E confesso que para tal não lhes tem faltado habilidade. A competencia de que eles não deram provas como funcionarios, revelaram exuberantemente como intrigantes. A atividade que jamais demonstraram como agronomos incumbidos de assistir os lavradores em suas dificuldades, veio à tona quando da procura, por eles, de elementos de ataque contra o diretor que os queria obrigar a trabalhar. Fuçando aqui e ali, descobriram um elemento de acusação que os deixou sumamente felizes: um inquerito administrativo aberto em Pelotas para apurar supostas irregularidades ali praticadas por mim quando no exercicio do cargo de diretor da Estação Experimental do Ministerio da Agricultura.

Na citação deste inquerito há infamia, apenas infamia por parte dos meus detratores. Esse inquerito foi aberto há muitos anos — 1944-45 — e depois arquivado por nada se haver apurado que depusesse contra minha administração. E' com orgulho, aliás, que me recordo dos serviços que ali prestei ao meu País. O que então se entendeu por irregularidade não resultou de inatividade minha; mas de excesso de serviços prestados. Como fiz mais do que podia, como construi mais do que o permitiam as verbas postas à minha disposição, entenderam de examinar o fundo da verdade... Mas essa verdade acabou confundindo meus acusadores, e o inquerito foi arquivado.

Pretendo, em abono destas afirmações, dar publicidade, dentro em breve, às conclusões da comissão de inquerito. Não o faço imediatamente, por não ter em mãos o respectivo documento, devidamente arquivado. Mas já providenciei a concessão, para efeito de publicidade, de uma certidão autentica, e então verão meus acusadores que não tenho motivos para envergonhar-me do que fiz.

Entrementes, continuarei a exercer, com a mesma orientação, o cargo que me foi confiado na Secretaria da Agricultura de São Paulo, amparando os bons funcionarios e afastando-me dos maus. Se me não faltasse espaço, divulgaria dados mais pormenorizados dos otimos resultados que ao Estado têm advindo dessa orientação. Mas os graficos acima são por ora suficientes para esclarecer o publico sobre os efeitos das medidas tão criticadas pelos interessados. Medidas muito simples, aliás, pois se limitaram a incentivar os que desejavam trabalhar, e a obrigar a cederem o posto a outros, os que teimavam em transformar a Divisão de Fomento Agricola em um grande centro de sinecuras...

Edgar Fernandes Teixeira
Engenheiro-Agronomo
Diretor da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura

(Transcrito do "Estado de São Paulo de 11-3-950).

S. E. S. T.

SETOR DE RELAÇÕES FAMILIARES E BOA VIZINHANÇA

No intuito de ampliar o campo de ação dos problemas dos Cursos Populares, acaba de ser criado no Departamento Regional do Serviço Social da Industria — SESI — por iniciativa da Divisão de Educação Social, o Setor de Relações Familiares e Boa Vizinhança. Com esse setor se objetiva aperfeiçoar a orientação educacional, por meio de reuniões familiares com motivos pedagógicos, como "hora do radio", hora do cinema e comemorações familiares.

Aproximando-se o termino do Curso de Biblioteconomia instituido pelo SESI, serão efetuados, amanhã, às 20,30 horas, à praça D. José Gaspar, 30, 10.o andar, os testes de aproveitamento dos alunos, para atribuição dos premios. No dia 20, será o curso encerrado, em sessão solene, na qual proferirá a aula final o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do SESI. Na mesma ocasião serão outorgados os premios aos melhores alunos do Curso de Biblioteconomia.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Conde de Lara, uma sessão desta entidade. Falará o prof. A. de Oliveira Lima, sobre "Alergia na Lepra".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Dermatologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. José de Oliveira de Almeida: — (convidado) — "Interpretação clinica do Wassermann Quantitativo"; — dr. Afonso Bianco — "Sobre um caso de penfigo cicatricial".

O ULTRASOM NA LUTA CONTRA AS DOENÇAS

DE CAÇADOR DE SUBMARINOS A CAÇADOR DE DOENÇAS — A AÇÃO DOS ULTRA SONS NOS ORGANISMOS VIVOS — COZINHANDO OVOS — A LUTA CONTRA O CANCER



Cancer cutaneo da face tratado com ultra-sons e raios -X. A partir da esquerda, a doente antes do tratamento; depois de sete aplicações de ultra-sons e raios-X. Depois de 28 meses não houve recidiva.

No ano passado reuniu-se na Universidade de Erlangen, na Baviera, o Congresso do Ultra-som. Mais de 50 engenheiros, fisicos, biologistas e medicos de todos os paises do mundo ali estiveram reunidos, apresentando 68 teses cientificas sobre a aplicação dos ultra-sons na tecnica, na fisica, na biologia e na medicina. Estas teses e as vivas discussões travada em torno delas, vieram mostrar como as investigações conseguiram avançar em torno de um problema circunscrito somente a atividades belicas. De fato, em 1917, foi experimentado, pela primeira vez, no porto de Toulon, o dispositivo para detecção de submarinos inventado por Paul Langevin. Em seguida, o aparelho foi adotado pela marinha dos paises aliados para lutar contra a guerra submarina dos alemães. Mas, os cientistas que fizeram as experiencias em Toulon observaram que os peixes de pequenas dimensões que passavam nas proximidades da faixa de ultra-som eram mortos e os peixes maiores eram atacados de uma paralisia temporaria. Estes fatos chamaram a atenção dos biologistas sobre a ação dos ultra-sons nos organismos vivos. Os primeiros ensaios foram puramente empiricos. Foi somente, depois de 1930, que se iniciaram pesquisas sistematicas em torno do assunto. As primeiras experiencias foram efetuada com microorganismos na França, na Alemanha e nos Estados Unidos. Afirmou um congressista que as propriedades dos ultrasons ainda são desconhecidas, mas seus efeitos quimicos e biologicos começam, agora, a ser elucidados e suas aplicações se desenvolvem quer no plano industrial quer no plano medicinal.

O QUE SÃO OS ULTRA-SONS

Os ultrasons são vibrações mecanicas, que não podem ser percebidas pelos ouvidos humanos, de frequencia superior a 20 kc/s (quilociclos por segundo — 1 quilociclo igual a 1000 ciclos). Não existe propriamente um limite de frequencia, pois há ultra-sons que atingem até 300.000 kc/s. São da mesma natureza que o som possuindo ambos propriedades comuns em muitos pontos, como, por exemplo a velocidade de propagação. A frequencia mais elevada dos ultra-sons conferem-lhe propriedades particulares. Têm um cumprimento de onda mais curto que o do som por nós ouvido. Em lugar de ser da ordem do metro ou do decimetro, como nos sons comuns cuas ondas chegam até a ordem do centimetro e do milimetro. Nessas condições é facil gerar ondas ultra sonoras e dirigi-las como um feixe.

Os ultra-sons apresentam forte absorção no meio em que se propagam e quanto mais elevada é sua frequencia. Esta absorção é mais forte na superficie de separação de dois meios de propriedades acusticas diferentes. O prof. Dognon mostrou que ela é marcada para pequenas particulas em suspensão nos liquidos. Na superficie dessas particulas, a temperatura se eleva de maneira notavel Esta é uma experiencia engenhosa, feita com anilinas de reativos colorantes, e mostra que, enquanto na superficie dessas particulas a temperatura se eleva de maneira notavel, a massa liquida que banha essas particulas sofre pequenissima variação de temperatura.

A proposito do calor gerado por ultrassons, ha um fato que mais parece anedota. Os emissores de ultrassons podem gerar energia de dezenas de milhares de vezes mais elevada que os dos sons audiveis emitidos pelos instrumentos musicais. A maneira mais corrente e usual para cozinhar um ovo é evidentemente leva-lo ao fogo. Mas, o dr. Irving Rudnick não usa esse metodo. Pensou que poderia fazer a agua ferver dizendo sem interrupção "boil", "boil". Seus calculos, porém, mostraram que a agua somente ferveria depois de 20.000 anos com a energia despendida pela voz. Como o doutor não pretende viver 20.000 anos, imaginou que poderia cozinhar o ovo se reunisse em um só comando as comunicações telefonicas com 35 milhões de pessoas, que num dado momento pudessem pronunciar a palavra "Boil" (ferve). O segredo dessa experiencia mirabolante é que o som se propaga em ondas e que estas quando atingem suficiente frequencia, geram calor. Para provar isso, o dr. Rudnick construiu uma sirene que funciona a tal frequencia que os ouvidos humanos não podem captar seus sons. Elas são perceptiveis apenas aos cães, aos morcegos e aos pernilongos. A tal frequencia os sons se transformam em ultrassons. As experiencias preliminares induziram o dr. Rudnick a construir uma pequena caixa na qual dispôs dois discos de aço, um com 80 dentes e outro com 80 furos correspondentes. No seu laboratorio do "Pennsylvania State College" fez rodar os dois em alta velocidade bombardeando-os com ar comprimido. No periodo de segundos os furos são alternadamente cobertos e descobertos. Quanto mais rapidos rodarem os riscos quanto mais o ar atravessa os furos produzindo efeitos sonoros proporcionalmente agudos. Imaginemos uma banda de instrumentos tocando todos eles as notas mais agudas. Produzirão uma energia não superior a 50 wats. Isto seria suficiente para acender uma lampada eletrica. A energia produzida pela sirene de Rudnick atinge a 2.000 wats, o que seria suficiente para iluminar todas as lampadas de uma arvore de Natal. O dr. Rudnick prossegue atualmente em suas experiencias na Universidade da California. Utiliza sua sirene silenciosa para acender seu cachimbo, para preparar o café matinal e tambem para limpar seus ternos de roupa.



Tratamento de uma fistula pelo ultra-som. O projetor é munido de um prolongamento destinado a canalizar os ultra-sons para um unico local. Em cima, vemos um cristal de quartzo a gerar um feixe de ondas ultra-sonoras.

Mas, os ultrassons são produzidos comumente por cristais de quartzo que podem chegar a produzir ultrassons de 40 w/cm2. (watt por centimetro quadrado). Nas aplicações medicas a produção é apenas alguns wats e mesmo de um decimo de watt por centimetro quadrado. Os medicos alemães utilizam 800 kc/s. Sabe-se que agindo sobre os liquidos não misciveis superpostos, o ultrassom provoca rapidamente sua emulsão. Este efeito pode ser utilizado em farmacologia para favorecer a dispersão de certos medicamentos em meio liquido. Sua ação sobre os hormonios, os alcaloides vegetais, as vitaminas está sendo ativamente estudada na esperança de uma aplicação no campo da terapeutica.

O ULTRASSOM NA MICROBIOLOGIA

Um dos grandes problemas da serologia é separar, nas vacinas e nos soros, as toxinas dos microbios patogenicos que eles produzem e assim poder destruir esses mesmos microbios. Conquanto os resultados até agora obtidos com o ultrassom sejam variaveis, as experiencias mostram que, a partir de uma intensidade ultrassonora de 0,4 w/cm2, um numero importante de fermentos de microbios e de virus são totalmente destruidos no fim de alguns minutos, ou então, sua virulencia sensivelmente diminuida.

Os bacilos de Koch são destruidos em grande proporção. Até agora sua destruição não foi obtida completamente numa proveta, mas experiencias estão sendo feitas sobre os tecidos vivos. Quando se irradia um meio contendo globulos vermelhos do sangue em suspensão diluida, obtem-se uma hemolise, isto é, o rebentamento dos globulos por ultrasons de baixa energia, da ordem de 0,1 W/cm2. Mas, este fenomeno desaparece quando a concentração dos globulos está alem da media de 1/50. Tambem foi estudada a destruição intensiva de paramecios, infusorios muito bem conhecidos. Sabe-se que os paramecios jovens e de grande dimensão são mais facilmente destruidos que os velhos e de menor dimensão.

AÇÃO SOBRE OS TECIDOS VIVOS

Podem ser distinguidos dois tipos principais de pesquisas biologicas em materia de ultrasom: a primeira se baseia na observação dos individuos vivos e a segunda no estudo microscopico das preparações de tecidos tirados de animais irradiados. Já se tem estudado as transformações morfologicas e do metabolismo dos orgãos hematopoieticos, isto é, produtores de globulos vermelhos, tais como o baço, o figado e a medula ossea expostos aos ultrasons. Foram irradiados os testiculos dos ratos, o nervo ciatico da rã; estudou-se as reações do sistema nervoso central e periferico de certos animais de sangue quente. Obtiveram-se resultados preciosos, porem, pouco generalizados por causa da ausencia de um metodo apropriado de medidas de dose. Este ponto foi debatido longamente no Congresso de Erlangen, pois, ficou provado que pouco resultado se pode obter quando não se sabe calcular com precisão suficiente a quantidade de energia ultrasonora que age sobre os tecidos afetados. O mecanismo de ação ultrasonora foi posto em evidencia pelo estudo das lesões dos tendões da pata do coelho sob narcose. Majno obteve cortes histologicos que mostraram nitidamente que as lesões se produziram sobre tudo nas superficies de separação entre tecidos diferentes, por exemplo, entre o periostio situado entre o tecido mole e o osso. Uma irradiação intensa provoca um afluxo de sangue com edema e aceleração do metabolismo.

Quando a irradiação se prolonga por muito tempo produz-se hemorragia seguida de necrose, isto é, morte do tecido. Estas pesquisas foram feitas em animais de pequeno porte com ultrassons de intensidade muito elevada. No homem não foram observadas lesões dessa especie.

A TERAPEUTICA ULTRASSONORA

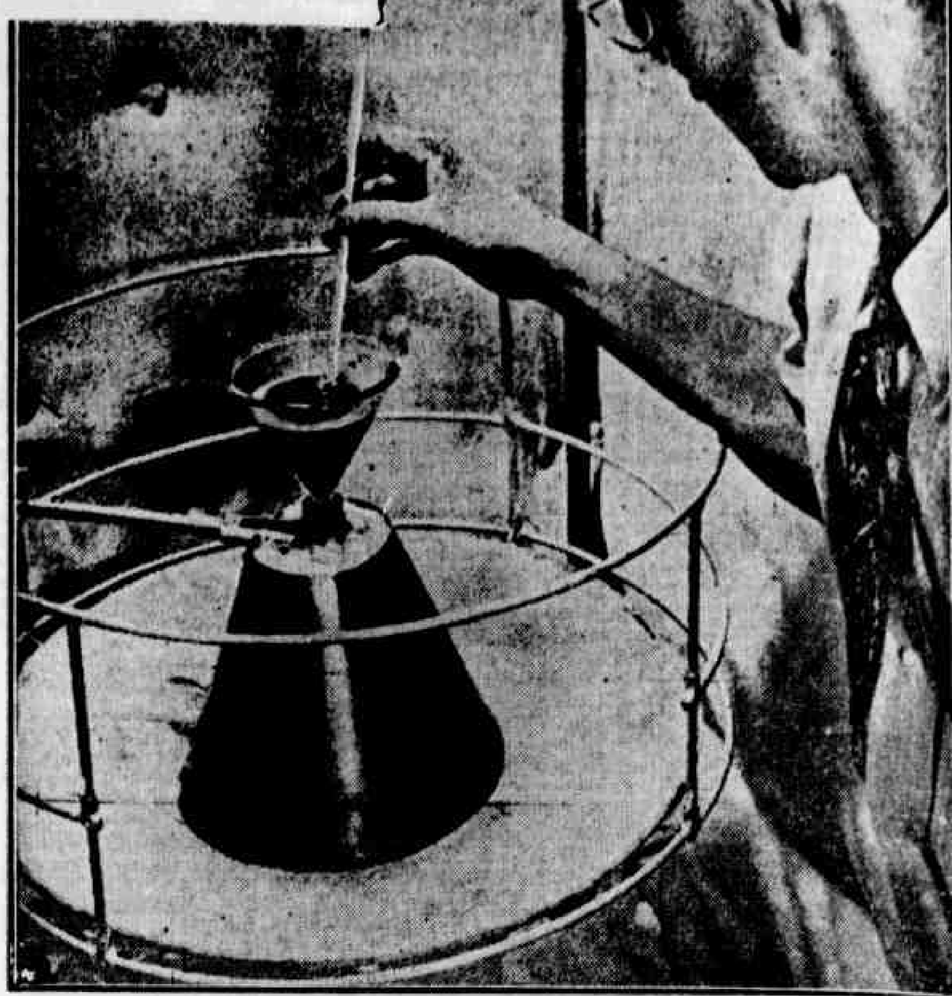
A terapeutica ultrassonora ainda se reveste de um carater essencialmente empirico, informa o especialista Ernes Baumgardt. Na Alemanha, por exemplo, existiam mais de 1.000 aparelhos ultrassonoros em serviço em maio de 1949. 20 por cento estavam nos hospitais e 35 por cento nos consultorios de radiologia. Na França, as estatisticas medicas mostram que cerca de 450 doentes foram tratados com ultrassim depois de 1941. Os emissores de ultrassons empregados pelos medicos comportam um dispositivo electronico geralmente alojado em movel fixo e que engendra oscilações eletricas de periodo conveniente. A tensão oscilante é transmitida às duas faces de um cristal de quartzo convenientemente talhado, tornado condutor pela metalização. A grande maioria dos emissores ultrassonoros funciona com a frequencia de 800 kc/s, o que permite uma ação maxima entre 5 e 8 centimetros de profundidade sob a pele, condição julgada otima pelos especialistas. A tecnica empregada na Alemanha e na França é algo diferente no que se relaciona com a potencia do aparelho.

CONTRA O CANCER

A possibilidade de destruir as celulas vivas por meio de ultrasons e a localização precisa das zona submetidas às vibrações levou os medicos a tentar sua ação sobre os tecidos cancerosos. Sarcomas de Jenser foram provocados em grande numero de ratos, a razão de um ou dois tumores por animal. Um lote de ratos não tratados serviu como testemunha; outro lote foi submetido a ação dos ultrasons, em condições variadas de aplicacão. Nos animais testemunhas foram observadas 10 por cento de curas expontaneas; nos animais tratados foram observados 50 por cento de curas, sem recidiva. Uma coisa curiosa foi observada durante o tratamento: quando o animal tratado era portador de dois tumores um deles somente era irradiado, os dois tumores evoluiam de maneira paralela, seja para a cura ou para a morte. Este fenomeno, que ainda não teve explicação satisfatoria, faz pensar que a ação do ultrasom não é localizada, mas exercida a distancia. Parece que estas vibrações sofrem no corpo multipla reflexão e isto pode ocasionar uma fraca irradiação que, em certos centros, produzem reações gerais favoraveis por intermerio do sistema nervoso vegetativo; ou ainda é possivel que substancia ativas sejam libertadas no organismo pela destruição maciça de um dos tumores. No homem parecem ter-se obtido alguns exitos no tratamento de tumores malignos cutaneos. Esta terapeutica ainda está em seu inicio e os casos apresentados são muito reduzidos. Mas alguns autores observam que certas formas cancerosas podem ser curadas quando os aparelhos disponiveis permitem, sem lesar os tecidos vizinhos, repartir de maneira uniforme uma energia ultrasonica suficiente no interior do tutor. Outros autores pensam que esse tratamento é otimo em casos de tumores benignos. Certas ulceras e eczemas parecem ter sido tratados com sucesso pelos ultrasons. Mas, a literatura a respeito é ainda muito escassa. Já tem sido realizada a terapia combinando-se os raios-X com os ultrasons. Não

R. ARGENTIÈRE

há até o momento nenhuma ideia da eficiencia de tal tratamento mixto. A dificuldade para o tratamento do cancer por radiações, sejam elas raios-X, raios gama ou ultrasons, reside no fato de que os especialistas não conhecem exatamente em que medida podem agir sobre as celulas doentes. As transformações bruscas das celulas que formam o sarcoma de Jensen não são devidas a ação calorifica dos ultrasons, mas a uma ação seletiva cujo mecanismo ainda é desconhecido.



Em um recipiente de vidro imerso em lã de vidro — no tronco do cone inferior — a agua ferve para fazer o café matinal... As ondas ultra-sonicas transmitem calor à lã.

Os ultrasons têm sido experimentadas contra uma centena de molestias. Sua ação não é puramente local, ao melhorar a circulação do sangue. Parece que age a distancia pelo sistema nervoso vegetativo. Nos casos de ciatica, de nevrite e nevralgia tem-se observado até 60 por cento de curas e 20 por cento de melhora. A ultrasonoterapia é tambem eficiente contra o lumbago e o artritismo. Na asma bronquica têm sido registradas 17 por cento de curas e 40 por cento de melhoras. Alguns autores dizem que essas curas são devidas ao aumento da elesticidade do tecido conjuntivo intersticial dos pulmões. Os medicos evitam, porem, qualquer irradiação sobre o coração. Os abcessor recidivantes, principalmente das glandulas sudoriparas, foram curados quando fracassaram os tratamentos com raio-X. A porcentagem de cura é de 54 por cento. Bons resultados foram obtidos em casos de endarterite obliterante, de osteomielite, de ulceras estomacais e flegmão. A ototerapia está sendo utilizada, sobretudo na Austria, onde a sinusite, a otosclerose e a doença de Meniere foram tratadas com sucesso.

A possibilidade de atravessar os tecidos vivos com finissimos feixes de ultrasom e a absorção mais ou menos forte dessas ondas pelos diferentes tecidos podem auxiliar a estabelecer diagnosticos muito delicados. Os ultrasons permitem obter uma representação em mosaico do cerebro, quando se faz atravessar a caixa craneana por um fino feixe de ondas de intensidade constante, medindo-se a intensidade recebida na face oposta do emissor. Um tumor cerebral apresenta um coeficiente especifico de absorção, diferente do tecido são.

O metodo é muito laborioso, mas permite obter uma representação carateristica do cerebro, tendo, tambem, a vantagem de ser indolor. Esse dispositivo não visa substituir a radiografia, mas poderá, em certos casos, auxilia-la.

Excursão Rodoviaria a Serra Negra

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará, para o aproveitamento dos feriados da Semana Santa, uma excursão rodoviaria à Serra Negra, com passeios em Lindoia e arredores, em onibus especiais, e partida em 6 de abril.

Inscrições, na sede à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o prof. Afonso Sete, tel. 2-3260.



"CORREIO" AEREO

O Brasil possuirá aviões a jacto

Ha poucos dias, regressou da Inglaterra o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, que fôra àquele país acedendo a um convite para assistir à sultimas experiencias realizadas com o "Comet", avião a jacto para passageiros, fabricado pela "De Havilland".

O engenheiro Paulo Sampaio voltou agradavelmente impressionado com o "Comet" e disposto, num futuro proximo, a adquiri-lo para a empresa que preside, considerando que, pelo que tudo indica, o governo brasileiro subvencionará tambem tais empreendimentos; aliás, não podemos deixar de elogiar o interesse que nosso governo vem manifestando em subvencionar nossa aviação comercial, seja para que as mesmas possam continuar a manter suas linhas internacionais, seja para auxilia-las na renovação das frotas, a fim de que possam concorrer dignamente com as empresas estrangeiras.

De qualquer maneira, agora que a Panair do Brasil manifestou interesse na inclusão do "Comet" em sua frota, faz-se mister que nos preparemos devidamente, a fim de possuirmos no momento necessario uma infraestrutura compativel com as necessidades da aviação a jacto.

Pelo exposto conclui-se que, durante os proximos cinco anos, devemos preparar campos de pouso especiais, pessoal habilitado, instalações de G.C.A. e outras para terra etc. Neste setor ha muito que se fazer e, pensamos, se não dermos inicio imediatamente a tais iniciativas, não poderemos oferecer um ambiente propicio à pratica da aviação a jacto, seja para as companhias nacionais, seja para as estrangeiras neste ultimo caso, facil é de se imaginar o quanto será o Brasil prejudicado e em que posição humilhante será colocado face às outras nações.

Assim, urge que nossas autoridades tomem imediatas providencias, a fim de que o país possa fazer, desde já, pelo menos o que as outras nações fizeram no setor da aviação a jacto, para que não vejamos o Brasil, num futuro proximo, relegado a um plano inferior no tocante às atividades aeronauticas e sem poder oferecer instalações adequadas para a aeronautica a jacto, fazendo com que as companhias de aviação mercante se vejam forçadas a cancelar suas escolas no territorio nacional o que constituiria, sem duvida, um inestimavel prejuizo para a nação.

EXAME PARA A OBTENÇÃO DAS CREDENCIAIS DE PILOTO CIVIL

Com o intuito de simplificar e tornar mais eficientes os exames para a obtenção do "brevet" de piloto civil a Divisão Aerodesportiva da Diretoria de Aeronautica Civil baixou uma portaria determinando que o territorio nacional seja dividido em tres setores e percorridos em épocas fixas pelos examinadores da D.A.C.

O primeiro setor, que compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, terá seus candidatos examinados nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

No segundo setor, compreende os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os exames serão realizados nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Finalmente, no terceiro setor, que abrange os demais Estados e Territorios do Brasil, os exames serão efetuados em março, julho, setembro e dezembro.

Assim, todos os aero clubes brasileiros contarão ocm quatro bancas examinadoras por ano, em épocas certas.

AVIAÇÃO A SERVIÇO DA HUMANIDADE

E varias ocasiões a K.L.M. tem colaborado de maneira destacada com a medicina e mais uma vez uma oportunidade se apresentou. A Persia, invadida atualmente por uma epidemia de febre amarela lutou com dificuldade para obter suprimento de vacinas. A K.L.M. foi então chamada a colaborar, atendendo a um apelo do representante da agencia de Teerã. O suprimento de vacinas feito pela companhia possibilitou a inoculação de 2.500 pessoas.

AMEIXAS A SERVIÇO DA AVIAÇÃO

Já ha 12 meses as oficinas mecanicas da K.L.M. vêm utilizando um estranho aparelho, destinado à limpeza de motores dos seus aviões. Apresentando a aparencia de uma grande caixa quadrada, o referido aparelho é manejado por dois homens projetando na face dos pistões e cilindros uma mistura de ar e caroços de ameixas em pó. A operação permite a limpeza dos pistões e cilindros, sem apresentar o inconveniente de arranhalos.

NOVO RADIOGONIOMETRO PARA AVIAÇÃO

LONDRES (B.N.S.) — As pessoas que visitarem a Feira das Industrias Britanicas, do corrente ano, terão oportunidade de conhecer um novo radiogoniometro automatico, que permite às equipagens encontrarem mais facilmente todas as estações de radio procuradas.

Este aparelho, que dispõe de antena de quadro montada em equipamento aerodinamico, inclui receptor, filtro, aparelho receptor de controle remoto, controlador de antena, indicador de posição e de volume. Foi construido de molde a suportar toda as temperaturas, por mais rigorosas que sejam.



Prosseguindo no seu programa de recepção à proeminentes figuras da aviação mundial, a Lockheed Aircraft Corporation acaba de receber a visita do general Alfredo Delesque dos Santos Cintra Chefe do Estado Maior das Forças Aereas Portuguesas. Ao percorrer demoradamente os estabelecimentos daquela fabrica, o general mostrou-se vivamente impressionado após uma minuciosa inspeção que fez do F-30 Shooting Star, caça a jacto e do T-33, que representa uma versão do primeiro para vôos de treinamento.

Tratando-se do primeiro avião a jacto para treinamento, de dois lugares, o Lockheed T-33 veio apressar o treinamento dos alunos pilotos, desenvolvendo em mair escala a formação de novos corpos aereos. O F.80 é o modelo "standard" de caça a jacto da Força Aerea Norte-Americana.

O flagrante tomado na linha de montagem do T-33 nos mostra o Gen. Cintra, à direita, acompanhado pelo general Gene Tibbets, USAF. (Foto N. P. A.).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,50.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

REDUZIDO O PREÇO
da Margarina
Saude

Peça ainda hoje Margarina Saude ao seu fornecedor!



As donas de casa que sabem escolher bem os alimentos, para tôda a família, devem aproveitar esta ocasião única —

Novos preços da Margarina Saude
Latas de 1 kg. 19,00 — Latas de ½ kg. 9,50

Margarina Saude é especial para passar no pão, nas bolachas e torradas, e é ótima também para bolos, doces e outros quitutes gostosos.

Esta é uma grande oportunidade, para se adquirir um produto de alto valor alimentício, saboroso e de pureza absoluta.

Sirva MARGARINA Saude para bem servir!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MARIO REYS FILHO

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reys Filho, funcionario da Secretaria da Educação. O distinto aniversariante, que há varios anos labuta nesta casa, tem a seu cargo a secção religiosa. Contando com amplo circulo de amigos e admiradores, Mario Reys Filho deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

NORBERTO MAYER FILHO

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Norberto Mayer Filho, alto funcionario da Secretaria da Fazenda, membro do Diretorio Distrital de Santa Ifigenia e da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Sr. Norberto Mayer Filho

Desfrutando de amplo circulo de amigos e admiradores em nossos meios sociais e de funcionalismo, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, expressivas manifestações de simpatia.

DR. BRASILIO MACHADO NETO

Ocorre, hoje o aniversario natalicio do dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa, vice-presidente da Confederação Nacional do Comercio, presidente dos conselhos regionais do Serviço Social do Comercio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e ex-presidente da Associação Comercial da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Elemento de realce em nossos meios politicos e sociais, o aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos.

* * *

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio a sra. Idalina Montessi Viani, esposa do sr. Francisco Viani, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Zinita, filha do dr. Guilherme Cristiano e da sra. Dalva Lessa Guilherme;

a menina Josécleа, filha do sr. José Franco e da sra. Ecléa Franco;

a menina Marilene, filha do sr. Ernani M. Silveira e da sra Alair Santiago Silveira;

a menina Maria Clara, filha do sr. José Nunes Santos e da sra. Clarice Nunes Santos;

o menino Salatiel, filho do dr. Ari de Almeida;

o menino Geraldo, filho do sr. Horacio Lemos de Morais e da sra. Henriqueta Pereira de Morais;

a srta. Odete, filha do sr. Giacomo Viola, já falecido, e da sra. Adelina Felice Viola;

a srta. Zuleica Maria, filha do tte. Sebastião Marques de Abreu e da sra. Zuleica Batista de Abreu;

a srta. Maria Lucia, filha do sr. Carlos Buler Souto e da sra. Jacira Rolim Souto;

a srta. Ana, filha do sr. Luiz Nese e da sra. Ursulina Nese;

o sr. Adalgicio Menezes;

o sr. José Pedreno;

o sr. Candido Caldeira Andrade;

o sr. Alarcon Fernandez;

o sr. João Lagonegro;

o sr. João Rossi;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Diva, filha do sr. Jesuino Antonio do Nascimento e da sra. Elvira do Nascimento;

a menina Araci, filha do sr. Osvaldo Evans e da sra. Maria José Evans;

a menina Fatima, filha do sr. Antonio Conrado e da sra. Elisa Sposato Conrado;

o menino Antonio Luiz, filho do dr. Orestes Turano e da sra. Maria do Carmo Carvalho Turano;

o menino Francisco Eugenio, filho do sr. Salvador de Toledo Artigas, deputado estadual;

a srta. Laura, filha do sr. Felipe Jorge e da sra. Rosa Jorge;

a srta. Celeste, filha do sr. José de Almeida;

a sra. Nicia, filha do sr. Alfredo Camargo;

a srta. Diva, filha do sr. Jesuino Antonio do Nascimento e da sra. Elvira do Nascimento;

a sra. Flora Cesarino, esposa do prof. Antonio Cesarino Junior, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo;

a sra. Maria do Carmo Carvalho Turano, esposa do dr. Orestes Turano;

a sra. Ida Barros, esposa do sr. Salvador Barros;

o sr. Joaquim Marcondes Plessmann;

o dr. Atilio Fugulini;

o sr. Pedro da Rocha Braga;

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26, do corrente, às 12 horas no no salão do Clube Pinheiro, à rua D. José de Barros, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversario natalicio.

Já aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputado Osny Silveida, deputado Ernesto Pereira Lopes, deputado Silvio Luciano de Campos, deputado Ulysses Silveira Guimarães, deputado Manuel de Nobrega, deputado Luiz Liarte, deputado Luiz Augusto de Mattos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite, deputado Vicente de Paula Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Arthur da Motta Bicudo, deputado Narciso Pieroni, deputado Salvador de Toledo Artigas, deputado Alfredo Farhat, deputado Arimondi Falconi, deputado Cassio Ciampolini, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, deputado Joviano Alvim, deputado Lincoln Feliciano, deputado Decio de Queiroz Telles, prof. Alipio Correa Neto; prof. Jairo Ramos, dr. Humberto Pascale, Sergio de Morais Salles Alvaro Ferreira das Neves, José Papacena, d. Antonio dos Santos, Nicolau Atra, Altamur da Rocha Fiuza, dr. Heitor Mayer, Antonio Flaquer — Prefeito Municipal de Santo André — dr. Luiz Xavier de Lima, B. Orlando Martins, dr. Benedito José Fleury de Oliveira, dr. Laerte Fleury de Oliveira e senhora, prof. Otaviano de Melo, José Corona, dr. Mario A. P. de Barros e senhora, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, dr. José Carlos Aguirre, dr. J. Paulo Bittencourt, professora Carolina Ribeiro, d. Alayde de Borba, dr. João Sampaio, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, Lucio da Silveira Barreto, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Cario M. Peralva e senhora, cel. José Hipolito Trigueirinho, dr. Salvador Julianelli, vereador Derville Allegretti, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Gravina, dr. Paulo Drummond Murgel, Norberto Mayer Filho e senhora, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, José Araujo Luso Junior, Clovis Furtado, Antonio G. Marmo — Pref. Municipal de Adamantina — dr. Helio de Oliveira, dr. Alberto de Moura Hildebrand, Hermenegildo Martinelli, Manuel Martins Serra, dr. Armando Navarro Sampaio e senhora, dr. Domingos Rubião Alves Meira Filho, dr. Orlando Drummond Murgel, dr. Mucio Drummond Murgel, dr. Zaeli Moura dos Santos, João D'Elia, dr. João Ayres de Queiroz, d. Maria Joana Ayres Antonio, Diretoria Circulo Operario Jundiaiense, Organizações Cientificas do Circulo Operario Jundiaiense, Socios Circulo Operario Jundiaiense, Afonso Carlos Whitacker, dr. Luiz Pereira de Sousa, dr. Luiz Gastão Jordão, Lindolpho Camargo Silveira, deputado Conceição Santamaria, deputado Epaminondas Lobo, dr. Matheus Santamaria, deputado Solon Varginha, deputado Procopio Ribeiro dos Santos, Jean Passos, Phebo Rogé Ferreira, dr. Afranio Drummond Murgel, Mauricio Loureiro Gama, vereador José Cyrillo, Benedito de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Cassio Carvalho Soares, Jovino Bittencourt Filho, dr. Esdras Pereira Geribello, Eduardo da Silva Brito, dr. Nicolau Pepe, dr. Fausto Sampaio, dr. Eduardo Moreira e senhora, deputado Auro Soares de Moura Andrade, Domingos Biani, Virgilio Gomes dr. Luiz Dias da Silva, dr. Abel Bezerra Cavalcanti, dr. Fernando Fraga de Toledo Arruda, Martinho Hunger Filho, Arthur Arruda, Orlando Penteado, dr. Carlos Silva Lima Pereira, dr. Ary Machado de Brito, dr. Gentil Marcondes de Moura e senhora, dr. Victor do Amaral Freire e senhora, dr. Gileno De Carli, Roberto Ferreira do Amaral e senhora, Nicolau Eboli Centola e senhora, Francisco Rogé Ferreira, Carlos Antonio Rogé Ferreira, Acacio de Paula Leite Sampaio, deputado Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Honorio de Silos, dr. Servulo Pompeu de Toledo, Alvaro Dias de Toledo, dr. Orestes Oris de Albuquerque — Presidente da Camara Municipal de Itapetininga — dr. Aureliano João Dias, dr. Antonio da Gama Silva, dr. Antonio Corrêa Meyer, Nilo Aréa Leão, Antonio de Cilo, dr. Valter de Andrade, dr. Homero Corrêa Arruda, Carlos Perdigão, Paulo Perdigão, dr. Bento de Almeida Pacheco, dr. Ernesto de Cilo, Miguel de Cilo, Francisco Frascino, Jeronimo Omêto, Noé Alfredo Bianchi, Luiz Verri, José Franco do Amaral, Bortolo Carolo, Elpidio Marchesi, Jovanino Lunardi, João Meneguel, Luiz Omêto, dr. Herminio Omêto, Egisto Ragazzo Junior, José Azanha, Arcangelo Forti, Baudilio Biagi, Tage Flohr Svendsen, Antonio Omêto, Saverio Izzo, Brasil Blasi, dr. José Cintra Gordinho, cel Antonio Gordinho Filho, dr. Paulo Zillo, dr. Arnaldo Ricciardi, Arnaldo R Pinto, dr. Osvaldo de Barros Schmidt, dr Mauro Lindeberg Monteiro, Julio Giorgi, Joaquim Leite Junior, Francisco Lacerda Mota, dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Alexandre Balbo, dr. Francisco Cintra Gordinho, José Dias de Castro, Carlos Reis de Magalhães, Companhia Itaquerê, Henrique Storrer Lage, Walter Fulleman, Antonio João de Camargo, Humberto Simioni, Manuel Nascimento Junior, dr. Dovilio Omêto, Pedro Omêto, dr. Francisco de Barros Pinheiro, comendador Mario Dedini, d. Leonor Campos Salles, d. Egidia Franchini, Osvaldo Pereira da Fonseca, Ruy Ribeiro de Moraes Leme, Atilio Favero, Dante Favero, Luiz Barroso, Alexandre Vitorio Greghi, M. Feldman, dr Amphilophio Freire de Carvalho, João Agripino Maia Sobrinho, Alipio Bedaque, Aquqile Neves, dr. José Aranha Assis Pacheco, dr. Sebastião Meireles Teixeira, Mario Alves de Carvalho, dr. Venancio Ayres, dr. José Soares Hungria, dr. Amadeu Mendes, Domingos Bove e senhora, dr. Enzo Silveira, dr. João Cristiano Ribeiro e senhora, dr. José Reis, dr. Rocha Azevedo Filho, deputado Nelson Fernandes, deputado Loureiro Junior, vereador Armando Carvalho Fernandes Junior — Jundiaí — dr. Benedito Manhães Barreto, José Pinheiro Corrêa, João Torezini, João Americo Galetti, prof. José Dalmo Belfort de Mattos, dr. Luiz Gracie Glicerio Freitas, dr. Caros Gracie Glicerio Freitas, dr. Francisco Gracie Glicerio Freitas, dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, Luiz Felipe Ferreira de Castilho, dr. Daniel Borba, dr. José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, dr. Elias Jorge Mansur, dr. Ary Rodrigues da Cunha, José Manuel de Arruda Oliveira, dr. Frederico Hildebrand, Salomão Chaim, Baptista Antonio Thomas, Angelo Facciolli Neto, José Mourão Pierrotti, Raul Antonio Hildebrand, Mario Malaman, Francisco Alves Caetano, Alberto Pacheco, Hercilio Antonio de Araujo, João Pereira Teixeira Filho, José da Graça Veiga, dr. Luiz de S. Thiago — Presidente da Associação dos Engenheiros de São Paulo — Ary Camargo, dr. Luiz Pinto Serva, dr. Mario Pinto Serva, deputado Alcide Cyrillo, Archibaldo Farnesi, dr. José Vizioli — Presidente da Sociedade Paulista de Agronomia — Silvano Vendool, Sebastião Nunes do Amaral, dr. Hilario Freire, deputado Juvenal Sayon, Raul Vilaboim de Carvalho, dr. Osmar Bastos Conceição, dr. Lingard Miller Paiva — Associação Rural de Brotas — Jarbas S. Barreto — Banco Paulista de Comercio S. A. de Brotas — Mario Balestrero, Angelo Filippini, Antonio Mazzonetto, dr. Adriano Arcani, João Franchi Anichino, dr. José Frascino Sobrinho, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Manuel Vasconcelos Martins Filho, Fausto de Mello Kujawskki, Silvino Gagliardi, Antonio Franceschi, Romeu Cuocolo, Companhia Industrial Paulista de Alcool, dr. Jacques Marie Boud'Hors, Dante Notari, dr. Moacyr Lobo da Costa, dr. Antonio Silvino de Sousa, dr. Antonio de Padua Salles Filho, dr. Silvio Correa Dias, Antonio Queiroz do Amaral, dr. Bento Bueno, dr. Bruno Bueno, Jayr de Camargo Godoy, Zelia Novaes Guimarães, Maria Zenaide de Novaes Guimarães, dr. Alexandre Barbour, Alberto Whately. As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos fones: deputado Decio Queiroz Telles, 4-8709; dr. Luiz Xavier de Lima, 4-3122; dr. J. Paulo Bittencourt, 2-3105, r. 27; dr. Pedro Gravina, 3-2548; Lucio da Silveira Barreto, 6-6321; dr. Derville Alegretti, 7-3329; Norberto Mayer Filho, 7-0146; José Araujo Luso Jr., 52-1724; ou no CORREIO PAULISTANO, com o prof. Otaviano de Melo, — .. 6-5282.

VEREADOR DERVILLE ALEGRETTI

Os moradores do bairro da Moóca vão homenagear o vereador Derville Alegretti com um jantar no dia 22, às 20.30 horas, na Cantina Galotti, à rua da Moóca, 2.079. Essa homenagem prende-se aos relevantes serviços que o ilustre lider da bancada do Partido Republicano, na Camara, vem prestando ao povo daquele populoso bairro.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes locais: — com dr. Jayme Rodrigues, à rua da Moóca, 1991, tel. 9-6316; sr. João Lembo, à rua Guaimbé, 432, tel. 9-4887, e na Cantina Galotti, à rua da Moóca, 2079, tel. 9-5800.

CHA' DANÇANTE DE DESPEDIDA DE CARLOS RAMIREZ

A Boite Excelsior, a exemplo dos demais domingos, promoverá hoje às 15,30 horas, mais um Chá Dançante, com um "show", onde serão apresentados Amparito Reyes a sensação da dança espanhola e o consagrado astro de Hollywood Carlos Ramirez que se despedirá da mocidade paulistana. Abrilhantarão as danças, Oscar Alemã e a grande orquestra de Pernambuco. Chá completo Cr$ 50,00.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — Inaugurando sua sede social, à av. São João, no edificio do Lorde Hotel, o Lorde Clube fará realizar dia 19, das 14,30 às 19 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar hoje, das 20 as 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. C. PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiro fará realizar hoje, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTE

PIRATININGA MOTO CLUBE — O Piratininga Moto Clube fará realizar dia 19, na praia de Interlagos, um convescote dedicado aos socios e familias. As inscrições podem ser feitas na sede social.

GREMIO DESPORTIVO E CULTURAL "JUSTIÇA DO TRABALHO" — Gremio Desportivo e Cultural "Justiça do Trabalho" fará realizar hoje em Caieiras, um convescote. Alem de baile haverá um programa esportivo.

Jesus Cristo, amou tanto a humanidade e sofreu desprezos para redimi-la

MIGUEL HELOU

A maneira mais nobre e mais carinhosa que se pode oferecer para um seu semelhante é aquela que Jesus humanado tudo suportou para nos salvar.

Consentiu em vir do ceu à terra atendendo ao desejo de seu Eterno Pai; aceitou a mangedoura de animais em Bethleem, por berço, e o lugarejo por habitação, até que um dia, forçado a deixar o pobre abrige, fugiu para o Egito, onde com seus devotadissimos pais, Maria e José começou a trabalhar ensinando-no a renunciar, a humanidade a fim de seguirmos os conselhos e salutares conceitos seus.

Diz Sto. Afonso de Ligorio, em seu belo livro "A Paixão" de Nosso Senhor Jesus Cristo", no capitulo VII, artigo I, falando do Filho de Deus, segundo Belarmino: — **"que os espiritos nobres sentem mais com os despreso que com com as dores do corpo, pois se estas afligem a carne, aqueles atormentam a alma, a qual alma, sendo mais nobre que o corpo, tanto mais sente as ofensas que lhe são feitas. Mas quem poderia imaginar que a personagem mais nobre do céu e da terra, o Filho de Deus, vindo a este mundo por amor dos homens, tivesse de suportar deles tanto vituperios e injurias, como se fosse o ultimo e o mais vil dos homens". "Nós o vimos desprezado e como o ultimo dos homens"** (Is. 53., 2). A lição que Jesus legou ao genero humano data de 1950 anos pelo seu magnanimo Advento e, de 1917 desde a sua crucificação e morte para redimi-lo.

Somos, em sua, criaturas ingratas para com Aquele que tanto nos amou e por nós tantos desprezos sofreu! Nunca deveriamos nos separar de quem procurou nos salvar! Haja vista o seguinte exemplo que se nos depara na mente: de uma mãi que zela amoravelmente pelo filho, cuidando de preserva-lo de acidente ou perigo qualquer, e, sempre que percebe algum motivo de apreensão, procura meios para que, com maternal prudencia e carinhosa maneira, o filho adquirira mais amor e confiança nela, como boa mãe que é.

Como então devemos, neste caso, agir para com Aquele que deu a propria vida, derramando seu generoso sangue para nos salvar da condenação eterna?. E' simples. Estamos na epoca da penitência, do arrependimento e da contrição, aproveitemos caros leitores e fieis filhos desse mesmo generoso Criador, para voltar ao seu os nossos pensamentos e as nossas orações; pedindo que nos perdoe tantas ingratidões para que não consita que pereçemos para a eternidade. Recorramos à Sua Imaculada Mãe e nossa amada Medianeira, para auxiliar-nos a merecer o perdão, a fim de ganharmos a nossa eterna salvação.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a impugnação ao credito de Banco Central de Credito S. A. na falencia de Algodoreira Mercantil Exportadora Ltda.; — jugando procedente a ação de despejo que Mauricio Dorfman move c| Armando Furnier.

4.a VARA CIVEL — dr Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Daniel das Neves Jorge move a Orlando Biotta.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryz de Castro — Jugou improcedente a ação de despejo requerida por Vito Oliva c| Felipe Alcaiso; — julgou procedente a executiva movida por Serraria Sortino c| Augusto Wickerin e outro; — decretou a falencia de A. Soares & Baratela; — julgou procedente a execução de sentença movida por José Salvador Garcez c| João Monteiro Machado; — julgou procedente a ação de despejo movida por Cia. Nitro Quimica Brasileira c| Guilherme Consentino; — julgou procedente o despejo requerido por Maria Isabel Guedes c| Carmine Guerino; — julgou procedente executivo hipotecario movido por Espolio de Nicola Lossaco contra Irmãos La Ferrara.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação e a reconvenção de Auri Gomes Lewis c| Flavius Imbert; — julgando procedente a ação de Joaquim Jorge Ribeiro c| Ernani Benaze; — julgando saneadas as ações de: — José Pinto Nunes contra Americo Dias; — João Luiz dos Reis c| Augusto Silva Martins; — Fusei & Vettorazzo Ltda. e outros c| Antonio Coscia e s| mulher.

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Declarou extinta a ação de despejo promovida por Gregorio de Almeida Filho c| Pedro Marcos dos Santos; — Julgou improcedente a ação proposta por Mario Alves da Siva c| B. Aron; — julgou procedente em parte a ação proposta por Alberto Brito Martins c| a Cia. Internacional de Seguros.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Homologando a desistencia da ação ordinaria entre partes — José de Sousa Caiil c| A. Lenix Cia. Ltda.; — homologando a desistencia da ação executiva entre partes Merebid W. Macel c| Augusto Teixeira; — julgando procedente a ação de despejo promovida por Borges & Simões c| Aristides Pereira de Almeida; — concedendo a concordata preventiva requerida por José Augusto Carvalho; — julgando procedente a ação de despejo promovida por Carmo Marened de Moannak c| Melhoramentos de Pesca Cananéa S. A.; — homologando o calculo no inventario de Tiburcio Guedes Leme.

16.a VARA CIVEL — dr. Edgard Moura Bitencourt — Jugando procedente a ação de despejo que Temaz Cristiano moveu c| Savio Cisto; — julgando procedente a ação de despejo que Marina Gabrile Bertachi moveu c| Jacob Wagner.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo da ação ordinaria que "A Atalaia" Cia. de Seguros Gerais move contra a Fazenda Nacional; — julgou saneado o processo do executivo que a Fazenda Nacional move c| Cia. Fiação Tecidos São Miguel; — mandou subir ao Tribunal Federal de Recursos os autos da apelação da ação que Caedonian Insurance Company move c| a Estrada de Ferro Central do Brasil; — julgou saneado o processo da expropriação que o Departamento de Estradas de Rodagem move c| Direu Abranches Moreira e outro; — julgou saneado o processo que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo move c| a Estrada de Fero Sorocabana.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washinton Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de José Manoel Leitão; — homologando o desquite entre A. I. e Z. C. I. — homologando o calculo no inventario de Laudicena Martinez; — mandando cumprir o testamento de Joana Lavechia e Caetano Pepe.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando improcedente a preliminar na ação de Carmela Antunes Mariano; — reconsiderando o despacho agravado por Anina Signorini; — julgando a partilha no inventario de João Henrique de Melo; — julgando a partilha no inventario de Nicola Tornell; — julgando a partilha no inventario de Augusto Cavalheiro.

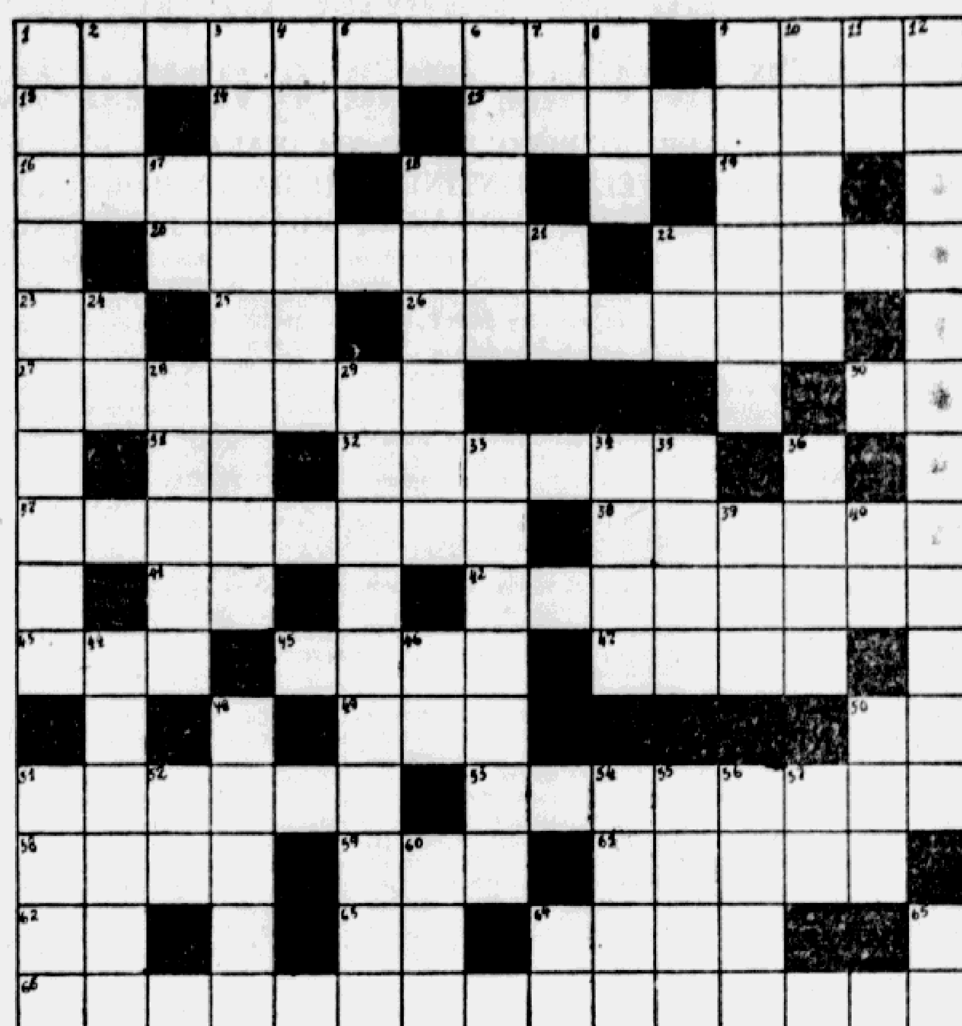
FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães condenou Ecio Ciampollini, por ter um cão de sua propriedade mordido um seu vizinho, a multa de de Cr$ 500,00.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Manoel Itagiba Porto foi condenada Gertrudes Felix Damasceno, pela pratica do baixo espiritismo, a pena de um ano de detenção e ao agamento da multa de Cr$ 2 000,00.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 202



Autoria de Idolo Guastaldi, de Adamantina.

HORIONTAIS: 1 — cidade paulista; 9 — linguagem dos ciganos espanhois; 13 — simbolo do Galio; 14 — jarro; 15 — fugir a obrigação militares; 16 — norma; 18 — isolado; 19 — planeta, satelite de Jupiter; 20 — guarda-chuva em italiano; 22 — arriba; 23 — perversa; 25 — interjeição; 26 — nome cientifico do gafanhoto; 27 — acende; 30 — base; 31 — batraquio; 32 — unir, juntar; 37 — ingenuos; 38 — monte de Santos; 41 — do verbo ir; 42 — residencia fortificada; 43 — vazio; 45 — sulcar; 47 — o mesmo que agora; 49 — raiva; 50 — Rio de França; 51 — empregada domestica; 53 — linguagem grosseira, pouco inteligivel; 58 — oleo de coco fresco; 59 — dá; 61 — sarou; 62 — acusada; 63 — artigo masculino, plural; 64 — jaez; 66 — visivelmente.

VERTICAIS: 1 — ajuntamento, reunião; 2 — do verbo dar; 3 — vantagem, pechincha (fig); 4 — peninsula da Asia; 5 — dificuldade (fig); 6 — objeto de paixão; 7 — Nordeste abreviado; 8 ensejo; 9 — catatumba construida no sub-solo da igreja; 10 — ama; 11 — nota musical; 12 — enfeite; 17 — Gustavo Osorio; 18 — que tem selo; 21 — Antes de Cristo; 22 — artigo, feminino, plural; 24 — prefixo de privação; 28 — dança pernambucana; 29 — mal educados; 33 — mulher cativa; 34 — iça, na grafia aconselhada por Candido de Figueiredo; 35 — direito; 36 — rebordo; 39 — rapar o sal na peça da salina e junta-lo com o rodo; 40 — o mais; 44 — inclines; 46 — atmosfera; 48 — deus da guerra; 50 — antigo nome da ladeira de São João; 51 — querido; 52 — Ivo Esteves; — 54 — Sociedade Cultural da America Latina; 56 — rezae; 57 — laço apertado; 60 — Osvaldo Silveira Inocente; 62 —estuda; 65 — igreja episcopal;

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 201

HORIZONTAIS; 1 — má; 3 — Parafina; 7 — Ereo; 8 — Lá; 10 — Am; 11 — Ai; 12 — Carapinima; 16 — Aracinapes; 17 — If; 18 — Na; 19 — In; 20 — Dido; 22 — Agenoria; 23 — As.

VERTICAIS: 1 — Marapinina; 2 — Afeminados; 3 — Pleariga; 4 — Re; 5 — Io; 6 — Alimenta; 9 —Araf; 11 — Aipi; 12 — Ca; 13 — Ac; 14 — Na; 17 — As; 20 — De; 21 — Or.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

Comunica-nos esta entidade:

"Em sua quarta sessão ordinaria, a Comissão de Estudos Sociais, presidida pelo sr. Luso Junior e com a presença dos srs. deputado Manoel de Nobrega, José Reis, Licurgo do Amaral Campos, Edgard Cardoso, George Jeckabson, Andrelino de Assis, José Palmerio e Horacio Ramos, apreciou o caso do pagamento de imposto sobre a renda dos servidores publicos estaduais. Deliberou a comissão nomear uma subcomissão, composta dos srs. Licurgo do Amaral Campos, Andrelino de Assis e Edgard Cardoso, para o estudo da materia, em face das leis vigentes. Na mesma reunião, foi examinado o problema dos horarios nas repartições publicas do Estado, em face de reclamações recebidas contra a atitude de alguns chefes de serviço que ultimamente alteraram expedientes e horarios de trabalho, de modo considerado injusto e arbitrario. A Comissão solicita a colaboração de todos os interessados, que deverão dirigir-se aos membros da subcomissão especial designada e composta dos srs. José Palmerio, José Reis e George Jeckabson. A proxima sessão da Comissão de Estudos Sociais se realizará às 20 horas, do dia 20, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar".

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Reuniu-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidencia do sr. Ubaldo Franco Caiuby, sendo secretario o sr. Luiz Antonio Fuzaro.

Durante a sessão, foram debatidos assuntos de interesse para a cidade.

O sr. José Floriano de Toledo apresentou 3 propostas: a primeira no sentido da S. A. C. se dirigir à Camara Municipal e ao prefeito, solicitando sejam abreviados os estudos do Codigo Urbano; a segunda, para que se peçam aos poderes competentes medidas drasticas contra os "camelôs", espalhados pela cidade, prejudicando a livre circulação dos pedestres.

À proposito comentou-se o fato de que a Secretaria da Segurança tem se empenhado vivamente contra os "camelôs", mas estes, quando abordados pela policia, exibem licença paga na Prefeitura, que lhes faculta o livre exercício da profissão.

Ficou resolvido solicitar-se à Prefeitura sejam negadas essas licenças.

A terceira proposta do sr. Floriano de Toledo visa solicitar à Secretaria da Segurança e à Guarda Noturna providencias contra o estado de insegurança em que vive a capital de São Paulo, quase despoliciada, deixando a população alarmada. Diariamente, são registrados assaltos até nas vias publicas e em pleno dia.

O sr. Gofredo T. da Silva Teles referiu-se aos serviços prestados pela Guarda Noturna, ao tempo em que era uma corporação particular. Atualmente, poucos são os guardas noturnos que se conservam nos seus postos.

Da Prefeitura recebeu a Sociedade oficios de agradecimentos pelas congratulações enviadas a proposito da instituição de debates publicos para a solução de problemas urbanos, e comunicando a abertura da galeria subterranea no cruzamento da rua Xavier de Toledo com a praça Ramos de Azevedo. Neste oficio declara a Prefeitura que a Secretaria de Obras está empenhada na colheita de dados estatisticos, a fim de, registrada a sua utilização pelos transeuntes, permitir sejam tiradas conclusões sobre as vantagens desse sistema e a conveniencia da construção de novas galerias em outros locais.

O sr. Francisco Pinto Freire transmitiu à casa o convite, feito pelo Rotary Clube, para uma campanha das duas entidades no sentido de acabar com o atual sistema anti-estético de propaganda que utiliza predios, cantarias finas, obras publicas, monumentos, postes de iluminação, etc., para escritos ou colagem de cartazes, ocasionando grandes prejuizos, alem de constituir flagrante desrespeito ao direito de propriedade.

A Sociedade, que vem se batendo contra essa calamidade, recebeu com satisfação o apoio do Rotary Clube, com o qual acertará os meios de ação, em reunião que se realizará oportunamente.

Em ordem do dia foi aprovado um projeto do sr. Sinesio Cunha Barbosa, visando a eliminação dos pontos de conflito na circulação da praça Clovis Bevilaqua.

O projeto estabelece a construção de plataformas exclusivas para bondes, com pontos de embarque e desembarque de passageiros faixas para onibus e demais veiculos.

O interessante trabalho prevê tambem uma estação rodoviaria para os onibus interurbanos para Santos, São Vicente, Santa Isabel, Mogi das Cruzes, Salesopolis e Taubaté e outras localidades, principalmente as da zona da Central do Brasil.

Considerando, porém, a inconveniencia da localização de pontos de embarque de onibus interurbanos no centro da cidade, não foi considerada essa sugestão, cuja supressão em nada afeta o trabalho do sr. Sinesio Barbosa.

O projeto teve pareceres favoraveis dos srs. Luiz de Anhaia Melo e Leo Ribeiro de Morais.

O prof. Anhaia Melo, em seu parecer, salienta a necessidade do Plano Diretor, como ponto basico de referencia para qualquer estudo e detalhes. E declara: "A praça Clovis Bevilaqua devidamente considerado como problema plastico de três dimensões, é uma coisa lamentavel".

"Uma regra do urbanismo é: um lugar para cada coisa; cada coisa no seu lugar".

"A praça Clovis Bevilaqua é exemplo típico do oposto. E' praça de circulação e ao mesmo tempo arquitetônica, de acordo com a velha classificação de Stubben".

Referindo-se ao projeto, concluiu: "Considerando o problema sob o prisma local, como é apresentado, não resta duvida de que a solução proposta é racional, atende aos preceitos gerais e resolve problemas de que a situação atual sequer cogita".

"Ordena e canaliza a circulação dos veiculos e permite ao pedestre sucessivos pontos de apoio para atravessar a praça".

Ficou resolvido convocar-se a assembléia geral para os dias 28 e 29 do corrente, respectivamente, em primeira e segunda convocação, a fim de se proceder à renovação do Conselho Diretor e à aprovação dos relatorios da presidencia e da tesouraria.

Foi aceito como socio o sr. João Batista Passos de Campos Maia.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 16, às 19 horas, em 1.a convocação e às 21 horas, em 2.a, uma assembléia geral ordinaria, para a apresentação do relatorio e prestação de contas da diretoria, referentes ao exercicio findo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

Nova diretoria do Rotary Club de S. Paulo

Realizou-se sexta-feira, no Hotel Esplanada, o almoço semanal dos rotarianos desta capital.

Estiveram presentes o consul e a consuleza da Dinamarca, que foram homenageados por motivo da transcorrencia da data natalicia do reespectivo soberano.

Procedeu-se, a seguir, a eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos do Clube de .. 1950-1951, sendo eleitos os srs.: Paulo Reis de Magalhães, presidente; Rodolfo Ortemblad, primeior vice-presidente; Afonso Vidal, segundo vice-presidente; Nicolau Filizola, primeiro secretario; J. A. Teixeira Nogueira, primeiro tesoureiro; Nelson Penteado segundo tesoureiro; Alencar de Carvalho, diretor do protocolo; Delfino Barci e Rogerio Pinto Coelho, diretores sem pasta.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

NO PALACETE PRATES

A concessão de bancas de jornais a pessoas pobres é medida justa e nunca um privilegio

O DISCURSO PROFERIDO PELO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA EM QUE SE MANIFESTOU FAVORAVEL À CONTINUAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DAS BANCAS PELOS HERDEIROS DE SEUS TITULARES, QUANDO EM ESTADO DE POBREZA

Na sessão de sexta-feira ultima, da Camara Municipal, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Janio Quadros e que estabelece que é facultado aos orfãos e viuvas dos concessionarios de bancas de jornais o direito de, provando estado de pobreza, continuar a explora-las.

UM ATO VIOLENTO DO EXECUTIVO

Nessa oportunidade, defendendo o projeto, o lider da bancada republicana, sr. Derville Allegretti, proferiu o seguinte discurso:

"Como muito bem falou, o nobre vereador que me precedeu na tribuna, fui eu tambem um dos vereadores procurados por vendedores de jornais que ocupam bancas em praças publicas desta capital, com relação à lei municipal que rege a materia.

A principio, fôra um ato, a meu ver, violento do Executivo, não permitindo que jornaleiros ocupassem area superior daquela prevista em lei. Data essa lei de 15 anos atrás, mais ou menos, e quando a circulação de jornais e revistas em nossa capital era de numero limitado. A metragem para bancas então fixadas satisfazia plenamente às necessidades da época.

E' de notar, entretanto, que em 1949, como tambem neste ano, se impunha a ampliação das referidas areas. Quando ventilei a materia, percorriam as ruas do centro automoveis da Prefeitura, conduzindo fiscais que impediam o comercio de jornais nas bancas que tivessem area maior da legal. não aprovou esta Camara, dada a oposição sistematica dos vereadores governistas, o requerimento que objetivava a sustação, em carater provisorio, da lei municipal, até que esta edilidade a atualizasse. Se não deu o resultado pretendido, a proposição teve a virtude de tranquilizar os vendedores de jornais, pois que bastou que ssa medida fosse discutida para que o prefeito municipal, compreendendo os transtornos que criava o rigor da fiscalização, houvesse por bem cessar a perseguição. Nessa mesma ocasião, o proprio executivo aventou a idéia de colocar em concorrencia publica bancas de jornais cujos titulares em locação houvessem falecido. Daí a razão do projeto de lei em debate. Não vejo como se deva aplicar no caso o rigorismo lembrado pelo vereador Cantidio Nogueira Sampaio, que se fundamenta no receio de ferir dispositivo da Lei Organica dos Municipios.

NÃO E' FERIDA A LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

"E' sobre sua opinião, aliás, respeitada, que não posso concordar com s. exc., que nada mais é se não o proprio parecer da Comissão de Justiça. A verdade é que sempre foi aplicado pela Prefeitura o seguinte criterio: aos vendedores de jornais — locatarios de bancas — tem sido facultada a transferencia aos seus herdeiros, quando em extrema pobreza, dos respectivos contratos de locação. E' uma praxe humana adotada há muito tempo e que somente em fins do ano passado deixou de ser respeitada pelo executivo municipal. O projeto de lei em téla se enquadra perfeitamente na necessidade de ser mantida a locação pelos descendentes do locatario todas as vezes que for provado o estado de pobreza dos sucessores. Se esse é o sistema que tem sido adotada, se a lei que rege a materia, nesse particular não tem sido aplicada com rigor, não vejo por que não se deva aprovar a proposição, considerando, outrossim, que atende a principios humanos, sem ferir frontalmente a Lei Organica dos Municipios".

NÃO HA' PRIVILEGIO

"Só pessoas humildes e que se dispõem a vender jornais. O lucro desse comercio é minimo. Não vejo, sr. presidente, na aprovação do projeto a concessão de um privilegio, como pretendeu salientar o sr. Cantidio Nogueira Sampaio. O que ocorre é a continuação de um contrato de locação, que passa da pessoa do locatario para seus descendentes, quando provado o estado de necessidade financeira destes para a propria subsistencia. Voto, assim, pela sua aprovação, esperando que a maioria desta casa me acompanhe.

Fazendo-o, praticará esta edilidade não só ato de justiça, mas de alto sentido humanitario".

JOSE' DE BARROS JUNIOR VENCEU AS ELEIÇÕES DO C. F. C. M.

Sob a presidencia do sr. Elias Shamass, realizaram-se ontem, às 11,30 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, as eleições para a renovação da diretoria do Clube dos Funcionarios da Camara Municipal. Duas chapas disputaram o pleito, uma encabeçada pelo sr. José de Barros Junior e outra pelo sr. Helio do Vale Nogueira. Terminada a apuração, verificou-se que a primeira vencera o pleito, por larga margem de votos. A nova diretoria do C. F. C. M. está assim constituida: presidente, José de Barros Junior; vice-presidente, Nerio Nunes; 1.o secretario, Mario Pacheco Queiroz; 2.o secretario, Sergio Penteado Minervino; 1.o tesoureiro, José Jordão; 2.o tesoureiro, Antonio Morais Barbosa; diretor social, Altair de Almeida; diretor cultural, Fausto Campos Sales; diretor esportivo, Amilcar Cerni e orador, Expedito Rodrigues; conselho deliberativo: João Batista Aguiar, Elisa Luci Cosi, Zari de Oliveira Costa, Terezinha de Paula e Silva, Angelo Dedivitis, Moisés Faraone, Osvaldo Rodelo, Marcelo dos Santos, Jaime Simões, Osvaldo João Quintino, Nilton Aguar, Elaine Machado Elias, Suzi Cambraia, Ivone Cateli e Eugenio Bortoloto.

SEDE, CAMPO E PISCINA

O programa do candidato eleito consiste em dar uma sede ao clube e ainda aos associados um campo de futebol e uma piscina, para a pratica de esportes. Dentro de alguns dias, os associados da agremiação dos funcionarios da Camara Municipal poderão contar com esses melhoramentos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELETRICA QUANDO TRABALHAVA

O tragico acidente de ontem, no Laboratorio Gás Neon — Matou o menino e fugiu — Morreu mais uma das vitimas do crime da Estrada Velha de Santo Amaro

Tragico acidente ocorreu na manhã de ontem, por volta das 7 horas, no laboratorio da firma Gás Neon America Ltda., à rua Newton Prado, 77. José Feher, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Rapadura, 13, na Vila California, experimentava àquela hora um tubo de gás Neon, ligando-o à corrente eletrica, quando recebeu violenta descarga, morrendo no local.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

MATOU O MENINO E FUGIU

Um perverso individuo não identificado dirigia, na tarde de ontem, cerca das 15 horas, pela av. Casnarina, em Jaçanã, um autocaminhão de chapa tambem não identificada. Ao atingir a frente ao predio n. 4, daquela arteria, atropelou e matou o menino Nelson, de 5 anos, filho de Maria Zngler, domiciliado à rua Magnolia, 6.

DOIS FERIDOS NUM COLISÃO

Na av. Tiradentes, esquina da rua João Teodoro, às 15,45 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 5-13-38, dirigido pelo motorista Anibal Diniz, de 33 anos, casado, residente à rua Natal, 4, colidiu violentamente com o autocaminhão de chapa 23-93-01, dirigido pelo motorista José da Fonseca Leitão.

Em consequencia do choque além do motorista do carro de aluguel, recebeu ferimentos o passageiro do mesmo veiculo Tatsmi Agem, de 21 anos, solteiro, residente à av. Tucuruvi, 942.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUÊS

De acordo com os termos do artigo 129, n. II, letra "e", do Cod. Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão da atividade e apreensão da carta de habilitação por 30 dias, os seguintes motoristas: Antonio Maxarevicius, de 50 anos, casado de cor branca, lituano, natural de Kaunas, motorista profissional, residente à rua Venda Nova, n. 27, bairro de Vila Zelinda, nesta capital, condutor do auto de chapa A-45.996; e Carolino Ascenção Morais, de 23 anos, solteiro, de cor branca, brasileiro, motorista profissional, residente à avenida Altino Arantes, 564, nesta capital, condutor do auto de chapa 46.877, que foram encontrados em estado de embriaguês comprovada na direção de seus respectivos veiculos.

MORREU OUTRA VITIMA DA TRAGEDIA DA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO

Cecily Ann Beard, de 17 anos de idade, uma das vitimas da dolorosa tragedia de anteontem, pela manhã, na rua Particular, na estrada Velha de Santo Amaro, às 3,30 horas da madrugada de ontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu no Hospital Samaritano, onde se achava

Excursão do Touring Club para a Europa

RIO, 11 (Asapress) — Tem despertado vivo interesse na sociedade desta capital e dos Estados, a noticia da realização em maio proximo da grande excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Club do Brasil, em cooperação com o Touring Clube de França. Os nossos patricios viajarão num dos melhores navios da Societé Generale de Transportes Maritimos visitando as principais ciddaes de Portugal, Espanha, França, Suiça e Italia. A estada em Roma será de 7 dias e em Paris, 13 dias. Na capital francesa, os viajantes farão os passeios classicos a Versalhes, Fontainebleau, Malmaison etc., em Roma, far-se-á especial visita à igreja de São Pedro e ao Vaticano.

Extinção do expediente aos sabados nas repartições federais

RIO, 11 (ASAPRESS) — O D.A.S.P. sugeriu ao presidente Dutra a extinção do expediente nas repartições federais aos sabados, em carater experimental. Aguarda-se a aprovação do presidente Dutra.

RADIO

O RADIO, O TEATRO E A TELEVISÃO

Vidas isoladas e progressivas — Os asilados, doentes e idosos e os espectaculos televisionados — Noticiario e peças de hoje

Não há duvida que é sempre o mesmo o assunto dos ultimos tempos no radio, havendo pequena variação no noticiario. Aquelas promessas das emissoras de que "depois do carnaval haveria muita coisa nova..." continuam em promessas e, por enquanto, pouco ou nada se viu de novo. Por isso, continua o mesmo tema: televisão.

O curioso é como os ouvintes, talvez uma grande massa de ouvintes, encaram o advento da televisão entre nós. E ao cronista são feitas as mais variadas e curiosas perguntas. Eis algumas delas: "Como as estações vão se arranjar para irradiar, em televisão, novelas, se nós sabemos que muitos galãs são horriveis, muitas velhas são jovens, etc.?" Ou, assim: "Será que nos bairros distantes captar-se-ão programas televisionados?" E mais uma: "Esses humoristas, conseguirão fazer rir mesmo?"

Outras coisas são inquiridas, todos querem saber se teremos imediatamente transmissões de esportes, de incendios, de passeatas, de acontecimentos publicos. Reflexo, claro, de desconhecimento da televisão e de grande curiosidade publica.

A televisão no Brasil, numa arrojada iniciativa das "associadas", tecnicamente, já é uma quase realidade. A parte artistica vem sendo examinada em todos os seus detalhes e, não temos duvidas, mil dificuldades sugirão. A adaptação dos artistas, a maquilage, o cenario, enfim, um mundo de coisas. Nos primeiros passos e, talvez, durante algum tempo, teremos inumeras deficiencias, falhas muito naturais. Mas, de qualquer forma, será o inicio de uma nova etapa da nossa radiofonia, um vasto pulo no crescente progresso do radio brasileiro.

Sobre se a televisão prejudicará o cinema ou o teatro, é dificil de se prever, mesmo porque, não nos consta, na Inglaterra, Estados Unidos, França e em outros paises que já possuem transmissoras de televisão, tivessem surgido tais dificuldades. E isso não seria no Brasil que iria acontecer. Aliás, quando o cinema surgiu, as ameaças, julgava-se na epoca, eram contra o teatro; depois, veio o radio e então afirmou-se que o teatro e o cinema iriam perder popularidade. Nada aconteceu e o cinema, o teatro e o radio continuaram suas vidas isoladas, progredindo sempre mais.

A televisão, cremos nós, não afetará o cinema, o teatro e o proprio radio. Ao contrario, virá tornar a vida tão atormentada que levamos, menos ruim ou, por outro lado, mais movimentada e mais alegre, mormente para o paulista que tem de divertimento apenas cinema e futebol, não se contando o radio. Aqueles que, idosos, doentes, asilados, alem de ouvirem, assistirão aos espetaculos que lhes amenizam os tormentos. EDU.

NOTICIARIO

Comenta-se a probabilidade de Murilo Leite, ora na Argentina em gozo de férias, assumir a presidencia da Radio Bandeirantes.

* * *

Rayito de Sol, depois de movimentada temporada na Tupi, encerrará hoje a serie de audições. Seguirá para o Rio Grande do Sul, a fim de exibir-se na "associada" gaucha e em seguida em outras "associadas" do país.

* * *

A's 11 horas de hoje haverá mais um programa "Rir e cantar", do Capitão Furtado, irradiado pela Cultura.

* * *

O proximo programa "Sob a luz do meu bairro", terça-feira, da Radio São Paulo, será apresentado da rua Afonso Braz, esquina com a Estrada de Santo Amaro.

* * *

Maristela Barros, artista ha muitos anos na Bandeirantes, reformou seu contrato.

* * *

Alguns novos artistas foram contratados, diretamente, em Buenos Aires, para a Radio Gazeta.

* * *

No proximo dia 18, em Montes Claros, será inaugurada a Radio Sociedade de Minas, com prefixo XYD-9. Além de outros artistas, foram contratados para os programas inaugurais Luiz Gonzaga, Mary Gonçalves e Michel Alard e a locução ficará a cargo de Luizinho Paternostro, da America.

* * *

A America oferecerá hoje mais uma audição de Nelson e sua gaitinha cromatica.

* * *

A. Dias Gomes, um dos mais completos programadores do nosso radio, pretende retornar ao "broadcasting" carioca, onde já teve ocasião de brilhar. No entanto, varios companheiros seus da Bandeirantes estão envidando esforços para que Dias Gomes continua na H-9. Seria uma perda esse profissional transferir-se para o Rio.

* * *

Será hoje a estréia de Jaime Moreira Filho, radio-ator, animador e cronista esportivo, uma grande aquisição da Radio America.

* * *

"As grandes dores da historia", uma serie de programas, será apresentada pela Tupi, dia 20 do corrente.

* * *

E' quase certa a estréia de Manolo Alvares, cantor internacional, na Tupi na proxima quinta-feira.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje:

Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Por quem os sinos dobram"; Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Ciencia e fé"; São Paulo, às 19.30 horas, no "Grande Teatro Dramatico": "La Rabiasta".

* * *

A segunda apresentação de "Domingo em festa", uma serie de atrações domingueiras da Difusora, será hoje à tarde, havendo grande expectativa em torno de seus numeros.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:



MARY DUARTE



MARIA APARECIDA ALVES

ÀS 8,00 HS.
"RITMOS DO LAR"
Um programa com participação de cantores. Direção do "Velhinho" Antonio Vicente de Moura.

AS 9,00 HS.
"HORA LUSA"
Programa que fala a alma dos Lusitanos. Direção de Abel de Almeida.

AS 10,00 HS.
"GREMIO DO SESINHO"
Programa de calouros juvenis. Animação de Risoli.

AS 11,00 HS.
"VAMOS RIR E CANTAR"
Musica! Esquetes! Provas de auditorio! Tomando parte os cantores: Gibi — Quito e seus Rumbeiros — Mary Duarte — Regional. Direção do Capitão Furtado.

AS 18,00 HS.
"PASSATEMPO E-4"
Programa de Fernando Baleroni, apresentando os quadros: "O que é obra prima, primo?" — "Laurinha a Terrivel" — Cartas de Amor!"

AS 19,00 HS.
"MACHADINHO E SEUS CALOUROS"
Apresentando a mais bela voz das classes trabalhadoras.

AS 20,00 HS.
"QUEM SABE MAIS!"
Competição intelectual entre homens e mulheres, com mil cruzeiros de premios! Um programa escrito por Helio de Araujo.

AS 20,30 HS.
"HUGO ROMANI"
Cantor internacional, criador do boléro "Mi Carta" e outros sucessos absolutos. Orquestra sob a direção do maestro Antonio Mazagão.

AS 21,00 HS.
"FEIRA DE ALEGRIA"
Programa com provas de auditorio com farta distribuição de premios aos vencedores.



LAURA CARDOSO



HUGO ROMANI



AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS



HELIO DE ARAUJO

Radio Cultura PRE-4

1.300 KLCS. — O melhor som de São Paulo

Deslocados de Guerra

PROFISSIONAIS À PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: analisador de tecidos (prático), auto-mecanicos, calculistas (custos, projetista-cimento armado estatico), carpinteiros, confeiteiro, construtor (tecnico), desenhistas (arquitetura, mecanica em geral, moveis de madeira e aço), escritorio (bons elementos para serviços gerais e estoque), maquinas de escrever e de costura (mecanicos), operarios, quimico (gasolina, oleos e derivados do petroleo), tecnico-mecanicos-eletricistas, maquinas de açucar (de cursos de grau superior).

Para pedidos e informações, os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n. 1267, 2.o andar, tel. 2-3026, das 14 às 17 horas, e procurar por d. Raquel.

Aposenta-se o presidente do Tribunal Federal de Recursos

RIO, 11 (ASAPRESS) — Na sessão de segunda-feira no Tribunal Federal de Recursos deverá se despedir de seus pares o atual presidente ministro Armando Prado, o qual tendo sido atingido pela compulsoria, passará a presidencia ao ministro Abner de Carvalho, o que exercerá as funções até a primeira quinzena de junho, de acordo com o Regimento, quando serão realizadas as eleições regulamentares. A vice-presidencia passará a ser exercida pelo ministro Afranio Costa.

Vai a Curitiba o gen. Dutra

CURITIBA, 11 (ASAPRESS) — Está sendo esperado nesta capital o presidente da Republica, que deverá chegar a 29 do corrente, para assistir as comemorações dos festejos que serão realizados por ocasião do aniversario da cidade.

Revoada aviatoria internacional em Aguas de São Pedro

RIO, 11 (ASAPRESS) — Os diretores da União Brasileira de Aviadores Civis estiveram no Ministério do Exterior tratando dos detalhes relativos à disputa da grande revoada internacional em Aguas de São Pedro.

Essa revoada deverá realizar-se em maio proximo.



AUTORIDADES VISITAM AS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO EM SÃO PAULO E SANTOS — Assinalando mais uma etapa na estreita colaboração que vem mantendo com as autoridades do País, a Companhia Nacional de Gás Esso convidou os dirigentes do D.N.I.G., dr. Ruy de Lima e Silva, diretor geral, e engenheiro Pedro da Costa Possolo, diretor da Divisão de Gás, para visitar as instalações da empresa, em São Paulo e Santos. Acompanhando aquelas duas autoridades, vieram a São Paulo o presidente da Companhia, sr. Hortencio Lopes e os diretores, srs. José Manuel Fernandes, José da Silva Oliveira e F. M. Mecouch, bem como o engenheiro sr. Roberto Petis Fernandes, coordenador de vendas.

Em São Paulo, a Companhia Nacional de Gás Esso convidou o secretario da Viação e o prefeito municipal, a fim de visitarem suas instalações, juntamente com a comitiva que, para esse fim, veio do Rio de Janeiro. Na tarde do dia 8, com o comparecimento do secretario da Viação e do representante do prefeito municipal, o dr. Ruy de Lima e Silva e sua comitiva do Rio, acompanhado dos srs. Elias Brisola Ferreira, gerente em São Paulo da Companhia Nacional de Gás Esso e do dr. Hugo Barbieri, gerente de Relações Publicas da Standard Oil Company of Brazil em São Paulo, tiveram oportunidade de observar o desenvolvimento das operações nos depositos de gás liquefeito de petroleo da Standard Oil Company of Brazil, fornecedora do produto à Companhia Nacional de Gás Esso, presenciando o enchimento de cilindros, o carregamento dos vagões-tanque especiais para o transporte a granel do produto e a descarga de gás liquefeito de petroleo, da remessa transportada para o porto de Santos pelo petroleiro "Esso-Brasil".

A crescente importancia do gás liquefeito de petroleo na economia nacional fundamenta essa observação "in loco" das instalações da C.N.G.E. por autoridades federais, estaduais e municipais.

Poupando o consumo da lenha e do carvão vegetal, — evitando, assim, a devastação das matas; levando conforto às populações rurais, — o gás liquefeito de petroleo firma-se dia a dia como um importante fator para o progresso economico do País, estimulando tambem a industria nacional, pelo campo que oferece à fabricação de cilindros para o transporte e armazenagem de gás, valvulas, e de aquecedores, fogões, refrigeradores, etc., que o utilizam para o bem-estar dos consumidores.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA

8000 poltronas

DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8738 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2999 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

ANTIOPE

E' atribuida a Jupiter Olimpico mais outra proesa donjoanesca, igual a muitas que praticara. Lançava ele mão dos mais disparatados disfarces, para conseguir os seus nefandos intentos. Narramos no capitulo anterior a maneira como conseguiu raptar Europa, tirando-a, com dolo, do lar paterno, deixando na maior consternação o rei Agenor, a rainha Agriope, os irmãos, que sairam à sua procura e nunca mais voltaram à Fenicia.

Que fim tivera Europa? Dizem os mitologos que Jupiter, que a arrebatara da praia sob a forma de touro, levou-a para a ilha de Creta, onde nasceram seus filhos Minos, Rhadamantho e Sarpedon, vindo a ser o primeiro deles rei de Creta e fundador da dinastia minoana. A lenda colocou Minos e Rhadamantho, após a sua morte, nos Infernos, como juizes dos mortos.

Passemos a narrar, agora, a outra proesa do deus dos deuses, useiro e vezeiro em mergulhar na dôr e na tragedia os pobres mortais. Desta vez, a sua vitima foi Antiope, filha de Nictheu, rei de Thebas.

Contam os poetas que a beleza de Antiope atraira a atenção do poderoso senhor do Olimpo, que desceu à terra, tomou a forma de um satiro e seduziu a incauta princesa tebana.

Tendo conhecimento do oprobrio que caira sobre sua casa, o rei Nictheu, tomado de colera, quis castigar Antiope, mas esta, prevenida a tempo das intenções paternas, fugiu de Thebas e foi pedir asilo a Epapho, rei de Sicione. A fascinante beleza de sua hospede inspirou violenta paixão a Epapho, que acabou casando com ela.

Mas, o fato de ter sua filha casado com Epapho, não desarmou a colera de Nictheu nem o dissuadiu do sinistro intento de lavar sua honra no sangue de Antiope. Declarou guerra a Epapho, marchou com sua gente contra Sicione e travou batalha com os seus defensores. No mais aceso da luta, Nictheu foi ferido mortalmente; e, antes de expirar, encarregou seu irmão Lico de punir sua filha. Lico prosseguiu na luta, até que, morrendo Epapho de um ferimento, Sicione se rendeu ao vencedor. E Antiope, aprisionada por Lico, foi transportada para Thebas. Durante a viagem deu à luz aos gemeos Amphion e Zeto, filhos de Jupiter, a respeito dos quais ainda diremos algumas palavras.

Que aconteceu a Antiope? Isso veremos no proximo capitulo.

CURIOSO (Botucatu) — Letra expressiva, reveladora de uma personalidade de mentalidade superior, espirito cultivado, rigidos principios baseados na experiencia da vida, tanto sociais como morais. De atividade psiquicomental mais cerebral que sentimental, de carater positivo, porem de espirito emotivo e impressionavel, pouco expansivo, fechado dentro de si mesmo, como um homem de conta, porquanto não se deixa devassar. Dotado de perseverança e de fidelidade, de ideias conservadoras e apegado à tradição. Ativo e apressado, um tanto impaciente e afanoso, algo autoritario e exigente para com os seus, arguto e minucioso em seus empreendimentos. Analitico de senso critico, às vezes caustico em suas argumentações.

VONTADE FERREA DE URANO — (Capital) — Revela sua letra um temperamento vigoroso e resistente, bem como um carater pertinaz, calmo, comunicativo e confiante. Espirito refletido, que age medindo com prudencia os passos a dar e reservado quanto aos seus negocios. Determinado, dificil de desanimar, sabendo afastar os obstaculos de seu caminho e alcançar os seus objetivos. Suscetivel à paixão, a levar-se pela veemencia dos sentimentos. De natureza emotiva. Não podemos prever o seu futuro, mas pelo seu carater persistente e laborioso, ha de melhorar a sua situação.

ESPERANÇOSO DO CANINDE' — (Capital) — Temperamento ativo, nervoso e impulsivo de vivacidade de espirito e atividade impulsionada pela vontade, excitada e apressada, no afã de chegar ao fim dos seus empreendimentos. Determinado, resoluto e pouco sentimental, argumentador, habil e pugnaz, cercando-se de cautelas e prevenções contra possiveis insidias do meio em que vive ou das pessoas com as quais convive. De senso pratico, arrojado, muito ambicioso e confiante em suas forças para vencer. Espirito arguto e penetrante, entusiasta e apaixonado. Quanto ao que me pergunta a respeito do seu casamento, nada poderei afirmar por falta de base, uma vez que isso depende tambem de outra pessoa.

JURITI DA SERRA (Capital) — Está ainda no periodo de transição e em breve alcançará a plenitude fisica e espiritual e um conhecimento mais vasto da realidade da vida. Mostra possuir boa constituição e boa saude. Bom equilibrio, entre o senso positivo e a alma sentimental e sonhadora. De sentimentos cordiais e delicados, de natureza emotiva, porem pouco expansiva, salvo com pessoas de sua intimidade. Ainda indecisa quanto aos seus problemas e suas ideias, algo apreensiva e suscetivel à tristeza como à alegria, e variavel em seu objetivo, com fortes aversões por determinadas coisas. Possui, no entanto, raciocinio e discreção, constancia e metodo em suas ações.

ORIENTAL (Capital) — Grafia nitida, ligada, retilinea e movimentada, de um carater complexo, em que se harmonizam a imaginação poetica e o espirito positivo e sutil. Dotada de atividade rapida e eficiente, objetiva e realizadora, de vivacidade e argucia de espirito pouco suscetivel a deixar-se arrastar pela fantasia e ilusões. De ampla visão das coisas, positiva e reconcentrada. Perseverante e de vontade propria, concisa e clara em suas expressões e um tanto formalista ou pragmatica. Carater firme e independente, com aptidão para variadas atividades, que requeiram prudencia e decisão.

ANABELA (Sorocaba) — Temperamento nervoso e impressionavel, porem voluntariosa, independente e apaixonada. Espirito em estado de inquietude e emoções, sempre ocupada, às voltas com os seus poblemas e as suas dificuldades. Carater positivo e determinado, espirito analitico e critico. De vivo amor proprio, sensivel à maneira como a tratam, guardando por muito tempo magoas ou alegrias. Capacidade para trabalhos manuais ou mecanicos. De gosto artistico, amor à musica, esportes e diversões sociais. Os sentimentos cordiais são preponderantes em seu "ego".

INCORRIGIVEL (Capital) — Os indicios de sua grafia comprovam a sua natureza nervosa e receptiva, isso é, a faculdade de reagir às emoções, bem como de percepção e observação. Disposição para resistir aos fatores hostis e a fugir das vaidades mundanas. Natural, franca e modesta em suas ambições, indecisa ou incerta nas suas decisões, preferindo protelar a enfrentar os obstaculos que se lhe apresentem. De mente intuitiva, reservada e vivaz. De aptidão para trabalhos de arte. Constantemente influenciada pelos outros, sensivel aos elogios e apoio que lhe prestem, fazendo-se estimada por quantias a conhecem. Está em si, resolver o seu problema, escolhendo a pessoa com a qual tenha afinidades morais e identidade de idéias e sentimentos.

ABACAXI (Capital) — Temperamento sanguineo, vitalidade, euforia, coragem, confiança e amor à vida. Personalidade radiante, vivaz, de carater espirituoso e alegre, sensivel ao belo e às boas causas, às ações generosas. Constituição resistente, boa saude, imaginação entusiasta e sentimentos apaixonados. Espirito inquieto, mas otimista, empreendedora e voluntariosa. Não se deixa dominar pelas impressões nem por sugestões alheias. Age por iniciativa propria, com senso pratico e largueza de vistas. Aprecia o confortavel, o bem estar, os prazeres da vida. Os sentimentos cordiais são preponderantes em seu "ego". Quanto ao que me pergunta, depende unicamente de si, pois não ha de faltar admiradores e pretendentes a quem está na plenitude da vida.

CHUCHUCA (Capital) — Grafia espaçada, movimentada, o que a torna em muito semelhante à consulente que a antecede, aliás, sua companheira e de Incorrigivel... Dotada de grande força de carater, vontade indomavel, vitalidade e energia latente. De imaginação viva, carater impetuoso e apaixonado, porém controlado. Muito pessoal em suas idéias e ações, não sofrendo interferencia de outrem. Disposição jovial, comunicativa, predisposta à vida intensa, empreendedora, de larga visão, aprumada, senhora de si, sentindo-se à vontade em qualquer meio. Alma sentimental, afetiva, franca e prodiga, de faculdade estetica, bom gosto e experiencia da vida. De grande persistencia, determinação e de opinião. A proposito do quesito que me formulou, leia o que respondi a Abacaxi.

LOURA MARIA (Capital) — Sómente agora é que chegou a sua vez, prezada consulente. Tomei conhecimento do que me escreveu, e que a analise grafologica em parte confirma. A sua letra, leve, irregular, ascendente e angulosa, indica um temperamento ativo e nervoso, uma natureza inquieta, apreensiva e impressionavel, consequencia de uma vida que passou por desgostos, por vicissitudes varias. Possui, no entanto, energia em potencial, força de vontade e determinação, para vencer e reagir contra o desanimo e os fatores adversos, muito embora tenham ficado traços de nervosismo e de apreensão em sua alma. De natural emotiva, predisposta ao pessimismo, a encarar as coisas pelo lado pior. De sensibilidade viva, constituição nervosa, em luta constante com fatores hostis, agitada, às vezes indecisa, às vezes determinada. Espirito de analise, penetrante, de noção dos seus deveres e conhecimentos praticos da vida, devotada à sua missão de esposa, de mãe e de dona de casa.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

GUS (Capital) — 1) Em regra geral no português antigo não se representava gràficamente a fusão sônica do "a" preposição com o "a" artigo; escreviam-se dois "aa", do que sejam prova os seguintes passos: "Ontre todas las vertudes — Que aa Virgens son dadas" (Fernão Lopes) — "Quanto aas moedas, muitas nações estiverão muito tempo..." (Duarte Nunes do Leão). A representação escrita dois dois "aa" por um só com acento agudo (á) certamente começou a ser feita por ter-se achado deselegante grafar dois "aa", um em seguida ao outro. Seja como fôr, há muito tempo não se pratica a escrita "aa". No tempo da ortografia mista escrevia-se "á" (com acento agudo), e agora se grafa "à" (com acento grave). O fato de a ortografia simplificada ter preferido o acento grave para representar a crase (à) se funda em que o acento agudo ficou reservado para as vogais tônicas, e o grave para as vogais átonas. Ora, o "a" preposição é monossílabo átono; o "a" artigo também é átono; logo, a contração do "a" preposição (átono) com o "a" artigo (átono) também é átona, donde o uso do acento grave para representá-la. 2) Alguns dicionários recomendam a pronúncia (túlipa" (gênero de plantas liliáceas), mas o uso já consagrou "tulipa" (tônica no "li"), de acôrdo com a índole prosódica da lingua portuguêsa, cujas palavras são paroxitonas em sua mor parte. Em seu dicionário, Cândido de Figueiredo diz o seguinte: "Alguns dicionários, e os que só conhecem o têrmo por o terem lido, dizem túlipa. Ao povo da Beira ouvi sempre tulipa e assim pronunciavam os antigos". Por último, queremos dizer-lhe que o vocabulário oficial ("Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguêsa", Imprensa Nacional, 1943) preconiza a forma "tulipa" (paroxítona), rimando com "tripa". 3) "Fazer com que êle venha" e "Fazer que êle venha" são construções igualmente certas.

ADVOGADO (Santos) — A respeito dos vocábulos (civil" e "cível" só podemos dizer-lhe que, segundo nos parece, o primeiro civil) é preferentemente usado como adjetivo (Direito **Civil**, Código **Civil**), e o segundo (cível) como substantivo (Fulano é juiz do **Cível**). Segundo Franco de Sá (ver Antenor Nascentes, "Dicionário Etimológico") a forma "cível" é um barbarismo que se formou por analogia com as palavras terminadas em -ível, como "terrível", "sofrível", "legível" e outras.

LEITOR (Capital) — Admite-se a construção (E' proibido entrada". Note, porém, que se antepusermos o artigo "a" ao substantivo "entrada" se imporá a flexão feminina do adjetivo, e então teremos "E' proibida a entrada". Anàlogamente, podemos dizer "Pimenta é bom para abrir o apetite", mas "A pimenta é boa para abrir o apetite".

DEMOCRATA (Cruzeiro) — Em nossa opinião não merece ser imitada a redação "Envio-lhe sinceros votos de felicitações" Por quê? Porque felicitação" é o mesmo que "parabéns", de modo que, substituindo aquêle têrmo por êste, teremos "Envio-lhe sinceros votos de parabéns". Não é mais simples e mais natural dizer "Envio-lhe sinceras felicitações" ou então "Envio-lhe sinceros parabéns"? A concisão é sempre uma virtude, contanto que não raie pela obscuridade.

RUA SAFIRA, 124

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLII — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS GODOYS

Prosseguindo na descrição da linha materna do dr. Olavo Egidio, expomos aqui o ramo que vem do tronco castelhano dos Godoys paulistas. Baltazar de Godoy, natural de Castela, veio para esta capitania, quando estavamos sob o dominio dos Filipes de Espanha, na segunda metade do século XVI. Casou, em São Paulo, com Paula Moreira, filha do capitão-mor governador Jorge Moreira, natural de Rio Tinto, Portugal, e de Isabel Velho, esta filha de Garcia Rodrigues e de Isabel Velho, naturais do Porto (já citados).

Abrimos aqui um parentese, antes de relatar a descendencia do nobre castelhano Baltazar de Godoy, para uma pequena digressão em... sear aalheia. O "Correio Paulistano" deu na integra a conferencia do sr. Dalmo Belfort de Matos, realizada em agosto do ano passado sob o titulo de "O ciclo da agua no Folclore Paulista". Dentro os numerosos mitos das aguas citadas pelo conferencista, destaca-se o monstro "Hipupiara". Parece-me que se trata de um mito tupi-guarani, como o nome denuncia, embora conhecido pelos primitivos colonos lusos de São Vicente. A proposito da "Hipupiara", os nossos historiadores, antigos e modernos, entre os quais Afonso de Taunay, dão-nos conta da luta travada em São Vicente, entre um morador da vila e este monstro, surgido das profundezas do Atlantico, que foi a muito custo morto a golpes de espada. O vencedor da "Hipupiara" era (segundo informa Gustavo Barroso), filho do capitão-mor governador Jorge Moreira, supracitado, sogro de Baltazar de Godoy. Chamava-se, se não me engano, Fernando Moreira, o vencedor do monstro, que repetiu a proeza de São Jorge, o matador do dragão. E, segundo o mesmo escritor acima citado, repetindo Taunay e outros, o governador Jorge Moreira teve um outro filho, que foi aprisionado e devorado pelos selvagens antropofagos.

Eis dois episodios que simbolizam a terra e a época, em que os nossos maiores tinham de afrontar os perigos da selva e do mar; a selva que se estendia até aos muros dos burgos incipientes, inçada de barbaros intrataveis e sanguinarios, o mar, cheio de insidias e sulcado por piratas e filibusteiros...

Registramos aqui, eventualmente, estes dois acontecimentos, para que os descendentes do capitão-mor governador Jorge Moreira tenham deles conhecimento e os considerem como fastos familiares.

Fechando o parentese, prossigamos em nossos dados genealogicos.

Do casal Baltazar de Godoy-Paula Moreira, foi filho:

João de Godoy Moreira — Sertanista, potentado, natural de S. Paulo, onde, conforme afirmou Pedro Taques, "foi um cidadão que teve o primeiro voto no governo politico e civil da Republica, como pessoa de grande autoridade, respeito e veneração. Foi abundante em cabedais e possuia uma fazenda de cultura, onde as vinhas lhe davam vinho com fartura." Fez varias entradas no sertão, tomando parte na expedição de 1636, chefiada pelo capitão-mor Antonio Raposo Tavares, em guerra no sertão dos Carijós ou Araxás. Casou com Eufemia da Costa Mota, natural de São Vicente, filha de Atanasio da Mota, escrivão da fazenda real e da alfandega de Santos (oficios esses, que herdou de seu sogro, por mercê de d. João III, rei de Portugal), e de sua mulher, Luzia Machado (cuja ascendencia daremos em outro capitulo). Faleceu João de Godoy Moreira em 1665 em São Paulo, deixando entre outros:

Antonio de Godoy Moreira — Sertanista. Irmão do tenente-general Gaspar de Godoy Colaço, chefe da expedição da conquista do sertão da Vacaria, entre Camapuan e o rio Paraguai, que pelos grandes serviços prestados, recebeu em 1698 carta de proprio punho de d. Pedro II, rei de Portugal. Antonio de Godoy Moreira fez entradas no sertão e fez importantes descobertas de minas de ouro, tendo, por este motivo, recebido carta de elogios, de punho do rei d. Pedro II de Portugal, em 1680. Casou em 1667 em Parnaiba, com sua primeira mulher, Ana de Lima e Morais, filha do capitão Guilherme Pompeu de Almeida e de Maria de Lima Pedroso (que serão citados oportunamente). Foram pais de:

Escolastica de Godoy — Casada com seu primeiro marido, sargento-mór Bento do Amaral da Silva, natural do Rio de Janeiro, da nobre familia dos Amarais, daquela capitania, que procedem, conforme expressou em requerimento um componente desta familia no Rio, "dos verdadeiros Amarais do reino de Portugal". Era filho do coronel José Nunes do Amaral e de Maria de Arão Gurgel, esta, filha de Tacen Gurgel, o francês, e de Isabel do Amaral. Acumulou imensa fortuna, no periodo aureo da mineração nas Gerais e estabeleceu-se com fazenda em Embuacaba, entre o rio Tietê e o rio Pinheiros. Foi sargento-mór no Rio de Janeiro, e ouvidor e corregedor da capitania de São Paulo, na ausencia do titular efetivo. Tiveram:

José do Amaral Gurgel — Casou em 1730 em Itu, com Escolastica de Arruda Leite Ferraz, filha de Pedro Dias Leite e de Antonia de Arruda (cuja ascendencia daremos oportunamente). Teve:

Teresa de Jesus Amaral — Que foi casada com Antonio Rodrigues Leite Sampaio, filho de André de Sampaio Botelho e de sua primeira mulher, Maria Leite da Escada (citados no capitulo XL).



Ao transpôrmos o marco que assinala o vigésimo aniversário da fundação de nossa organização, é-nos grato apresentar aos nossos Clientes e ao Público em geral, um apanhado de nossas maiores realizações no sector imobiliário, afim-de que possam — através do mesmo — ter uma ideia do nosso trabalho e do importante acervo a crédito de nossa organização.



VILA SANTO ESTEVÃO

Situada no Tatuapé, nesta Capital, com 464 lotes, perfazendo uma área de 231.355 m2. Toda vendida, onde se acham construidas cerca de 450 casas populares financiadas pela nossa organização.



VILA D. PEDRO I.°

Situada no Ipiranga, nesta Capital, com 126 lotes perfazendo uma área de 53.910 m2. Toda vendida e inteiramente construida com o plano de financiamento de nossa organização.



VILA ANTONINA

Localizada no Tatuapé, nesta Capital, com um total de 384 lotes e uma área de 189.754 m2. Toda vendida. Vila Antonina já conta com cerca de 350 casas populares.



Localizada na Estação do Patriarca - subúrbio da E.F. Central do Brasil - onde já contamos com um grande número de construções, obedecendo todas elas a um plano moderno. A Cidade Patriarca que pelo seu plano de urbanização está destinada a tornar-se a cidade suburbana modêlo, conta com grandes melhoramentos. Continuamos a vender o restante da área que mede no seu total 1.125.158 m2. aproximadamente, com facilidade e financiamento de construções.



VILA RÉ

Na Estação do Patriarca — subúrbio da E. F. Central do Brasil, com uma área de 594.778 m2. dividida em 1253 lotes. Vila Ré está progredindo e se desenvolvendo ràpidamente e já conta com cerca de 350 casas financiadas pela nossa organização. Temos ainda cerca de 421.379 m2. a vender na base de nosso plano de construção e facilidade.

VILA STA. TEREZA

Em Artur Alvim — Subúrbio da E. F. Central do Brasil com uma área de 581.991 m2 e compreendendo 929 lotes. Em Vila Sta. Tereza, onde já foram construidas 443 casas populares financiadas pela nossa organização, dispomos ainda de 398.522 m2. a vender com grande facilidade.

VILA NOVA

Em São Caetano do Sul com uma área de 310.000 m2. que estamos vendendo com plano de financiamento de construções populares com grande facilidade.

256 CASAS

Todas situadas na zona urbana desta Capital, nos bairros da Lapa, Perdizes, Agua Branca, Tatuapé, Ipiranga, etc., construidas e financiadas pela nossa organização e vendidas pelo nosso plano popular com grande facilidade.

Condomínio BRIGADEIRO GALVÃO

Nesta Capital, à rua Albuquerque Lins, 268, constituindo um bloco de 64 modernissimos apartamentos, todos vendidos pelo nosso plano. O Condomínio Brigadeiro Galvão foi construido e totalmente financiado pela nossa organização.

Condomínios IGARA - SÃO LUIZ e MARECHAL DEODORO

Situados nesta Capital, à Praça Marechal Deodoro, 146, 156 e 166 respectivamente, constituindo um bloco de três sólidos edificios de apartamentos, com um total de 20 apartamentos e 6 lojas. Os mesmos foram vendidos pelo plano adotado pela nossa organização.

CIDADE RUI BARBOSA

Em Artur Alvim, subúrbio da E. F. Central do Brasil, com 8.000 lotes e uma área de 3.924.155 m2. em preparo de loteamento e arruamento, a ser lançada à venda dentro em breve e, onde estamos estudando um novo plano de casas populares ao alcance de todas as bolsas.

★

Eis o magnifico balanço das atividades de nossa organização, em 20 anos de criterioso labor no sector imobiliário: **7.014.101 m2, de terrenos** localizados em diversos bairros e adjacências da Capital, a serem vendidos sob o regime de prestações e **2165 casas** construidas e vendidas com grandes facilidades pelo plano da Casa Própria "AECARVALHO".

SEDE PRÓPRIA

Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 - FONE 6-1194 - SÃO PAULO

Instituto Nacional do Negro

A vitoriosa instituição dos homens de cor, Teatro Experimental de Negros, acaba de criar, como um dos departamentos de sua organização, o Instituto Nacional do Negro, que reunirá em seu seio estudiosos, especialistas e pesquisadores de tudo quanto se referir a assunto negro, quer seja de carater antropologico, sociologico, historico, folclorico, religioso ou linguistico. A direção desse importante orgão foi confiada ao sociologo Alberto Guerreiro Ramos, alto funcionario do DASP no Rio de Janeiro.

O diretor do Instituto Nacional do Negro convidou o conhecido folclorista paulista sr. Alceu Maynard Araujo, especialista em danças negras, para em São Paulo prestar informes e receber as adesões, contando desde já com o apoio de Cory Gomes de Amorim, Rossini Tavares de Lima, prof. José Rosa.

O I Congresso do Negro Brasileiro será realizado ainda este ano, em fins de agosto, no Rio de Janeiro, com a participação dos homens de cor de São Paulo.

O temario que foi organizado por Guerreiro Ramos, Edison Carneiro e Abdias do Nascimento, consta dos seguintes itens: historia, vida social, sobrevivencias religiosas, folclore, linguas e estetica.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTRADA ALTINOPOLIS-SANTO ANTONIO DA ALEGRIA

Altinopolis é uma das mais prosperas cidades da região de Franca, a qual compreende, na divisão do Conselho Nacional de Geografia, além dessas duas cidades, mais as de Batatais, Cajurú, Guará, Igarapava, Patrocinio, Pedregulho, Santo Antonio da Alegria e São Joaquim da Barra. Isto sem falarmos em municipios recentemente criados, como os de Rifaina e Itirapuã. A zona de Franca, bem como a sua limitrofe, de Ribeirão Preto, se ressente da falta de estradas estaduais. Por isso mesmo, os prefeitos de varias cidades de ambas as regiões, há algum tempo, pleitearam a inclusão de algumas estradas no Plano Rodoviario Estadual. Entre essas estradas figuravam, segundo na ocasião se divulgou, a extensão do trecho Ribeirão Preto-Batatais-Franca a Pedregulho e Rifaina, municipio nas divisas com Minas. De Franca sugeriu-se ainda partisse uma estrada passando por Patrocinio Paulista e Itirapuã, municipio este que tambem limita com o Estado de Minas Gerais. Varias outras ligações foram reivindicadas para beneficio dos municipios em causa, como as estradas Ribeirão Preto-Serrana-Cajurú, Cajurú-Santa Rosa de Viterbo-Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo-São Simão, Mocóca-São José do Rio Pardo. Nenhuma dessas estradas figura no Plano Rodoviario em execução; ora, é flagrante, que se fossem construidas, não só articulariam melhor os varios municipios a que nos referimos, como ainda poderiam drenar a produção agricola regional, a tempo e a hora, para a capital do Estado e tambem para as cidades vizinhas de Minas Gerais.

Na região de Franca, o Plano Rodoviario prevê apenas a abertura das estradas Batatais-Altinopolis-Santo Antonio da Alegria e Altinopolis-Cajurú-Mocóca. O trecho Altinopolis-Santo Antonio da Alegria parece que vai ser agora construido. Pelo menos foi aprovado pelo diretor do D. E. R. o projeto para construção desse trecho, o que é o primeiro passo para a sua efetiva abertura. Santo Antonio da Alegria limita com Minas — e daí o interesse da estrada.

O que agora se impõe é a construção da rodovia Altinopolis-Cajurú-Mocóca e a inclusão das estradas pleiteadas pelos habitantes das regiões de Franca e de Ribeirão Preto no Plano Rodoviario. Esse Plano foi realmente muito pouco liberal para com as cidades das duas regiões.

---:o:---

São Sebastião homenagea à memoria do doutor Manuel Hipolito do Rego

S. SEBASTIÃO, 8 — A morte do dr. Manuel Hipolito do Rego causou em São Sebastião profundo pesar. Filho desta terra, o ilustre e saudoso extinto, pelo seu carater, cultura e admiraveis qualidades de espirito e de coração, sempre impôs-se ao respeito, admiração e simpatia de todos os seus conterraneos. A vereadora Halima Ether, com o intuito de prestar sincero culto de saudade e respeito à memoria do dr. Manuel Hipolito do Rego, apresentou à Camara Municipal desta cidade a seguinte

JUSTIFICAÇÃO:

"Tendo falecido na vizinha cidade de Santos, ao anoitecer do dia 13 do corrente, o inolvidavel filho desta terra, exmo. sr. dr. Manuel Hipolito do Rego, acontecimento que abalou profundamente a população sebastianense, que tinha por ele verdadeira idolatria, porquanto ele personalizava a zona norte paulista, devotando-se por ela ao extremo, em todas as situações de sua vida.

Advogado, o era principalmente dos pobres que recorriam à sua competencia profissional, que jamais se negou a prestar-lhe seus serviços.

Alma aberta a todas as ações de bondade, espirito caritativo, amigo incondicional e sempre pronto a atender a todos em suas precisões.

Seu escritorio era como que o Consulado do praiano, que tinha no pranteado extinto, o seu grande protetor, portanto, é de toda a justiça, que São Sebastião, sua terra natal, preste solenes homenagens à sua inapagavel memoria, e assim embora não seja filha desta terra, mas, aqui residindo desde a minha meninice, acostumada a ver na pessoa do pranteado morto, qualidades inconfundiveis, para apresentar a meus pares, a seguinte indicação:

INDICO

1) — Que se dê o nome do dr. Manuel Hipolito do Rego, à rua 5 de Julho, a partir da avenida Duque de Caxias, mesmo porque a sua atual denominação, nada significa para esta terra, ou então, em seu lugar uma outra qualquer, sem despojar o nome de quem quer que seja, caso esse, sempre condenado pelo nosso homenageado.

2) — Que a Camara e Prefeitura mandem celebrar missa de trigesimo dia, do seu passamento.

3) — Que seja lançado na ata de nossos trabalhos desta sessão um voto de profundo pesar, por esse infausto acontecimento que enlutou não só nossa terra, como dos nossos vizinhos, a desolada familia e mesmo o Estado de São Paulo e o Brasil, que lhe são devedores de valiosos serviços.

4) — Que a Camara e Prefeitura em conjunto ou separadamente oficiem à sua familia, exprimindo o profundo pesar da população sebastianense.

5) — Que se oficie ao Fôro de Santos, sentimentando-o por essa irreparavel perda.

Sala das Sessões da Camara Municipal de São Sebastião, em 15 de fevereiro de 1950. — **Halima Ether".**

CAPIVARÍ

CAPIVARI, 5. — PASSEATA ESTUDANTIL — A noite de 2 do corrente, estando a cidade às escuras, os estudantes realizaram uma passeata pelas principais ruas para testemunhar o desgosto da população diante do mau funcionamento da empresa eletrica. O gesto estudantil foi muito apreciado.

INICIO DAS AULAS — O ginasio, a Escola Normal e o Curso de Comercio iniciaram as aulas a 1.o do corrente. Apenas o Colegio Estadual, recem-criado, aguarda a lotação dos cargos e nomeação de professores para entrar em funcionamento. O estabelecimento, no entanto, está aceitando matriculas e, pelo decreto de criação, deverá estar em funcionamento breve.

GRATIDÃO — O jornalista Miguel Simão, cronista da Camara Municipal e da Radio Independencia, externou, em artigo de 26, no "Progresso" seus agradecimentos pela colaboração dada pelos srs. Candido Mota Filho e Artur Bernardes na solução que se busca para o angustiante problema da energia eletrica neste municipio.

PELA POLITICA — Desligou-se do P. S. D. local o dr. Ovidio Guidetti, lider "Martinhista" que dirigia a aproximação dos pessedistas locais com o governador. Impressionou, vivamente, a todos a declaração publica, feita no "Correio de Capivari" pelo prestigioso clinico, de que deixa para sempre a politica dedicando-se, de hoje em diante, somente às suas atividades profissionais. O dr. Guidetti era um procer muito habil, sagaz, maneiroso e prestigiado, sendo considerado a peça mais importante do taboleiro politico desta comarca. Pensa-se que a sua inesperada atitude se ligue à preferencia que a Camara Municipal deu a um emprestimo pela Caixa Economica Federal, preterindo uma proposta feita pelo governo estadual.

CANDIDATOS A DEPUTAÇÃO — São muito bem vistos aqui, como candidatos potenciais do P. R., além dos nomes de Mota Filho, Menotti Del Picchia e Rocha Corrêa, bastante ligados a Capivari, os de Paulo Arantes, Salvador Julianelli, Alfredo Pucca, Francisco Ribeiro Sampaio, valores conhecidos e apreciados pelos nossos municipes.

ESTRADA CAPIVARI-MOMBUCA — Segundo informações dadas pelo sr. Romario Datti, membro da U. D. N., esse Partido se propõe a um feito "sui-generis". Angariará entre seus correligionarios o dinheiro suficiente para apedregulhar aquela via municipal, que se acha em mau estado. Os cotizadores esperam fazer um mutirão-gigante e dar transitavel a rodovia ao municio em um dia apenas, como demonstração de que a iniciativa particular pode resolver com rapidez e eficiencia problema, em que a maquina burocratica funciona com excessiva lentidão. Cumpre notar que Mombuca é o "distrito-forte" da U. D. N. e tem grande importancia agricola como centro produtor de cebolas, pimentões e batatas, de que é exportador.

DOURADO

DOURADO, 5 — REMOÇÃO DE PROFESSORA — Foi removida, por concurso, para São Carlos, a professora d. Francisca Buzá Faro, esposa do dr. Domingos Faro, delegado regional do ensino em Ribeirão Preto. A professora d. Francisca Buzá Faro, a decana do grupo escolar desta cidade, há 32 anos vem prestando otimos serviços, à instrução publica do Estado.

MELHORAMENTO — Os trabalhos de captação de agua potavel nas adjacencias dos manancial municipal, prosseguem com resultados satisfatorios para o abastecimento da cidade, de acordo com o plano do prefeito, dr. José Buzá, que completará com a instalação de hidrometros ou penas.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, no dia 3, a trigesima quarta sessão ordinaria da instalação e segunda bienal da Camara Municipal.

No expediente falou o sr. Francisco de Assis Lopes para aplaudir o relatorio do prefeito, referente ao exercicio de 1949 e solicitar informação ao chefe do executivo Municipal, do custo do calçamento da Praça São João, iniciado em 1949 e concluido em 1950, a titulo de esclarecimento, por pertencer a relatorio futuro.

VEREADOR — Assumiu a cadeira de vereador, o suplente convocado, sr. Francisco Agneli Sobrinho, em substituição ao demissionario, sr. Claudio Alfredo Tavano, que transferiu sua residencia para São Paulo.

ASSUMIRAM OS CARGOS — Eleitos por maioria de votos, foram empossados nos cargos de 2.o secretario da mesa e membro da Comissão de Higiene, Instrução, obras publicas municipais e assistencia social, os srs. Alfredo da Silva Braga e José Panzo, respectivamente.

NA ORDEM DO DIA — Foram aprovados em primeiras discussões e votações, diversos projetos leis, com pareceres favoraveis da maioria da Comissão de Finanças e Orçamentos.

CONCESSÃO AO MUNICIPAL — Foi distribuido a Comissão de Justiça, para opinar, o projeto lei da autoria do vereador presidente da Camara, sr. Leonardo Russo que concede no cemiterio, gratuitamente, sepulturas perpetuas, a funcionario ativo do municipio, com mais de 2 anos de efetivo exercicio, esposa, filhos menores e filhas, enquanto solteiras.

O beneficio não se extendeu, pelo menos individualmente, a aposentados, por lamentavel esquecimento do legislador, se percebe do seu alto espirito de justiça e humanidade. E provavel, entretanto, que, da Comissão de Justiça, volte com emenda.

Como sempre, muito produtiva foi a sessão da Camara Municipal, tendo o presidente da Mesa, sr. Leonardo Russo, convocado para dia 17, uma sessão extraordinaria, em seguida, a ordinaria da segunda quinzena, para terminar todas as materias em andamento, no devido tempo, visto a Semana Santa, distanciar a reunião regimental seguinte.

CALÇAMENTO DE RUAS — O prefeito municipal firmou contrato com o empreiteiro Santiago Sanches, de Deme, para calçamento de ruas da cidade, por etapas, com paralelepipedos, a iniciar pela rua dr. Marques Ferreira.

CIRCO SCALI — Acha-se instalado na cidade, dando uma série de espetaculos, o Circo-Teatro Scali.

VIAJANTES. Seguiu para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, d. Leontina Braga Buzá, o prefeito, dr. José Buzá.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 14, a menina Nanci Franco; dia 15, a senhorita Terezinha Pinhaneli; dia 16, o sr. Antonio Carlos Pasquale, filho do sr. Salvador Pasquale e o jovem Geraldo Franco, funcionario da "Industria de Calçados Vencedor", de Rubens Iaquinto.

BAILE DE ALELUIA — Terá lugar no salão do "Dourado Clube" grandioso baile de sabado de Aleluia, abrilhantado pelo jaz de Silvestre Pereira.

SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — HOMENAGEM — Transcorrendo, manhã, o aniversario natalicio do sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, seus colegas de diretoria prestaram-lhe, ontem, uma homenagem, consubstanciada num almoço, que teve lugar às 12 horas, no Clube da Bolsa.

Em nome dos homenageantes falou o sr. Mariano de Laet Gomes, 1.o secretario daquela prestigiosa entidade de classe, que saudou o sr. Alceu Martins Parreira.

Este agradeceu a manifestação de apreço e simpatia.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS — Em regosijo pela passagem do 3.o aniversario de fundação do Clube de Orquideas de Santos, a sua diretoria, como faz todos os anos, promoverá nesta cidade uma exposição de orquideas, amanhã, às 10 horas, à av. Conselheiro Nébias, 672.

Instituiu o clube 4 medalhas para serem conferidas aos expositores, entre estas uma artistica medalha de ouro e prata para a melhor flor natural ou hibrida em exposição além de menções honrosas.

C. C. BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Galeão Carvalhal, 13, realizará, depois de amanhã, um programa de concertos por meio de discos.

A partir deste domingo, será levado a efeito programas de arte, com orquestras norte-americanas. Amanhã, às 15 horas, será exibida uma das mais famosas, a "Boston Symphony Orchestra", regida por Serge Kousevitzki.

CONG. MARIANA DA ANUNCIAÇÃO — **Ocorre, amanhã, a passagem do 34.o aniversario da fundação da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Anunciação. Investidas das prerrogativas inerentes à Primaria de Roma, de que é agregada, e tendo como principal padroeira Nossa Senhora da Anunciação, cresceu a pia instituição à sombra do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a cujo foro se subordina sob a proficiente direção dos padres Jesuitas da Companhia de Jesus.**

Para comemorar a ocorrencia festiva, será rezada às 7 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, missa com comunhão geral, seguindo-se a solene consagração a Nossa Senhora.

"CASA DE ESTAR" — A "Casa de Estar" apresentou, no mês de fevereiro ultimo, o seguinte movimento de internados: existentes no primeiro dia, 12; entrados durante o mês, 13; existentes no ultimo dia, 10. E' o seguinte o historico das saidas: entregues aos pais ou responsaveis, 7; entregues ao Juiz de Menores de São Paulo, 3; encaminhados ao Serviço de Abrigo, 1; e evadidos, 2.

Todos os menores que passaram pela "Casa de Estar" são do sexo masculino.

PALESTRA — O sr. Rulon S. Howells, presidente da Missão Brasileira da Igreja de Jesus dos Santos dos Ultimos Dias, fará uma palestra na reunião sacramental de amanhã, às 20 horas, à rua Paraiba, 94.

A reunião será franqueada a todos os que queiram ouvir o lider da Missão Brasileira da Igreja, comumente chamada "Igreja dos Mormons".

CENTRO PORTUGUÊS DE SANTOS — Em sessão levada a efeito, foram empossados a Mesa do Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal do Centro Português de Santos, para o exercicio anual de 1950 e a qual está assim constituida: Mesa do Conselho Deliberativo: presidente, com. Aristides Cabrera Correa da Cunha; vice-presidente, Antonio Dini; 1.o secretario, Joaquim Dias Gonçalves; 2.o secretario, Manuel Domingues Amado.

Diretoria, presidente, Francisco Afonso de Chaves e Melo; vice-presidente, Narciso Esteves da Cunha; 1.o secretario, José Dias de Carvalho; 2.o secretario, Fernando Martins Leite da Fonseca; 1.o tesoureiro, Alberto Loureiro Valente; 2.o tesoureiro, Cesaltino Antunes de Carvalho; fiscal, José Barbosa Lobão; bibliotecario, Antonio Ferreira Nunes. Vogais: José Carlos da Silva, Reinaldo Soares Mendes, João Dias e José Amaral Quintela.

Conselho Fiscal: Acacio Augusto de Almeida, Jaime Mendes Rolo e Alipio Ferrer Negrão.

TABELADA A FARINHA DE TRIGO — Portaria da Comissão Municipal de Preços tabelou a farinha de trigo com os seguintes preços: a) Cr$ 179,00, por saco de 50 quilos de farinha de trigo pura, produzida com 80 por cento de trigo argentino e 20 por cento de trigo nacional, posto no moinho; Cr$ 175,90, por saco de 50 quilos da mesma farinha, com mistura de 5 por cento de raspa de mandioca, tambem posto no moinho; Cr$ 5,50 para o pacote de um quilo de farinha de trigo pura, do varejista ao consumidor; Cr$ 24,70 para o pacote de 5 quilos de farinha de trigo, do varejista ao consumidor.

Os moinhos, por esta Portaria, ficam obrigados a estabelecer, em suas vendas a proporção de um saco de farinha pura, por um saco de farinha mista com 5 por cento de raspa de mandioca, às panificadoras e comerciantes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Por volta das 23,30 horas, de ontem, no Bar Rival, à Praça Monte Alegre, o operario Geraldo Frederico, de 27 anos de idade, residente em Paranapiacaba, por motivos futeis, agrediu a golpes de punhal o ensacador Alceu Florencio Antonio de Melo, com 23 anos de idade, brasileiro, solteiro, residente nessa capital à av. Presidente Wilson 2.911 Após a agressão o criminoso tentou evadir-se, tendo, porém, sido frustrado em seu intento por um guarda-civil e um popular, que lhe deram voz se prisão. A vitima foi socorrida pelo Pronto Socorro e a seguir internada na Santa Casa em estado grave.

Contra o criminoso foi lavrado, pela autoridade de plantão, auto de prisão em flagrante.

—— Cerca das 18 horas de ontem, na Praça Correia de Melo, mais ou menos em frente ao numero 18, registrou-se um principio de incendio no bonde 182, da linha 17, ocasionado por um curto-circuito no motor do eletrico. Devido ao grande estouro que deu, e a grande labareda que se levantou do motor, criou-se panico entre os passageiros do coletivo, saindo feridas as seguintes pessoas: Isabel Burgos, de 30 anos de idade, residente à rua Clemente Pereira, 103; Joaquina Serra, de 58 anos de idade, portuguesa, residente à rua João Pessoa, 326; Francisca Chagas de Oliveira, casada, de 32 anos, funcionaria da Santa Casa, residente à rua Visconde de Faria, 23, e Orizia Burgos, de 35 anos de idade, tambem funcionaria da Santa Casa, residente à rua Clemente Perera, 113. A's vitimas foram socorridas no Pronto Socorro. Ao local do acidente compareceram a autoridade de plantão na Central, sr. Natalino Mauá e o escrivão Ernani Franco.

—— Grave acidente de trabalho registrou-se na tarde de hoje, no patio de manobras da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. O manobrista José dos Santos, de 25 anos de idade, solteiro, residente no Itapema, ficou imprensado entre duas galeras da referida empresa, recebendo graves ferimentos. A vitima foi socorrida por uma ambulancia do Pronto Socorro, e a seguir internada na Santa Casa, em estado grave.

APELO ÀS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituido de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias ou na Caixa deste jornal. — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo

OSASCO

OSASCO, 6 — ANIVERSARIO — Fizeram anos: dia 4, a sra. d. Maria A. Paladia, esposa do sr. Oscar Paladia; dia 5, o sr. João G. Pereira, 3.o suplente de delegado em Osasco; dia 7, o menino Eli Pires. Fazem anos: dia 11 o sr. Oscar Paladia, comerciante nesta cidade, dia 12, o sr. Pedro Fernandes de Aguiar, dia 4, o sr. Carlos Minders; dia 23, a sra. d. Maria Luiza Stuker, esposa do sr. Francisco Stuker e a srta. Ana Maria.

CARTORIO DE PAZ — Foi o seguinte o movimento do cartorio de paz desta cidade durante o mês de fevereiro: Casamentos, 23 Nascimento 80 Obitos 59.

"C. M. T. C." — Realizará às 20,30 horas do dia 11, na sede da Associação Atletica da Floresta, à rua Primitiva Bianco 57, a reunião da semana da C. M. T. C., para tratar dos onibus de São Paulo via Pinheiros e Osasco.

CARNAVAL — Como nos anos anteriores, o Carnaval esteve muito animado na A. A. da Floresta e no C. A. Osasco.

AGUAS DA PRATA

Aguas da Prata, 12 — CAMARA — Por falta de "quorum" resumiram-se na leitura do expediente as sessões dos dias 10 e 25 de janeiro e 10 do corrente. Diversos requerimentos e indicações de interesse imediato ficaram prejudicados com o não comparecimento dos vereadores em numero legal para as votações. Estes fatos que não significam descaso pelas coisas da cidade revelam, entretanto, o desgosto da maioria dos senhores edis diante da atitude assumida por certos individuos sempre que em plenario se apresentam questões contrarias aos seus interesses ou se discutem atos de uma administração que se aprimora no desrespeito ao legislativo e falha completamente na compreensão dos mais comezinhos principios determinados em leis.

AGENCIADORES — Com desabono para a classe, alguns esculapios e hoteleiros, antigamente, agenciadores mestres em cardapios e medicamenta, assaltavam os passageiros que nos trens da Mogiana se dirigiam a Poços de Caldas, indicando-lhes medicos e hoteis. Medidas policiais pareciam ter acabado com essa maneira pouco decente de arranjar clientes e cartazes, eis no entanto que agora, em Aguas da Prata, ressurge sob novos moldes o velho sistema de explorar os veranistas e especialmente as senhoras indefesas ou pouco atiladas. Pessoa habilidosa no "metier" aconselha os banhos da vizinha cidade, transforma em autenticos reumaticos os sofredores do estomago ou do figado que procuram esta estancia, arrastando-os para a localidade mineira enquanto apaniguados inculcam os meritos do conselheiro, pouco se lhes dando o prejuizo que possam causar aos doentes e a Aguas de Prata quando se garantem na clientela e na propina que lhes oferecem alguns hoteis.

CIA MOGIANA — Esta companhia se torna, cada dia, maior credora da amizade e gratidão da população desta cidade. Por muitas vezes já tem ela contribuido para o progresso e embelezamento da estancia. Ha pouco tempo para o alinhamento de uma de nossas ruas cedeu ao municipio grande metragem de terrenos de sua propriedade; logo em seguida, para o abastecimento de aguas do bairro Cascata abriu mão de seu manancial, o mais precioso de toda a zona, e agora para o alargamento da rua Dr. Brandão vem de doar ao patrimonio uma faixa de terreno, parte do patio de sua estação local. Poucas pessoas darão valor a gestos como esse da Companhia Mogiana, mas quem proceda com justiça e os fatos aprecie em sua pureza e desinteresse ter a que registra-los, como o fazemos agora, levando aos senhores diretores e auxiliares os agradecimentos dos municipios pela maneira leal e patriotica como vêm todos servindo a população da estancia.

COMANDO SANITARIO — Registramos, em outra ocasião, a vinda de um comando sanitario que percorreu toda a cidade e recomendações deixou visando a higiene da cidade e a saude da população. Não sabemos se tais recomendações foram ou não cumpridas, sendo certo, porém, que muitos dias são já passados seria desejavel a volta do referido comando a fim de constatar o resultado de sua visita e dar ainda outras providencias que uma super-lotação de veranistas na cidade está causando em diversos estabelecimentos aspectos estontenates.

CASCATA — Não foi debalde nossa interferencia junto das autoridades locais. Podemos informar que já foram atacadas as obras da variante Cascata-Poços de Caldas e que muito breve será iniciado o abastecimento de aguas desse populoso bairro. Porquanto pessoas ainda se oponham àqueles melhoramentos estamos certos de que o prefeito sanitario resolverá satisfatoriamente o problema e continuará os seus magnificos. Informamos ainda que, brevemente, será restabelecida a Agencia Postal de Cascata, eis que pessoas de influencia politica agora se interessam pelo caso e reconhecem as necessidades do seu comercio e da sua população.

CHUVAS — Continua chovendo, torrencialmente, em todo o municipio. Acha-se novamente intransitavel a estrada que conduz a S. Roque da Fartura, com graves prejuizos para o transporte de sua produção agricola. Verifica-se a inutilidade dos dinheiros gastos pela prefeitura, onde sem os necessarios estudos realizou serviços carissimos de reconstrução. O mesmo está acontecendo com a retificação do Ribeirão Quartel, cujos trabalhos se encontram grandemente prejudicados.

PISCINA — A proposta de um vereador para se instalar no Bosque da Prata um parque infantil foi combatida, na Camara, por não pertencer à prefeitura a respectiva mata. Admira-se como agora todos achem muito bonito ter o prefeito da cidade gasto quase uma centena de mil cruzeiros numa piscina que deveria ser condenada pela higiene, situada em terrenos de sua exclusiva propriedade.

"CORREIO PAULISTANO" — Restabelecido de longa enfermidade acha-se novamente a postos o representante deste jornal para receber quaisquer noticias de interesse geral e bem servir os leitores e assinantes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 6 — ESCOLA SENAI — O Serviço Nacional de Aprendisagem Industrial (SENAI) que, ha mais de 8 anos vem recolhendo contribuição das firmas industriais, não só desta cidade como de toda a região, arrecadação que já monta a mais de quinze milhões de cruzeiros, tem projetos aprovados em 27 de novembro de 1947, para a construção de um grande predio orçado em oito milhões de cruzeiros, para a instalação das suas escolas aqui.

Agora sem que haja nada aparentemente que justifique a suspensão dos serviços, foram parados e os materiais retirados em caminhões para São Carlos.

Será que para construir-se uma obra de tão elevado alcance de tão util finalidade, precise sacrificar uma cidade em beneficio de outra? Que se construa outra escola em São Carlos, é muito justo e necessario, porque a bela cidade da Paulista merece, mas abandonar Ribeirão Preto, um dos mais poderosos centros industriais do interior, é coisa que se não concebe.

Por isso o vereador, dr. Luiz Leite Lopes pediu à Camara que oficiasse ao dr. Rafael de Sousa Noschese, presidente do Conselho Regional do SENAI, de São Paulo, protestando contra essa iniquidade e pedindo a sua atenção sobre o fato.

Oxalá que a reclamação seja atendida.

A A. R. R. I. EM BATATAIS — Prosseguindo no seu programa de entrelaçamento dos homens que labutam na imprensa e no radio, da região, a Associação Regional de Radio e Imprensa incursionará, dia 12, a Batatais, a vizinha cidade que comemorará nessa data o seu cento e onze anos de municipio, pois foi em março de 1839 que a Vila de Cana Verde de Batatais se elevou a Cidade de Batatais.

O programa constará de um almoço de confraternização oferecido pelo jornalista Osvaldo Guener Gonzalez, diretor do "O Jornal", daquela cidade e de visitas aos colegios, industrias, imprensa e a Radio Clube.

A caravana dos nossos intelectuais deverá sair daqui de automovel domingo cedo e regressar, à tarde.

DIVISÃO REGIONAL DO TRABALHO — O sr. Edegard Guimarães Bueno, chefe da Divisão Regional do Trabalho, sediado nesta cidade, informa que a sua sede será transferida no dia 8, para a rua Barão de Amazonas, 424.

DR. ORLANDO FLORES — Causou verdadeira consternação nesta cidade o falecimento repentino do dr. Orlando Flores, diretor gerente da Empresa Força e Luz de São Simão, por ser pessoa altamente relacionada e muito estimada em Ribeirão Preto.

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL — Desempenhando eficientemente a sua missão, o Pronto Socorro Municipal vem atendendo diariamente, em media, 50 pessoas, acidentadas, doentes e picadas por insetos, sendo que raro é o dia que se não constate vitimas das venenosas picadas de escorpiões.

VALIOSOS DONATIVOS — As obras do Aero Clube, vão de vento em popa. O seu incançavel presidente, dr. Luis Leite Lopes — constantemente recebe manifestações de apoio e solidariedade ao seu gigantesco trabalho, verdadeiros estimulos para que ele prossiga na gigantesca obra que doará Ribeirão Preto e a aviação nacional, do mais perfeito aero-porto do interior.

Agora mesmo acabam de se inscrever como doadores de significativas importancias para as obras, os srs. Rubens Siqueira Meireles e dr. Montebelo Casilo. Aquele apaixonado da nossa aviação e este advogado e jornalista.

MAQUINARIOS PARA O MUNICIPIO — O prefeito municipal está empenhado na compra de maquinario indispensavel para os serviços de abertura, conservação e pavimentação de estradas e outras para as diversas secções e fins.

SOCIOLOGO RURAL — Terça feira proxima, na Prefeitura, realizar-se-a o concurso para provimento do cargo de sociologo rural de Ribeirão Preto.

BEIRAL FLORIDO — Inaugurou-se ontem, o Jardim da Infancia "Beiral Florido", sob a direção das professoras Eugenia Vilhena de Moraes, Maria Augusta França e Gladys Guazeli.

O ato, que teve a presença de destacados elementos da nossa sociedade, foi realizado no salão d. Alberto.

NA CAMARA MUNICIPAL — A questão da reforma do contrato com a Empresa de Aguas e Esgotos vem revolucionando e dando um trabalho insano aos nossos vereadores, e ao prefeito. Já está se transformando em "caso", a construção do nosso mercado. Na sessão de ontem, houve grande desentendimento entre os vereadores e a presidencia da mesa viu-se forçada a suspender a sessão porque diversos vereadores abandonaram acintosamente o recinto para que não houvesse "quorum" para a votação.

PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 3 — EXTINÇÃO DE MANDATO — Em sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada em 28 do mês findo de acordo com o art. 48 ns. I e II, letra B da Constituição Federal, art. 1.o letra D da lei 211 de 7 de janeiro de 1948 e mais do art. 26 letra A da Lei Organica dos Municipios, foi decretado a extinção do mandato do vereador, dr. Atilio Castelar De Franceschi, eleito para este quatrienio.



O automóvel do seu AMIGO não tem êste sêlo?

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

Pauta - Casa do Amigo

APIAÍ

APIAI, 7 — ESTUDANTES DE DIREITO — Prestaram exames em Curitiba, sendo aprovados, os estudantes Daud Macruz e Rubens Calazans Luz.

NOIVOS — Contrataram casamento os jovens Rubens Calazans Luz, filho do sr. Lazaro Calazans Luz e prof. d. Antonia Batista Calazans Luz e srta. Norma Manfredini Arantes, filha do sr. João Arantes e d. Fortunata Manfredini Arantes.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: Dia 14, o menino Walter José, filho do sr. Antonio Martins Carneiro e da profa. d. Ana Constancia Camargo Carneiro; dia 18, a sra. d. Marta Langner, esposa do sr. Otto Langner, empregado da firma Adolfo & Osvald, desta praça; dia 22, o sr. Celso Descio, prefeito municipal de Iporanga.

AS CHUVAS — As chuvas continuam em todo o municipio e vêm causando prejuizos à administração publica. A estrada que liga ao distrito de Barra do Chapéu a esta cidade se acha intransitavel.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade, os srs. Antonio Andolfo, em serviço de Inspecção de Coletorias Estaduais. O Renato Rossi, a serviço de seu cargo, como inspetor do D. S. Paulo.

LINHA DE ONIBUS — Novo onibus está trafegando entre esta cidade e Ribeira, de propriedade do sr. Leoni Silva. Está sendo feito o trafego de passageiros entre Apiaí-Iporanga em novo onibus, de propriedade do sr. Alcides Fadiga Costa.

SUL AMERICA — Foi contemplado com Cr$ 100.000,00 o titulo combinação E. K. B., do sr. Dirceu Dias Batista, residente em Ribeira, desta comarca. O titulo foi negociado pelo agente local, sr. Renato Dias Martins.

Noticias do Paraná

CAMBARA'

Cambará, 4 — CONSTRUÇÃO — Acha-se bastante adiantada a construção da sede propria do Cnerto Espirita "Camille Flamarion". A comissão composta dos srs.: José Pinheiro Junior, Francisco de Sousa, Ubirajara Ferreira, Pedro e Moacir Trautwein, está envidando todos os esforços para que, Cambará muito breve, tenha a casa de cultura espirita.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Brevemente, teremos na avenida Brasil, a mais bela arteria de nossa cidade, enriquecida com o predio de 2 andares, da agencia postal telegrafica.

FISCO ESTADUAL — Acaba de reassumir o cargo de chefe do 7.o distrito fiscal, com sede nesta cidade, o sr. Romario Vidal, funcionario estadual.

ITINERANTES — Em companhia de sua esposa, d. Lurdes Machado, acaba de regressar de sua excursão à Santa Catarina, Florianopolis e Porto Alegre, o dr. Paulo W. Machado, cirurgião da Casa de Misericordia desta cidade.

—— Acompanhado de sua familia, regressou à esta cidade, o dr. Mario de Carvalho Fontes, proprietario da "Casa de Saude Dr. Fontes".

—— Em companhia de sua familia, acha-se nesta cidade o dr. Francisco de Paula e Silva, promotor publico interino, desta comarca.

—— Regressou de Marilia, onde esteve a passeio, o sr. José Caldeira S. Góis, residente nesta cidade.

TORRINHA

Torrinha, 6 — MERECIDA HOMENAGEM — Realizou-se, ontem, às 11 horas, em frente à Prefeitura Municipal, a colocação da nova placa da rua Municipal, cuja denominação foi mudada para a de — "Angelo Bortolai" — como homenagem póstuma ao grande e benemerito filho de Torrinha.

Angelo Fortunato Bortolai o Angelim, como era conhecido por todos, foi vereador municipal cuja função desempenhou com grande abenegação e gozava de grande estima e acatamento entre seus pares. Como farmaceutico, foi sempre o amparo da pobreza, levando sempre a tranquilidade e a consolação aos lares flagelados pela doença, sem medir as distancias, as possibilidades pecuniarias e as condições sociais. Presentes os parentes, amigos e grande massa popular teve inicio a ceremonia, presidida pelo sr. Marcos Seber Filho, prefeito municipal. Em nome do povo, falou o academico de direito, Antonio Tito Costa. A seguir, a sra. d. Laura Solbiati Bortolai, viuva do homenageado descerrou a Bandeira Brasileira que ocultava a placa, sob geral aclamação da assistencia. Fizeram, tambem, uso da palavra, o dr. José Ortiz Monteiro, que fez a biografia do homenageado; o sr. Inacio Cesaroni, em nome dos amigos da cidade de Brotas e o prof. Carlos Ortiz, especialmente convidado, pelos amigos da capital. Finalmente, falou, agradecendo as homenagens prestadas ao seu pai, o jovem vereador sr. Johni Luiz Angelo Bortolai.

Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

Em seguida, foi organizada uma romaria ao cemiterio municipal, em visita ao tumulo do saudoso extinto, onde foram depositados lindos ramilhetes de flores naturais.

POSTO DE SAUDE — Foram dispensados dos respectivos cargos que exerciam no [illegible] desta cidade, os srs. dr. Valdemar Vieto, medico chefe; Evaristo Teixeira, fiscal sanitario; Orlando Tessari, atendente; Iolanda Tedeschi e Elza Aparecida do Nascimento, serviçais.

Foram reconduzidos aos postos de serviçais, d. Maria José Claudio e d. Maria Ferraz, que haviam sido dispensadas por despacho de fevereiro ultimo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 8 — CAMARA MUNICIPAL — Em sessão realizada no dia 6 do corrente, sob a presidente do sr. Americo Marino, secretariada pelo sr. Luiz A. Barrichelo, foi empossado no cargo de vereador, na vaga do sr. Maximo di Tati, o sr. Vitorio Guião, elemento de destaque nos meios produtores desta cidade.

Na referida sessão, foram aprovados varios projetos, destacando-se dois, de autoria do executivo, abrindo creditos nas importancias de 12.000, e 45.000 cruzeiros, respectivamente, destinados a satisfazerem as despesas com o calçamento da passagem de nivel da E.F.S. no cruzamento com a praça das Bandeiras e colocação de guias e sargetas na rua Dr. João Tobias, velha aspiração dos proprietarios e moradores daquela via publica.

SEMANA SANTA — Estão decorrendo animados, nesta cidade, os preparativos para as festividades em comemoração da Semana Santa.

O padre Cecilio Curi, vigario da paroquia, não tem poupado esforços no sentido de que as solenidades deste Ano Santo, sobrepujem as demais realizadas.

FUTEBOL — Terá inicio no dia 19 do corrente, o torneio inicio da Liga Capivariona de Futebol.

O primeiro encontro porá frente a frente, as equipes da A. A. Riopedrense, e Rafard C. A. de Rafard.

Dado o interesse despertado, bem como a categoria dos quadros disputantes espera-se brilhante atuação e boa colocação dos pupilos do popular "[illegible]".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 171 e Casa Fretin.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Secção Comercial

Mais dolares para a area do esterlino?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Têm sido discutidas, nas ultimas semanas, varias propostas sobre ajuda norte-americana e canadense para liquidação dos saldos em esterlino, tanto pelas autoridades como por homens de negocios. Ha indicios de que essas conversações estão bem encaminhadas. Restam, no entanto, para serem resolvidos, muitos problemas de importancia, antes que se possa esperar quaisquer providencias por parte de Washington.

Do ponto de vista britanico, haveria uma diferença fundamental se tal auxilio fosse incluido no Plano Marshall ou recebido fora dele. Alguns observadores têm esperanças de que ocorra a segunda hipotese, mas é evidente que a decisão definitiva compete ao Congresso norte-americano. Outro problema consiste em saber se os dolares recebidos só poderão ser gastos em compras especificadas na America do Norte — o que poderia significar que os paises da area do esterlino seriam estimulados a fazer novas compras na America do Norte, acarretando para a Grã Bretanha os mesmos encargos que antes — ou se os dolares da ajuda poderiam ser obtidos em livre concorrencia comercial. Em qualquer caso, a concorrencia norte-americana se intensificaria em alguns dos mercados da área do esterlino, particularmente na India e Paquistão. Ao mesmo tempo, as liberações dos saldos em esterlino, por parte da Grã Bretanha, seriam reduzidos, tendo isso como objetivo principal aliviar a Grã Bretanha do Onus das exportações compulsorias. As exportações para a area do esterlino tornar-se-iam, portanto, menos faceis do que vêm sendo ha varios anos, tanto no que diz respeito à concorrencia comercial, como à concessão de licenças de importação.

As conversações talvez estejam ligadas aos insistentes rumores de que os Estados Unidos concederão, em breve, vultoso emprestimo a Inglaterra. Alem disso, tem sido aventada a hipotese da reforma do emprestimo de 1945, antes do pagamento da primeira prestação, que deve ser efetuada em 1951.

Em alguns circulos financeiros, especialmente em Washington, vem se falando, ha cerca de um ano, sobre outro tipo de "emprestimo": se a Grã Bretanha se dispusesse a tornar o esterlino conversivel em dolar, plena ou parcialmente, poderia obter um vultoso emprestimo de estabilização. Conversações, porem, não são negociações; os projetos não estão sendo executados. O maximo que se pode dizer é que o campo está sendo explorado.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — No transcorrer da semana, embora calmo, o Mercado de Disponivel apresentou aspecto bem diferente, pois notou-se ordens dos centros consumidores, ordens essas que não puderam ser aceitas devido a serem consideradas baixas pelos vendedores. Aproximando-se o termino das exportações das outras procedencias, é bem possivel que os compradores já estejam experimentando o ambiente, porquanto é natural que dentro de pouco tempo, tenham de comprar no Brasil para refazer seu "stock".

Noticias do interior nos dão conhecimento da safra, que corre normalmente, o que, na opinião dos entendidos, não vai ultrapassar sete milhões de sacas em produção.

Os embarques até dia 10, somaram 164.737 sacas e os despachados atingiram 242.716 sacas.

As bases de negocios, para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos, Cr$ 180,00; Estritamente Moles, Cr$ 175,00; Moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 160,00 a Cr$ 165,00; Riados, Cr$ 155,00; Rio, Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.857 sacas, somando, desde 1.o do mês, 151.422 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	180,00	180,00
Março-junho	183,00	183,00
Julho-dez.	195,00	195,00
Jan.-junho 1951	205,00	205,00

Contrato "C"

Trabalhou calmo, apresentando as seguintes cotações às 12 horas:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	180,00	180,00
Março-junho	185,00	185,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan.-junho 1951	215,00	215,00
Julho-dez. 1951	200,00	200,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	135,00	135,00
Março-junho	135,00	135,00
Jan.-junho 1951	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,00; Montevidéu, 6.90,98; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0.25,25; Berna, vista, Cr$ 4.27,71; Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.83,03.

VENDEDORES: — S| Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44.57; Montevidéu, 7.15,87; Madrid, 1.70,96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.37,4; Amsterdam, 4.91,96; Berna, 4.39,20; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18.72
Holanda	4.9177
Suiça	4.3894
Suecia	3.6209
Portugal	0.6572
Belgica	0.3778
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0535
Espanha	1,7096
Dinamarca	2,7353
Argentina	—

Taxa media da libra do mês de fevereiro.

1950 ... 52,4160

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.00
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7,15.87
Argentina	2,08.35
Dinamarca	2,73.53
Belgica	0,37.78
Checoslovaquia	0,37 44
Holanda	4,91.77
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.52
Suecia	3.55.51
Uruguai	6.90.98
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Holanda	4,82.48
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotações oficial do dia 11)

APOLICES	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Uniform. prt.	—	780,00
Unificadas	512,00	507,00
Premiaveis	211,00	209,50
Ferroviarias	—	600,00
Rodoviarias	—	600,00
Minas Gerais		
Cons. A	—	165,00
Cons. B	—	152,00
Cons. C	—	150,00
S. Paulo 1929	900,00	—
S. Paulo 1933	—	830,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
5.000,00	3.580,00	3.550,00
1.000,00	714,00	711,00
500,00	—	140,00
100,00	—	70,00
"Café"	—	505,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. Carvalho	—	210,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
P. de T e Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70,00
Int. Arm. G.	—	1.1000,00
P. Arm. G.	—	100,00
C. Arm. G.	—	250,00
Seg. Arm. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Arm. G.	—	1.500,00
Cruz. Ar. G.	—	1.500,00
Idem	—	1.100,00
Caf. Arm. G.	—	200,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As cotações tiveram alta de pequenas frações na sessão de hoje do mercado de valores, que resultou se uma das sessões de sabado menos ativa do ano.

— Os peritos qualificaram a alta de "tecnica" e como resultado do declinio nas ultimas duas sessões do mercado.

— Os titulos automobilisticos tiveram poucas alternativas. Os da "Chrysler" aumentaram em frações, apesar das dificuldades com os operarios.

— Ostitulos siderurgicos em geral irregulares e os ferroviarios mantiveram-se quase iguais aos do fechamento anterior.

— As Obrigações estiveram irregulares.

— Os titulos estrangeiros estiveram calmos.

— O algodão e o milho em baixa e o trigo e aveia irregulares. O centeio esteve em alta.

— Foram negociados 520.000 titulos no valor de 1.870.000 dolares.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac para varejista

Refinado, extra	206,70
Crital	168,40

Mercado —.

RECIFE, 11 ("Correio") — Em Pernambuco o movimento foi o seguinte: Entradas, 55.857; Consumo, 2.000; Exportação, 14.261; Existencia, 1.239.591.

— Mercado fechou estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 9-2-1950

	Quilos
Algodão em pluma	30.691.305
Linter	4.517.885
Açucar	11.896.980
Alfafa	54.038
Amendoim	71 615
Arroz beneficiado	4.724.534
Farinha de mandioca	46.000
"Raspa de mandióca	—
Raspa de trigo	1.915
Feijão	25.968.585
Mamona	1.678.127
Meio arroz	73.200
Milho	5.092.474
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 117

SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr $ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ..... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ..... 3 % a. a.
SEM LIMITE ..... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

As Bolsas de Nova York e Santos, bem como o Mercado de Entrega Direta, manifestaram durante a semana indicios de que chegamos ao fim da espiral descendente.

Sem duvida, o Mercado a Termo em certa ocasião teve suas cotações em altas permanentes atingindo preços maximos, impressionando pelas exportações elevadas em face de uma colheita pequena. O disponivel, entretanto, não acompanhou a mesma velocidade e suas cotações, por isso, estão suportando, sem grandes oscilações, a fase de calmaria por que estamos passando.

Para os lavradores, acreditamos não haver danos ou prejuizos por força de oscilações nesta época do ano em que ainda não estão com seu produto colhido. Cabe-lhe, apenas, não se precipitarem, pois até junho dificilmente o mercado fisico do café deixará de apresentar forte reação favoravel.

Ainda por algum tempo nossos portos estarão supridos suficientemente de café para alimentar a exportação. A colheita diminuta em perspectiva, porem, acarreta o receio ou quase a certeza de que assim não será em futuro proximo. A procura será intensa e fazemos votos para que os lavradores beneficiem-se, pelo menos parcialmente, da melhoria dos preços.

CONFRONTO ENTRE A SEMANA FINDA E A ANTERIOR: ENTREGA DIRETA — Contr. "C"

	3-3-50	10-3-50	+ ou —
Março	183,00	181,00	— 2,00
Março a junho	190,00	187,00	— 3,00
Julho a dez. de 1951	205,00	200,00	— 5,00
Jan. a junho de 1951	220,00	215,00	— 5,00
Julho a dez. de 1951	200,00	200,00	s/a.

FECHAMENTOS DA BOLSA DE NOVA YORK (pontos)

Contrato "D"

	3-3-50	10-3-50	+ ou —
Março	45.75	44.25	— 150
Maio	44.25	42.80	— 145
Julho	42.85	40.90	— 195
Setembro	41.75	39.55	— 220
Dezembro	40.75	38.70	— 205

Contrato "S"

	3-3-50	10-3-50	+ ou —
Março	47.62	46.15	— 147
Maio	46.19	44.67	— 152
Julho	44.75	42.84	— 191
Setembro	43.55	41.48	— 207
Dezembro	42.53	40.53	— 200

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS:

A liberar em 3-3-1950	5.046.593
Liberadas na semana	60.114
Total aproximado a liberar (10-3-50)	4.986.479

ENTRADAS — De 1 de julho a 10-3-50:

Café Paulista		
Safra de 48-49	3.440.243	
Safra de 49-50	2.563.887	6.004.130
Café Mineiro		171.225
Café Goiano		60.896
Café Paranaense		445.581
Café Matogrossense		8.455
		6.690.287

* * *

	1 a 10 de março	1 de jul. a 10 de março
ENTRADAS	89.708	6.690.287
EXPORTADAS	164.737	7.301.582
DESPACHADAS	242.716	7.292.790

"Stock" da praça em 10-3-50	2.084.558
Em poder do DNC	105.952

GENEROS

Nada de importante houve ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

Do Estado superior .. Nom.
Mercado —.

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira	15,00	15,50
Idem, de segunda	12,00	12,50
Idem, de terceira	10,00	10,50

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra		Nom.
Idem, especial	320,00	340,00
Idem, especial	290,00	300,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
Agulha, bef. ext.	270,00	280,00
Idem, especial	230,00	240,00
Idem, superior	190,00	200,00
Idem, bom		Nom
Idem, regular		Nom
3|4 de arroz		103.00
Meio arroz	70,00	80,00
Quiera de arroz		Nom.

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO

(60 quilos)

	s/ da seca	s/das aguas
Bico de Ouro	nom.	nom
Branco, sup.	nom	nom
Chumbão sup.	nom.	nom.
Chumbinho lust.	nom.	nom
Idem, opaco, sup	nom.	nom.
Fradinho, sup.	nom.	nom
Jalo, sup	nom.	nom.
Mulatinho sup.	nom.	nom.
Rox. min. esp.	nom.	nom.
Idem sup.	nom.	nom.
Idem, bom	nom.	nom.
Roxinho, Paraná especial	nom.	nom.
Idem superior	nom.	nom
Idem, bom	nom.	nom.

Mercado —.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial	Nom.	Nom.
Tatu', superior	Nom.	
Idem bom	Nom.	

MAMONA

Quilo — (Sacaria usada)

Ensacada	1,85	1,95
Porto Santos (Docas)		
Desensacada	1,80	1,90

Mercado — Firme.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	80,00	82,00
Amarelo	Nominal	
Amarelão	Nom.	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

(Tabela oficial)

De Moinhos Nac. pura	203,00	
Idem, para panificação (c| 5% mis. raspa mandioca)	198,50	
Norte Americana	Nom.	Nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Especial	170,00	180,00
Idem, de primeira	140,00	150,00
Idem, de segunda	90,00	100,00
Idem, de terceira	50,00	60,00

Demais tipos não cotados.
Mercado: Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desensacado .. Nominal
Mercado.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1.a	130,00	140,00
Idem de 2.a	Nominal	
Do R. G. Sul, 1.a	150,00	155,00
Idem de 2.a	Nominal	

Mercado, calmo.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas de 2 kls.	930,00
Idem, lt. de 20 kls.	915,00
Do R G do Sul, pac. 1 kl.	960,00
Idem de 2 kls.	940,00
Idem, de 20 quilos	900,00

Mercado firme.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	Nom.
Boa	Nom.

Mercado Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, de 1.a	85,00	90,00
Idem, de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grande do Sul	82,00	85,00

Mercado — Frouxo.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	15.203	410.685
De 1-2 a 9-3 (x)	295.724	703.480
Em 10-3 (x)	—	21.660
TOTAL	310.927	1.135.825

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-1	10.577.908	6.900.475
De 1-2 a 9-3 (x)	7.447.250	3.326.910
Em 10-3 (x)	627.356	640.680
TOTAL	18.652.514	10.868.065

(x) Dados sujeitos a retificações.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Wenceslau Braz, 175, 5.º andar, fone 2-6298

EDITAL

PAGAMENTO DE ANUIDADE

Faço ciente a todos os contabilistas e escritorios de contabilidade registrados neste Conselho que termina, impreterivelmente, em 31 de março, o prazo para o pagamento das anuidades relativas ao exercicio de 1950.

De acordo com a Lei n.o 570, de 22-12-48, são as seguintes as anuidades a que se referem os artigos 21 e 22, do Decreto-lei n.o 9.295, de 27-5-46;

Cr.$ 60,00 (sessenta cruzeiros) para os contabilistas, e

Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os escritorios.

Este pagamento será feito na séde do Conselho, das 12 às 17 horas, nos dias uteis, e das 9 às 11 horas, aos sabados.

Fora do prazo estipulado, as anuidades serão cobradas em dobro, de acordo com o disposto no paragrafo 2.o, artg. 21 do Decreto-lei n.o 9.295.

Na conformidade do disposto no paragrafo 3.o, artigo 32, do Decreto-lei n.o 9.295, são solidariamente responsaveis pelo pagamento das multas os infratores e os individuos, firmas, sociedades, companhias, associações ou empresas a cujo serviço se achem.

São Paulo, 12 de março de 1950.

a) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO — Presidente.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

JUTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13, Manuel Gonçalves Aguiar x Antonio Soares dos Santos — 13,10, Eunelio Secomandi x Empresa Auto Onibus Alto do Pari — 13, Santa C. Rufino x Alberto Schmidt — 14,00 Francisco Daniel x Cia. Munic Transp. Coletivos — 15,00, Agripino Pereira de Souza x Soc. Luso Brasileira de Pinturas — 15, José Bueno de Almeida e outros x Ferragens e Laminação Brasil — 16,00, Basilio Gello x Luiz Frocheick — 16,00, Lauro A. Pinto Jr. e outros x Adib Nuri Abud & Cia. — 13,00, Luiz de Souza x Dino Vanucci — 13,20, Armando Augusto Martins e outro x Tripart Ind. Metalo Plastica — 13,40, Lamberto Welsch x Ferraço Ltda. — 14, Antonio Abdo x Cia. Mansur Haddad Ind. e Comercio — 14,20, Erminia Maria x Fabrica Cordas e Barbantes P. Maggi & Cia. — 14,40, Francisco Rodrigues x Metalurgica Brasileira Ltda. — 15,00, Luiz Sanches x Ind. Artef. Borracha Eros Ltda. — 15,20, Vitorino Cordeiro Lima x Manuel de Oliveira — 15,20, Charlote Fernandes da Silva x Canopus Com. e Industrial — 15,20, João Jacob Suavidade x I. F. Decorações Ltda. — 15,40, Maria de Souza Santos x Cia. Ind. de Juta — 16,00, Miguel Bezerra de Souza x Dr. Eduardo Toledo Piza.

2.a — 13,30, Vicente Lopes da Silva x A. Sul America Transportes Comercio — Ind. Brasileira de Cortiça Ltda x Vitorio Meneghi — 13,40 Zigmas Genys x Jayme & Moreira — 13,50, Pavão Kopcka x Constr. Org. Industrial — 14,00, Francisco Ferreira x Cia. Cental Primus — 14,10, Mario Botton x C.M.T.C. — 14,20, Mercedes Ackerman x Ind. Bras. Lapis F. Johansem — 14,20, Miguel Procopio x Torção Indaiá S. A. — 14,30, João Machado de Oliveira x Ind. Sul Americana de Metais S. A. — 14,30, Gregorio Gomes Filho e outro x Vicente Lorente Gonzales & Cia. — 14,40, Eloy Sanches e outros x Agencias France Press — 15,00, Domingos Scarilo x Fabrica Brinquedos J. Kondratenkok — 15,00 Francisco S. de Campos x Escritorio Tec. Construções S. Geraldi.

3.a — 13,30, Frigorifico Wilson do Brasil x José Tamaro — Geraldo Furlaneti e outro x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,30, Josino de Oliveira x S. A. Fabricas Orion — 13,00, Matias Joachin Matriason x Ind. Brasileira Mec. de Ferro S. A. — 15,00, Claudio Carlos de Lima x Auto Viação São João Climaco Ltda. — Santino Crechi x H. Hancke.

5.a — 13,00, Cia. Territorial Franco Paulista x Geska de Souza Amaral — Geraldo Roscani x Salvador Esperança — Deolinda Medeiros x S. A. Comercial de Fosforos — 13,15 João Pedro de Campos x Cia. Metalurgica Barbará — Julian Vilar x Isaac Sayeg — Josefa Dulas x Tulio Fontana — 13,45, Ana Biangui x S. A. Comercial de Fosforos — 13,30 Pedro Leite Fernandes x Tecelagem Textilia S. A. — Luiz Zaneti x Cia. Mormano Com. e Ind. — Arlindo Barbanti x Empresa Limpadora Paulista — 13,45, Miguel Pereira da Cruz x Cia. Brasileira de Medidas — 14,00, Guido Cobbato e outros x Malharia Armin Chacur — João Antonio Santos x João Rodrigues — Alcides Linsli x Ind. Comercio Textis Said Murad S. A.

7.a — 13,15, João Luiz Beraldo Leme x Fabrica Ferragens Lirio Ltda. — Antonio Deodato Gaona x Soc. Tecnica Instalações Gerais — Maria de Lourdes Sertain x Tecelagem Columbia S. A. — Reginaldo Costa x Sociedade Tecnica de Fundições Gerais — 13,30, Marino Francesquite x Empresa Auto Onibus Alto do Pari Ltda. — 13,30, Maria Aparecida dos Santos x Tecelagem de Seda Santo Alberto — 13,45, Ermirio Pereira de Lima x Manufatura Artigos Borracha Pagé S. A. — 13,45, Charles Mansur x Empresa Editora Cicceroni Ltda. — Hermelindo Breviglieri e outros x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Osorio Diogo Bonifacio x Light & Power — Francisco Whucance x Lamonica Altrock — 14,15, Armando Fontes x Ind. Com. Ajax Ltda. — 14,30, Carlos Marinho x Padaria e Confeitaria Santa Terezinha — 14,45, Amadeu Dinardi x Fabrica Brasileira de Sedas — Paschoal Stopa e outros x Soc. Elni de Produtos Manufaturados Ltda. — 15,00, Elia Dinvictis Melsnecki x Mascarenhas, Castro Ind. e Comercio Ltda. — Welhelm Ehlers x S. A. Fabricas Orion — 15,30, Julião Marinho e outro x Ind. Comercio de Tecidos Produtex S. A.

Curso Livre de Estudos Economicos e Financeiros

Instalar-se-á brevemente, nesta capital, o já anunciado Curso Livre de Estudos Economicos e Financeiros, organizado pela Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da Universidade de São Paulo.

O curso será inteiramente gratuito, ministrado à noite, duas vezes por semana, e abrangerá as seguintes disciplinas: Introdução ao Direito Tributario, a cargo do prof. Rubens Gomes de Souza; Economia Politica e Ciencia das Finanças, pelo prof. Theotonio Monteiro de Barros Filho; Historia das Doutrinas Economicas; Historia do Imposto no Brasil, pelo prof. Paulo Hugon. O numero de aulas não excederá a 15 em cada cadeira.

Visando conhecer o numero exato dos candidatos, a Secção de Extensão Universitaria, encarregada do curso, fará distribuir, dentro de alguns dias, pelas livrarias, associações culturais e repartições publicas da capital, os formularios de inscrição prévia.

Em face da alteração sofrida pelas normas que anteriormente vigoravam no tocante à distribuição das rendas publicas, é facil avaliar-se o interesse que esse curso de extensão universitaria oferece aos estudiosos do assunto.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE LITERATURA CONTEMPORANEA — Realiza-se na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, uma serie de conferencias sobre literatura contemporanea, pelo prof. Eduardo Bizzarri. Informações, no Instituto, à praça da Republica, 64, 6.o andar, telefone 6-3753.

Bibliotecario pernambucano em São Paulo

Com a presença do prof. Jaime de Albuquerque Cavalcanti, e dr. Milton Cardoso Siqueira, diretor do Departamento de Cultura e do Serviço de Documentação da Reitoria, respectivamente, realizou-se, quarta-feira ultima, dia 8 na Biblioteca Central da Universidade, mais uma reunião da série de estudos biblioteconomicos destinados a bibliotecarios universitarios.

A palestra foi proferida pelo sr. Orlando Ferreira, bibliotecario pernambucano, que permaneceu, durante alguns meses, entre nós, com bolsa de estudos concedida pela Prefeitura de Recife.

O orador discorreu sobre "Estilos de encadernação", remontando à época das encadernações monasticas, até alcançar os nossos dias com a arte francesa moderna, salientando os trabalhos de Piérre Lograin. A palestra, que despertou vivo interesse das pessoas presentes, foi profusamente ilustrada com reproduções fotograficas dos trabalhos citados.

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 3313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Às 11 horas pregará o rev. José Borges dos Santos Jr., e, às 20 horas falará o rev. Amin Aidar Filho.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo n. 318) — Às 9,30, Escola Dominical, às 11, e 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23 n. 24) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE COMENDADOR ERMELINDO (EFCB) — Às 9,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

De VILA ESPERANÇA — Trav. Nilza s|n Às 14,30, Escola Dominical. Às 20 culto e pregação do Evangelho.

DE VILA FORMOSA (Vila Formosa) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DA PENHA (Rua Dr. Ismael n. 53) — Às 15, Escola Dominical. Às 20, culto e pregação do Evangelho.

DE FERRAZ DE VASCONCELOS (EFCB) — Às 15,45, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 19,30.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 3.o Domingo na Quaresma, será celebrada as 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. E ainda nos eguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

— E' convidado a comparecer a sede do bispado o padre Dario Augusto Martins. Informações, rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

DONATIVOS

Recebemos de A. E. S. Cr$ 15,00 para Geraldo Dias e Cr$ 15,00 para A. E.; de Y. O. Cr$ 100,00 para Joaquim Domingues.

Leilão de reprodutores

Comunicam-nos:

"O Departamento da Produção Animal, autorizado pelo secretario da Agricultura, comunica aos criadores do Estado que fará realizar, no dia 25, no recinto de exposições do Parque de Agua Branca, o primeiro leilão dos reprodutores que estavam destacados para o serviço de emprestimo daquele Departamento.

Oportunamente, serão baixadas instruções e publicada uma relação de todos os animais que serão vendidos no leilão".

TECELAGEM AIDA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da TECELAGEM AIDA S. A. para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 10 de abril de 1950, às 14 horas na séde social, na rua Marechal Deodoro, 72, em São Bernardo do Campo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-49; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 9 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de S. Paulo

EDITAL

De acordo com o art. 30.o, letra c), dos nossos Estatutos, convido os socios desta Cooperativa em 2.a convocação, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na séde da mesma, sita à rua 15 de Novembro, 178 — 2.o andar sala 15, na proxima 5.a feira, 16 do corrente, às 16 horas, com a seguinte ordem do dia: 1.o) Aprovação do relatorio, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949; 2.o) Eleição da Diretoria para 1950 e 1951 e dos membros do Conselho Fiscal para 1950; 3.o) Assuntos diversos.

NOTA: Contas, livros e documentos acham-se à disposição dos associados que os queiram examinar. A Assembléia funcionará e deliberará com qualquer numero de associados presentes.

S. Paulo, 11 de março de 1950.

ADELINO PEREIRA — Presidente.

NIASI S/A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 20 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de "NIASI S|A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 20 de abril de 1949 na séde social, à rua Cesario Motta, 443, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1949, encerradas em 31-12-1949; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1950.

(aa.) NIASI MELHEM ABDO — Diretor Presidente.
DARTENIEM JOSÉ ABDO — Diretor Comercial.
JORGE MELHEM ABDO — Diretor Industrial.
HENE ABDNOUR — Diretor Secretario.

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

O CURURU', SEGUNDO O ZE' DA SILVA



Durante o cururu' realizado a 21-1-950, em casa do prof. Rossini Tavares de Lima, Zé da Silva faz o "currupio" e dá a ajoelhada.

O Zé da Silva é um cururueiro "dos antigos", como ele mesmo diz, que mora aqui em São Paulo e exerce a profissão de pedreiro. Nasceu em Piracicaba, a 5 de junho de 1916. Seus pais e avós maternos e paternos tambem são de noiva da Colina. Seu bisavô materno era pernambucano.

Zé da Silva conheceu o cururú aos dez anos de idade nas fazendas de sua terra natal. Segundo ele conta, aos doze anos já cantava cururú na Sociedade Beneficente 13 de maio de Piracicaba. Seu mestre foi um dos primeiros "canturiões" daquela zona e chamava-se Gustavo da Silva.

Origem do nome — Ele não sabe porque a dansa se chama cururú. Diz apenas, que talvez se chame assim por ser uma "reunião para a porfia"...

Origem da dansa — Diz ele: "O cururú é uma dança religiosa, "cientifica". Nasceu de São Gonçalo. S. Gonçalo era um menino muito pobre. Vivia descalço, pois não tinha dinheiro para comprar calçado. Por isso, ficava triste e estava sempre chorando. Certo dia, encontrou um sapateiro de mau coração, que lhe deu um sapato. Mas, o sapato estava cheio de pregos e ele mancava quando ia andar. Surgiu assim o cúrucú, cuja coreografia recorda o suplicio de S. Gonçalo". Essa "estoria" lhe foi contada por Sebastião Serafim, tio do cururueiro Eduardo Bonifacio, vulgo "Santão".

Definição — O cururú "dos antigos" era uma dansa de roda ("até se dizia: hoje vamos ter um cururú de roda"), em que tomavam parte dois ou mais "canturiões", sempre aos pares, com os seus respectivos "segunda" (havia geralmente um "segunda" para dois "canturiões"; o "segunda" é o ajudante que canta acima ou abaixo do "canturião"; o nome "pedreste" dado atualmente ao "segunda", diz ele, que é uma inovação). A função dos "segundas" está definida nestes versos:

"Me ajudai meu companheiro
No lugar do meu irmão,
Que nóis dois cantando junto
Faiz chorá dois coração".

No cururú "dos antigos" o instrumental compreendia duas violas, um adufo (adufo, segundo o Zé da Silva, é um tipo de pandeiro com um arco e um couro de cabrito adaptado; "precisa esquentar no fogo prá dar éco"), o réque-réque de bambú, a puita (a puita, diz ele, é de cururú; a cuica é prá um samba, uma batucada). Além dos personagens principais que eram os "canturiões"; os "segunda" e os instrumentistas, tomavam parte na roda quem quisesse dansar e inclusive as mulheres. Na coreografia, formada a roda em vila indiana, destacava-se o simples bater dos pés, duas vezes cada um, compreendendo essas batidas seminimas no compasso dois por quatro, em movimento vagaroso, com o corpo voltado para a frente, em forma de arco, e os braços pendentes. O "canturião" e o seu "segunda" realizavam tambem um "currupio", uma viravolta, e depois ajoelhavam-se na frente do "canturião" adversario e rapidamente se levantavam. O que é mais importante no cururú, porém, é a porfia, o desafio entre dois "canturiões", auxiliados pelos "segunda". Dada a "carreira", isto é, a rima pelo violeiro, o "canturião" fazia a "louvação" ao santo, depois a saudação ao festeiro, dono da casa, e aos demais presentes, pedindo a "licença" para cantar. Cantava, então, muito na "escritura", isto é, na Biblia, fazendo perguntas para o seu adversario responder.

Versos da Louvação

Nossa senhora Santana
Na linha de S. João,
Eu pedi um ramo prá ela
Ela me disse que não,
Eu tornei a repedir
Ela me deu um cordão
Uma ponta S. Francisco,
Noutra ponta S. João,
No meio tinha um letreiro
Da virgem da Conceição.

Versos da Saudação

Senhor dono da casa
Essa pro seu lado vão,
Já cumpriu a sua promessa
Descansou o seu coração.

Versos da Licença

Senhor me dá licença
Prá cantar em seu salão,
A licença eu sei que tenho
Mais pedindo sempre é bão,
Quem quizer cantar comigo
Levante o dedo da mão.

Como vemos por esses versos, o cururu, era dansado dentro de um salão, para cumprir uma promessa do dono da casa e, por isso, sempre na frente de um altar. A licença, às vezes, depois de cantada pelo "canturião" e seu ajudante era repetida em côro pelos participantes. Os versos cantados na louvação, saudação e licença eram chamados "versos trovados" e os versos da porfia chamavam-se versos encontrados". A rima modernamente cantada no cururu' é dobrada, como por exemplo:

Maria desceu do ceu
Tudo coberto de veu
Caiu um cravo do ceu
Desfez em sete botão,
Prá falar pura verdade
Andei em sete cidade
Batisei sete pagão.

A "antiga" era simples:

Este são primeiro verso
Da carreira de São João,
Lá do ceu desceu um cravo
Desfez em sete botão,
Andei em sete cidades
Batisei sete pagão.

As "carreiras" mais usadas eram as de S. João, em **ão**, as do Sagrado, em **ado**, as do Bom Senhor, em **or**, e **a** do Dia, em **ia**.

O cururu' moderno, como diz o Zé da Silva, foi inventado pelo Zico Moreira, de Laranjal, e aperfeiçoado por Sebastião Roque, Agostinho de Aguiar e João Davi. Muitos deles em seus versos dobram a rima três vezes. No cururu' antigo, porem, não havia disso. A musica do cururu' compreende o "baixão" e o "maião". Todo "canturião" começa com o "baixão" e, depois, já no "maião" é que começa a jogar os versos. Durante o "baixão" usava-se antigamente o palmeado.

R. T. L.

PARLENDAS

Um dos mais jovens pesquisadores de folclore é Verissimo de Melo, discipulo de Camara Cascudo. O autor de "Advinhas", "**Supperstições de São João**", "**Acalantos**", acaba de lançar um magnifico trabalho de pesquisa direta intitulado PARLENDAS. Alem da valiosa contribuição para nossos estudos demo-psicologicos, tem esse delicioso livro o condão de nos levar aos tempos de nossa infancia fazendo-nos repetir juntos as parlendas coletadas por Verissimo de Melo.

A.M.A.

MARUJADA DE IGUA'PE

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO
(Da Comissão Nacional de Folclore)



A Marujada, bailado tradicional, popular, realizado nas praças da cidade de Iguape. O General-almirantado revistando sua tropa, dá inicio à representação do "ato".

A Marujada é um bailado popular muito antigo, originario de Portugal. Talvez a transcrição de idéias tradicionais da epoca das grandes conquistas nauticas pelo bravo povo luso e que, tecidas num ambiente novo, nos deram o auto, certamente escrito por eruditos ou semi-eruditos, o qual sofre na linguagem dos homens simples que o representam, as mais variadas deturpações.

Nota-se na Marujada a fusão de varias tradições ibericas. Tais festejos rememoram a vitoria das armas sobre o mouro invasor. E' tambem a comemoração de uma vitoria do catolicismo romano sobre o maometanismo, tese encontrada nas Congadas que temos estudado (Atibaia, Nazaré Paulista, Socorro, Piracaia, São Sebastião, Ilhabela, Santa Isabel), nas Cavalhadas (de São Luiz do Paraitinga, São Pedro do Catuçaba, Cachoeirinha, Santa Isabel) e até no Moçambique (de São Luiz do Paraitinga, Cunha). Nas Congadas vem de permeio um grande contingente de influencia africana, com seu Rei Congo, etc. e, tanto na Congada e Moçambique como na Marujada, há o louvor a São Benedito, "primeiro advogado" dos negros brasileiros. Este santo "advogado" é um sincretismo afro-catolico-romano dos negros aculturados nas plagas brasileiras. Hoje o santo preto não é apenas o padroeiro dos homens de côr, mas tambem dos brancos das classes destituidas.

Somente em duas localidades paulistas encontramos a Marujada: em Iguape e em Sete Barras. Aqui encontramos uma copia arruinada do bailado iguapense. Tais localidades acham-se à beira mar e às margens do Ribeira uma, e outra à margem do rio, pouco distante do litoral, vivem contudo, sob a influencia do mar. Aqui no sul do país não temos conhecimento da realização da Marujada noutros locais alem dos citados, ao passo que no norte e nordeste do Brasilsil ela é encontrada com maior frequencia e rotulada com os nomes de "Barca", "Fandango", "Chegança", "Chegança de Marujos". Estranho é o fato de ter sido encontrada no litoral sul-paulista. Segundo os informes colhidos ela já existia, porem, não era representada há mais de um quartel de seculo. Por mais que tivessemos indagado, folhado velhos documentos da igreja, não conseguimos descobrir sua origem, quem a trouxe, quem a representou primeiro. Dentre as respostas mais comuns dos mais antigos "marinheiros" predominava esta: — "meu avô já dançava e tomava parte no ato". Si por um lado o apelo à memoria coletiva não atingiu o resultado colimado — desconhecimento historico — por outro resultou positivo e nasceu naturalmente, espontaneamente — a recomposição e realização do bailado.

Como o Brasil é um país onde há dispersão demografica não deve parecer estranho que haja tambem tal com a memoria popular. Quem sabe devido à maior mobilidade dos moradores do litoral foi a Marujada trazida do Norte do país. E' uma hipotese que, aliás, nos sugere uma outra: a de que a Marujada é a desagregação de um rico tema primitivo. E como nada de positivo temos a esse respeito, porque a documentação escrita é parca ou inexistente, tambem nos acode a idéia de que se está processando a composição. E esta é outra face do problema. Si a composição de um tema está se dando, então urge registrartudo a fim de que possamos firmar nossos estudos sobre bases solidas.

Graças a data fixa, dia de Senhor Bom Jesus, 6 de agosto, muito proxima do solsticio de inverno, tal festejo poderia continuar, isso porque a imobilidade das datas redundam em continuidade. A proximidade do solsticio tambem poderia ser tomada como elemento de inalterabilidade. Há, sem duvida, maior condensação dos nossos festejos tradicionais e populares aqui no sul do país, circundando o solsticio do inverno e no norte, o do verão. O fator economico, porem, predominou sobre a influencia dos ciclos, estações e data fixa. Estes desapareceram, preponderou aquele.

Pretendendo justificar uma situação de fato, aparecem lendas; mas, na realidade, a decadencia do municipio vem desde a guerra de 1914, acrescida da verdadeira causa que produziu paulatinamente seu depauperamento economico: o desuso do Porto Velho. A obstrução da barra do Icaparra se deve aos depositos sedimentares carreados pelo Ribeira de Iguape, vindos todos esses escolhos do Valo Grande que insulou a cidade de Iguape, contribuindo para desviar a rota dos navios de maior calado de seu porto trisecular. O desvio dessa rota dos cargueiros de transporte, trouxe, é óbvio, a decadencia economica.

O reflexo primeiro incidiu sobre o folclore, pois a alimentação abundante, que outrora era distribuida gratuitamente por ocasião dos festejos tradicionais da Maruada, foi-se tornando escassa e desapareceu. O folclore nacional, que é por excelencia alimentar, tambem desapareceu.

O novo surto de progresso bafejando Iguape, a politica construtiva de seus ultimos prefeitos, o empenho proficuo do seu Capitão de Portos, tenente Manuel Arquimedes Vieira deram oportunidade ao ressurgimento de tão valiosa tradição.

No ano de 1946, reuniram-se os antigos dançadores sob a direção do sr. Eugenio Cravinho de Freitas e tentaram reviver o bailado. Aqueles que sabiam as suas partes de cór, foram recompondo-as e, com o auxilio de "uma pessoa de boa letra", puderam reconstituir todas elas e escreve-las. Uma vez escrita, foram distribuidos os papeis entre os "novos marinheiros". A aceitação por parte dos "marinheiros" foi imediata, pois propalou-se a crença de que para haver de novo progresso na cidade — uma das Mécas do catolicismo romano do sul de nosso Estado (quiçá do Brasil) — havia necessidade de incluir-se no programa dos festejos que celebram a data do encontro do São Bom Jesus de Iguape nas areias da praia da Jureia (3), esse bailado tradicional já de ha muito olvidado.

No dia 6 de agosto de 1947, recolhemos o auto da Marujada de São Bom Jesus de Iguape. Digna de nota é a quase completa correção de linguagem encontrada na representação deste mente, à pessoa que a re-escremente, à pessoa que a re-escreveu. O informante, que foi o mstre ensaiador, sr. Eugenio Gravinho de Freitas, mulato de 54 anos de idade, afirmou-nos que ha 30 anos ele dançava a Marujada; é uma tradição em Iguape, seus avós já dançavam-na. Esta foi a data mais remota que pudemos obter. Ha muito (26 anos pelo menos) que não a dançavam, porque a decadencia economica daquela zona foi sensivel.

Na vizinha vila de Sete Barras, que fica à margem do Ribeira, realiza-se tambem a Marujada, embora não possua a beleza dramática da iguapense; os dialogos são curtos, e as deturpações são frisantes. Segundo nos informaram mais tarde, foi pelo fato de presenciarem o brilhante sucesso da representação em Iguape, no ano de 1946, que alguns moradores de Sete Barras, muito bem intencionados, e num gesto louvavel, tentaram representar a Marujada.

Como em quase todos os bailados tradicionais brasileiros, o elemento feminino tambem não entra na Marujada de Iguape.

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção).

NA MINHA TERRA

(Colaboração do MAJOR BENEDITO DE SOUSA PINTO de São Luiz do Paraitinga)

VI: Sacra durante a Quaresma — Velho costume e devoção usada ainda em varios bairros do municipio é o de rezar a Via Sacra nas casas e capelas de beira de estrada.

O capelão, em todas as estações" reza uma parte do oficio com os braços abertos em forma de cruz. Os demais acompanhantes no final de cada uma das 14 cruzes percorridas no dia, rezam o "Senhor Amado". Como esta reza é de grande respeito, os devotos depõem ao seu lado, no chão, toda e qualquer arma que levem consigo, canivete, faca ou garrucha.

Simpatia para curar bicheira — A benzedeira d. Maria José Galdino, curava bicheira com reza. Animal ou ser humano que estivesse sob seus cuidados, sarava. Numa palha de milho dava um nó numa das estremidades, rezava em voz baixa uma oração que não pudemos aprender, porem dizia alto as seguintes palavras: "Vá pra diante esta bicheira como vai em seus negocios quem trabalha no dia santo dispensado". A bicheira acabava com a caída dos bichos...

Dor de barriga — Uma simpatia que o Benedito Silva, vulgo Gorundi usava para curar dor de barriga dos animais e era infalivel: amarrava uma palha de milho no rabo do animal que estava deitado, fazia uma reza em voz baixa e depois dava um grito: — "Levante e ande".

Reza para apagar fogo no mato — Antonio Galdino apagava o fogo no mato com reza e simpatia. Quando o fogo vinha acabando com a mata e pondo em perigo as casas circunvisinhas, muitas delas cobertas de sapé, ele pedia para sua esposa um bom tição de fogo. Com este na mão, aproximava-se o mais possivel do fogo que vinha lambendo tudo, assoprava o tição até fazer labareda, fazendo com que esta entortasse para o lado do fogo que vinha. Não só encontrava o fogo, mas como ele se extinguia. O velho Galdino dizia: — "O fogo de casa é batizado, por isso que ele acaba com o outro que é pagão".

LUNDU' DO SOLDADO

O soldado que perdeu sua parada
Pegou na pena e escreveu ao anspeçada;

O anspeçada como homem do diabo,
Pegou na pena e escreveu para o cabo;

O cabo pegou logo no papel,
Pegou na pena e escreveu pro furriel;

O furriel como homem do momento,
Pegou na pena e escreveu pro sargento;

O sargento como homem do repente,
Pegou na pena e escreveu pro tenente;

O tenente para honrar o seu galão,
Pegou na pena e escreveu pro capitão;

O capitão como estava no quartel,
Pegou na pena e escreveu pro coronel;

O coronel para não fazer o mal,
Pegou na pena a escreveu pro general;

O general como tudo foi fatal,
Pegou na pena e escreveu pro marechal;

O marechal como homem de valor,
Pegou na pena e escreveu ao imperador;

O imperador lá do trono no entanto,
Pegou na pena e escreveu ao Padre Santo;

O Padre Santo que diz ser santo,
Pegou na pena e escreveu para o diabo;

O diabo que é pior e não se logra,
Pegou na pena e escreveu para a sogra,

E a sogra quis logo dar cabo,
Embrulhou-se com o diabo,

Meteu tudo num caldeirão,
Mexeu bem e comeu com feijão.

As letras foram recolhidas em Botucatu' em 1924. Cantado por um soldado das tropas legalistas, nortista, que dizia ser um lundu'. A musica foi registrada pela srta. Selma Asprino, do **Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade"**.

PRESEPIOS E ARVORES DE NATAL

VERISSIMO DE MELO
(Da Comissão Riograndense do norte de Folclore)

O ilustre folclorista Alceu Maynard Araujo — um dos mais ativos e inteligentes estudiosos das tradições brasileiras — está iniciando em São Paulo uma louvabilissima campanha em favor dos presepios e contra as luxuosas Arvores de Natal.

Estou com Alceu Maynard Araujo cem por cento. Uma campanha como esta há-de ter o apoio intransigente de todos os tradicionalistas do Brasil. Já era tempo de acabar com essa antipatica tradição estrangeira que ameaça inultilmente substituir o lindo presepinho de legitimas tradições luso-brasileiras.

Realmente o que se observa entre as classes mais favorecidas desta cidade é um culto estranho e fervoroso pela espalhafatosa Arvore de Natal, em detrimento do presepio antigo, modesto e encantador das casas de familias. Ora, Arvore de Natal é coisa inteiramente alheia às nossas tradições lusas ou latinas. Se é enfeite de alemão, por que misturá-lo, por que confundi-lo com as nossas coisas? Por que entronizar essas feias arvores nas salas de visita em lugar dos presepios, se isso é enfeite de estrangeiro e nada expressa da verdadeira alma do povo brasileiro?

Enquanto os ricos persistem nesse incompreensivel de uma tradição ariana, os pobres, as classes medias ainda não despresaram o presepinho. E ele vencerá!

Exemplo sugestivo do valor do presepio brasileiro é o que tivemos agora a oportunidade de apreciar na residencia do escritor José Bezerra Gomes, na Praia do Meier. A sua exma. progenitora, d. Veneranda Bezerra, estando este ano naquela praia, mandou buscar em Currais Novos o seu lindo presepio e instalou-o na sala de visita com o mesmo carinho e devoção cristã com que o arma todos os anos no sertão. E' muito simples e por isso mesmo cheio de beleza: O Deus Menino na mangedoura, São José e Nossa Senhora, os Três Reis Magos, o burrinho e a vaquinha alem de outros enfeites e outros bichos. Um primor de presepio. Capaz de matar de inveja qualquer dessas senhoras que instalaram por ignorancia a estranha Arvore de Natal, pagã e ariana. Afirma d. Veneranda que recebeu a tradição de seus pais, ainda criança, e que nunca deixou de arma-lo todos os anos esteja onde estiver. Espera que seus filhos mantenham sempre viva a tradição do presepio. Jamais se preocupou com arvores de Natal e este é o procedimento de quase todas as dignas mães de familias sertanejas.

E' preciso que a gente ilustre de Natal, que o povo natalense acabe de uma vez por todas com essa mania de imitar coisas estranhas às tradições autenticas do Brasil. Arvore de Natal é tradição lusa ou latina. Precisa ser abolida. Precisa ser queimada e substituida sempre pelo presepio.

A tradição que recebemos do grande povo lusitano foi o presepio modesto, armado, na sala de visitas na vespera de Natal e que vai até o dia de Reis, 6 de janeiro. E' ele que encontramos em todas as casas de familias tradicionais e cristãs do sertão. Em qualquer cidade do interior, onde o microbio das imitações servis ainda não penetrou é sempre ele que encontramos.

E' preciso que haja em Natal uma reação urgente, energica e decidida contra essa horrivel coisa que é a Arvore de Natal. Tem razão Alceu Maynard Araujo quando exclama que isso de Arvore de Natal não passa de uma dendrolatria! E' culto ariano e pagão!

Abaixo a Arvore e viva o Presepinho brasileiro, pobre e encantador!

(Transcrito de "A Republica" de Natal — E. do R. G. do Norte).

Pequeno historico do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade"

ROSSINI TAVARES DE LIMA

A idéia da fundação do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" nasceu em 1944. Dirigindo, então, a classe de Folclore Nacional, do Conservatorio Dramatico e Musical, com o objetivo de interessar os alunos no estudo dessa ciencia, realizavamos, mensalmente, aos sabados um "bate papo" sobre o folclore. Esses "bate papos" eram sempre presididos pelo mestre Mario de Andrade, que nunca nos deixou de dar o seu apoio de sabio e amigo, entusiasmando-nos para que levassemos avante a nossa idéia de criar um centro folclorico. Nessas "sabatinas" foram realizadas varias palestras sobre o populario brasileiro e estrangeiro, a cargo de Braulio Sanchez Saez, Suzy, mestre Mario, etc.

Enquanto isso, as nossas alunas de folclore nacional faziam as suas primeiras pesquisas, cujo resultado, ainda precario, foram, em parte, publicados num caderno, com o titulo de "Folclore Nacional" (referencias sobre fatos folcloricos de interesse musical apresentadas em trabalhos realizados pela classe de 1945), em fevereiro de 1946, precisamente um ano depois da morte de Mario de Andrade. Esse caderno já trazia em sua capa o nome do centro de pesquisas, que estava nascendo e cujo patrono havia de ser Mario de Andrade, uma das maiores figuras da literatura, musicologia e folclore brasileiro desses ultimos tempos.

Entretanto, somente a 22 de agosto de 1946, durante as comemorações de centenario do aparecimento da palavra "folclore", é que se constituiu, definitivamente, o nosso Centro, fundado por alunos, que, no momento, cursavam a classe de folclore, na sala n.o 19, do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. E' necessario, porém, que façamos um parenteses aqui para declarar, que depois da morte de Mario de Andrade, quem mais nos animou para levar a efeito a criação do Centro foi o nosso amigo e ilustre folclorista, prof. Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, da Escola Nacional de Musica. Em julho de 1946, ele nos escreveu, dizendo: — "Não há nada para interessar os alunos e incutir-lhes o amor e respeito pela disciplina que estão cursando, como fazer que participem de trabalhos de pesquisa e colheita de material folclorico. ...E acho que é preciso concretizar quanto antes a fundação do Centro de Pesquisas Folcloricas do Conservatorio" E então, seguindo-lhe o conselho concretizamos o nosso Centro e o tornamos publico numa reunião em que realizamos uma palestra sobre "Curiosidades do nosso folclore", com ilustração musical a cargo de alunos do Conservatorio.

Em setembro desse mesmo ano, iniciamos, em São Paulo, um levantamento sobre adivinhas, "estorias", quadrinhas, parlendas e rodas infantis, entre as crianças dos nossos grupos escolares. Todos os alunos de folclore movimentaram-se através de seu orgão representativo, o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" e pediram uma licença especial ao diretor do Departamento de Educação, a fim de que pudessem ter livre ingresso nos grupos escolares da capital. Noticiando esse fato e a permissão que nos foi dada, através de uma circular, publicada no "Diario Oficial", escreveu o jornalista "Educador", no "Jornal de Noticias", de 9 de outubro desse ano: — "Causou favoravel impressão a circular do sr. Luiz Mota Mercier, solicitando aos delegados de Ensino da capital, e aos diretores das nossas duas escolas normais, proporcionarem todas as facilidades ao "Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", para os estudos a que está procedendo esta novel organização, junto aos estabelecimentos primario e pré-primario. A noticia, aliás, provocou acentuada satisfação em muitas pessoas cultas, por lhes revelar a existencia desse centro de pesquisas".

Só depois dessa noticia é que a imprensa da capital anunciou a fundação do nosso Centro, publicando "A Noite", de 11 de outubro de 1946, varias "manchettes", as quais diziam: — "Fundado em S. Paulo um Centro de Pesquisas Folcloricas" — "Em S. Paulo e pela primeira vez no Brasil, alunas do Conservatorio Dramatico e Musical organizaram um centro de pesquisas folcloricas com finalidade precipua de recolher material folclorico".

No ano seguinte, prosseguimos em nosos trabalhos, instalados na pequena sala n.o 6, do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Sobre esses trabalhos, escreveu Ruy Affonso Machado, no "Jornal de Noticias", de 2 de outubro de 1947: — "O Centro "Mario de Andrade", além de outras atividades, inaugurou uma campanha para registro dos mitos do Estado. ...Fora isso, o Centro "Mario de Andrade" já editou dois folhetos, sob o titulo "Folclore Nacional", em que são colecionadas as "referencias sobre fatos folcloricos de interesse musical, apresentadas em trabalhos realizados no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo. Nunca saberiamos elogiar suficientemente essas coletaneas". Pouco depois, a 14 desse mesmo mês, o prof. Caldeira Filho, no "O Estado de S. Paulo", escrevia: — "Continua lento, mas constante, o movimento de pesquisas do nosso folclore musical. Lento, porque suas atividades são incompativeis com a pressa, e constante porque o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, está mantendo a publicação anual do resultado de suas atividades". Ainda nesse mesmo ano, em seu "Breve relato" sobre a sua administração no Conservatorio, escreveu o dr. Carlos A. Gomes Cardim Filho: — "...criada a cadeira de folclore nacional, passou esta a desenvolver intensa atividade que culminou na criação do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", indiscutivelmente hoje um centro de interesse nacional e um valioso nucleador do que há esparso, no Brasil, sobre folclore".

Em 1948, iniciamos a organização do nosso museu, contando desde então com a colaboração de gente de fora do Conservatorio, de que destacamos, com justiça, Osvald de Andrade Filho, Ruth Guimarães e, principalmente, Alceu Maynard Araujo, hoje, indiscutivelmente, o "pegi-gan" do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". A 25 de maio, "A Noite" anunciava: — "Centenas de objetos que põem em evidencia a cultura popular enriquecem o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". E afinal, a 20 de novembro de 1948 inaugurou-se o nosso museu, já com as secções de "Arte Popular", "Tecnica Popular", "Ludica", "Musica e Dança" e "Ciencia e Religião". Noticiando o acontecimento, escreve o "Diario da Noite" desse dia: — "Inaugura-se hoje em nossa capital, no Conservatorio Dramatico e Musical, o Museu Folclorico, organizado pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Ma-

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção).

"CONTRAPONTO"

A revista "Contraponto", de Recife, dirigida por Valdemar de Oliveira, no seu ultimo numero de dezembro de 49, publica tres interessantes trabalhos folcloricos: "Um Bumba-meu-boi, em Goiania, "A Aruenda", bailado tipico tambem de Goiana e um "Pastoril dramatico familiar", Fartamente ilustrado.

A.M.A.

Curso de Folclore

A Faculdade de Filosofia da Bahia, vai estabelecer um curso Folclore que será confiado ao prof. José Calazans. Muito nos alegra tal noticia, pois o ano passado a Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, Roger Bastide professou um proveitoso curso de Folclore Brasileiro. Belos exemplos!

A.M.A.

Calendario Folclorico

O sr. André Varagnac, diretor do Instituto de Arqueologia e Folclore da UNESCO, informou o secretario geral da Comissão Nacional de Folclore de que a iniciativa desta de organizar um Calendario Folclorico, acabava de ser adotada na Italia, onde dirigirá o trabalho o prof. Raffaelo Corso.

A.M.A.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"As profissões femininas não devem servir unicamente à substituição de uma maternidade que falhou, mas devem favorecer a expansão do instinto maternal, que nunca se ausenta do coração de uma verdadeira mulher". — (Gertrude Von Le Fort)

REVOADA ESTUDANTINA

Desde os meus verdes anos de colegio, anotei que Raimundo Corrêa renegou o seu soneto: "As pombas", — dada a ogeriza de ser conhecido apenas como o autor dos quatorze versos, culpados do olvido de outra parte de sua obra literaria, igualmente discreta, bela, universal. Caso seja verdade, os ossos do infeliz e então popular poeta mineiro, agitar-se-ão, mais uma vez, na sepultura, pois eu quero começar esta cronica, citando, num esforço de memoria:

"Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
De pombas vôam dos pombais apenas...";

para terminar:

..."mas aos pombais as pombas voltam,
E eles aos corações não voltam mais!"

Isto porque ainda ontem registravamos as ferias escolares e hoje, sentimos a cidade novamente colorida no bando de seus pequeninos uniformizados, enquanto os grandes organizam passeatas, "troies", tormento dos calouros.

Num instante de pausa, facultada pelas ruas mais transitaveis, aqui no cantinho de nosso onibus é que vamos papear conosco mesmo. Assim é que, de pulo em pulo, descobre-se uma analogia entre os versos que então papagueavamos e a lampadromia, — isto é, a corrida dos archotes, numa competição realizada em Atenas, entre os moços mais ageis, mais inteligentes de escolhidas tribus helenicas. O que era bonito é que cada corredor, com a maxima agilidade e cuidado possivel para que seu archote não se apagasse, o levava ao proximo companheiro, este por sua vez ao seguinte e assim até o ultimo, que com essa tocha devia acender o lume no altar de Prometeu, alcançando a vitoria, não individual, mas sim da tribu que eram filhos. Com essa solenidade queriam os gregos significar que as grandes obras realizadas pelos homens no continuo caminhar da civilização, não resultava apenas de um esforço de uma só geração, mas do trabalho continuado de muitas delas.

Para o querido prof. R. Monteiro de Barros, a corrida dos archotes era assim a tradução de uma verdade já pelos antigos conhecida e simbolizava a continuidade social nos ciclos das gerações.

Tambem aqueles versos, a reabertura das aulas, encerram um sentido transcendente.

Todos nós levamos a lampada da vida, que a recebemos de nossos pais, e na qual os nossos mestres acenderam a chama da ciencia. E o dia chegará em que, cumprindo o nosso destino, depositaremos em outras mãos essa lampada vital. Não é preciso chegar até lá para reconhecer que um dos problemas mais sintomaticos de nossos tempos está na escolha de colegios para os proprios filhos. Sabemos de pais — notadamente mães que não querem mandar as filhas para o mesmo "pombal" onde passaram os breves anos de juventude descuidada. Em rememorando o divorcio que sentiram entre o que aprenderam no colegio e a realidade das situações que enfrentaram sózinhas, desprevenidas, preferem que seus entes os mais queridos, vivam uma experiencia nova, em outros pombais, cujas consequencias tambem serão imprevistas.

Isto significa que muitos colegios estão falhando em sua missão educacional.

Pois não é certo que muitos deles exigem de suas alunas, uniformes que mais parecem sacos, amarrados na cintura? Impõem-lhe reverencias e linguajar ridiculo que não se coaduna com o mundo atual.

Ainda, em materia de ensino não evoluem, ministram-lhe ensinamentos de lustros atrás, até com as mesmas estatisticas! Mesmo em se tratando de formação sobrenatural, contratam conferencistas e pregadores, indiscutivelmente bem intencionados, mas apenas "bonzinhos", em suas exposições incolores, frias, adaptadas a qualquer publico e incapazes de despertar confiança e interesse em suas ouvintes. Graças a Deus, nem todos os nossos colegios são assim. Ha exceções e das mai lionjeiras. Ex-alunas desfrutam reservas de lugares para suas filhinhas, ainda recem-nascidas. Outras continuam amigas das mestras, frequentam associações de antigas alunas, participam de cursos de assistencia familiar mantidas ou aconselhadas pelo colegio. Tenho para mim que um dos aspectos reacionarios mais promissores está na ocorrencia de religiosas, de diversas congregações, às nossas Faculdades especializadas.

Ali, ombro a ombro, com outras moças, conhecendo os seus problemas, compartilhando das mesmas aperturas, em inteira igualdade de situação, ainda mais acrescida da premencia do horario de comunidade, elas adquirem valiosas reservas morais e intelectuais. Ainda mais quando lhes é facultado participar dos problemas administrativos dos proprios colegios. Assim manter-se-á acesa a lampada, voltarão as pombas e não lhes será necessaria a advertencia do semelhante à questão operaria que foi feita pelo saudosissimo papa Leão XIII.

Maria Regina

PARIS — Para a primavera de 1950, Jacques Fath encurtou as saias até... um ponto que fica justamente abaixo dos joelhos, em compensação, acrescentou duas abas que vão até o chão. (Foto Up-Acme — Via aerea).

INSTANTANEOS

O Carnaval que passou deu "muito pano para manga", em linguagem de gente: assuntos para "Instantaneos" focalizar.

Tanto aqui como no Rio, foi um exodo intermitente para o interior, para as praias e até para os conventos.

Aqueles que já estavam por lá, receberam os "chegantes" com ares de donos de casa. Seja em Santos, na terça-feira gorda, no "Internacional". Por certo aquele bloco havia perambulado pelo "Parque" ou outro clube, pois já era tarde. Mesmo assim sua entrada fez sensação. Não pelas mamães ou "tomadeiras de conta", mas sim pela garota mignon, fantasiada de "Nega maluca". Por certo ela não era a unica na sala. Mas o fato é que brincava com tanto jeito, com uma graça tão natural, tão espontanea, que só poderia ter aprendido com a raça autentica, em terreiro de café, nas noites de luar. Mais curioso é que ela brincava sózinha e aqueles olhos verdes sorriam, zombeteiros, à algum gracejo, ou mesmo quando jogavam lança-perfume na tinta preta que não saia não. Eu devia estar mesmo de boca aberta, (que perigo, num salão onde confeti é uma arma engasgante!...) quando me chamaram pelo meu verdadeiro nome; voltando-me, identifiquei pela voz, a "Nega maluca"; aluna da minha Faculdade, segundo anista; companheira de seminario; elegantissima nas toiletes esportivas, "enfant gattée" que presentemente cuida de seu passaporte para uma "tournée" à Europa. Decididamente não fechei mais a boca, que ela encheu de confeti — do "corpo" do nenê ficticio...

* * *

"Instantaneos" poderia convocar para um desafio, os detetives que perambulavam pelo salão. Pois aquele ali que provocou um principio de desordem, disfarçado em "general da banda", é tambem um outro conhecido. Conhecido assim de longe, pois ele vive mascarado, escondendo-se dentro de uma concha, menos impermeavel que ele pensa... Lá na Faculdade de Medicina onde cursará o 3.o ano, batizaram-no de "Eurico". — Muito bem lembrado. Sabemos que ele é um dos secretarios do grande orador de justa nomeada, intelectual dos mais expressivos desta terra onde campeiam mediocridades.

Recem-vindo de uma cidadezinha do sul baiano, onde teve tempo de enfronhar-se nas produções contemporaneas mundiais, pois, como acentua "modestamente", domina o alemão, o inglês, o francês, o italiano, sem falar no latim. Tanta poliglotria lhe dá o direito de arvorar-se em critico e ironizar com os pobres mortais, ignorantes, que trabalham 25 horas por dia.

Ainda, o futuro esculapio, alem de "general da banda", é tambem poeta.

Com tantas qualidades assim, o disfarce estava mesmo indisfarçavel e impagavel.

"QUATRO DESTINOS"

★

UMA VOLTA AO PASSADO

Caso você tenha visto o filme "Quatro destinos", imediatamente identificará este vestidinho, linda sugestão que o "cliché" reproduz.

Dir-se-ia modelos para mocinhas, na idade assim, de "Alice no país das maravilhas", ou um pouco mais. Representam autenticos sucessos, pois deles, dizem os "entendidos" e as entendidas, surgirão versões modernas de grande sucesso. Todos eles foram criados por Walter Plunkett, o famoso desenhista dos costumes usados em "...E o vento levou".

"Quatro destinos", ultima produção de Metro Goldwyn Mayer — lindas "estrelas" que usam estes vestidos desenhados por Plunkett o autor dos mais lindos modelos da moda de outrora. São elas: — June Allyson; Elizabeth Taylor, Janet Leigh e Margaret O' Brien.

Pingos de verdade

"A proeza e tudo, não a gloria".
(Goethe)

/ / /

"Os moços conhecem mais o amor que a beleza".
(Vauvenargues)

/ / /

"E's arquiteto do teu proprio destino. Trabalha, espera e ousa".
(Wilcox)

/ / /

"As vezes penso que é preferivel se estar só do que mesmo bem acompanhado".
(Humberto de Campos-

/ / /

"A mais humilde florinha desperta na minha mente pensamentos bastante profundos que me fazem chorar."
(Wordsworth).

/ / /

"A mocidade verdadeiramente moça é a que muito ama e muito detesta, oscilando entre extremos e só se sentindo bem em um deles".
(A. A. Lima)

/ / /

"A tolerancia é o mais belo dote do espirito: não requer de nós mais que o esforço que faz o ciclista para equilibrar-se."
Helen Keller

Pequeninos detalhes

O preto e todas as côres escuras afirmam a silhueta, ao contrario do branco e de outras cores claras.

* * *

A fim de que o creme nutritivo, que se aplica no rosto não o deixe brilhante de mais, é preciso seca-lo com um pano bem fino, passando-se logo depois um algodão embebido na loção tonica a que se dá preferencia.

* * *

As toalhas felpudas não devem ser passadas; o ferro abate o felpo das mesmas, tirando-lhes as qualidades absorventes e de suavidade, dos atributos indispensaveis para que as toalhas sejam realmente bôas.

* * *

A areia molhada pode substituir a agua para conservar as flores nas jarras. Tem ainda a vantagem de fazer peso e impedir que o vaso tombe.

* * *

O sapato apertado enfeia o pé e prejudica a saude, porque dificulta a circulação e provoca o aparecimento de varizes. Além de tudo, é um engano pensar que se está mais elegante com os pés apertados.

VICISSITUDES?

Embora voce seja uma moça retraida, denotando pouca afabilidade externa, internamente, ou melhor, para os que têm a ventura de se aproximar de você, e conhecer os seus dotes de coração, inteligencia e compreensão nitida da vida, encontrará u'a alma cheia de viço e de esperança. São predicados incontestaveis que você possui, porém deles não se ufana. Justamente por conhecer essas carteristicas é que não percebo, atualmente, a permanente tristeza, vinculada em sua face outrora alegre. O casamnto trás grandes alegrias às moças e você que celebrará o seu brevemente, deveria mostrar-se mais contente da vida, principalmente porque sabe que nesse dia usará um belissimo calçado d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

PARIS — Este é um modelo de Marcel Rochas para a primavera de 1950. E' feito de faille azul com ornatos de linho branco. (Foto Up-Acme — Via aerea).

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

PARIS — Este é um dos modelos apresentados por Balenciaga, para a primavera de 1950. E' um costume simples, de saia estreita e pouco mais curta que as do ano passado, e seu unico enfeite são os botões de metal. (Foto Up-Acme — Via aerea).

A MODA E AS FRANCESAS

MONIQUE PERSON

Em lugar algum as mulheres seguem a moda com tanta pressa e prazer como na França. O gosto da novidade e da mudança — traços cateristicos do espirito francês — manifesta-se plenamente no desejo de exibir uma "toilete" de corte novo e inédito.

Nascida de uma idéia original e subita de um grande costureiro ou concebida depois de um estudo maduramente refletido de varias casas de costura, a nova moda ou melhor o New Look, expressão consagrada, faz sua primeira aparição nas apresentações dos grandes estabelecimentos: Piquet, Falh, Molyneuse... As espechadoras, convidadas especiais, observam avidamente os manequins, as costureiras e desenhista de modas que conseguem se introduzir incognito a estas premieres, reproduzem diretamente para suas clientes ou sobre o papel, o movimento novo. As damas da alta sociedade que se vestem nestes famosos costureiros refazem seus guarda-roupas para a estação. Certos figurinos exclusivos e "chics" aparecem com os novos modelos. Aí a nova moda começa a perder sua originalidade. A parisiense sabe observar as transeutes elegantes, as vitrines da rue de la Paix ou do Faubourg Saint Honoré e folheia com atenção os magazines de moda. Os grandes "magasins" renovam com uma rapidez incrivel, quando se pensa no trabalho que isto representa, seus "stocks" e oferecem ao grande publico trajes de corte moderno. Já então, as revistas de carater popular levam a cada leitora o éco da alta costura.

Quando a estação está no auge, o vestido do grande costureiro assim como o modesto vestidinho feito em casa têm as mesmas linhas, com rapidez extraordinaria a nova moda foi adotada por todas. Ela viverá sempre mais ou menos longo conforme assente bem e se revele pratica no usar, mas cai tão depressa no comum que, os grandes reis, para conservar seu prestigio, devem se renovar sem cessar.

EDUCADORA:

Tenha sempre presente que a criança predisposta à imitação, é tambem um observador muito penetrante e um ser logico por demais implacavel para se deixar levar pelas aparencias. Bem razão tinha Plinio quando afirmava: "... apesar de todas as nossas precauções, por mais ocultos que estejam na profundidade de vossa alma os pensamentos e sentimentos "alti recessus latebroegue", os vossos filhos descobrirão o misterio, e... todos os vossos preceitos de virtude e todas as vossas lições de moral não serão em breve a seus olhos mais que uma irissão, se o vosso procedimento não der apoio e força às vossas palavras, mostrando-se em perfeita harmonia com os vossos conselhos".

Cardápio de DOMINGO

SOPA DE MILHO VERDE
PATÉ DE CARNE
CARAMELOS BAIANOS
PÃO DE MINUTO

SOPA DE MILHO VERDE: — Ralam-se uma duzia de espigas de milho verde, bem escolhidas. Tira-se todo o suco do milho, obtido num guardanapo umido. Prepare um caldo de carne ou de frango; juntando-lhe o mingau que se leva para cozinhar, em fogo brando, mexendo-se sem parar. Salga-se e adoça-se ligeiramente. Serve-se quente e pode-se acrescentar caldo de limão e pimenta.

PATÉ DE CARNE: — Junta-se 500 grs. de carne, passada no ferro bem fino, da maquina, e 250 grs. de presunto crú. Tempera-se bem, com sal, pimenta, cheiros e 1 colher de tomate. À parte, prepara-se um mingau bem homogeneo, contendo os ingredientes: 100 grs. de manteiga; 6 gemas; 250 grs. de pão amolecido no leite e passado na peneira. Misturam-se os dois preparados, aos quais se ajunta 4 colheres rasas de farinha de rosca, e se despeja em forma lisa, bem untada. Cozinha-se em banho maria. A maneira de servir varia: seja quente, com molho de tomates; seja frio com salada ou pão.

CARAMELOS BAHIANOS: — INGREDIENTES: 1 taboa de rapadura pura; 1 côco; 1 colher (sopa) de vinagre. Modo de fazer: Rala-se o côco com casca; deixa-se a rapadura ferver até ficar ponto de melado. Põe-se o côco e deixa-se ferver até dar o ponto, (tirado n'agua). Nesta hora, põe-se uma colher de sopa de vinagre. Despeja-se na pedra marmore, enrola-se a vontade.

PÃO DE MINUTO: — INGREDIENTES: 3 chicaras (chá) de farinha de trigo; 2 chicaras de açucar; 3 colheres (sopa) de manteiga; 1 colher (sopa) de pó Royal; 2 ovos. Mistura-se tudo, bate-se bem e leva-se para assar em forma untada; forno quente.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Tapetes Santa Helena

Fornecemos orçamentos e sugestões sem compromisso.

Não compre à vista — Pague em suaves prestações pelo "CREDILLAR SANTA HELENA" um sistema realmente cômodo de venda.

Aumente seu conforto e adorne seu lar ou escritório, com TAPETES SANTA HELENA em desenhos originais e modernos, estudados de acordo com as linhas de seus móveis.

TAPETES Sta HELENA

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA — Exposição à
Rua D. Antonia de Queiroz, 183 - Fones: 6-7372-4-1522 - S. Paulo - Rua do Ouvidor, 123 - 1.o and.- Rio de Janeiro

RECLAM

Paulistas e gauchos decidirão na tarde de hoje a semi-final do Campeonato Brasileiro

AUMENTA O ENTUSIASMO DOS AFEIÇOADOS PELO SENSACIONAL CONFRONTO — APTOS A CUMPRIR BRILHANTE "PERFORMANCE" AMBAS AS REPRESENTAÇÕES

Com indisfarçavel ansiedade o publico esportivo paulista aguarda pelo espetaculo desta tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu'. Pela primeira vez, este ano, o selecionado bandeirante apresentar-se-á diante dos seus afeiçoados, pela disputa do titulo de campeão brasileiro. Esse fato, por si só, constitui razão suficiente para que grande massa ocupe as dependencias do estadio, que, segundo se prevê, será pequeno para conter a multidão ansiosa pelo embate.

Buoscam os litigantes a senha para competir nas finais, do que decorre a importancia do triunfo a ser obtido. Na primeira peleja, travada no Rio Grande do Sul, não prevaleceu o entusiasmo e a capacidade de realização de nenhum dos adversarios, vindo o prelio a findar empatado, por um tento.

Quer dizer que somente a vitoria contentará os litigantes, sendo ela o escopo exclusivo de paulistas e gauchos. O embate, de capital importancia, é decisivo para apontar o futuro adversario do vencedor da serie montanheses-guanabarinos.

PODERA' RENDER MAIS A SELEÇÃO LOCAL

Evidentemente, a representação paulista encontra agora ambiente propicio para concretizar seus objetivos, ou seja, transpor o obstaculo representado pelos sulinos. No prelio de quarta-feira, os nossos jogadores estranharam as condições em que se desenvolveu a luta.

OS MESMOS ELEMENTOS NA REPRESENTAÇÃO BANDEIRANTE

O estadio "colorado" não dispõe nem de alambrado, nem de qualquer outra separação que isole os jogadores da asistencia. Esta, no dizer de um procer, só falta tomar parte ativa nas ações, colocando-se ao longo da linha de demarcação lateral.

Embora tudo corresse em ambiente de disciplina e respeito, é justificavel a queda de produção de elementos como Antoninho e Pinga, que deviam exercer uma das mais importantes funções na vanguarda. Na Paulicéia, porém, o jogo pode desenvolver-se de forma favoravel aos nossos.

ALTERAÇÃO FORÇADA

As noticias sobre a seleção paulista, no decurso da semana, davam conta da situação em que se encontrava o tecnico Vicente Feola, quanto à escalação da equipe. Previam-se alterações, já que alguns elementos estavam em condições nada recomendaveis com respeito ao fisico. Varios deles lograram recuperar sua melhor forma e novamente ganhar a confiança do treinador.

Isso, todavia, não ocorreu com o arqueiro Oberdan, cuja participação na luta de hoje era esperada com desusado interesse. O guapo guarda-valas, que se agigantou na peleja realizada no Sul, convertendo-se numa das figuras mais salientes do embate, não teve, porém, sorte em determinado lance. Contundindo-se, até agora não póde restabelecer-se, sendo Feola compelido a chamar um substituto. Mario foi chamado a substitui-lo equivalendo dizer que o São Paulo oferece à seleção paulista o seu terceto final.

A MESMA LINHA INTERMEDIARIA

A proposito da linha media, esperava-se que alguma novidade surgisse. Bauer e Touguinha disputavam o posto, acreditando-se que o gaucho desta feita cedesse o lugar ao defensor tricolor. Assim não pensou o tecnico, que resolveu mante-lo, como maior segurança, pelo fato de estar ambientado ao conjunto. Dessarte, Touguinha, Rui e Noronha completam a intermediaria e mostram-se confiantes num excelente desempenho.

A respeito, salvo imprevisto de ultima hora, nada há de novo.

O ATAQUE ESCALADO

A vanguarda, segundo os "entendidos", tambem merecia reparos. Alegavam não haver convencido a atuação de Antoninho, podendo-se o mesmo dizer de Pinga. Todavia, Feola encarou de forma diversa o problema, optando pela manutenção dos mesmos elementos na equipe. Nenhuma alteração será introduzida, de forma que os componentes do quintento avançado encontram outra oportunidade para redimirem-se de erros cometidos no primeiro encontro.

A EQUIPE SUL-RIO-GRANDENSE

Podem os paulistas, agora avaliar a verdadeira força da representação da F. R. G. F. Não é a mesma que enfrentou os baianos. Outro é seu espirito de luta, sua vontade de bem impressionar, mormente quando seus integrantes sabem que encontram pela frente um adversario classico, na ante-sala do final do certame.

Este ano há novos valores no conjunto, já que o publico irá deparar com a nata do futebol da terra do chimarrão no embate de logo mais.

Soubemos que o departamento tecnico gaucho desenvolvia os maiores esforços a fim de que Adãozinho, o valoroso centro-avante, recuperasse sua forma. Sua ausencia seria deveras lamentada, posto que já se acostumou o publico bandeirante a apreciar as diabruras do "mignon" dianteiro. Constitui ele a unica duvida no quadro, de vez que Sergio, o arqueiro, está refeito da contusão que apresentava. Nos demais setores, tudo corre normalmente, o que significa pleno êxito para o espetaculo futebolistico desta tarde.

OS QUADROS

Será a seguinte a organização das equipes para a peleja:

PAULISTAS: — Mario — Saverio e Mauro — Touguinha, Rui e Noronha — Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

GAUCHOS: — Sergio — Clarel e Bedeu — Hugo, Joni e Heitor — Gita, Hermes, Geada, ou Adãozinho, Mujica e Medina.

Melhora o potencial dos quadros britanicos orientados por famosos jogadores

A historia de dois clubes mediocres transformados em quadros de primeira classe

O trabalho de Tommy Lawton e Raich Carter

LONDRES, março (B. N. S.) — Por Rex Rievits, especial para o "Correio Paulistano" — No futebol "association" de hoje, na Grã Bretanha, há dois homens que estão demonstrando, de maneira mais pratica, de que modo uma direção competente pode transformar um quadro mediocre em outro de primeira classe. São eles Tommy Lawton e Raich Carter.

Há dois anos, Lawton e Carter eram figuras de relevo no mundo futebolistico britanico. Ambos jogavam em clubes da Primeira Divisão, Lawton pelo Chelsea e Carter pelo Derby County. Quando havia a escolha de selecionados para jogos internacionais, esses dois nomes eram quase automaticamente incluidos. Entre 1946 e 1949, Lawton figurou em selecionados da Inglaterra nada menos de oito vezes, e Carter seis vezes. Eram dois dos baluartes do quadro britanico que dominou o "soccer" internacional durante quase dez anos. Lawton, como centro-avante, foi um dos mais ferteis marcadores de "gols" de todos os tempos e Carter como meia direita, acompanhou-o de perto.

Afinal, em novembro de 1947, Lawton causou sensação com sua transferencia para o Notts County, que lutava por melhorar de posição na Terceira Divisão (Sul). Seis meses depois, carter aceitou sua designação para treinador e "manager" do quadro do Hull City, ta. bem da Terceira Divisão, mas da secção Norte. Parecia extraordinario que dois homens de tal destaque fossem ligar sua sorte a quadros assim inferiores. Eles, porém, bem o sabiam o que estavam fazendo.

Vejamos primeiro o caso de Lawton. Notts Coutny é o clube mais antigo da Liga de Futebol, pois foi fundado em 1862, e ganhou a Taça da Associação de Futebol em 1894. Nos ultimos tempos porém, passou por temporadas ingratas e quando Lawton foi para lá achava-se esse quadro mourejando, já por doze anos, na Terceira Divisão.

A CAMINHO DA PROMOÇÃO

Em sua primeira temporada completa no Notts County, (1948-49), Lawton foi um dos principais colaboradores para que o clube acabasse em 11.o lugar, com o total de 19 vitorias, cinco empates e 18 derrotas nos 42 jogos disputados. Na mesma temporada, o mesmo conjunto chegou até à quarta rodada no torneio eliminatorio da Taça da Inglaterra. Nas partidas do campeonato da liga e nas da taça, Lawton marcou ao todo 24 "gols".

Eses primeiros resultados, embora satisfatorios, não chegavam a ser sensacionais. Nesta temporada, porém, já o são. Desde o seu inicio, o Notts County galgou o primeiro posto e ali permanece. Caso consiga manter essa posição, poderá aspirar a promoção à Segunda Divisão, na temporada proxima. O entusiasmo criado com a presença de Lawton pode ser ilustrado pelo fato de que uma recente partida de seu quadro contra o Millwall teve uma assistencia de 42.676 espectadores, sendo o recorde do Notts County, para todos os tempos, de 45.116.

Na temporada 1947-48, Lawton ainda teve tempo para tomar parte em seis jogos de selecionados e em mais um em 1948-49. Este ultimo deveria ter sido o seu ultimo jogo internacional, mas tudo indica que ele voltará a participar do quadro da Inglaterra antes do fim da temporada, sendo mesmo muito provavel sua presença nos jogos da Taça do Mundo, no Rio de Janeiro, em junho proximo.

Enquanto Lawton tratava de reerguer o Notts County, Carter fazia o mesmo para o Hull City. Quando assumiu seu posto, a equipe permanecia desde 1936 na Terceira Divisão. As alterações que Carter introduziu no quadro, como treinador e capitão, levaram-no ao alto da tabela, em sua divisão, com apenas quatro derrotas em 42 partidas, e com apenas 28 "gols" contra. Nos jogos da taça, Hull City chegou até a sexta rodada, isto é, figurou entre os oito quadros finais.

Este ano, o progresso de Hull City tem sido igualmente brilhante. Promovido à II Divisão, onde a concorrencia é consideravelmente mais intensa, já figura entre os ponteiros da tabela, disputando o segundo lugar com o Sheffield Wednesday e, tendo à sua frente apenas o Tottenham Hotspurs, e tudo indica que chegará ao fim da temporada em posição que lhe garanta a promoção, já agora para a Primeira Divisão.

As experiencias de Lawton e Carter provaram, mais uma vez, o que se pode conseguir quando um quadro é dirigido por um homem que reuna suas qualidades de jogador à confiança de seus companheiros de equipe e a boa vontade do publico. E' muito significativo que, desde a designação de Carter para o Hull City, nada menos de tres outros clubes tenham contratado jogadores para seus treinadores — o Doncaster, com Peter Doherty; o Crystal Palace, que contratou Ron Rooke; e Mansfield, que recorreu a Fred Steele.

Favoritismo da seleção guanabarina na partida que sustentará na tarde de hoje com os mineiros

ATUANDO EM AMBIENTE INTEIRAMENTE PROPICIO, OS CARIOCAS PODEM COM FACILIDADE PASSAR PELOS ANTAGONISTAS — QUASE CERTA A AUSENCIA DE TESOURINHA — OS PROVAVEIS CONJUNTOS

Enquanto os paulistas estarão decidindo a semi-final do campeonato brasileiro de futebol, os cariocas, no gramado do Vasco da Gama, na Capital Federal, decidem o prelio de sua serie, com a representação de Minas Gerais.

Vencidos em seu proprio ambiente, os mineiros não têm possibilidades de vitoria na peleja de hoje. E' conhecida sobejamente a maneira de atuar da equipe representativa da F. M. F., quando atua em meio que lhe é inteiramente favoravel.

Alem disso, em relação à tecnica, não se pode, evidentemente, negar a superioridade do "onze" treinado por Otto Gloria. Ele já demonstrou quanto pode realizar neste campeonato, ainda que o seu antagonista desta tarde se predisponha a superar a si proprio.

O entusiasmo poderá pesar de maneira sensivel no andamento geral do cotejo, mas, em sã consciencia, só mesmo uma incrivel surpresa torceria o resultado, que para todos, é o mais logico, ou seja a vitoria da equipe do Distrito Federal.

Não se chega ao ponto de admitir uma derrota elevada, que diminua o valor da simpatica seleção das Alterosas. Em linhas gerais, ela constitui o maximo potencial que Bengala poderia reunir numa equipe.

Mas, em Belo Horizonte, positivou o selecionado da Guanabara que poucas dificuldades encontrará para levar de vencida a turma oponente desde que os mineiros rendam um pouco menos do que na peleja anterior.

E' o fator campo-torcida que deve ser considerado, em favor dos locais, sem falar no maior poderio que se concentra naquela equipe.

No Rio, segundo noticias chegadas, existe mesmo certa indiferença pelo cotejo, de vez que o publico futebolistico local conta com a decisão do titulo entre as turmas de São Paulo e da Guanabara, como fato virtualmente decidido.

ALTERADO O ATAQUE DA REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Tesourinha, uma das ultimas aquisições do Vasco da Gama, deveria hoje voltar a ocupar a ponta direita da vanguarda carioca, não fora um imprevisto que forçou o treinador a chamar seu substituto.

Contundiu-se, no primeiro encontro, o avante gaucho, devendo ceder o lugar a outro valor. No caso o substituto será Nestor, revelado pelo São Cristovão, e que agora aparece no melhor de sua forma fisica e tecnica.

OS QUADROS

As turmas escaladas são as seguintes:

CARIOCAS: — Barbosa, Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

MINEIROS: — Chico, Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Ceci; Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Murilinho.

OS "CAÇULAS" EM CONFRONTO

XV DE NOVEMBRO E GUARANI DEFRONTAM-SE HOJE EM PIRACICABA

Grande interesse em torno do cotejo — Os quinzistas mais credenciados à vitoria — Santo Antonio estreará no esquadrão campineiro — Em Campinas o segundo jogo da "serie melhor de 3"

Como é do conhecimento dos nossos leitores, segundo regulamentação nova, os quadros vencedores dos certames anuais do Interior, ascendem à divisão principal de profissionais, desta capital. Sendo assim, o XV de Novembro, no ano atrasado, foi o primeiro a conseguir o maior premio que poderia receber um campeão interiorano: ingresso na primeira divisão de profissionais de São Paulo. Agora, o segundo clube nessas condições é o Guarani F. C., famoso "bugre" de Campinas, que garantiu o direito de disputar entre os profissionais mais caterizados da terra de Piratininga.

HOJE, EM CONFRONTO, OS DOIS CAÇULAS

Os mentores dos dois quadros em questão acertaram ao combinarem um confronto entre os dois clubes. Para que o embate se revestisse de maior significação, ficou estabelecido que seria disputada em Piracicaba. A segunda, em Campinas e a terceira, se necessaria, possivelmente no Pacaembú, ou em outro campo de São Paulo.

O XV DE NOVEMBRO MAIS CREDENCIADO

Jogando em seu proprio gramado, os integrantes do XV de Novembro contam a seu favor com os fatores campo e assistencia, que poderão influir decisivamente no resultado do encontro de hoje. Como é sabido, os quinzistas cumpriram brilhante campanha nas terras das araucarias. Sexta-feira ultima, na peleja de despedida dos piracicabanos no Estado do Paraná, eles impressionaram favoravelmente. Após estarem perdendo do Curitiba F. C. por 3 a 0, nos 8 minutos finais, os visitantes reagiram brilhantemente, conseguindo um empate de tres tentos. Foi um feito, se bem que não muito raro nas coisas do futebol. Ha muito que ninguem conseguia realiza-lo, em pelejas de envergadura, como essa sustentada pelo XV de Novembro, em Curitiba.

Por outro lado, o Guaraní deseja ardentemente colocar a prova o valor de seu potencial tecnico, frente a um esquadrão que já desenvolveu boa campanha na divisão de profissionais de São Paulo. No ultimo domingo, os rapazes do Guaraní sustentaram forte luta contra a Portuguesa de Santos. Foi uma linda peleja "revanche", pois, os bugrinos haviam já disputado contra os santistas, tendo, todavia, sido derrotados por 5 a 1. O resultado não agradou aos campineiros e, por isso, exigiram o novo embate. Foi ele disputado e nova derrota experimentou o clube campineiro, por 1 a 0. Com isso, é natural que o quadro do XV de Novembro, contando, como de fato conta, com os fatores locais, deva entrar em campo com as honras de franco favorito.

UM VALOR NOVO PARA O "BUGRE"

Na tarde de hoje, o Guaraní apresentará uma nova aquisição. Trata-se do avante Santo Antonio, que vinha disputando no esquadro do Ipiranga, de S. Paulo. Todavia, os mentores bugrinos, agindo solertemente, arrebataram o jogador ipiranguista, que se encontrava em experiencia naquele clube. Santo Antonio deverá ser posto à prova no jogo de hoje, contra o XV de Novembro.

O ARBITRO

O arbitro da peleja de hoje será o sr. Moura Leite.

JOGOS OLIMPICOS CENTRO-AMERICANOS

SEMI-FINAIS DE FUTEBOL DA AMERICA CENTRAL E CARAIBAS — DERROTADO O MEXICO PELA GUATEMALA — RESULTADOS

CIDADE DE GUATEMALA, 11 (U. P.) — Em sensacional partida realizada ontem à noite nesta capital perante mais de cem mil espectadores, o "onze" da Guatemala derrotou o quadro de futebol do Mexico pela contagem de dois a um.

Aos dez minutos de jogo do primeiro tempo, o avante guatemalteco Camposeco, com um cruzado magnifico, marcou o primeiro ponto obtido por seu quadro.

Aos 40 minutos, numa nova arrancada, Camposeco tornou a invadir a area mexicana e, com uma esplendida cabeçada, colocou a bola nas redes do arco de Gomez, marcando o segundo tento da Guatemala.

O primeiro tempo do jogo terminou com os guatemaltecos vencendo os mexicanos por dois a zero.

No segundo tempo, depois de decorridos vinte e um minutos de jogo, o quadro mexicano marcou seu primeiro e unico ponto.

A vitoria obtida pelo quadro de Guatemala a qualifica para participar da rodada final do campeonato de futebol da America Central e Caraibas.

VITORIA MEXICANA EM POLO AQUATICO

CIDADE GUATEMALA, 11 (U. P.) — O Mexico levantou o campeonato Olimpico Centro Americano de Polo Aquatico, ao empatar por tres tentos, com Curaçáo.

PROTESTO DO MEXICO

CIDADE DE GUATEMALA, 11 (U. P.) — A delegação do Mexico aos VI Jogos Olimpicos Centro-Americanos deverá submeter hoje seu protesto formal contra a escolha do Panamá como o país em que se realizarão os proximos jogos olimpicos da America Central e Antilhas, em lugar de Mexico.

Ao mesmo tempo, espera-se que a delegação mexicana faça sua declaração oficial sobre se o Mexico se retirará destas competições por ocasião dos proximos jogos olimpicos a serem disputados em 1954, no Panamá.

Entretanto, sabe-se que o Mexico continuará a participar dos presentes jogos olimpicos. Ontem, a delegação olimpica mexicana avistou-se com o general Clark Flores para discutir aquela decisão de se realizarem no Panamá os proximos jogos olimpicos. O general Flores regressou de uma visita de um dia à cidade do Mexico. Declarou à delegação mexicana que a opinião publica mexicana é favoravel à retirada dos atletas aztecas dos jogos olimpicos quando de sua disputa no Paraná.

Todavia, circulos olimpicos desta cidade manifestaram não acreditar que a delegação mexicana se retire da presente olimpiada centro-americana.

PARTE PUGILISTICA

CIDADE DE GUATEMALA, 11 (U. P.) — Durante as disputas finais realizadas nesta cidade, o peso medio cubano Cirilo Gomez venceu por decisão Alejandro Padraza, do Mexico.

A decisão dos juizes foi mal recebida pelo publico, que a considera injusta.

Torneio futebolistico infantil na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (UP) — O presidente da Caixa Economica Postal anunciou que todos os participantes do Campeonato Infantil de Futebol "Maria Eva Duarte Perón" receberão um total de 44,300 pesos, a serem distribuidos entre os quatrocentos e quarenta e três jogadores que participaram do torneio.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 60,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-2264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11. — Tesourinha, em face das contusões sofridas, não poderá participar do proximo jogo com os mineiros. Nestor foi convocado para substituir o "crack" gaucho.

—— Divulga-se nesta capital que a FIFA acaba de escolher 13 juizes europeus e os brasileiros Maria Viana e Mario Gardelli, para funcionarem na "Copa do Mundo".

—— Partiram ontem, em avião da Panair, para Barranquilla, na Colombia, o guardião Ari Moreira Cesar, do Botafogo, e o medio Salomé Berascochéa.

—— O sr. Mario Abello, emissario do Barranquilla, da Colombia, tendo de deixar o país em face das providencias tomadas contra ele pelo Botafogo, deixou nesta capital um seu representante, para continuar os entendimentos com jogadores nacionais a serem contratados para jogar na Colombia.

—— A diretoria e o Conselho Consultivo do Flamengo, em sua ultima resolução, ontem à noite, decidiram que o "passe" de Zizinho só seria cedido à base de 800.000 cruzeiros.

—— Chegaram ontem a esta capital os mineiros, que vieram participar do segundo encontro com o selecionado carioca, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

—— Noticiamos a possibilidade da realização de uma temporada internacional com a vinda a esta capital do famoso conjunto norte-americano de basquetebol de Harlen, formado exclusivamente por negros.

Agora, porém, surge a noticia de que tais jogadores são profissionais, ficando assim proibidos pela FIBA de jogar na America do Sul.

—— A C. B. D. autorizou o embarque do arbitro inglês George Reader, que vem apitar as finais do campeonato brasileiro de futebol. O pagamento de seus ordenados erá feito em dolares.

—— Um matutino local informa hoje que foram reservadas numa companhia de aviação, para o dia 20, tres passagens para a Colombia, destinadas a jogadores brasileiros, cujos nomes não foram ainda revelados. Acredita-se, entretanto, que se trata de "players" do Botafogo.

5 POR DIA...

1 — **Foi no Pacaembú, no primeiro encontro Rio-S. Paulo, campeonato brasileiro de 1942, na "melhor de quatro," que Zizinho, carioca, quebrou a perna de Agostinho, inutilizando-o para sempre. Os paulistas, contudo, venceram o campeonato. No 4.o jogo, no Rio, depois de estarem perdendo por 3 a 1, numa "virada" famosa, venceram por 4 a 3. Tornou-se famosa essa "virada" porque "caíram na lingua do povo" tres famosos cariocas .. Até hoje murmuram coisas feias dos tres notaveis daquela época, tão cheia de "veneno"... Estes os quadros da ruidosa finalissima:**

PAULISTAS: Oberdan; Begliomini e Junqueira; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

CARIOCAS: Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Zarzur e Jaime; P. Amorim, Zizinho, Pirilo, Lelé e Vevé. Juiz: Trindade, mineiro.

★

2 — **O desporto nacional da Nova Guiné é o arco e a flecha. Os "mamaluchos" fazem a flecha atravessar um fruto pequeno colocado sobre a cabeça de um inimigo escravizado.**

★

3 — **Clarence Merle Prince nunca jogou futebol, e muito menos o bola ao cesto, e, no entanto, é um dos mais famosos treinadores americanos desses esportes. Já conseguiu, num mesmo ano, fazer sua turma — a da Universidade de California — triunfar no futebol e no bola ao cesto. Coisa jamais conseguida por outro "coach".**

★

4 — **Até o presente, Jack Dempsey, que foi campeão mundial do box, peso-pesado, de 1919 a 1926, goza da fama de ter sido o mais completo pugilista de todos os tempos.**

★

5 — **Em 32, quando os uruguaios detinham o titulo de campeões mundiais do futebol, foram derotados, e em Montevideu, pela seleção brasileira. Disputa da Taça "Rio Branco". — L. S.**

Hoje, no campo do E. C. Banespa, o torneio inicio do futebol bancario

O tradicional "relampago" será iniciado às 9 horas — Ordem e horario dos jogos

Inaugurando as suas atividades esportivas de 1950, o Centro Paulista de Desportos dos Bancarios promove, hoje, pela manhã e à tarde, no campo do E .C. Banespa, o tradicional torneio inicio do campeonato bancario de futebol. E' grande o interesse dos circulos esportivos bancarios pelo torneio, não só porque novos clubes estarão participando do certame, como porque o "relampago" é sempre um "test" de possibilidades futuras.

Os jogos do torneio inicio serão iniciados às 9 horas, de acordo com a seguinte tabela:

PRELIMINARES

1.o jogo — 9 horas — Munhoz Banc vs. S. R. Bebecê

2.o jogo — 9,30 horas — Sudameris vs. Induscomio;

3.o jogo — 10 horas — Noroeste vs. Credito Real;

4.o jogo — 10,30 horas — Moreira Sales vs. Banamerica;

5.o jogo — 11 horas — Lavoura vs. City Bank;

6.o jogo — 11,30 horas — Cx. Economica vs. Satelite;

7.o jogo — 12 horas — Nacional vs. Cruzeiro;

Semi-finais:

8.o jogo — 14 horas — Banespa vs. Vencedor do 1.o jogo;

9.o jogo — 14,30 horas — Vencedor do 2.o vs. vencedor do 3.o;

10.o jogo — 15 horas — vencedor do 4.o vs. vencedor do 5.o;

11.o jogo — 15,30 horas — vencedor do 6.o vs. vencedor do 7.o;

12.o jogo — 16 horas — vencedor do 8.o vs. vencedor do 9.o;

13.o jogo — 16,30 horas — vencedor do 10.o vs. vencedor do 11.o;

Final:

14.o jogo — 17 horas — vencedor do 12.o vs. vencedor do 13.o.

REGULAMENTO DO TORNEIO

E' o seguinte o texto do regulamento do torneio inicio dos bancarios:

a) — Os jogos serão realizados no dia 12-3-50, na praça de esportes do E. C. Banespa, à Parada Petropolis — Linha Santo Amaro;

b) — o torneio inicio terá inicio impreterivelmente às 9 horas da manhã, sendo os jogos das preliminares e semi-finais, disputados em 2 (dois) periodos de 10 (dez) minutos cada e a final em dois periodos de vinte (vinte) minutos cada;

c) — os clubes que não comparecerem a campo à hora marcada e devidamente uniformizados, perderão os pontos sem direito a qualquer reclamação;

d) — no caso de empate, haverá cobrança de 3 (três) penalidades maximas para cada quadro e persistindo o empate, terá mais 3 (três) penalidades maximas, e, novamente persistindo empatada a partida, prevalecerá o sorteio "Cara ou Coroa";

e) — na eventualidade da expulsão de um amador, o mesmo não poderá mais integrar o quadro durante o torneio, ficando, entretanto, facultado ao seu quadro substitui-lo, nas demais partidas, na forma da letra "h" deste Regulamento;

f) — os clubes disputantes ficarão na obrigação de apresentar bola para a disputa;

g) — não haverá desconto de tempo, em hipotese alguma;

h) — durante o transcorrer de uma partida não haverá substituição, sendo, entretanto, facultado aos participantes a substituição de 3 (três) elementos durante o transcorrer de todo o torneio, inclusive o guardião;

i) — nenhum dos clubes poderá recusar os juizes, os quais serão sorteados na hora, sob pena de ser eliminado imediatamente do torneio;

j) — as decisões dos juizes (incluindo arbitros de meta) são irrevogaveis, sendo desclassificado o clube que as deixem de acatar;

k) — ao campeão e vice-campeão serão oferecidas ricas taças;

l) — todos os clubes deverão se apresentar em campo com as camisas devidamente numeradas (nas costas).;

m) — os jogos serão realizados com qualquer tempo de acordo com as leis internacionais;

n) — Para as disputas dos jogos, com relação à disciplina, prevalecerá o "Codigo de Penalidades de C. P. D. B."

AUTORIDADES

São as seguintes as autoridades do certame:

Chefe geral: — Elpidio C. de Oliveira, Rubens Azevedo Viana.

Auxiliares: — Valentim Giannini Neto, Nivaldo Gaspar Silva, Manoel Garcia, João Sacoman Sobrinho, Antonio Ortega, Custodio Ferreira.

II JOGOS COMERCIARIOS

A competição deste ano contará com séries destinadas a bancarios e industriarios

Levado pelo sempre crescente interesse dos comerciarios pelos esportes, o Departamento Esportivo SESC-SENAC organizou os seus 2.os Jogos Comerciarios, que deverão iniciar-se no proximo mês. Se os jogos anteriores nada deixaram a desejar, quer pela sua perfeita organização, quer pela grande afluencia de concorrentes e, ainda, pelo entusiasmo dos disputantes, os deste ano deverão obter brilho igual, senão maior. Não ha exagero em prognosticar-se tal resultado. Nas tres modalidades de esportes de que se compõem os 2.os Jogos Comerciarios — futebol, bola ao cesto e voleibol, esta reunindo turmas masculinas e femininas — estão inscritos cerca de 250 concorrentes, numero que tende a aumentar, pois ainda é grande a procura de fichas de inscrição.

Os 2.os Jogos Comerciarios, a exemplo do sucedido no ano passado, seriam destinados exclusivamente para os comerciarios. No entanto, industriarios e bancarios demonstraram interesse em participar da proxima disputa, embora tenham tambem as suas entidades de classe, e o Departamento Esportivo SESC-SENAC, por espirito de solidariedade e ainda para dar ao certame um cunho de confraternização de empregados, resolveu incluir, nos 2.os Jogos Comerciarios, series destinadas a representações de estabelecimentos bancarios e industriarios.

Facil, portanto, prever-se o brilho da competição prestes a iniciar-se, que constitui mais um feliz empreendimento do Departamento Esportivo SESC-SENAC, que nada mais faz que corresponder à sua util finalidade.

A "Alfa Romeu" estará representada nas proximas competições

MILÃO, Italia, 11 (U. P.) — A companhia fabricante de automoveis de corrida "Alfa Romeu" anunciou que os seus carros voltarão a competir, este ano, depois de dois anos de ausencia.

A "Alfa Romeu" possui atualmente a melhor "scuderie" da Italia, na qual se incluem os nomes de Farina, Pietro Sanessi e outros.

A companhia, que durante anos produziu os melhores carros de corrida da Italia, suspendeu as suas atividades nas corridas, por dificuldades financeiras.

Noticias não confirmadas dizem que o volante argentino Juan Fangio deverá oferecer os seus serviços à "Alfa Romeu", para competições na Europa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRELIARA' NO INTERIOR — Para aquisição do avante Aquiles, o Palmeiras havia assumido o compromisso de atuar em Presidente Prudente em data disponivel. Acaba o alvi-verde de decidir que jogará, naquela cidade, no proximo dia 19.

* * *

ENSAIARA' COM OS "LUSOS" — Está devidamente assentado que Claudio, arqueiro reserva da seleção gaucha, aparecerá num dos ensaios da Portuguesa de Desportos, no decurso da proxima semana. E' provavel que, uma vez convencendo, ele venha a vincular-se ao rubro-verde.

* * *

TREINAM OS CORINTIANOS — Esgotadas as férias regulamentares concedidas aos profissionais, o Corintians volve às atividades. Hoje, pela manhã, os defensores do alvi-negro deverão encontrar-se no Parque S. Jorge, a fim de participarem da pratica constante do programa.

* * *

DECIDIRÃO HOJE — Em face do empate de quarta-fera passada, paulistas e gauchos devem decidir hoje, no Pacaembú, qual o vencedor da serie semi-final. Por esse motivo, caso não haja vencedor, ao final dos noventa minutos regulamentares, serão feitas tantas prorrogações quantas se fizerem necessarias.

* * *

ABANDONOU O FUTEBOL — A nossa reportagem conseguiu avistar-se com o avante Bemba, elemento que defendeu o Espanha, de Santos, Portuguesa santista, Corintians e alguns clubes do interior. Adiantou-nos o conhecido dianteiro que está afastado definitivamente das atividades futebolisticas.

OS MELHORES PARELHEIROS DO MOMENTO DISPUTAM O GRANDE PREMIO "14 DE MARÇO"

NIMROD, GRANDE FAVORITO, ENFRENTARA' BIG RED, CLIMAX, CID, GUARAZ, JUPITER E LACRAU — UMA PROVA DE POTRANCAS "TWO YEARS" — DIFICEIS AS CARREIRAS DOS "BETTINGS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Mais um dos grandes classicos do turfe paulista será corrido esta tarde, em Cidade Jardim — o Grande Premio "14 de Março", a tradicional prova que lembra a fundação do antigo Jockey Club Paulistano, hoje Jockey Club de S. Paulo. O pareo em questão faz parte de um vistoso conjunto de nove carreiras.

O campo da importante prova está bem formado. Não são muitos os disputantes, mas são todos os melhores parelheiros do momento. Estão anotados Big Red, como "top-weight", com 61 quilos, Nimrod, a famosa parelha Cid-Guaraz, Climax, Jupiter e Lacrau. O ex-El Gaucho concerá apreciaveis vantagens em quilos a todos os adversarios.

O favorito da prova é o platino Nimrod, que veio da Gavea especialmente para esse confronto. Trouxe o filho de Embrujo um privado de todo animador e isso lhe vale uma condição de preferido. Está mesmo cotado proibitivamente. Mas a sua vitoria, embora muito provavel, não pode de forma alguma ser tida como coisa liquida. Os adversarios são credenciados e constituem presas dificeis de ser batidas. Big Red, por exemplo, com todos os 61, é forte candidato à vitoria. E' um cavalo galopador e está bem situado no pareo. A parelha Cid-Guaraz melhorou, notadamente o nacional, que tem agora bons privados e está em distancia de seu inteiro agrado. Climax, com apenas 49 quilos, constitui bom reforço da poule de Big Red. Jupiter e Lacrau é que parecem aqui algo deslocados. Andam bem, no entanto, e na grama sempre tiveram um desempenho melhor. No caso de luta entre os "papões", podem aparecer.

O encontro dos "cracks" deve agradar.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 Du Barry, O. Coutinho 56
(2 Onze, M. Cataldi . . . 56
2(
(3 Islecle, A. Lucca . . . 56
(4 Escoteira, J. P. Sousa . 56
3(
(5 Herodia, L. Urbina . . . 52
(6 Jacaúna, n|correrá . . 58
4(
(7 Polarina, J. Alves . . . 52

Em quilometro e de grama, não é facil uma escolha. Nossa preferencia está, porem, com Herodia, que correu muito, ha uma semana, nesa mesma pista e em identica distancia. A dupla deve ser procurada entre Polarina, que andou pela Gavea, e Escoteira, que é da grama e descansou alguma coisa. Du Barry anda bem e está em bom tiro, mas temos a impressão de que não é a mesma no tapete.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 800 metros.

Ks.
1 Jarreta, L. Osorio . . 55
" Brunate, G. Greme Jr. 55
2 Cascade, E. Garcia . . 55
3 Dolomita, L. Rigoni . . 55
4 Ball, L. González . . . 55

A prova das potrancas de dois anos está à mercê de Ball e Cascade, não sendo facil a escolha da ganhadora. Nós, porem, preferimos a pilotada de González, que correu muito, ha uma semana. Brunate, com animadores privados, vale como a diferença daquela formula. Dolomita nada produziu ainda de recomendavel e Jarreta nada produziu na estreia.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.0000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Romid, J. Carvalho . . 55
" Robal, M. Carvalho . . 55
2 Igela, E. Garcia 53
3 Luzitano, R: Urbina . . 55
4 Lantejoula, L. González 53

Outro pareo pequeno. A despeito do favoritismo de Luzitano, vamos entregar o noso voto a Robal. Gostamos da sua ultima corrida, embora tenha sido precipitadamente dirigido. O Luzitano para segundo e a potranca Igela como adversaria certa daquele duo. Lantejoula tem privados animadores, mas está em turma algo forte. Romid subiu de turma e aqui tudo é mais dificil.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Hiron, P. Vaz 58
2 V., R. Zamudio 54
3 Perola de Ofir, L. Osorio 54
(4 Celeuma, J. Alves . . . 54
4(
(5 Artuelia, R. Olguin . . 54

Hiron não é desta turma. Um ganhador de "Consagração" não pode perder para tais adversarios. Reaparece com bons privados e leva o Pierre que o conhece. Gostamos de Celeuma para a dupla, a despeito da direção do fraquinho aprendiz. V. em boas condições de treino e rendendo mais na grama, é carta de respeito com relação à dupla. Artuelia reaparece após longo descanso e em condições animadoras. Pena que a turma esteja forte. Perola de Ofir já tem fracassado nesta companhia.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00 Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Rabisco, R. Zamudio . 55
1(
(2 B.M.V., M. Signoretti . 53
(3 Charlote, P. Vaz . . . 53
2(
(4 Colon, J. P. Sousa . . . 55
(5 Lôa, L. González . . . 53
3(
(6 Amira, A. Lucca . . . 53
(7 Igino, E. Garcia . . . 55
4(
(8 Marseilleuse, J. Alves . 53

Desastrosa direção recebeu o Rabisco, na ultima apresentação. Agora, em carreira normal, não deverá perder. Terá, porem, grandes adversarios, notadamente Colon, que experimentou grandes progresos e já figurou no marcador, e Lôa, que reaparece com animadores exercicios. Charlote não deve ficar de todo desprezada, já que é ligeira e rende mais na grama. Marseilleuse não parece em condições de aparecer e Amira é muito fraquinha. B.M.V., uma estreante apenas regular. Igino reaparece bonito e com privados que chegam a agradar.

6.o PAREO — G. P. "14 de Março" — As 16,10 horas — Cr$ 150.000,00 — 37.500,00 — ... 15.000,00 — 2.400 metros.

Ks.
1 Cid, J. Carvalho . . . 58
" Guaraz, R. Zamudio . . 54
2 Big Red, O. Reichel . . 61
" Climax, P. Vaz 49
3 Nimrod, L. Rigoni . . . 57
(4 Jupiter, L. González . . 53
4(
(5 Lacrau, R. Olguin . . . 54

O grande pareo, logicamente, não deve fugir de Nimrod. O filho de Embrujo trouxe da Gavea um privado que autoriza a se dele aguardar a vitoria. Big Red, em periodo de grande evolução, e Guaraz, que melhorou a olhos vistos, são os maiores adversarios daquele favorito, preferindo :ós o nacional, em razão dos quilos altos daquele. Climax, com tal peso, pode aparecer. Mais dificeis Jupiter e Lacrau, que etsão em turma aborrecida.

7.o PAREO — As 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Flying Wing, I. Lemoski 54
1(" Amorosa, L. Osorio . . 54
(2 Belatriz, J. Carvalho . . 54
(3 Arapuan, J. Alves . . . 56
2(" Juca, A. Cataldi . . . 56
(4 Vila Franca, A. Luca . 54
(5 Jo Jo, L. González . . 56
3(6 Buzaid, P. Mauzzan . . 56
(7 Bacurí, M. Signoretti . 56
(8 Hydra, J. P. Sousa . . 54
(9 Chana, A. Nery 54
4(
(10 Fanopy, M. Carvalho . . 54
(11 Estampido, P. Vaz . . . 56

Está aqui a maior loteria da tarde. Muitos concorrentes e forças parelhas. Gostamos, porem, e muito, da formula Arapuan-Estampido. Anda muito bem aquele e o pilotado de Pierre é indicação do retrospecto. Jo Jo, que ainda na ultima apresentação se escondeu o percurso todo, é adversario certo e perigoso daqueles nossos preferidos. Flying Wing, muito ligeira, e ainda com o reforço de Amorosa, não deve ficar de todo desprezada. Hydra descansou e reaparece bem, devendo figurar com destaque. Vila Franca não está correndo grande coisa e Fanopy já fracassou aqui. Chana é fraquinha e Buzaid e Bacurí estão deslocados no pareo.

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
(1 Rigueirosa, L. Osorio . . 54
1(
(2 Edacelera, E. Garcia . . 54
(3 Lufa-Lufa, R. Zamudio 56
2(
(4 Exquisita, J. Carvalho . 54
(5 Jaborandí, M. Signoretti 56
3(
(6 Jacareí, L. González . . 56
(7 Roncador, P. Vaz . . . 56
4(8 Cravador, J. P. Sousa . 56
(9 Hausto, L. Rigoni . . . 56

Rigueirosa caiu muito de turma. Mas é falsa e menos produz quando mais se espera. Por isso mesmo, preferimos entregar o nosso voto a Roncador e Lufa Lufa, ficando aquela como simples diferença. Roncador, na grama, é de corrida e deve levar a melhor. Edacelera atravessa boa fase e embora em turma aparentemente forte, não pode ficar de todo desprezada. Ha ainda um Jacareí, uma Exquisita e um Cravador, todos em grande forma e aqui concorrentes de certas possibilidades, embora em companhia algo aborrecida.

9.o PAREO — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
(1 Siroco, R. Zamudio . 58
1(2 Coracá, E. Vieira . . . 52
(3 Cezarion, P. Mauzzan . 56
(4 Sampaulina, J. P. Sousa 56
2(5 Condão, A. Lucca . . 52
(6 Geropiga, O. Palacci . . 50
(7 V. Grande, I. Lemoski 56
3(8 Quina, L. Osorio . . . 54
(9 Jandaya, M. Signoretti 52
(10 Handful, E. Garcia . . 52
4(11 Bloqueio, L. Lobo . . . 58
(" C. Eugenio, J. Carvalho 52

Outro pareo dificil o de encerramento. São varios os grandes concorrentes à vitoria, parecendo, no entanto, reunir algumas possibilidades a mais o Siroco, muito fiel no marcador. Dupla com a tordilha Volta Grande, que já confirmou privados e entrou colocada. Quina atravessa boa fase e surge aqui como a terceira figura. Handful já figurou nesta turma. O seu rendimento, na grama, decai, mas pode aparecer. Cadete Eugenio, favorito ha uma semana, decepcionou. Melhor agora, devendo ser olhado com certa atenção. Geropiga está correndo pouco, mas é da grama. Mais dificeis, quase impossiveis, os demais disputantes.

O 1.o pareo será corrido às 13,30 horas.

—— Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
HERODIA	POLARINA	ESCOTEIRA
BALL	CASCADE	BRUNATE
ROBAL	LUZITANO	IGELA
HIRON	CELEUMA	V
RABISCO	COLON	LÔA
NIMROD	GUARAZ	BIG RED
ARAPUAN	ESTAMPIDO	JO JO
RONCADOR	LUFA LUFA	RIGUEIROSA
SIROCO	VOLTA GRANDE	QUINA

CURSO DE VESTIBULARES "ANGLO-LATINO"

Relação nominal dos candidatos preparados pelo tradicional curso "Anglo-Latino", e que foram aprovados e classificados no Concurso de Habilitação de 1950, junto à

ESCOLA POLITECNICA

Abilio Cesar Botto Ferreira
Anis Saad
Antonio Carlos Zarattini
Alfredo Walter Luthold
Antonio Fiorito
Claide Abs
Decio Pezzolo
Edson Scalco
Emanuel R. de Oliveira
Enio Villela Winter
Fernando da Cruz
Gabriel do Carmo
Hans Schlesinger
Henrique Hirschfeld
Hilario dalla Valle
Hisachiyo Takahashi
Isaac Jardanovsky
Ithamar Canal
José Marcilio Baldochi
Jacintho C. Morelli
José Gomes
José Maria Miranda Hoffmann
José Nelson Machado
José Poppe Netto
Julieta do Espirito Santo Pinheiro
Katuyuki Takita
Luiz Carlos Nobrega Shaldars
Manoel Arthur Amorosini
Moysés Woltrazman
Nelson Yamnischi
Olympio J. N. Pereira de Souza
Osvaldo José de Oliveira
Otavio Ghella de Campos
Pedro Altounian
Renato B. Fontana
Reginaldo Martinez
Savério Orlandi
Stelvio Ranzini
Walter Rosa Leite Praça
Walter Viana de Almeida
William Cestari

Observações:
a) Os resultados completos obtidos nas demais Escolas Superiores, serão publicados na proxima semana.
b) As aulas do curso "Anglo-Latino", terão inicio no dia 20 de Março.

MATRICULAS ABERTAS — Turmas à tarde e à noite
Rua São Joaquim, 580 - Fone: 6-5025

HOOD GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM

QUASE DE PONTA A PONTA CONSTRUIU O FILHO DE TINTORETTO A SUA VITORIA — INQUIETO VENCEU A CENTRAL DOS "BETTINGS" E CACATU' DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA DA NOVA GERAÇÃO — CACURI, TIMONEIRO, RELANCINA IDILIO ARAGUAÇU' E COMETA, OS GANHADORES DAS DEMAIS PROVAS — MOVIMENTO GERAL

Alcançou relativo sucesso a jornada de ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim. O publico presente não foi dos maiores, mas a animação reinante nada deixou a desejar. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores.

A jornada não foi nada favoravel à "catedra". Ganharam apenas um dos grandes favoritos — o Hood, que deixou Lumiar em segundo. S tone e Juriti salvaram placê e todos os demais grandes favoritos — Egito, Hipias, First Empire, Japim, Ubatana e Itaituba sairam do marcador.

CACURI REAPARECEU GANHANDO

Stone vendeu algumas poules a mais que Cacuri. Portou-se bem, mas acabou perdendo para o pilotado de Zamudio. Ficou, porem, com o segundo posto.

Cacuri reapareceu e ganhou como quis.

Dorothéa não terminou o percurso. Parou lá pelos 800 metros e o aprendiz J. P. Souza voltou a pé.

TIMONEIRO DE QUEIXO TORTO

A parelha n.o 1 vendeu algumas poules a mais que Janota e ambos poucas a mais que Timoneiro. Mas aqueles fracassaram inteiramente, desaparecendo até mesmo do marcador.

Timoneiro tomou a ponta logo nos primeiros metros e na dianteira cumpriu o restante do percurso. Nunca se apercebeu da presença dos adversarios.

Doti correu bem. No final apareceu para formar a dupla.

RELANCINA NO PAREO VELOCIDADE

Hipias foi o favorito do pareo. Figurou até os 300 metros, mas aí desapareceu e "banhou" estrondosamente.

Relancina, acusando progressos e demonstrando se dar bem na grama, foi a facil vencedora do pareo. Pena que o tempo de 64 e meio para o quilometro verde seja grandemente desmoralizador.

Guaçu' apareceu a tempo de formar a dupla.

Ela, uma das esperanças, teve hemorragia.

CACATU' VENCEU A ELIMINATORIA

Gande favorito foi o First Empire. Mas nada produziu. Largou bem, mas correu pouco. A rigor nunca esteve no pareo.

Mon Talisman foi o primeiro a pular. Mas não desenvolveu grande velocidade e, mais ligeiro, ganhou a dianteira, por dentro, o Cacatu'. E o filho de Albatroz não logrou mais alcançar o ponteiro, contentando-se com o segundo posto.

Muito bobinho, mas não correu mal o Delfos.

IDILIO EM "OLHO MECANICO"

Japim foi o favorito, mas correu pouco. Só apareceu na reta e não chegou sequer ameaçar as posições de Banjo, Idilio e Crioula, que brigavam pela dianteira.

Em todo o direito, Crioula, por dentro, Banjo, pelo meio e algo fechado por Idilio, e este tordilho, por fora, lutaram cabeça com cabeça. Banjo, que teve a sua ação grandemente comprometida, no final, saiu do marcador. Mas Crioula e Idilio foram para o "olho mecanico", ganhando o pilotado de Gonzalez.

A pensionista de Gabriel Enriques levou um castigo de legua e meia.

HOOD GANHOU FACILMENTE

Hood entrou na pista para o "canter" pisando mal. Chegou-se a pensar na sua retirada, mas tal não se deu. Ainda assim o grande publico o fez franco favorito.

Correspondeu inteiramente o Hood. E não deu susto. Tomou a ponta cem metros depois do pulo e na dianteira cobriu o restante do percurso.

Lumiar portou-se bem. Na entrada da reta deu a impressão de que ganharia, mas o Hood voltou a fugir no direito.

A parelha n.o 1 nunca esteve no pareo.

ARAGUAÇU' GANHOU, MESMO DESPREZADO

Sem que se saiba porque, Araguaçu' foi relegado a plano inferior. Muitas poules a mais do que ele venderam Juriti, favorita e a parelha Julica-Ropona. Mas isso não impediu que ganhasse mesmo aquele que se impunha pelo retrospecto.

Só apareceu na reta o Araguaçu'. A carreira parecia à merce de Juriti e Ropona, mas o filho de Calunga dominou a situação de passagem, nos ultimos cem metros, e ganhou com luz.

Juriti ficou com o segundo posto.

INQUIETO NO CENTRAL DOS "BETTINGS"

A parelha n.o 1, Cabo Negro-Ubatana, foi a grande favorita. Mas, a rigor, nunca esteve no pareo. Nunca deu impressão.

Inquieto, bem amparado nas apostas, correu o que sabia. Valeu a descarga de aprendiz e ganhou disparado, sem dar susto.

Delgada confirmou em parte seus privados. Correu muito na reta e apareceu no segundo posto, ficando Ubatana com o terceiro posto, longe.

Merlot, depositario de boas esperanças, acabou nos ultimos postos.

COMETA CORREU MAIS DO QUE ESPERAVA

Itaituba, Barbaro e Inca foram os que maior numero de poules venderam. Mas todos os três estão ainda correndo. Aquele chegou em quarto lugar, Barbaro andou se escondendo todo o percurso e Inca nunca esteve no pareo.

Cometa levou a melhor. Apareceu na reta correndo de verdade e alcançou e dominou Reservista nas tribunas, para ganhar bem.

Dona Boa portou-se bem, mas ficou com o terceiro posto, à retaguarda de Reservista.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Cacuri, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Stone, 49 ks., R. Corrêa; 3.o Frechal, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Altita, 58 ks., N. Pereira. Não terminou Dorothéa, 52 ks., J. P. Souza. Tempo: 97" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (44) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 411.300,00. Tratador, J. Enrich. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Anticléa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Altita	81,00	12	257,00
2 Frechal	93,00	13	234,00
3 Dorothéa	44,00	14	48,00
4 Stone	25,00	23	186,00
		24	45,00
		34	25,00

Cacuri reapareceu e ganhou bem. Stone foi bom segundo e Dorothéa não terminou o percurso.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Timoneiro, 56 ks., M. Carvalho; 2.o Doti, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o D'Artagnan, 56 ks., J. Nascimento; 5.o Egito, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 91" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (34) Cr$ 147,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 44,00. Movimento: Cr$ 579.790,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador Candido Guinle de Paula Machado. Proprietario: Theodorico Prado Martins.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Andaluzia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Egito-D'Artagnan	25,00	12	30.00
2 Janota	26,00	13	38,00
4 Doti	81,00	14	67,00
		23	43,00
		24	97,00
		11	99,00

Ganhou como quis o Timoneiro. Doti formou a dupla e a parelha favorita ficou fora de marcador.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Relancina, 54 ks., I. Osorio; 2.o Guaçu', 54 ks., R. Zamudio; 3.o Strong, 55 ks., J. P. Souza; 4.o Hipias, 50 ks., R. Olguin; 5.o Ela, 52 ks., A. Altran. Não correram Araçagy e Leon. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (44) Cr$ 65,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 556.270,00. Tratador: N. C. Aguiar. Proprietario: Humberto Rosselli.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Real Emvite e Lanza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Ela	39,00	12	36,00
2 Strong	40,00	14	42,00
3 Hipias	29,00	24	31,00
6 Guaçu'	87,00	22	37,00

Ganhou bem a Relancina e Guaçu' apareceu no final para vingar a segunda 4-4 da tarde.

4.o PAREO — 800 METROS

1.o Cacatu', 55 ks., R. Urbina; 2.o Mon Talisman, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Delfos, 55 ks., J. Carvalho; 4.o First Empire, 55 ks., R. Olguin; 5.o Mono Solo, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Dago, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 49 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 56,00; dupla (23) Cr$ 83,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 482.850,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Vicente Fernandes Rocha.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Alfiler e Leticia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 First Empire	24,00	12	27,00
2 Mon Talisman	30,00	13	56,00
4 Dago	354,00	14	40,00
5 Delfos	42 00	24	59,00
6 Mono Solo	192,00	34	83,00
		33	543,00
		44	358.00

Correu muito desta feita o Cacatu' e ganhou bem a eliminatoria. Mon Talisman em bom segundo e o favorito First Empire ainda está correndo.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Idilio, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Crioula, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Banjo, 55 ks., E. Vieira; 4.o Jampim, 55 ks., P. Vaz; 5 o Carol, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 91" 4|10. Rateios: Vencedor: Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 95,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 39,00. Movimento: Cr$ 597.270,00. Tratador: J. Emrich. Criador, Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Mizu'.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Banjo	46,00	12	63,00
3 Japim	18,00	13	23,00
4 Crioula	123,00	23	38,00
5 Carol	151,00	24	177,00
		34	46,00
		44	390,00

Num final dificil, Idilio ganhou o pareo. Crioula levou o castigo em cima do disco. Banjo correu muito.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Hood, 54 ks., P. Vaz; 2.o Lumiar, 56 ks., J. Carvalho; 3.o Lacraia, 53 ks., R. Zamudio; 4.o Alabarcas, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Dinamo, 58 ks., R. Urbina; 6.o Corsario Negro, 56 ks., L. Osorio Tempo: 89" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (24) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 659.930,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Azem A. Azem.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tintoretto e Mora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Dinamo-Alabarcas	44,00	12	80,00
2 Lumiar	45,00	13	188,00
3 Corsario Negro	148,00	23	226,00
5 Lacraia	59,00	24	34,00
		34	87,00
		11	217,00
		44	44,00

Hood ganhou quase de ponta a ponta. Lumiar formou a dupla.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Araguaçu', 55 ks., A. Nobrega; 2.o Juriti, 53 1|2 ks., J. Carvalho; 3.o Ropona, 53 ks., R. Zamudio; 4.o Biron, 55 ks., R. Urbina; 5.o Julica, 55 ks., L. Gonzalez; 6.o Polvorosa, 53 ks., E. Vieira; 7.o Troia, 54 ks., M. Carvalho. Tempo: 85" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (23) Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 624.390,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Idelfonso C. Mello. Proprietario: Alvaro de Souza Coelho.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiroga e Calunga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Julica-Ropona	29,00	12	59,00
3 Juriti	28,00	13	46,00
4 Polvorosa	102,00	14	56,00
5 Troia	40,00	24	83,00
		34	47,00
		11	85,00
		22	265,00
		44	189,00

Relegado a plano secundario, mas ganhou o Araguaçu'. E ganhou bem. Juriti formou a dupla e desapareceu a parelha n.o 1.

(Conclui na 4.a pág., 2.a secção).

AS MAIS LIGEIRAS EGUAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ANOTA-DAS NO GRANDE PAREO DO QUILOMETRO INTERNACIONAL

AS MAIS NOVAS JOCOSA, LA FLECHE, FAISCA E FLEUR BLANCHE TIDAS COMO AS MAIORES FIGURAS — FAVORITA A FILHA DE SEVENTH WONDER — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 11 ("Correio") — O Joquei Clube Brasileiro fará realizar, amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, mais uma grande jornada turfistica.

O programa desse festival está muito bem formado. São ao todo oito os pareos, todos de dificeis prognosticos, avultando, dentre eles, o Grande Premio "Cordeiro da Graça" — o tradicional quilometro internacional de eguas, com a alta dotação de 100 mil cruzeiros e as inscrições de Forget - Consultiva - Jocosa, La Fleche, Fleur Blanche, Faisca, Barcelona, Pontevedra, Negrusa, Saraivada e Peuwa.

A grande prova parece à merce das mais novas — Jocosa, La Fleche e Faisca, das nacionais, e Fluer Blanche, das importadas. E de todas, Jocosa, que ao reaparecer, há uma semana, não produziu corrida normal, é a maior figura. A filha de Seventh Wonder ostenta muito bom estado e tem obrigação de produzir muito mais, em carreira normal. Terá, na prova La Fleche e a importada Fleur Blanche como as mais temiveis adversarias.

Não só as eguas em citação são grandes candidatas à vitoria. Há figuras secundarias, mas credenciadas e bem preparadas, não devendo ficar esquecidas Peuwa, Negrusa, Barcelona e até Forget.

O encontro de eguas na curta distancia do quilometro promete momentos de grande emoção.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as diversas carreiras da domingueira gaveana:

1.o pareo — 1.500 metros

Maná reaparece com excelentes privados e não deve perder para tais adversarios. Ecelero e Istar são grandes concorrentes à dupla, havendo ainda esperanças nas patas de Ptibiriba, que anda bem.

2.o pareo — 1.400 metros

A parelha Lily-Leuca é indiscutivelmente, a maior carta do pareo. Mas terá na prova uma grande adversaria — a Inspiração, que ganhou bem na apresentação de estréia. Tintureira, na grama, é de corrida, e Ijania não deve ficar de todo desprezada.

3.o pareo — 800 metros

Chegou a vez de Kuriosa. Aliás, o seu fracasso na estréia foi produto de peripecias. Medea e Saraninha, duas estreantes, jeitosas e com boas marcas, vão brigar pela dupla. Falam de Gold Mary.

4.o pareo — 1.500 metros

Falindor, que veio de S. Paulo em boa forma, não deve perder para tais adversarios. Martini, grande concorrente à dupla, surgindo Torpedo como a diferença daquele duo. Don Navarro anda bem e pode aparecer no marcador.

5.o pareo — 1.300 metros

Lover's Monn, em grande forma, deve ganhar agora. A dupla deve ser procurada entre Mondar, Arari e até Aquila, que reaparece bem. Ucucania é ligeira e está bem situada no tiro.

6.o pareo — 1.000 metros

Serra Negra deve repetir. Não podia ter sido mais facil o seu sucesso de há uma semana. Mais dificil a escolha para o segundo posto. São grandes concorrentes à dupla Sarah Bernhardt, Lutecia e até Cojubá.

7.o pareo — 1.000 metros

As mais novas mandam no grande classico. E a dupla Jocosa-La Fleche merece todas as atenções, parecendo agora a vez da filha de Seventh Wonder, já que o seu desempenho de há uma semana não foi normal. Faisca é grande adversaria. Fleur Blanche e Barcelona não devem aqui ficar esquecidas.

8.o pareo — 1.500 metros

Alvor deve ser respeitado. Está correndo de verdade e não tem medo de caretas. Pepito, Leste e Cumberland formam um trio de grande respeito com relação ao segundo posto. Velho Rico é da grama e anda bem.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias oficiais para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 horas.

Ks.
1 Maná, F. Irigoyen .. 56
2 Istar, J. Mesquita . .. 56
(3 Catí, A. Barbosa . . . 56
3(
(4 Ecelero, S. Barbosa . . 56
(5 Fra Diavolo, W. Andrade 56
4(
(6 Petibiriba, C. Moreno . 56

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

Ks.
1 Inspiração, D. Ferreira 55
(2 Tintureira, E. Castillo . 55
2(
(3 Vit. Palmar, J. Portilho 55
(4 Ijania, O. Reichel . . 55
3(
(5 Dalmata, L. Meszaros . 55
(6 Lily, O. Ulloa 55
4(
(" Leuca, L. Leighton .. 55

3.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15 horas.

Ks.
1 Kuriosa, J. Mesquita .. 54
(2 Medéa, E. Castillo . . . 54
2(
(3 Gasconha, O. Reichel . 54
(4 G. Mary, O. Fernandes 54
3(
(5 Marinha, L. Leighton . 54
(6 Saraninha, D. Ferreira 54
4(
(7 Olisa, O. Ulloa . . . 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

Ks.
1 Falindor, E. Castillo .. 57
2 Martini, F. Irigoyen . . 55
3 Torpedo, O. Ulloa . . 51
(4 Don Navarro, J. Portilho 55
4(
(5 Guaruman, L. Meszaros 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,05 horas.

Ks.
1 Lover's Moon, Irigoyen 56
(2 Mondar, J. Mesquita . 56
2(
(3 Meliante, M. L'Ollierou 56
(4 Aquila, E. Castillo . . . 54
3(
(5 Arari, J. Tinoco . . . 54
(6 Urucania, D. Ferreira . 56
4(
(7 Rosario, C. Moreno . . 56

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
1 Serra Negra, S. Ferreira 55
(2 S. Bernhardt, D. Ferr. 55
2(
(3 Noticia, M. L'Olliérou . 55
(4 Lutecia, O. Ulloa . . . 55
3(
(5 Cajaiba, J. Mesquita .. 55
(6 Cojuba, E. Castillo . . 55
4(
(7 Fair Lady, F. Irigoyen . 55

7.o PAREO — G. P. "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 17.15 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Forget, A. Barbosa . . 58
1(" Consultiva, J. Portilho 58
(" Jocosa, O. Macedo 50
(2 La Fléche, O. Ulloa . .. 50
2(3 F. Blanche, S. Ferreira 55
(4 Uganda, n|correrá . 53
(5 Faisca, E. Castillo . . . 50
3(6 Barcelona F. Irigoyen 53
(7 Pontevedra, A Rosa 58
(8 Negrusa, M. L'Orillierou 58
(9 Saraivada, D. Ferreira 53
4(
(10 Peuwa, J. Mesquita .. 58
(11 Fair Lady, n|correrá . . 50

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Leste, XX 50
1(" Diolan, C. Moreno . 50
(2 Heremon, O. Ulloa 55
(3 Cumberland, F. Irigoyen 52
2(4 Abdin, J. Portilho . . 55
(5 Mustafá, M. L'Olliérou 50
(6 Alvor, I. Pinheiro . 54
3(7 Porungo, O. Macedo . . 48
(8 Fogo Bravo, D. Ferreira 52
(9 Velho Rico, E. Cardoso 48
4(10 Pepito, J. Tinoco . .. 50
(" Cavador, D. Moreira 51

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MANA'	ECELERO	ISTAR
LILY	INSPIRAÇÃO	TINTUREIRA
KURIOSA	MEDÉA	SARANINHA
FALINDOR	MARTINI	TORPEDO
LOVER'S MOON	MONDAR	ARARI
SERRA NEGRA	LUTECIA	S. BERNHARDT
JOCOSA	LA FLECHE	FAISCA
ALVOR	PEPITO	LESTE

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 11 ("CORREIO") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.300 metros

1.o Jamburi; — 2.o Chico Nobreza. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 14,00 — dupla (11) Cr$ 31,00. — Placê: — Cr$ 11,00.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o Winning Post; — 2.o Pilantra. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 47,00; — dupla (13) Cr$ 70,00. — Placês: — Cr$ 22,00 e Cr$ 20,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o Estalo; — 2.o Birigui. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 43,00; — dupla (13) Cr$ 32,00. — Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 13,00.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o Hunter; — 2.o Dona Stela; — 3.o Janda. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 99,00; — dupla (34) Cr$ 40,00. — Placês: Cr$ 50,00: Cr$ 25,00 e Cr$ 25,00.

5.o Pareo — 1.500 metros

1.o Borodar; — 2.o Funny Eves; — 3.o Livramento. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 86,00; — dupla (34) Cr$ 49,00. — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 28,00.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o Assalto; — 2.o Sultão; — 3.o Bombo. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 48,00; — dupla (24) Cr$ 70,00. — Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o Carinho; — 2.o Iguape; — 3.o Galarin. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 108,00; — dupla (44) Cr$ 149,00 — Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 13,00.

8.o Pareo — 1.400 metros

1.o Retang; — 2.o Umoristico. — Rateios: — Vencedor, Cr$ 23,00; — dupla (12) Cr$ 32,00. — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00.

Hood ganhou a melhor prova de ontem

(Conclusão da 3.a pag.)

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Inquieto, 55 ks., J. P. Souza; 2.o Delgada, 53 ks., M. Signoretti; 3.o Ubatana, 56 ks., P. Vaz; 4.o Basca, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Cabo Negro, 58 ks., L. Gonzalez; 6.o Merlot, 55 1|2 ks., M. Vallim; 7.o Jacuhi, 53 ks., J. Carvalho. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (23) Cr$ 80,00. Placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 108,00. Movimento: Cr$ 714.290,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guinle de Paula Machado. Proprietario: Stud Primavera.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Prateada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	C. Negro-Ubatana	23,00	12	36,00
3	Basca	76,00	13	65,00
4	Delgada	347,00	14	43,00
5	Merlot	53,00	24	44,00
6	Jacuhi	86,00	34	92,00
			11	149,00
			33	686,00
			44	191,00

INQUIETO

Ganhou agora como quis o Inquieto, que não foi o favorito. Delgada em segundo e saiu do marcador a parelha favorita.

*

9.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cometa, 52 ks., N. Pereira; 2.o Reservista, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Dona Boa, 52 1|2 ks., P. Vaz; 4.o Itaituba, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o Denodado, 58 ks., J. Carvalho; 6.o Jacui, 53 ks., M. Signoretti; 7.o Barbaro, 54 ks., L. Lobo; 8.o Galga, 52 ks., R. Olguin; 9.o Inca, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00; dupla (23) Cr$ 36,00. Placês: CrI 31,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 72,00. Movimento: Cr$ 931.560,00. Tratador: L. Marto. Proprietario: Stud São Victor.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pi e Barn e Macumba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Barbaro	41,00	12	71,00
2	Dona Boa	295,00	13	44,00
3	Inca	43,00	14	117,00
5	Itaituba	27,00	24	112,00
6	Reservista	127,00	34	53,00
7	Denodado	149,00	11	330,00
8	Galga	427,00	22	145,00
9	Jacui	128,00	33	85,00
			44	336,00

*

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.564.630,00. Movimento dos concursos: Cr$ 177.190,00. Movimento dos portões: Cr$ 22.760,00.

Raia e areia macia, com exceção do 4.o pareo, que foi corrido em grama macia.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 7.274,40.

BOLO DUPLO — 9 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 3.244,30.

BETTING SIMPLES — 23 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 880,30.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. — Saldo: Cr$ 69.149,00.

Kelly é a força da principal prova de hoje no Bonfim

Dificilmente será derrotada a defensora do Stud Porto Feliz, que terá como adversarios em 1.300 metros, Glorieuse, Gury e Urutu' — Seis pareos compõem o programa — Montarias oficiais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano

CAMPINAS, 11 (Do correspondente) Será realizada na tarde de amanhã, no Hipodromo do Bonfim, o oitavo festival turfistico da presente temporada, da entidade campineira. Seis pareos foram programados, destacando-se a prova central dos "bettings", que reunirá, na distancia de 1.300 metros, Kelly, Glorieuse Gury e Urutu.

Kelly vem merecendo a preferencia dos "catedraticos" nessa carreira. E, segundo tudo faz crer, é verdadeira "barbada" a pensionista do Manuel Brito. E' bem superior aos demais e, em carreira normal, não poderá ser pla, no entanto, torna-se mais derrotada. A escolha para a du-dificil, pois todos os três concorrentes a essa colocação estão habilitados. Julgamos mesmo que vai ser bonita a luta que travarão no final. Por mero palpite, vamos indicar o Urutu para o segundo posto. Esse animal é muito ligeiro e a distancia agora lhe favorece bastante.

NOSSOS INFORMES

Damos abaixo os nossos informes para as seis carreiras de amanhã, no Hipodromo Campineiro:

1.o PAREO — 400 metros — Cr$ 2.000,00 — 400,00 — As 14,15 horas.

Ks.
1 Charrita, O. Clemente . 52
2 Damasco, A. Castro . . 54
3 Armatan, N. Guimarães 54
4 Apronto, O. Acuña . . 54

Damasco parece-nos o mais credenciado à vitoria. E' bastante ligeiro e vai bem movido. Gostamos do Apronto para a dupla, por mero palpite, pois nada valem os competidores.

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — As 14,50 horas.

Ks.
1 Manacá, O. Clemente 51
2 Miss Taipa, F. Sobreiro 53
3 Duque, N. Guimarães . 55
(4 Tronquero, L. Acuña . 55
4(
(5 Facada, A. Castro . . 51

Parece-nos ter chegado a vez da Manacá, que na ultima semana sofreu contratempos e terminou com os primeiros. Miss Taipa, que na mão do Sobreiro rende mais, é inimiga de primeira linha, podendo até vencer.

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — As 15,30 horas.

Ks.
1 Chilena, A. Castro . .. 54
2 Eduar, F. Sobreiro . . 56
3 Carmelita, T. Fernnades 54
(4 Tarzan, N. Guimarães 56
4(
(5 Caboclinho, L. Acuña . 56

O pareo será decidido entre Chilena e Eduar. A nosa preferencia recai sobre a égua, que só melhoras experimentou ultimamente. Não gostamos dos demais.

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00, 800,00 e 240,00 — As 16,10 horas.

Ks.
1 Arroio, O. Amaral . . . 55
2 Caiçara, A. Castro . . 53
(3 Juatuba, O. Acuña . . 53
3(
(4 Carolina, L. Acuña . . . 53
(5 Tanabí, F. Sobreiro . . 55
4(
(6 Anhangá, O. Clemente 53

Caiçara, em periodo de progresso, é a nosa preferida. A turma está a jeito e vai bem montada. Anhangá retorna bonita e bem preparada. Deverá ser das primeiras na linha de sentença. Dos outros, Arroio e a estreante Carolina têm algumas possibilidades de aparecer no placê.

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 16,50 horas.

Ks.
1 Kelly, L. Acuña 55
2 Glorieuse, F. Sobreiro . 55
3 Gury, A. Castro 50
4 Urutu, O. Amaral . . 49

Kelly não deve perder para esses adversarios. Chega mesmo a ter ares de "barbada" essa pensionista do Manuel Brito. Gostamos do Urutu, ligeiro coom ele é, para a formaçoã da dupla 14. Contudo, Glorieuse e Gury não podem ficar totalmente desprezados.

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00, 1.000,00 e 300,00 — As 17,30 horas.

Ks.
1 Prior, L. Acuña 58
2 Uno, A. Castro 52
(3 Abunan, O. Acuña . . 58
3(
(4 Miveiro, T. Fernandes 55
(5 Sensata, O. Amaral . . 49
4(
(6 Matão, N. Guimarães . 57

Vamos ficar com o Prior, que tem muito mais "classe" que os adversarios, muito embora o seu estado não seja de apuro. Uno, que vem de vitoria, poderá figurar tambem aqui. Dos outros, Abunan poderá aparecer.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
DAMASCO	APRONTO	CHARRITA
MANACA'	MISS TAIPA	FACADA
CHILENA	EDUAR	CABOCLINHO
CAIÇARA	ANHANGA'	ARROIO
KELLY	URUTU'	GLORIEUSE
PRIOR	UNO	ABUNAN

SAGRAMOUR VENCEU O G. P. "GERVASIO SEABRA"

Pelele e Coran escoltaram mais de perto o ganhador -- Sunlight, Stainless, Mineapolis, Eva e Xalimar, os demais ganhadores — Relativo exito alcançou a inaugural do Hipodromo de São Vicente — Um bom publico e animador movimento de apostas

SÃO VICENTE, 11 ("Correio") — Constituiu um acontecimento de importancia a inauguração do Hipodromo de São Vicente. A festa inaugural contou com a presença de altas autoridades do Estado e teve a honrá-la um publico até certo ponto numeroso. Não faltou nem mesmo o elemento feminino, para maior beleza da primeira jornada do nosso turfe. E se maior não foi a assistencia se deve ao fato da falta de condução coletiva.

Motivos de ordem tecnica não possibilitaram a venda de placês, mas as poules de vencedor e dupla tiveram boa procura. As naturais dificuldades de principio de organização não permitiram um grande movimento de apostas, mas os diversos guichês recolheram uma cifra animadora.

As diversas carreiras, tecnicamente, agradaram. Houve, é verdade, alguns acidentes em diversos pareos, em razão das chuvas que tornaram quase impraticavel a nova raia. Os resultados, geralmente aguardados, não se registrando grandes surprezas.

S. P. RIBEIRO, OLAVO E LUCCAS FORAM AO CHÃO

Na disputa do primeiro pareo, lá pelos 700 metros, foi atirado ao solo o aprendiz S. P. Ribeiro ,que montava Islean. Esse animal desquilibrou-se e por pouco não rodou. O piloto não sofreu mais do que um grande susto.

No segundo pareo verificou-se outro acidente. O cavalo Carreteiro, a pouco smetros do disco, pisou num buraco e atirou longe o joquei Olavo Rosa. Por verdadeira felicidade, o bridão nacional não foi esmagado pelas patas dos que corriam atrás.

O joquei Olavo saiu de ambulancia diretamente para o Pronto Socorro, não inspirando, felizmente, grandes cuidados o seu estado, sgeundo informações que obtivemos.

O cavalo Carreteiro teve deslocada a paleta e talvez tenha de ser sacrificado.

No 4.o pareo, outro joquei foi atirado da sela. Micandra meteu a mão num buraco, lá pelos 1.000 metros, e Lucas foi cuspido. O piloto não sofreu nada mais alem do susto.

A GRANDE PROVA

O Grande Premio "Gervasio Seabra" ofereceu uma disputa renhida e emocionante. O uruguaio Sagramor, que veio da Gavea, foi o primeiro a aparecer, seguido de Bel Ami, Kent e os demais, ordem esta mantida até a reta oposta, onde trataram de melhorar Pelele e Coran. Na entrada da reta Pelele e Coran já ocupavam os postos secundarios, atacando aquele por dentro e este por fora. Mas Sagramor, embora saindo da linha, foi o primeiro a alcançar a linha de sentença.

Houve reclamação, mas a Comissão de Carreiras resolveu confirmar o resultado acusado pela grande prova

A CRONICA TURFISTICA

A convite da novel Sociedade, vieram de avião, especialmente para assistir à jornada inaugural, os cronistas de turfe do Rio de Janeiro.

Aos jornalistas cariocas foi oferecido pela diretoria de Jockey Club de São Vicente um almoço e, no hipodromo, foram alvo de todas as atenções aqueles cronistas.

Extranhavel foi o fato de não terem sido postos à disposição dos jornalistas especializados de São Paulo meios de condução para a cidade. E os que da capital do Estado desceram, o fizeram por iniciativa propria, numa demonstração de boa vontade e de cooperação para grandeza do nosso turfe.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras da jornada inaugural:

1.o Pareo — 1.000 metros — 1.o, Sunlight, W. O. Silva; 2.o, Perfilouco, A. Castro; 3.o, Aura, O. Rosa. Correram mais: Charada, Dehassi, Islean, Rabino, Festa e Holbox. Tempo: 66 1|5. Rateios: vencedor Cr$ 41,00; dupla (13) Cr$ 17,00.

2.o Pareo — 1.000 metros — 1.o, Stainless, A Castro; 2.o, Airí, W. O. Silva; 3.o, Pagode, J. Taborda. Correram mais: Chimango, Urubitinga, Walkiria, Sulfanil, Robot, Bertucio e Carreteiro. Tempo: 68". Rateios: vencedor Cr$ 49,00; dupla (13) Cr$ 108,00.

3.o Pareo — 1.000 metros — 1.o, Mineapolis, E. Garcia; 2.o, Iturbi, A. Castro; 3.o, Estrelita, J. Alves. Correram mais: Monazita, Ibis, Moço Rico e Jaboti. Tempo: 66". Rateios: vencedor Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 45,00.

4.o Pareo — 1.500 metros — 1.o, Eva, E. Garcia; 2.o, Groselha, A. Castro; 3.o, Miss Good, W. O. Silva. Correram mais: Ponde de Leon, Sorose, Micandra, Astuciosa, Hidalgo, Zorzal, Virginia, Galharda, Rigmach, Coquetel, Perfumado, Curucaca e Polvorin. Tempo: 102" 4|5. Rateios: vencedor Cr$ 80,00; dupla (12) Cr$ 94,00.

5.o Pareo — G. P. "Gervasio Seabra" — 2.400 metros — 1.o, Sagramor, W. O. Silva; 2.o, Pelele, G. Greme Jr.; 3.o, Coran, E. Garcia. Correram mais: Kent, J. Alves, Bel Ami, A. Castro, Guizo, I. Lemoski, Don Carmelo, J. Taborda e Monte Cristo, O. Palacci. Tempo: 165" - 2. Rateios: vencedor Cr$ 43,00; dupla (33) Cr$ 115,00.

6.o Pareo — 1.500 metros — 1.o, Xalimar, E. Garcia; 2.o, Brioso, W. O. Silva; 3.o, Caviar, J. Alves. Correram mais: Fice Stars, Coricano, Dansarino e Jubiloso. tempo: 102". Rateios: vencedor Cr$ 36,00; dupla (14) Cr$ 33,00.

Todos os pareos foram corridos em raia de areia pesada.

O STARTER

Atuou como starter, nos pareos comuns, o sr. Carmelo Fernandes, que teve um desempenho feliz.

A partida do grande pareo esteve às ordens do sr. José Salgado.

NACIONAL E COMERCIAL MEDEM FORÇAS HOJE NA CIDADE DE LIMEIRA

Os comercialinos pretendem cumprir boa exibição — O Nacional espera voltar vitorioso, reabilitando-se do jogo de Botucatu' — Varias

Os amantes do futebol, de Limeira, têm hoje a oportunidade de presenciar um cotejo de boas proporções. Trata-se da visita de um esquadrão pertencente à divisão de profissionais de São Paulo. O Nacional Atlético Clube vai medir forças, à tarde, com o quadro do Comercial. O jogo vem despertando apreciavel interesse na cidade interiorana, por tratar-se da visita de um conjunto como o do Nacional, que domingo ultimo, empatou em Botucatu'. Efetivamente, se bem que tenha sido o quadro do Nacional o unico clube de São Paulo que retornou sem os louros da vitoria, não foi, todavia, derrotado. Soube supotar bem a pressão dos integrantes da Ferroviaria, de Botucatu' e, atuando com calma e classe superior, marcou igual numero de tentos ao dos adversarios, que se empenharam na luta com incrivel combatividade e alma.

HOJE, EM LIMEIRA A REABILITAÇÃO

O esquadrão do Nacional pretende fazer melhor figura no jogo de hoje em Limeira, ante o Comercial, daquela cidade. Decididamente, quando um quadro da divisão de profissional de São Paulo se apresenta numa cidade do interior paulista, está claro que entra para o campo com as honras de favorito. O empate não representa má figura, mas não corresponde ao objetivo logico do clube visitante. Por isso, o quadro do Nacional pretende fazer do Comercial, de Limeira, o holandês, que pagaria pelo mal que não fez. Terá, assim a representação limeirense que suportar forte pressão do conjunto visitante, que vai empregar-se a fundo na peleja. Por outro lado, os comercialinos limeirenses não serão presa facil, pois não se descuidaram do preparo fisico e de conjunto. Vão resistir bem à "inana" e tudo farão para que o quadro visitante retorne a São Paulo sem os louros da vitoria.

O QUADRO DO NACIONAL

O esquadrão nacionalista, segundo informações do "coach" Benedito Camargo, será o seguinte: Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Placido, Charuto, Jorginho, Flavio e Torelli.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

O sr. João de Lorenzo, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, convoca, por nosso intermedio, os srs. conselheiros daquela associação para a reunião que se realizará no dia 30 do corrente, às 20,30 horas, devendo ser submetida à apreciação a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação e aprovação do relatorio tecnico e financeiro de 1949; c) remissões esportivas; d) eleição do presidente vice-presidente da diretoria, para o bienio 1950-52; e) eleição do conselho fiscal, para 1950.

No caso de não haver numero legal na hora designada, a reunião se realizará em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes.

As atividades da A. Atletica Ruy Barbosa

INICIADO O CAMPEONATO INTERNO DE PINGUE-PONGUE

O torneio-inicio de terça-feira — Partida inicial do torneio, anteontem -- Premios aos vencedores

O veterano gremio da Bela Vista, em prosseguimento à sua atividade anual, organizou um campeonato interno de pingue-pongue. Em expressiva homenagem à imprensa, deu às turmas organizadas nomes de jornais paulistas.

Assim sendo, uma turma recebeu, por sorteio, o nome do "Correio Paulistano". Ela é formada por veteranos e novos elementos do esporte da bolinha branca.

No desejo de incentivar os jogadores da valorosa associação, o nosso departamento esportivo oferecerá à turma que vencer o certame as medalhas de campeões e à turma "Correio Paulistano", independente de sua classificação, medalhas comemorativas.

O torneio inicio teve lugar terça-feira passada e os finalistas foram os quadros "Gazeta Esportiva" e "Correio Paulistano", sendo classificados ambos nos primeiros lugares, sendo a turma "Gazeta Esportiva a campeã.

As turmas que participam desse certame são as seguintes:

TURMAS ESCALADAS

"A Gazeta Esportiva" — João Linardi, O. Maiolino, José Pilar, Roberto Macedo, A. Zaccarias.

"Fanfulla" — J. Santoro, H. Biondi, J. Ribeiro, O. Almeida, Valdemar Vieira.

"O Estado de São Paulo" — Biagio De Natale, A. Campanini, M. de Paola, O. Gabriel, L. Picazio.

"Jornal de Noticias" — H. Biondi, A. Guerra, H. de Oliveira, R. Militto, R. Jumé.

"Correio Paulistano" — E. Montezano, Nelson Borba, A. De Natale, M. Picazio, Lauce Martins.

O JOGO INICIAL

O certame teve inicio sexta-feira ultima, defrontando-se as turmas "A Gazeta" e "Correio Paulistano", vencendo aquela por 200 a 124.

A tabela foi organizada na seguinte ordem:

Março

15 — "O Estado" vs. "Jornal de Noticias;
22 — "Fanfulla" vs. "Correio Paulistano";
24 — "O Estado" vs. "A Gazeta";
29 "J. de Noticias" vs. "Fanfulla";
31 — "O Estado" vs. "Correio Paulistano".

Abril

5 — "A Gazeta" vs. Jornal de Noticias";
7 — "Fanfulla" vs. "O Estado".
12 — "J. de Noticias" vs. "Correio Paulistano";
14 "A Gazeta" vs. "Fanfulla".

O JOGO DE FUTEBOL DE HOJE

Extra Rui Barbosa vs. Extra Metal Jabaquara — Hoje, domingo, no campo do segundo, lutam os clubes acima.

A direção esportiva pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social às 7,30 horas.

AVISO AOS CLUBES

A direção esportiva do Rui pede-nos avisar os clubes que sua turma principal continua suspensa e, portanto, o Rui não joga à tarde. Somente as suas "Extras" continuam em franca atividade, pela manhã.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. GUAPIRINHA DE JAÇANÃ 5 VS. E. C. FLOR DA MOCIDADE 1

Domingo ultimo, o Guapirinha visitou Vila Galvão, onde enfrentou o E. C. Flor da Mocidade, daquela localidade. O clube de Jaçanã encontra-se no momento em boa forma tecnica, o que lhe deu ensejo a facil triunfo por 5 tentos a 1. Benjamin (2), Didi, Loi e Jaime, marcaram para o vercedor. Eis a turma do Guapirinha: Pichinin, Jaime e Ricardo; Bola, João e Mario; Loi, Rocho, Benjamim, Procopio e Didi. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Guapirinha por 5 pontos a 0. Pela manhã, o Guapirinha jogou com o Jojaque, levando a melhor por 1 ponto a 0 no encontro principal e por 5 a 1 no secundario.

Ficou o Guapira com as vitorias obtidas, de posse de 4 ricas taças.

GUAPIRINHA DE JAÇANÃ VS. VASQUINHO F. C.

Hoje, o Guapirinha medirá forças com os fortes conjuntos do Vasquinho. O encontro, que vem sendo esperado com interesse pelos "fãs" dos clubes em apreço, promete ser dos melhores. Para o compromisso, a diretoria do Guapirinha pede o comparecimento de todos os seus jogadores no local e horario do costume.

A. A. GUAPIRA DE JAÇANA VS. MADUREIRA DA PENHA

O vencedor do E. C. Santana, de Itapeva, medirá forças hoje, no bairro dos milagres, com os fortes conjuntos do Madureira. O Guapira, que dia a dia melhora os seus quadros de futebol, espera continuar sua serie de vitorias do corrente ano. Para o encontro, o diretor esportivo da veterana de Jaçanã pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas, na sede social, para, incorporados, seguirem para o local da luta.

COMERCIAL DE VILA PRUDENTE F. C. VS. ESTRELA DO PARI F. C.

Será efetuada hoje, no campo do Estrela do Pari, interessante partida de futebol entre o Comercial de Vila Prudente e o "galo" do Canindé, que é o Estrela do Pari. Dado o valor das equipes espera a numerosa "torcida" do Comercial assistir a uma boa partida. Para o encontro, o tecnico Toledo pede o comparecimento de seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. VS. ESTRELA DO LAVAPE'S F. C.

Prosseguindo sua serie de boas partidas, o Bandeirantes enfrentará hoje, em seu campo, os fortes quadros do Estrela do Lavapés. Para o encontro, o clube da rua Alfredo Pujol pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

YAPO' F. C. (CASA VERDE) VS. BOTAFOGO (MANDAQUI)

Em disputa de uma partida amistosa de futebol, o Yapó enfrentará hoje, em seu campo, o Botafogo, do Mandaqui. Para o encontro, que será realizado pela manhã, a diretoria do Yapó pede o comparecimento de seus jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

G. E. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. G. E. FLAMENGO (TUCURUVI)

O 3 de Maio terá hoje uma dificil partida frente ao valoroso quadro do Flamengo, de Tucuruvi. O embate desperta o maior interesse entre os apreciadores do futebol menor. Para o compromisso, a direção esportiva do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 7,30 horas, na sede social.

Voltariam a jogar na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — O vespertino "Noticias Graficas" afirma que o presidente do Clube Independiente falou, ontem, por telefone, com os jogadores de futebol Sastre e Cervino, os quais estão na Colombia e manifestaram-se dispostos a voltar se receberem uma proposta interessante.

PROSSEGUE A CAMPANHA EM PROL DO ATLETISMO NAS FILEIRAS DO IPIRANGA

MAIS UM SUGESTIVO CONCURSO POPULAR ORGANIZADO PELO CLUBE DA COLINA HISTORICA — REINA GRANDE ENTUSIASMO NOS DOMINIOS DO ALVI-NEGRO — UMA PROVA DE PISTA E DUAS DE CAMPO NO PROGRAMA ORGANIZADO — EM BOAS CONDIÇÕES OS PUPILOS DE NELSON PEREIRA — VARIAS

De longa data vem o Clube Atletico Ipiranga envidando os melhores esforços, no sentido de congregar em suas fileiras elevado numero de praticantes do esporte-base. No pedestrianismo logrou a veterana entidade bandeirante sucessos inegualaveis, pondo em evidencia elementos de primeira grandeza na especialidade que já consagrou tantos brasileiros. Compreendendo as necessidades de ordem tecnica, ainda no ultimo ano o gremio da colina historica inaugurou sua excelente pista para a pratica do atletismo, acontecimento que empolgou a todos quantos acompanham de perto as atividades do simpatico clube.

Construida a pista, procuraram os dirigentes do Ipiranga dotar o departamento de atletismo de pessoa capaz de orientar as suas atividades e tirar o maior proveito possivel do excelente potencial humano de que dispõe. Nelson Pereira, veterano praticante do esporte-base, morador naquele bairro, aceitou a ardua tarefa de levar a bom termo a preparação dos alvi-negros, e hoje está à frente do departamento de atletismo do Ipiranga, prestando serviços relevantes à causa desta modalidade em nossa terra.

Progressos deveras surpreendentes tem experimentado o "vovô" na modalidade que consagrou Padilha e outros tantos brasileiros, refletindo assim o resultado do trabalho perseverante e construtivo que Nelson Pereira vem desenvolvendo, prestigiado pelos mentores do clube do Sacomã. A marcha realizadora empolga a todos e não se detem, até que o objetivo seja integralmente atingido, o que certamente resultará grandes beneficios para a coletividade que se empenha em torno das realizações desta modalidade.

Uma iniciativa salutar e de grande alcance registar capitulo especial na historia do atletismo nas fileiras do Ipiranga. O grande clube do bairro que lhe empresta o nome promoverá na manhã de hoje mais uma reunião de carater popular, em busca de novos valores para o esporte-base de nossa terra, o que constitui, indiscutivelmente, valiosa contribuição do gremio de Milanesi para a campanha de renovação de valores em que estão empenhadas todas as correntes do atletismo bandeirante.

Ainda há pouco tempo tivemos oportunidade de divulgar nestas colunas os resultados surpreendentes obtidos na primeira prova popular promovida pelo C. A. Ipiranga, e que consistiu numa corrida de 1.500 metros, em pista, modalidade que despertou vivo interesse entre os associados do clube e mesmo da parte de frequentadores daquela instituição esportiva.

Hoje o programa de carater popular será ampliado. Nada menos de três provas serão realizadas na manhã de hoje, a partir de 9 horas, sendo uma de pista, na distancia de 1.500 metros, e outras duas de campo, ou sejam, salto em extensão e arremesso do peso. Reina grande entusiasmo em torno desta realização do alvi-negro, motivo porque espera-se que elevado numero de competidores venha a desfilar na novel pista, concorrendo dessarte para ampla difusão do esporte-base.

Ipiranga e S. João defrontam-se hoje em Jundiaí

O "Vovô" é franco favorito — O gremio jundiaiense pretende fazer bôa figura — Grande expectativa em torno da pugna — Embarque da delegação ipiranguista

Continuando em sua serie de jogos pelo "hinterland" bandeirante, o esquadrão do C. A. Ipiranga excursiona hoje à cidade de Jundiaí, a fim de enfrentar o conjunto do São João, local. O jogo havia sido combinado ha 20 dias, mas não foi realizado devido ao mau estado do campo sãojoanense e às fortes chuvas que desabavam sobre a "cidade da uva". Seria, decididamente, um insucesso de bilheteria, apesar da importancia do encontro e, por isso, fizeram bem os mentores dos dois clubes em transferi-lo.

HOJE, O ENCONTRO

O jogo será finalmente efetuado hoje, no campo do São João, que apresenta, no momento, belo aspecto, pois as continuas chuvas fizeram bem ao gramado. Dado o interesse que o jogo vem despertando na população jundiaiense, preve-se um recorde de venda de ingressos.

O interregno provocado pelas chuvas, proporcionou uma boa "chance" aos integrantes do São João, que puderam, assim, exercitarem-se durante um periodo maior. Se, de fato, já estavam bem preparados para o jogo de ha vinte dias atrás, com a transferencia, os sãojoanenses aumentaram seu potencial tático e tecnico. Isto, por certo, constituirá um perigo às pretensões dos ipiranguistas, que terão de empregar-se a fundo na disputa da bola, se quiserem conseguir a almejada vitoria.

O IPIRANGA E' FAVORITO

Todavia, depois do resultado alcançado pelo "Vovô", na cidade de Bauru', contra o Noroeste, local, onde colheu lindo triunfo, por 4 a 0, o Ipiranga é, no jogo de hoje, em Jundiaí, o favorito.

STO. ANTONIO NÃO ATUARA'

Os mentores do gremio da colina historica perderam uma boa oportunidade de conseguir o jogador Santo Antonio. O "crack" em questão vinha sendo submetido à prova no quadro principal, tendo mesmo jogado em Bauru', contra o Noroeste, local. Todavia, após incisiva ação dos dirigentes bugrinos, aquele futebolista acabou ingressando no clube campineiro, devendo mesmo jogar no encontro de hoje em Piracicaba.

O QUADRO DO IPIRANGA

O quadro do Ipiranga atuará assim constituido: — Cola; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Assunção; Bueno, Chuna, Xixico, Bibe e Lombardini.

O juiz do encontro será o sr. Carlos Alves Pinheiro.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Paulo Ayres Neto assumiu a presidencia daquela veterana Sociedade

Já é do conhecimento geral o extraordinario impulso verificado em 1949 no mais antigo clube de atiradores de nossa capital, o Clube de Caça e Tiro São Paulo, que, ainda recentemente, inaugurou sua suntuosa sede e modernissima estande de tiro ao vôo, alvo e pratos.

Graças à administração direta o pessoal do presidente honorario sr. Gino Cesaro, que contou com a sincera colaboração dos associados, nossa capital ficou dotado de mais um estande que honra sobremaneira o esporte nacional.

Gino Cesare, que desde a fundação do clube tem sido o seu maior batalhador, por motivos de saude, solicitou licença por tempo indeterminado, passando a presidencia ao 1.o vice-presidente dr. Paulo Ayres Neto. Os demais diretores depositaram seus cargos nas mãos do novo presidente e dessa forma o dr. Ayres Neto não teve dificuldades em escolher seus companheiros, tendo a diretoria ficado assim organizada: Presidente: dr. Paulo Ayres Neto; 1.o vice: Settimie Barteli; 2.o vice: Habib Sabaga; 1.o secretario: João Sabecinski; 2.o secretario: Alfredo Gherardi; 1.o tesoureiro: Renato Palestino; 2.o tesoureiro: Florencio Dellarelo; diretor geral de caça e tiro: Rubens Metone; secção de pombos: Guido Bevilaqua e José de Sousa Pinto; secção de pratos: Alexandre Silva e Ivaneo Cesare; secção de alvo: João Sebascinski; patrimonio social: José Maimone; representação: Manuel Miranda Junior.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA OFICIAL DE TIRO AO ALVO

No "stand" do Clube de Regatas Tietê a prova de tiro rapido sobre silhuetas — A primeira fase das atividades de 1950 — Os concursos do trimestre e as instruções baixadas pela F. P. T. A.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo iniciará hoje as suas atividades, levando a efeito, no estande do Clube de Regatas Tietê, a prova de Tiro Rapido sobre Silhuetas, especialidade que vai reunir num "duelo" empolgante e promissor os mais categorizados especialistas desta arma.

O inicio das atividades e o grande numero de concursos programados para o trimeste março-maio, segundo apuramos, tem como principal objetivo o aprimoramento da forma dos nossos titulares, para a disputa da taça "Rotary Internacional", anunciada para o proximo mês de maio, possivelmente, nos dias 19, 20 e 21.

Alem da prova desta manhã, para revolver ou pistola, calibre 22, com series de 60 tiros, sobre silhuetas, e à distancia de 25 metros, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá ainda neste trimestre, mais os seguintes concursos:

19 — Estande da Associação Desportiva Floresta — Carabina — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros — posição deitada.

26 — Estande do CRT — Pistola livre — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros.

ABRIL

2 — Estande do CRT — Tiro rapido sobre silhuetas.

9 — Estande do CRT — Carabina — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros — Posição deitada.

16 — Estande da ADF — Pistola livre — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros.

23 — Estande de Tiro da Força Publica — Barro Branco — Prova "Cel. Antonio Ferraz da Silveira" — Revolver cal. 32-38 — mira fixa — cano curto ou longo.

3 0— Estande da ADF — Carabina — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros — Posição deitada.

MAIO

7 — Estande do CRT — Pistola livre — cal. 22 — 50 m. — 60 tiros.

14 — Estande do CRT — Tiro rapido sobre silhuetas.

19-20-21 — Data provavel para a realização da prova "Rotary Internaciolna" — Dependendo de confirmação da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

28 — Estande da ADF — Carabina — cal. 22 — 50 m. — 40 tiros — Posição deitada — Somente para os atiradore s"junior".

INSTRUÇÕES

1) — Nessas provas os atiradores serão distribuidos em três classes, a saber: — Junior, senior, veterano, proporcionando assim aos mais novos a oportunidade de competir ombro a ombro com os mais experimentados.

2) — A classificação obedecerá ao seguinte criterio:

a) — E' considerado "junior" aquele que, em competição oficial da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, ainda não atingiu os seguintes limites:
— pistola livre — 450 pontos;
— revolver — 450 pontos;
— carabina — 560 pontos (60 tiros — deitado);
— carabina — 480 pontos (60 tiros — 3x20);
— silhuetas — 55 (exclusive).

b) — Atingido o indice acima passará o atirador automaticamente para a classe "senior", onde permanecerá até conseguir a marca que determina a classe seguinte a saber:
— pistola livre — 500 pontos;
— revolver — 500 pontos;
— carabina — 587 pontos — (60 tiros — deitado);
— carabina — 530 pontos — (60 tiros — 3x20);
— silhuetas — 60 (com qualquer numero de pontos).

3) — Haverá premios para cada classe de atiradores, na seguinte base:

a) — Dois a quatro atiradores, somente para o primeiro colocado.

b) — cinco ou seis atiradores, para os dois primeiros colocados.

c) — alem de sete atiradores, para os três primeiros.

4) — As provas terão inicio às oito horas, devendo o sorteio dos pontos ser feito na vespera da data marcada para a realização, no local determinado para as mesmas, exceção feita para a prova "el. Ferraz" que será regulada oportunamente.

Os atiradores terão trinta minutos para responder a chamada sendo descontado do total da realização da prova o tempo de atraso. Nas provas de tiro rapido sobre silhuetas será considerado como não tendo respondido à chamada o atirador que chegar após ter sido disparado o primeiro tiro de prova.

6) — A direção tecnica da F. P. T. A. a fim de não prejudicar o bom andamento das competições, pede aos clubes concorrentes que façam as inscrições de seus atiradores até 6.a-feira anterior ao domingo em que deverá ser realizada a prova.

JUVENTINOS E FERROVIARIOS JOGAM HOJE EM BOTUCATU'

O esquadrão da A. A. Ferroviaria constitui sério obstaculo ao quadro "grená" — Bem disposto à luta o conjunto da rua Javarí — Como atuará o Juventus — Og na equipe juventina

O esquadrão do Juventus vai exibir-se, à tarde, na cidade de Botucatu', enfrentando a representação da Associação Atletica Ferroviaria, local. O jogo vem sendo aguardado com apreciavel interesse pela população de Botucatu', principalmente depois do grande feito dos ferroviarios, diante do esquadrão do Nacional. Como se sabe, domingo ultimo, a A. A. Ferroviaria enfrentou o Nacional, não tendo sido derrotada. Houve empate de dois tentos. Aliás, foi o Nacional o unico quadro que não colheu os louros da vitoria dentre os clubes de São Paulo que excursionaram ao interior paulista. Com isso, agigantaram-se os ferroviarios. Eles estão presentemente "embalados" e constituem por isso séria barreira às pretensões de vitoria dos juventinos.

OG MOREIRA NO JUVENTUS

O conhecido centro medio Og Moreira vem treinando no quadro "grená". Embora não tenha assinado ainda compromisso com o gremio da rua Javarí, esse "crack" será posto à prova no jogo de hoje, em Botucatu'. Sua presença é uma verdadeira atração.

RUBENS NÃO JOGARA'

O zagueiro corintiano Rubens tambem vem sendo submetido a alguns "testes" no quadro da rua Javarí, tendo, para isso, obtido a devida permissão dos mentores do gremio do Parque São Jorge. Todavia não jogará hoje, em Botucatu', pois ainda não obteve o "passe" do Corintians.

O QUADRO DO JUVENTUS

O tecnico Milani apresentará no jogo de hoje, os seguintes integrantes: — Tufi, Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Turquinho (Chicão), Carbone, Osvaldinho, Buena e Luiz.

Sociedae Harmonia de Tenis

CAMPEONATO INTERNO

Prossegue hoje o Campeonato Interno da Sociedade Harmonia de Tenis com os seguintes jogos:

Às 16 horas — Oscar Damiano vs. Eduardo Riggs-Miller; José Ferreira vs. Luciano Poletti e Rubens B. Leite vs. Milton Simoni.

Às 17 horas — Emilio Pancani vs. Milton Motta; Joaquim Buckup vs. Roberto Guimarães e Edmundo Coube vs. Lauro Costa Lima.

COMPETEM HOJE OS SALTADORES INFANTO-JUVENIS

NA PISCINA DO PINHEIROS O CAMPEONATO DA CLASSE — SEIS PROVAS REUNIRÃO OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS DA CATEGORIA INFANTO-JUVENIL — VARIAS

Prosseguindo suas atividades, no setor de saltos ornamentais, a Federação Paulista de Natação promoverá na manhã de hoje, na piscina do E .C. Pinheiros, interessante concurso entre os infanto-juvenis, constituindo, como já foi decidido, o campeonato da classe.

Na presente temporada ainda não tivemos qualquer exibição dos militantes pertencentes a esta categoria, tornando-se por isso problematico estabelecer comparações, não se podendo mesmo adiantar que o mesmo venha a corresponder à expectativa reinante nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte aquatico.

Espera-se, entretanto, que novos valores venham a se projetar no cenario aquatico paulista, numa especialidade que de há muito reclama a renovação de valores e mesmo consideravel ampliação de sua orbita de atividades. Todos os tecnicos, assim acreditamos, estão empenhados em concorrer para o exito da campanha de renovação, circunstancia que nos anima a prognosticar algumas apresentações de valor na competição desta manhã.

O concurso desta manhã deverá atrair maior numero de apreciadores da empolgante especialidade, porque alem das provas programadas para o Campeonato Infanto-Juvenil, teremos ainda o "test" a que serão submetidos os melhores saltadores paulistas que intervirão nas provas do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, a ser realizado em nossa capital ainda este mês.

O PROGRAMA

O programa organizado para o Campeonato Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

1.a prova — Saltos de trampolins — infantis-feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — infantis-masculino.

3.a prova — Saltos de trampolins — juvenis-feminino.

4.a prova — Saltos de trampolins — juvenis-masculino.

5.a prova — Saltos de plata-Federação Paulista de Natação promoverá hoje, logo após as provas do certame maximo infanto-juvenil, um "test" eliminatorio entre os nossos mais destacados "ases".

Com essa providencia da F. P. N., teremos na manhã de hoje, na piscina do Pinheiros, em plena ação, os mais categorizados "ases" da especialidade, entre os quais poderemos destacar Milton Busin, Haroldo Mariano, Amelia Cury, Eleonora Schmidt, Arie Hanitsch, José Saad, Athos Darrigo, Hildegard Schalk, Benita Alves dos Santos e outros.

As provas são as seguintes:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

6.a prova — Saltos de plataformas — juvenis-masculino.

As provas do campeonato terão inicio às 9 horas e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os participantes com a maxima pontualidade, a fim de não prejudicar o bom desenvolvimento do programa.

O "TEST" ELIMINATORIO

No sentido de organizar o conjunto que representará São Paulo nas provas do Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, a ser realizado em nossa capital, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, a formas — juvenis-feminino.

Esportista em viagem

Seguiu ontem para a Europa, em viagem de recreio, o conhecido esportista Marie Angelicola, acompanhado de sua esposa d. Piera Angelicola. O destacado dirigente da aquatica paulista, durante sua permanencia no velho mundo, visitará os centros mais importantes, onde terá oportunidade de apreciar varios torneios do genero, com o concurso de consagrados "ases" europeus.

Deverá regressar ao nosso país em setembro, ocasião em que oferecerá aos esportistas bandeirantes um relato do que lhe foi dado observar nos paises visitados, na especialidade que com tanto carinho vem dispensando sua valiosa cooperação.

Sul-Americano de futebol universitario

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — O Uruguai participará do Campeonato Sul-Americano Universitario de Futebol, a ser disputado no Rio de Janeiro e em São Paulo, no mês de maio proximo.

Soube-se que uma delegação brasileira universitaria viajará para a Argentina e o Chile, a fim de fazer iguais convites às entidades universitarias.

Atividades do hoquei

Alberto Usball, antigo diretor do departamento de hoquei e jogador da S. E. Palmeiras, irá defender este ano o Tenis Clube Paulista.

Com a transferencia da Usball, perde a equipe esmeraldina um excelente jogador e o quadro do clube da rua Galachos recebe um otimo reforço em suas fileiras.

Com esta aquisição e provavelmente contando com o concurso de Nilson, Moura e Edzar, exdefensores do C. R. Internacional, o Tenis Clube Paulista apresenta-se como serio candidato ao titulo de campeão paulista de 1950.

* * *

Foi nomeado diretor do departamento de hoquei da S. E. Palmeiras o sr. Italo Ciambelli, grande entusiasta do esporte do patim.

Para formação da equipe esmeraldina conta o novo diretor com a inscrição de Assunção, Renato, Castilho, Carlito, Braga, Paulo, Stinchi, Mesquita e Torlay.

Com exceção de Usball, que se transferiu para o Tenis, todos os demais integrantes da falange verde e branca reformaram suas inscrições e irão reforça-la o concurso de Castilho e Braga, dois bons jogadores.

* * *

A quadra de bola ao cesto do clube do Parque Antartica será adaptada à pratica do hoquei, sendo construida uma tabela ao redor do rinque e redes protetoras.

Tambem o quadro de bola ao cesto sobre patins, que se sagrou campeão de 1949, está merecendo cuidados especiais do novo dirigente, que obteve o concurso de Paulo Fagundes para integrar o quinteto esmeraldino.

Torneio de xadrez de Mar Del Plata

MAR DEL PLATA, 11 (UP) — O Torneoi Internacional de Xadrez iniciou-se ontem no casino local. Na primeira rodada Maderna derrotou o chileno Mariano Castillo, em 35 lances.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — O Estudiantes De La Plata pediu 600.000 pesos pelo "passe" do atacante Ricardo Infante, que está sendo negociado pelo Independiente.

Federação Paulista de Tenis

FORMADA A NOVA DIRETORIA

Iniciando seus trabalhos, os srs. Vicente Forte e dr. Mario Ferraz Braga, presidente e vice-presidente eleitos para o bienio 1950-51 pela assembléia geral, realizada a 3 do corrente, completaram o corpo dirigente da F. P. T., que ficou assim constituido:

Presidente, sr. Vicente Forte (Palmeiras); 1.o vice-presidente, dr. Mario Ferraz Braga (Pinheiros); 2.o vice-presidente, sr. Manuel Soares Almeida Sobrinho (Paulistano); 3.o vice-presidente, sr. Francisco Pereira de Almeida (Banespa); secretario geral, dr. René Sabbagh (C.A.M. Libano); 1.o secretario, sr. Sebastião Gomes Casseli (Soc. Harmonia); 2.o secretario, sr. Edgard Magalhães (C. R. Tietê); 1.o tesoureiro, dr. Horacio Cherkassky (T. C. Paulista); 2.o secretario, Orelides Ferraz do Amaral (A. D. Floresta).

A reunião de posse dos novos diretores e de inicio de gestão foi marcada para o dia 15 do corrente, na sede da F.P.T., à rua José Bonifacio n. 367 — 7.o andar, como inicio às 18,30 horas.

Sorteio de ponto e exames para tecnicos de bola ao cesto

O Departamento de Educação Fisica do Estado comunica aos interesados que a Escola de Educação Fisica e Desportos já designou os dias e horarios para os exames dos candidatos a tecnicos de bola ao cesto, de acordo com a lei n.o 745.

As chamadas são as seguintes: — Max Simon, Moacir Daiuto, José do Carmo Neves Filho e Afonso Bernardo Montá, sorteio de ponto dia 14, às 8 horas, na séde do Floresta e exames no mesmo local, dia 15, às 8 horas e 50 minutos. Armando Palma, Oscar Americo Paolillo, Vetol Mulle e Americo Montanarini, sorteio de ponto dia 18, às 10 horas, na séde do Departamento, à rua Florencio de Abreu, 578 e exames no dia 20, no Floresta, às 8 horas e 50 minutos. Alexandre Mariani e Pedro de Sousa, sorteio de ponto no dia 21, às 8 horas, no Floresta exames no dia 22, às 8 horas e 50 minutos, no Floresta.

União dos Ex-Alunos Salesianos

A União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, a fim de comemorar condignamente passagem do 39.o aniversario de sua fundação, organizou para esta semana um extenso programa de festejos, destacando-se o elaborado pelo seu Departamento Esportivo.

Assim é que amanhã, segunda-feira, a equipe de xadrez da União enfrentará a da Companhia Telefonica, devendo a primeira ser integrada pelos elementos que levantaram de forma brilhante o troféu "Monte Castelo", num torneio que durou 18 meses e ao qual concorreu todo o Brasil.

Para quarta-feira, a sessão de tenis de mesa organizou um torneio individual inter-clubes, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Paulista de Tenis de Mesa. Mais uma vez, nesse dia, os apreciadores do vistoso esporte da bolinha branca terão o ensejo de ver em desfile os "ases" do tenis de mesa bandeirante.

Por fim, dia 17, sexta-feira, será efetuado um Torneio Quadrangular de Pingue-Pongue, dele participando quatro dos mais categorizados clubes da Paulicéia.

IV Jogos Desportivos Operarios

A Subdivisão de Assistencia aos Esportes da Divisão de Educação Social do SESI já iniciou os preparativos para a proxima realização dos IV Jogos Desportivos Operarios, tradicional festa esportiva que aquela Instituição patrocina todos os anos, no dia 1.o de maio, consagrado ao trabalho.

Como se sabe, constituem essa Olimpiada Operaria, três modalidades esportivas, ou sejam: futebol, bola ao cesto e voleibol. Aos vencedores serão atribuidos premios e troféus, anotando-se entre os primeiros uma viagem a outro Estado da Federação.

No dia da abertura dos jogos, efetuar-se-á imponente desfile de atletas operarios, para o qual numerosas firmas já se inscreveram.

Como se recorda, o certame passado foi levantado pela representação da firma Nadir Figueiredo S. A., que, este ano, pretende reeditar o feito, preparando-se cuidadosamente.

Dentro de breves dias, serão abertas as inscrições para esses jogos. Desde já, no entanto, os interessados poderão dirigir-se, para qualquer informação, à praça D. José Gaspar, 30, 5.o andar, ou pelo telefone 6-6901, ramal 60.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O S.E.N.A.C. e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo n.o 57, 3.o andar, fone: 3-7302, acaba de organizar um Curso de Massagem, para Enfermeiros, cujo titulo tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado.

O Curso em apreço, amparado no Decreto-lei 8.345 e na Portaria 102 de julho de 1943, visa preparar elementos ao exercicio da massagem, desportiva, e medicinal. Os exames serão realizados perante banca examinadora estadual, segundo os regulamentos em vigor, em outubro proximo.

As inscrições estão abertas na sede do Sindicato, até o dia 15 do corrente.

Pelo Mappin Stores Clube

O presidente do Mappin Stores Club está convocando os seus associados para uma assembléia geral ordinaria a ser realizada no dia 19 do corrente, às 9,30 horas em 1.a convocação ou às 10 horas em 2.a convocação com qualquer numero de socios, em sua sede social, à praça Ramos de Azevedo, 131, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — leitura do relatorio da diretoria do ano 1949;

c) — leitura do balancete do exercicio de 1949;

d) — eleições da diretoria e do Conselho Deliberativo para o bienio de 1950-51.

Doado Kzar ao "Stud" "Cronistas de Campinas"

CAMPINAS, 11 (Do correspondente) — Procedente de Cidade Jardim, chegou quinta-feira ultima, ao Hipodromo do Bonfim, sendo alojado nas cocheiras do "entreineur" Manoel Brito, o cavalo Kzar que, brevemente, reaparecerá nos programas do Jockey Club de Campinas.

Kzar passará, doravante, a defender novas cores: do "Stud Cronistas de Campinas" ao qual acaba de ser doado pelo sr. Roberto Alves de Almeida.

São componnetes do "Sutd" recem-formado os cronistas Danilo Vilagelin, Santos Junior e o nosso correspondente, Ari Antunes, que é o titular do "Stud Cronistas de Campinas".

ISTO SE REPETE?



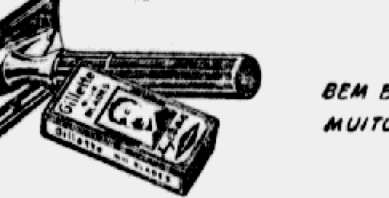
Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

A-001

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de Representação: Major José Ribamar de Miranda.

Oficial de Dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 11 ("Correio") — Requerimentos despachados: — Temistocles Melckisedek de Oliveira, cabo musico do 12.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para um dos Corpos da 1.a ou 2.a Região Militar, sem onus para a Fazenda Nacional: — "Defiro. Seja transferido do 12.o Regimento de Infantaria para o 3.o Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional, preenchendo vaga de sua graduação e instrumento (clarinete em sib).

— Eusebio Guilherme Bulegon, 3.o sargento do 6.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 7.o Regimento de Infantaria, a bem da saude de seus filhos: — "Deferido. Seja transferido para o 7.o Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "c" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros".

— Horta Brasil, 2.o sargento do 2.o Regimento de Obuses-105, pedindo transferencia para a 7.a Circunscrição de Recrutamento, por motivo de saude de sua esposa: — "Deferido. Seja transferido do 2.o Regimento de Obuses-105 para a 7.a Circunscrição de Recrutamento, como excedente, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Joaquim Pedro de Barros Bica Neto, 2.o sarento da Escola de Sargentos das Armas, pedindo transferencia por interesse proprio, para o 7.o ou 12.o Regimento de Cavalaria: — "Deferido. Seja transferido por interesse proprio para o 12.o Regimento de Cavalaria".

— Lacordaire Ribeiro Filho, 1.o sargento do 11|3 o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 20.o Regimento de Infantaria por interesse proprio: — "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, para o 20.o Regimento de Infantaria".

— Orivaldo Costa Xavier, 2.o sargento do 3.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para Unidade ou Contingente sediado em Goiania: — "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, para a Companhia Independente de Ipameri".

— Irani Costa, 2.o sargento do 1.o|16.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia para o 3.o Batalhão de Caçadores: — "Deferido. Seja transferido para o 3.o Batalhão de Caçadores, por interesse proprio.

— Irineu Raug, 3.o sargento do 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferencia para um contingente ou Unidade da 1.a Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o 2.o Batalhão de Carros de Combate, por interesse proprio".

— Boaventura dos Reis, 3.o sargento do 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferencia para o 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves: — "Indeferido. Em face da informação constante do radio n. 63- S de 27-II-1950, do comandante do 2.o Batalhão de Carros de Combate Leves".

— José Cipriano dos Santos, 3.o sargento reservista do Exercito (paraquedista civil e residente à avenida Alvaro Ramos n. 833, na capital de São Paulo, pede reinclusão nas fileiras do Exercito, a fim de se candidatar ao exame para matricula na Escola de Paraquedistas — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Alberto Republicano de Carvalho e Silva, 3.o sargento do 4.o Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço publico federal: — "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade o periodo de 1 ano, 9 meses e dois dias que trabalhou como extranumerario-diarista na Fabrica Presidente Vargas, de acordo com o paragrafo 6.o do artigo 182 da Constituição da Republica e Aviso n. 1.317, de 25-X-1944".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Esteve no Serviço de Educação de Adultos o professor Sebastião Guimarães de Abreu, que acaba de diplomar-se pela Escola Normal Oficial de Cruzeiro e que foi o primeiro estudante normalista a dar, em 1949, colaboração à Campanha de Educação de Adultos, atendendo ao apelo que o diretor do S. E. A. dirigiu às Escolas Normais. Esclareceu o visitante que a sua colaboração não foi prestada apenas com o proposito de obter as vantagens funcionais que a lei estabelece; impeliu-o, outrossim, a esse gesto, o desejo de auxiliar a cruzada patriotica de libertação da ignorancia. Tendo organizado, instalado e regido um curso de ensino supletivo, conseguiu ver aprovados 23 dos alunos matriculados. Acrescentou ter ficado contente com a circunstancia de poder contar com 69 pontos adicionais para o concurso de ingresso ao magisterio, em que se inscreveu, no corrente ano. Declarou, por ultimo, que continuará a prestar seu concurso à Campanha, tendo, com esse objetivo percorrido toda a cidade de Cruzeiro à cata de adolescentes e adultos analfabetos para a matricula. Conseguiu reunir elementos para dois cursos, cuja docencia ofereceu a professorandos daquela cidade. Afirmou que, diante do meticuloso recenseamento feito, julga dificil a instalação de mais cursos de alfabetização dentro do perimetro urbano, pois acredita não exceder de uma centena o numero de pessoas inteiramente analfabetas em Cruzeiro.

Trata-se de uma noticia auspiciosa, que indica estar proxima a vez de Cruzeiro alinhar-se entre as cidades livres da mancha do analfabetismo.

NOVO CURSO NA CAPITAL — Tambem esteve no S. E. A. a estudante normalista d. Diná Aparecida Melo Aguiar, que manifestou seu proposito de cooperar na Campanha de Educação de Adultos, instalando e regendo um curso de ensino supletivo, que funciona em sua residencia, à avenida São João, 317.

O diretor do S. E. A. agradeceu o gesto da nova voluntaria.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer no Instituto dos Comerciarios, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 8.o andar, Secção de Fiscalização: Antonio Mar Rio, Morais e Gomes, João Silverio, Vicente Caramico, José Correia de Melo, A. S. Barbosa, Pedro Barbosa, Alberto Lopes, Raimundo Loria, Salvador Dippo, Estefano e Filho, José Chiari, Teresa Tambucci, Decio Alves de Lara, Adolfo Luqui, Maria Joaquim do Espirito Santo, Amelia Gunther, Antonio L. Patricio, Rutilio Viviani, Horacio Dias Saraiva, Cruz e Binato, José Dell Erba, João Ferreira, Augusto e Charquesi, José de Almeida Rodas, Sebastião de Araujo, Antonio Costa Jr., Emilia Gimenez, Eduardo do Nascimento Lourenço, Ireni Cavellucci, Sebastião de Araújo, José Pompeu, José Soares Carvalhaes, Salvador Urzi, Carlos Alberto, Luiz Rosati, David Monteiro Filho, José Cerqueira Neri, José Lomaski.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermedio de representantes legais, devem comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondencia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

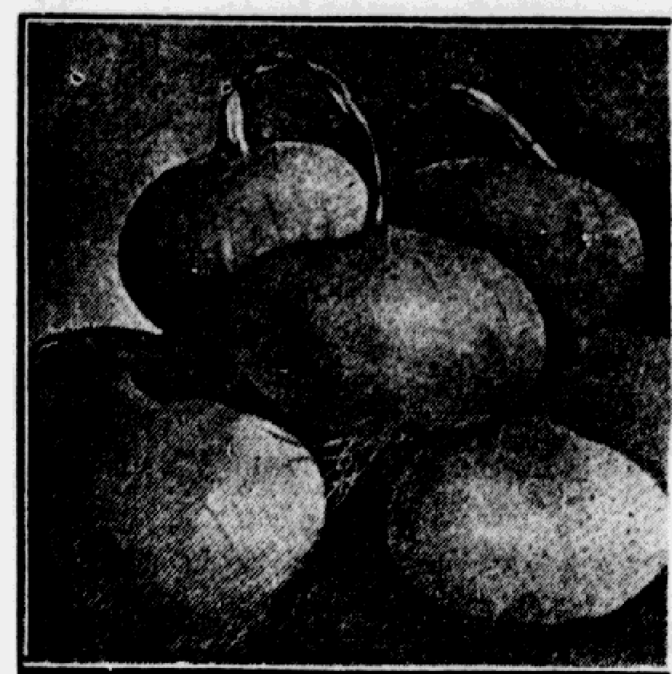
Arail — Sp; Antonio Alodo, rua Assunção, 335 ou 355; Adelino Santos, rua Topazio, 190; Benedito André da Silva, rua dr. Braguinha, 302; Eva Lobo, rua Pascoal Moreira, 384, casa, 5 Mooca; Frederico de Almeida, rua João Bricola, 24; José Peres, rua Newton Prado, 63; Pema — Sp; Prolieri, rua Alvares Pentiado, 184 — 4.o andar; Sedepri — Sp.

AGRICULTURA E PECUARIA

As variedades precoces da cebola são mais indicadas para cultivo em nosso Estado

Baixissimo o rendimento agricola médio obtido com o cultivo da cebola em nosso Estado — Quase o dobro a produtividade das culturas gauchas — Região do Estado de São Paulo preferida para o cultivo dessa liliacea -- Variedades mais indicadas — A pequena resistencia ao armazenamento é um inconveniente das variedades das Canarias — Aconselhamos a variedade "Baia" ou "Baia Periforme", ou "Ilha", para semeadura em nosso Estado

Os rendimentos agricolas obtidos com o cultivo da cebola em nosso Estado são baixissimos. Enquanto nós colhemos 500-600



Forma tipica da variedade "Amarela das Canarias" — Variedade precoce, bulbos muito uniformes, muito produtiva. Apresenta o grave inconveniente de ser pouco resistente ao armazenamento, o que deprecia muito o seu valor comercial.

arrobas em média por alqueire, nos Estados Unidos essa media atinge a casa das 3.000 arrobas!

No Rio Grande do Sul, na mesma area a produção atinge a media de 1.000 arrobas quase o dobro do rendimento observado em nosso Estado. A maior produtividade das colheitas gauchas se deve, em nossa opinião aos seguintes fatores: 1.o Semente propria, originaria doproprio Estado e perfeitamente adaptada às suas condições climáticas;

2.o — Clima mais favoravel para o cultivo da cebola, de vez que as Liliaceas (cebola, alho) preferem, para bem produzir, climas frêscos ou frios;

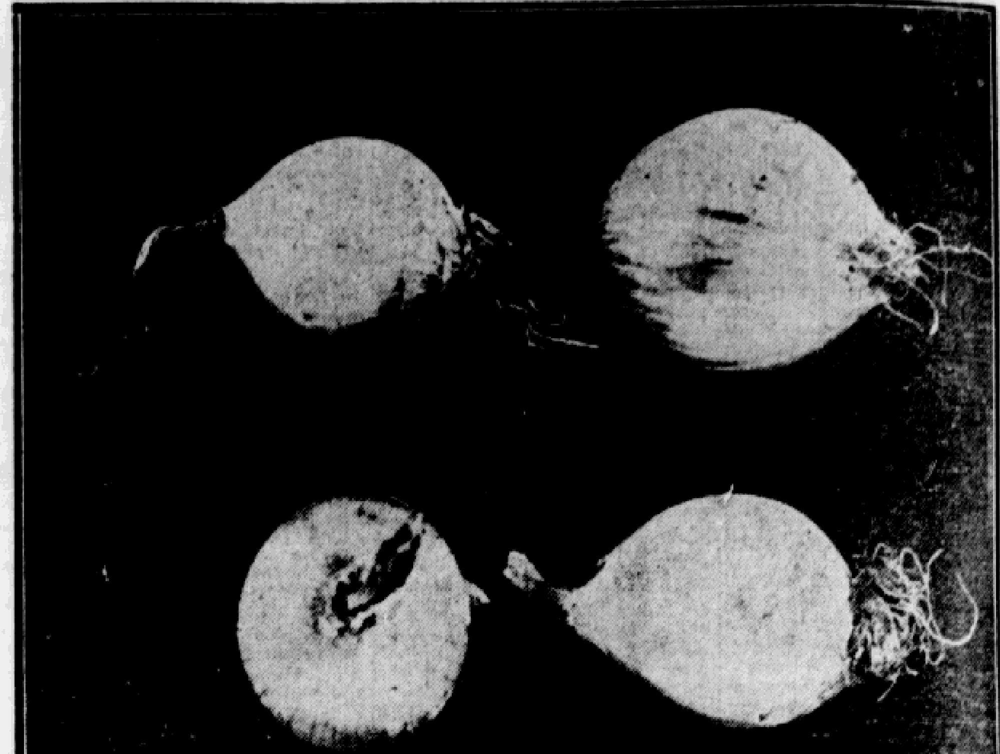
3.o — Maior precipitação pluviômetrica durante o periodo vegetativo da cebola. Este talvez seja o fator mais importante na diferença de produção observada entre S. Paulo e Rio Grande do Sul. Enquanto em nosso Estado — entre a semeadura (Março e Abril) e a colheita (Setembro-Outubro) — a precipitação é de 317-312 milimetros, no Rio Grande do Sul — entre a semeadura (Maio e Junho) e a colheita (Novembro-Dezembro) — é de 688-646 milimetros.

A precipitação, portanto, durante o ciclo vegetativo da cebola no Rio Grande do Sul, é o dobro da de S. Paulo no mesmo periodo.

Essa talvez seja a razão principal da maior pridutividade da cebolicultura gaúcha em relação a de S. Paulo. Alem de um inverno tipicamente umido, as chuvas no Rio Grande são bem distribuidas nesse periodo, processando a colheita num periodo relativamente mais sêco, o que propicia uma melhor qualidade do produto.

REGIÃO DO ESTADO DE S. PAULO PREFERIDA PARA O CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. O clima do nosso Estado é o inverso do gaucho. Inverno carateristicamente sêco, com exclusão da região sul-paulista que é relativamente mais úmida, não atinge sequer a metade das precipitações observadas no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em carater extensivo e sem irrigação é feita quase exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e úmidos, nas imediações da Mantiqueira e noutras zonas montanhosas do Estado. (Assim mesmo essas culturas, no sentido exato da palavra, não podem ser chamadas de extensivas quando comparadas com as culturas gaúchas). Fora dessas áreas, de inverno relativamente úmido, a cultura da cebola, em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em carater intensivo (pequenas áreas), pode ser feito em todo o Estado, localizando-se, de preferencia, em baixadas ferteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios, com possibilidades de irrigação.



Formas tipicas da variedade de cebola riograndense "Baia" ou "Baia Periforme", ou ainda "Ilha". E' um variedade de boa resistencia ao armazenamento, alcançando preços mais altos no mercado.

VARIEDADES MAIS INDICADAS PARA NOSSO ESTADO

Considerando-se a exiguidade do tempo mais favoravel para o cultivo da cebola em nosso Estado, que deve se restringir entre as ultimas chuvas de março e as primeiras chuvas de verão, geralmente em outubro, somente as variedades de ciclo curto são aconselhadas. As variedades de ciclo longo — como a "Norte" do Rio Grande do Sul, que é um excelente tipo de cebola, muito mais firme e resistente que o tipo "Bahia" ou "Ilha" — não devem ser cultivadas aqui em São Paulo. Devemos nos contentar com as variedades precoces, que atendem melhor nossas condições climaticas.

Entre as variedades de ciclo curto sobressaem as variedades das Canarias — especialmente a Amarela das Canarias — e a variedade "Bahia", ou "Bahia periforme", ou andia "Ilha", cuja semente procede do Rio Grande do Sul.

VARIEDADES DAS CANARIAS

São as variedades de cebolas mais cultivadas no mundo inteiro, devido, principalmente, à perfeição e ao rigor de sua produção de sementes, dada a uniformidade dos bulbos. Outra caracteristica destas variedades é a precocidade. A grande aceitação das variedades "Canarias" em S. Paulo, pois há alguns anos atrás chegou a constituir oitenta por cento da produção total de cebolas, se deve principalmente aos seguintes fatores: — a) — Preço das sementes, embora importadas, bastante razoavel, bem mais barato que o das variedades da variedade "Bahia" periforme ou "Ilha", procedente do R. Grande.

b) Percentagem de germinação elevadissima, variando entre 85 a 95 por cento.

c) Precocidade acentuada.

d) Elevado grau de pureza das sementes, produzindo bulbos muito uniformes. A par destas vantagens as variedades "Canarias" apresentam um grave inconveniente, qual seja a pouca resistencia ao armazenamento, não se conservando por mais de tres semanas. São variedades para consumo imediato e nas regiões de produção, não se prestando para transportes longos. Por isso alcançam preços baixos, dada a grande afluencia para o mercado, abarrotando-o completamente logo após o inicio da safra.

VARIEDADE "BAHIA" OU "BAHIA PERIFORME", OU "ILHA"

E' outra variedade precoce que se adapta ao nosso clima. Constitui o tipo riograndense ideal para o nosso Estado. Apresenta bom paladar, resistencia ao armazenamento bem maior que as variedades das Canarias.

Entretanto, tem dois graves inconvenientes: — 1.o — Preço das sementes elevadissimo, bem mais alto que o das variedades canarias; 2.o — germinação baixa, o que agrava, ainda mais, o preço já bastante elevado de suas sementes; 3.o — os bulbos não são uniformes, ora periformes, ora esfericos — o que constitui grave defeito desta variedade. Aconselhamos, todavia aos cebolicultores

(Conclui na pág. seguinte).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA CHICOREA

Variedades mais indicadas — Época de semeação — Alfobre ou canteiro de semeadura — Quantidades de sementes a empregar — Germinação — Transplantação — Preparo do canteiro definitivo — Irrigação — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES: — Destacamos as seguintes: **Chicorea Lisa Imperial** — variedade de folhas grandes, verde-palidas, pouco amargas, servindo para saladas quando convenientemente branqueadas pelo estiolamento artificial; **Chicorea Lisa Loura** — apresenta as mesmas bôas qualidades da anterior; **Chicorea Crespa de Meaux** — folhas extremamente crespas e coloração amarela esbranquiçadas; **Chicoria Crespa de Rufec**, etc.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — Nos climas frios pode ser semeado o ano todo qualquer das variedades acima citadas; nos climas quentes deve-se dar preferencia, durante os meses de verão, para as variedades **Lisa Imperial e Crespa de Meaux**, de vez que nos meses frescos todas elas produzem bem.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-los com esterco de curral bem curtido, fino e, se possivel, peneirado. **A** semeadura é feita em sulcos de 0,5-0,8 cms. de profundidade e distanciados de 10 cms., cobrindo-os, após a semeadura com terra peneirada.

Para evitar que o sol do meio dia castigue a sementeira é conveniente fazer-se um pequeno girau, sobre o qual coloca-se um anteparo qualquer (palha, capim, etc.). Essa coberta deve permanecer somente nas horas mais quentes do dia. Deve-se irrigar abundantemente o canteiro antes da semeação. Após a cobertura dos sulcos uma pequena e rapida irrigação, com crivo fino é o suficiente para dar as sementes um bom grau de umidade. 3,5 a 4,0 gramas de sementes por metro quadro é o bastante. **Germinação** — dá-se entre o quarto e sexto dia, conforme o clima e estação do ano.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 3 a 5 folhas verdadeiras, o que se dá entre 30 a 35 dias após a semeação. Convem não irrigar os canteiros na vespera da transplantação para não encharca-los, mas irrigar copiosamente no momento do transplante, a fim de facilitar o arrancamento. Para diminuir a transpiração, convem aparar as folhas a um terço do seu comprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO — Antes de revolver o solo faz-se a estercação com o objetivo de incorporar ao solo materia organica de que necessita a chicorea para bem desenvolver. Cinco a dez quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. Com auxilio de um enxadão ou garfo de dentes o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo do sólo.

ADUBAÇÃO QUIMICA — O adubo quimico pode ser misturado ao esterco no momento da estercação.

Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio (17 % P O) — 4-6 quilos.
Salitre do Chile — 2 quilos.
Sulfato de amoneo — 1 quilo.
Sulfato ou cloreto de potassio — 1 quilo.

Essa mistura de adubos, com exceção do Salitre do Chile e Sulfato de amoneo, deve ser adicionada ao esterco antes do revolvimento do sólo. O Salitre do Chile e Sulfato de amoneo podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

PLANTAÇÃO NO CANTEIRO DEFINITIVO — As mudas são plantadas a distancia de 30 ou 40 cms., conforme a variedade. **Irrigação** — Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS — Faz-se com o sacho, tendo por objetivo extirpar ervas más e escarificar o solo.

COLHEITA — Dá-se entre 90 a 120 dias, após a semeação. As variedades crespas são mais precoces. Para tornar as folhas mais tenras e menos amargas, para servir como salada, é necessario fazer-se o branqueamento, o que se consegue amarrando as folhas, em forma de tufo, com barbante. Esta operação em dias de sol para evitar o apodrecimento, mais ou menos 15 dias antes da colheita.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Rhodia
A marca de confiança também a serviço da lavoura
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

SUPER-TRATOR ALEMÃO
HANOMAG
40 HP DIESEL
para AGRICULTURA e TRANSPORTE
PRONTA ENTREGA
HANOMAG
Aprovado por elogioso relatório após rigorosos têstes no Ministério da Agricultura.
Preencha este cupon para receber folhetos com detalhes e preços dos tratores HANOMAG DIESEL.
Nome: ....
Cidade e Estado: ....
Endereço: ....
Representantes Exclusivos:
IMPORTADORA COMISSÁRIA "MERCURBRAS" LTDA.
R. XAVIER DE TOLEDO, 264 - 6.º ANDAR - S. 61 a 64 - TEL. 3-2040 e 2-6508 - TELEGR. "MERCURBRAS" - S. PAULO
Mc. GREGOR - I.C. M. -2

DAS REVISTAS AGRICOLAS

ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DO AÇUCAR

O armazenamento e a conservação do açucar constituem problema de grande significação para a industria açucareira.

Envolvendo varios aspectos, desde o politico social ao da economia privada, representa fator de indiscutivel influencia em todos os fenomenos economicos da produção, distribuição e consumo.

Constitui fator indispensavel ao equilibrio e disciplina dos preços em obediencia à lei da oferta e da procura, da formação de reservas para o nivelamento do consumo, para o aproveitamento de eventuais vantagens de condição de mercado exterior e, principalmente, em atendimento da imperiosa e compulsoria necessidade de fabricar açucar de toda cana disponivel em limitado prazo da safra, para dispô-lo em prazo mais dilatado, de acordo com as necessidades do consumo. Entretanot, a estocagem ou armazenamento do açucar exige certo conjunto de condições especificas, que abrange problemas de ordem geo e topográficas, metereologicas e de engenharia, alem dos de ordem quimico-tecnicas. As condições geologicas e topograficas relativamente ao clima local, posição e natureza da construção, segundo conveniencia de insolação, pluviosidade, hidroscopia, temperatura e ventilação, exigem estrita observancia. Sabe-se que a estocagem do açucar em regiões de clima seco e temperado, como acontece em alguns paises da America Central e do Sul, onde os fenomenos atmosfericos são favoraveis todo o ano, não oferece dificuldades. Nos paises tropicais e semi-tropicais, entretanto, como a India, onde as precipitações são mais constantes e grandes variações da temperatura e da umidade, a qualidade do açucar estocado é intensamente afetada. No nordeste brasileiro é bem grande a umidade, aliás em toda zona canavieira, que é principalmente o litoral, adequado e preferido para esta especie de cultura, motivada pela vaporização maritima e correntes atmosfericas do mar para a terra.

Em face do meio exterior, depois de acuradas observações, estabeleceram-se os requisitos a que devem satisfazer as construções e edificações, quanto à natureza dos materiais: dimensões de salas e compartimentos, resistencia do embasamento, pisos e paredes, impermeabilidade e condição estanque dos pisos, paredes de cobertura, e proteção contra o contato direto do interior do armazem com o exterior, por meio de ante-sala provida de plataforma para as operações de recolhimento do açucar, carga e descarga.

A construção deve tambem obedecer a planos previamente estabelecidos quanto ao local, relativamente às facilidades de acesso, posição em relação ao sol, à direção dos ventos, alem dos requisitos já referidos, e ser provida de dispositivos de calefação, dessecação e de ventilação, regulados por medidores instalados em sala especial de controle. Para maior garantia de conservação do açucar armazenado, dever-se-á seguir os conselhos práticos, os quais recomendam: que a armazenagem, ou seja o recolhimento do açucar a ser estocado, deverá ser procedida por lotes, em relação à pureza, qualidade e outras caracteristicas, em dias cujas condições meteorologicas sejam convenientes; que a abertura do armazem só deverá ser permitida para fins de recolhimento, descarga e remoções por imperiosa necessidade e só procedidas obedeecndo às recomendações quanto às condições do ambiente exterior.

A ventilação ou renovação do ar interior só deverá ser feita nos dias em que o ambiente exterior seja favoravel com relação ao estado higrometrico e outras indicações meteorologicas, não obstante as instalações de condicionamento de ar etc.

A umidade da atmosfera interna não deverá passar de 70 graus higrometricos, sendo mais aconselhavel o teor de 60 a 65%.

A temperatura interna das salas não deverá exceder de cinco graus centigrados, à temperatura exterior.

Quando se dispõe de condições exteriores absolutamente adequadas, convenientes e perfeitamente controlaveis, as condições intrinsecas do açucar, ou seja da sua qualidade relativamente à composição quimica e que respondem pela deterioração, assumem importancia secundaria.

Entretanto, observa-se atualmente grande interesse na obtenção de certas caracteristicas de qualidade que permitam assegurar boa armazenagem, alem de pureza, grau de umidade e polarização, pois as perdas decorrentes da desvalorização por alteração da qualidade e da propria substancia, transformada em mel e extravazada da embalagem, dada a importancia de sua significação economica, mantem em expectativa de intensa intranquilidade tanto o produtor como o refinador. Em muitas industrias e, principalmente, na do açucar, as pequenas diferenças assumem carater de grande importancia, porquanto, muitas vezes, constituem valores bem proximos das suas margens de lucros. As condições geralmente consideradas necessarias para que um açucar se conserve sem sensivel deterioração durante a armazenagem e ofereça boas caracteristicas de refinação, foram inicialmente estudadas por Spencer, em 1913, em colaboração com Meade. Em carater de divulgação tecnica, transcrevemos as condições aceitas e adotadas atualmente por entidades de incontestavel idoneidade industrial e tecnica, as quais estabelecem que, para que um açucar ofereça boas condições de armazenagem e de refinação é necessario:

1) Ser bastante limpo, não conter materia insoluvel, ou seja provir de suco devidamente filtrado;

2) ter cristal duro, uniforme, de bom tamanho e isento de conglomerados;

3) apresentar um teor de umidade em relação à polarização e aos "não-açucar", correspondendo a determinado indice denominado "fator de segurança";

4.o) ser açucar não lavado, ou seja, apresentar cristais com sua pelicula original de mel;

5) ter sido fabricado em condições sanitarias tais, que garantam um minimo de contaminação por bacterias, levedos, etc.

Analisando essas condições, verificamos que, relativamente à limpeza, os açucares provenientes de suco mal clarificado são mais sucetiveis à deterioração. A materia organica, principalmente particulas de bagaço, retem umidade, o que favorece a formação de focos de cultivos de microorganismos, tais como bacterias, levedos, etc.

Com relação a outras carateristicas do cristal, observamos influencia marcante das dimensões e da dureza sob o ponto de vista da conservação e da refinação. Um açucar que apresente uniformidade de tamanho dos cristais e, estes, de dimensões convenientes, purga, nas centrifugas com mais facilidade, permitindo controlar a proporção de umidade do produto final.

O maior grão apresenta menor superficie e, portanto, ha de absorver menor proporção de umidade, como já foi plenamente demonstrado por Owen, ao passo que cristalizações em que os elementos sejam irregulares, demasiado pequenos, proporcionam a formação de conglomerados os quais podem ter incluso ou envolver mel diluido que favorece a incubação de bacterias, etc.

Quanto à dureza do cristal, embora haja quem afirme que a resistencia oferecida ao esmagamento, à trituração ou ruptura do solido cristalino seja a mesma para todos os cristais, ha possibilidade de variações dessa resistencia, mas neste caso em consequencia de ter sido proveniente de meio mais ou menos impuro. Assim os trabalhos de Paine e Balch demonstram que os coloides e os sais minerais quando distribuidos por todo o corpo do cristal, torna-o mais friavel. A relação entre a umidade e o não-açucar influi poderosamente na conservação do açucar. E, como relação que oferece o maximo de garantia, deve corresponder a 0,333. Este indice é denominado "fator de segurança", o qual representa o resultado da divisão do teor de umidade pelo "não-açucar" e que não deve ultrapassar de 1 terço do valor, deste, assim:

$$\frac{\text{Umidade}}{100 - \text{Polarização}} = 0{,}333$$

embora muitos considerem um tanto elevado e estabeleçam que o mais aconselhavel seja 0,25, este fator se tem revelado bastante satisfatorio.

Entretanto, esta relação subordina-se à densidade da camada superficial de mel que envolve o cristal, e é valida somente quando se apresenta com pelicula de mel original. A lavagem priva-o desta camada protetora, facilitando extremamente sua deterioração. Com relação à contaminação por microorganismos, a obtenção de cristais em condições sanitarias tão razoaveis quanto possivel, permite certa garantia, embora dependa tambem daquela pelicula. Como dissemos, pois, sendo de baixa densidade, permite o desenvolvimento dos elementos bacterianos proprios ou sejam os contidos no açucar, como os de microorganismos do meio ambiente.

Por outro lado, devemos considerar a concentração hidrogenionica que, como já tivemos ocasião de examinar, julgamos constituir importante fator na conservação do açucar. Diversas verificações nos conduziram à conclusão de que os açucares de elevada pureza e com pH acima de 7,0 oferecem maior resistencia à deterioração.

JACÍ BOTELHO

A explicação desse fato e que nos ocorre é a seguinte: no açucar com pH acima de 7,0, ha predominancia dos sais de calcio sobre os de potassio e de magnesio pela propria natureza do processo de fabricação, e quiçá ligeiro excesso de sucrato e glucosato de calcio (combinação de sacarose de "glucose" com oxido de calcio); que os componentes minerais nesse estado tornam o meio menos propicio ao desenvolvimento dos microorganismos que contaminam o açucar e geralmente encontrados na atmosfera dos locais de armazenagem. Durante esse periodo de estocagem, o sucrato e glucosato de calcio, principais responsaveis pela predominancia da taxa hidrixilionica, absorvem o anidrido carbonico do ar, libertam sacarose e a "glucose" e transformam-se em carbonato de calcio. Este, não sendo higroscopio, depositado na superficie do cristal, protege-o contra a ação dos agentes exteriores. Dessa forma, concluimos que ha conveniencia da obtenção do cristal de açucar com pH ligeiramente acima de 7,0 como uma das condições intrinsecas, que concorrem provavelmente para proporcionar maior resistencia à deterioração. — (Brasil Açucareiro, setembro de 1949).

AGRICULTURA E PECUARIA

CUIDADOS QUE DEVEM SER DISPENSADOS AOS BEZERROS RECEM-NASCIDOS

Quando se deve dar ao bezerro nascido colostro artificial — Medidas profilaticas para evitar a infecção do umbigo

Os bezerros recem-nascidos são muitos susceteiveis às doenças por infecção dos germens, os quais ganham entrada através do cordão umbelical e do aparelho digestivo. Tratando-se de uma criação de gado que já tenha adquirido certo grau de melhoramento e em sistema mais ou menos intensivo, são os seguintes os cuidados que devem ser observados:

I — Uma vez terminado o parto, deixa-se a vaca em repouso e cuida-se do bezerro verificando-se, em primeiro lugar, se ele está respirando. Caso não esteja, limpam-se-lhe as ventas e procura-se examinar o fundo da boca e garganta, onde se pode encontra o resto da membrana fetal, que deve ser removida imediatamente. Se, apesar disso, não vier a respirar, introduz-se-lhe uma palha no nariz. Se tal meio não der ainda resultado, deve-se provocar a respiração artificial pela tração da lingua e das mãos, como se procede com as pessoas afogadas.

II — Se o sistema adotado não for o do aleitamento natural, kulgamos preferivel a separação imediata do bezerro da vaca, devendo, então, o encarregado com um saco ou outro objeto que se preste para o caso, fazer a limpeza do corpo do animalzinho, friccionando-o bem, o que tem a virtude de ativar-lhe a circulação. Retirado, assim, a vaca sentirá menos a separação e aquelas, ainda não acostumadas com o sistema da aleitação artificial, com se se habituarão mais facilmente. O criador, entretanto, se achar melhor, poderá deixar que a propria vaca faça a "otoilete" do filho, que em seguida será conduzido para um...

III — local proprio, higienico e isolado dos outros bezerros com cama abundante e limpa, onde deverá permanecer, pelo menos,

IV — 8 a 10 dias ao abrigo do sol e das chuvas. Opera-se, geramente, nesse espaço de tempo, a queda do umbigo, a porta aberta mais comum às infecções, muitas causadoras das diarréias, as quais, na maioria dos casos, se previne pelo

V — trato do umbigo, logo que se recolher o bezerro, podendo proceder-se do seguinte modo: com uma tesoura curva, de preferencia, cortar e limpar os pelos em redor do cordão umbelical, com outra tesoura reta e desinfetada, corta-lo a uns dois dedos da base; em seguida, desinfetar a região umbelical com tintura de iodo ou mercurio cromo a 2% ou ainda uma mistura de alcatrão, óleo de linhaça em partes iguais, mais 0,5% de fenol.

VI — O colostro (primeiro leite da recém-parida) será o primeiro alimento do bezerro, empegando-se nos oito primeiros dias, o leite da propria vaca para alimenta-lo. Na falta do colostro deve-se dar um purgantivo ao bezerro, a fim de limpar os residuos acumulados (meconio) nos seus intestnios durante a gestação.

VII — Se a vaca morrer e faltar o colostro, melhor que o purgativo referido é ministrar um "colostro artificial", preparado do seguinte modo: 6 claras de ovos batidas, misturadas com leite, no primeiro dia, diminuindo daí por diante uma clara de ovo por dia nos dias subsequentes.

VII — Um bezerro normal é apto para levantar-se e ficar em pé pouco tempo após ter nascido, podendo, dentro de meia hora, estar mamando. Se a vaca estiver com o ubre sujo ou com terra, há perigo de o recém-nascido se infectar por esta fonte. Neste caso deverá o criador fazer lavar com agua morna e sabão, enxugando-o em seguida com pano limpo e seco.

IX — Algumas vezes, nasce o bezerro tão fraco que não pode se manter em pé e mamar. Outras vezes é a vaca que possui tetas muito grandes e "muito duras", não conseguindo o animalzinho se alimentar. Nestes casos, deverá o criador ajuda-lo, auxiliando-o a se manter de pé e, se ele não consegue mamar, mugindo com uma das mãos um pouco de leite dentro da boca do recém-nascido, o que o excitará e o estimulará a mamar por ele proprio. Se mesmo esse recurso falhar, resta o de alimenta-lo artificialmente por meio de uma garrafa com ou sem mamadeira.

X — Se não houver possibilidade de manter o bezerrinho isolado em seu "box", poderá, após a terceira ou quarta semana, ser levado para "boxes" coletivos, e conservado com outros mais ou menos da mesma idade, nos quais a disposição dos cochos e prisões permitirão ser alimentados individualmente.

ERVAS DANINHAS

SEU COMBATE

CESAR SEARA
Eng.-Agronomo

O aparecimento do sapé, samambaias, etc. nos terrenos é mais um efeito do que uma causa: é um sinal de que a terra se acha enfraquecida. Assim sendo, torna-se indispensavel melhorar as suas condições, o que será possivel por meio de uma adubação verde, com mucuna por exemplo, que nos parece ser a mais indicada para tais casos. Não só integrará este azoto e materia organica em grandes proporções ao solo, como pela intensa cobertura de massa verde que lhe proporcionará, impedirá a vegetação das plantas invasoras.

Para o plantio da mucuna, proceder da seguinte forma: roçar, lavrar e graduar bem o terreno, semeando-se depois a mucuna em covas a 60 ou 70 cms. de distancia, com 2 grãos em cada uma. Achando-se o solo muito praguejado, às vezes é necessario uma capina, antes que a mucuna inicie a sua pujante vegetação de cobertura total do terreno. Dos 7 aos 9 meses então, a mucuna florescerá, atingindo o ponto de ser enterrada. Para isso, é necessario bater previamente a massa verde que ela formará, usando-se grade de discos ou, na falta desta foices.

A seguir, arar o terreno, enterrando-se toda a massa verde formada pela mucuna, feito o que, decorridos três meses mais ou menos, estará o mesmo pronto para receber as culturas a que se destinar. Terminada estas, ou se as ervas daninhas voltarem com muita intensidade, repetir a plantação da mucuna tantas vezes quantas necessarias.

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
com combustivel
ESSODIESEL
e lubrificante
ESSOLUBE HD
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

"Sitios e Fazendas"

Ano XVI — N.o 2 — 1950 — Continua esta magnifica revista a divulgar mensalmente inumeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muito dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a Sitios e Fazendas está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — As Formigas e sua extinção — Polinização das Abelhas — Resistencia do trevo de cheiro — Credito a Lavoura — Cultura dos craveiros — Como se trata o feijão — Insetos para Aves — Conservação das Sementes — Doenças Infecciosas dos Cavalos — Pela suade do Homem do Campo — Progresso na Avicultura — Os Carneiros e os Cães de Guarda — Como podar pepinos — As Capinas do Algodoeiro — Formação Cultural do Jardineiro — Os Problemas do cafeicultor — A Influencia Benefica do Vinho — Analise da Terra — etc. etc.

"FAUNA"

Ano 9 — N.o 2 — 1950 — Já está circulando a unica revista que trata de todos os assuntos faunistico e ictiologicos, pesca, caça e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas.

No numero deste mês, dentre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — O Fox Terrier pelo de Arame, Meu primeiro Dourado — Caçadores Europeus — Lendas sobre Cobras — Aprenda a conhecer os habitantes das nossas florestas — O Principe das Florestas — No mundo dos Simios — Sabiá Coleira — Pombo Papo de Vento de Lile — Pavão do Pará — Novidade Canina — Estudos das correntes maritimas — etc. etc.

Perspectivas da produção de cacau no Surinam

PARAMARIBO (S.H.I.) — O Surinam está se tornando rapidamente um importante fornecedor de cacau em grão no mercado mundial. Nos ultimos anos as plantações de café locais cederam lugar a fazendas de cacau e, graças aos subsidios holandeess, a Estação Experimentia de Cacau pôde fornecer aproximadamente 1.000 mudas de cacau num ano.

Houve tempo, outrora, em que o Surinam cultivou cacau em larga escala, porem, devido a pragas no cacau em começos deste seculo, todas as plantações de cacau foram destruidas.

MARUJADA DE IGUAPE

(Concl. da ult. pág., 1.a secção)

Oitenta pessoas tomam parte na Marujada: General ou General-Almirantado, Capitão Inglês, Padre Capelão, Rei Mouro, — que tambem é o Embaixador, Principe ou Infante de Marrocos Capitão de Mar e Guerra, Ajudante de Ordens do Capitão Inglês, Piloto, Tenente Guardamenino dos mouros e um moço marinha, Bandeireiros (dois, um dos cristãos), Gageiro Grande, Medico, Dentista, Ajudante Laurindo, Comandante, Tocador de Caixa, de Tambor, de Rabeca (dois rabequistas), Vassalos (Irra e Delerário), Capitão Patrão, Caretinha (ou Comissario ou Cozinheiro), Cristãos (trinta, todos trazem um rosario) tambem chamados Portugueses ou Marinheiros e os Mouros (vinte e quatro, não trazem rosario), tambem chamados de Infieis.

(Continúa)

(1) — A Marujada de Iguape foi cinegrafada e gravados todos os seus cantos. Infelizmente esse material ficou perdido por ocasião do desaparecimento do Departamento Estadual de Informações (D. E. I.), pois os fios onde havia as gravações foram inutilizados. O mesmo aconteceu com as fitas da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes de Cananéia (15-8-1947) e do Fandango de Xiririca, etc.

(2) — No Estado de São Paulo, temo sobservado que em determinados santuarios há enorme afluencia de romeiros por ocasião das festas religiosas. Acreditamos que existem quatro "Mecas" do catolicismo romano no Estado paulista: IGUAPE — para os catolicos romanos do sul do Estado, e mesmo Paraná, Santa Catarina; PIRAPÓRA, para os do centro; PERDÕES (hoje Ajuritiba) para os da zona bragantina e APARECIDA DO NORTE, para todos os catolicos do Vale do Paraiba do Sul e quiçá do Estado. Certamente, a santa de Aparecida do Norte desbancou o São Bom Jesus de TREMEMBE', outrora a quarta Meca.

(3) — Registramos a tenda do aparecimento do santo da Praia de Juréia (estando algumas pessoas na faina da pesca toparam com um caixão enorme. Foram verificar. Era uma imagem de São Bom Jesus. Bem defronte de uma grande pedra que ficou chamando "Registro de Nosso Pai". Dizem os caiçaras que nessa pedra pode-se ver o desenho do rosto de Jesus Cristo.

As pessoas que encontraram a imagem trataram de remove-la para a capela da então nascente vila. Como estava com muita salsugem ao passar por uma fonte, procuraram lavar a imagem. Esse local da primeira lavagem é bem distante da vila. Aí se ergue hoje uma gruta. A pedra onde ela está eilficada, dizem, é milagrosa. Uma pequena particula dentro de um pote dagua, torna-a medicinal. Qualquer pessoa que a beba ficará curada de dor de cabeça, estomago, etc. Os romeiros vão com uma talhadeira e martelo tirar pequenas lascas e leva-as para casa, de volta da peregrinação. Esses peregrinos afirmam que a pedra cresce, pois há mais de 300 anos que as pessoas tiram pedaços, e ela continua na mesma... Os moradores de Ilhabela contam a seguinte historia: — "quando o São Bom Jesus, que hoje está em Iguape, passava pelo canal entre a ilha e São Sebastião, à noite sobre o caixote flutuante viam-se velas acesas, e as "pedras do sino", que ficam ao norte da ventusta cidade começaram a dobrar, fazendo as vezes do sino da matriz que naturalmente naquela hora estava fechada"

Por volta de 1700 só apareciam santos, só mais tarde é que começaram aparecer as santas.

Digno de nota é assinalar que no sul do país, os santos aparecem das aguas, certamente pela abundancia dos rios, por ex. São Bom Jesus de Pirapora, no nordeste do país, os santos aparecem depois de algum incendio, queimada. E' claro, onde há seca, vira do outro elemento — o fogo.

Pequeno historico

(Concl. da ult. pág., 1.a secção)

rio de Andrade". Será a primeira instituição no genero, em São Paulo, diariamente aberta à curiosidade dos estudiosos e do povo em geral". Pouco antes, na "A Gazeta" de 13 de novembro escrevia a jornalista Maria Antonia: — "O que me levou a visitar o Conservatorio Musical de São Paulo na ultima semana foi o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" que, já constitui uma grande realização para o patrimonio artistico da cidade". Nesse sentido, tambem se manifestou a Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, pela palavra do secretario geral, dr. Renato Almeida, cumprimentando o Centro pela criação do primeiro museu folclorico do Brasil, e a Camara dos Deputados Federais lançando em sua ata um voto de louvor pelo acontecimento, por proposta do deputado prof. Eusebio Rocha Filho.

Espetaculo do Teatro Popular de Arte em beneficio da Cruz Vermelha de São Paulo

Realiza-se no dia 17, às 21 horas, no novo teatro da Sociedade de Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, um espetaculo do Teatro Popular de Arte, tendo como principais interpretes Maria Della Costa, Italia Fausta, Sandro Polonio e Graça Melo.

A vista do trabalho da escritora paulista e da finalidade a que se destina a renda do espetaculo, a diretoria da Cruz Vermelha espera que o publico acolha com simpatia esse espetaculo de arte e beneficencia.

Já aderiram à iniciativa as seguintes "patronesses": madame Rosita, Vitoria Giorgi, Marjorie Prado, Dana Mendonça, Irene Giorgi, Semi Gama, Cló Prado, Zaida Peruche, Alexandra Jafet, Jandira Morais Barros, Anita Dias da Silva, Ceci Burlamaqui de Andrade, sra. Caio Prado Jr., Restaurante da Casa Anglo Brasileira, Casa Accosato, Iolanda Matarazzo, sra. Leandro Dupré, sra. Pedro Vicente de Azevedo Jr., sra. Aldo Bardela, sra. Arcani Rina, Alaíde Borba, Regina Vignoli, Yeda Ramos, Helena Vazoni, Germaine Metzger, Madalena Pinto, sra. Braulio de Mendonça.

Os ingressos podem ser procurados na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, tel. 6-6072; Secção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá), tel. 3-5682 e Ambulatorio da Consolação, rua da Consolação, 1052, tel. 6-5241.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de Serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1603; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078, Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1958; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1881; Walkiria, rua Sena Madureira, 4.2.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Igigenia, 299; Brasileiro, Avenida São João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabahu, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 160.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquoropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Liz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Notomann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão [illegible] 459; Moderna, rua B[illegible] 341; S. Jorge Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Al. Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Macéió, 98.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponta, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luis Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1068; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança rua Padre Adelino, 1501; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaraguá, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Eliria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Av. Guilherme Cotching, 1760.

BAIRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

Normas para combater a raiva dos bovinos

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

As autoridades sanitarias responsaveis pela defesa de nossos rebanhos vêm desenvolvendo intensa campanha para a eliminação da raiva, cuja incidencia nos bovinos tem sido alarmante nos ultimos tempos. Até alguns anos atraz, era apenas conhecida no Sul; atualmente existe no Centro e Nordeste e ameaça alastrar-se pelas outras zonas do país.

Em algumas regiões é doença ainda desconhecida ou rara e, por isso mesmo, vamos resumir os conhecimentos atuais sobre ela, a fim de que os criadores se alertem e fiquem prevenidos quanto aos aspectos principais do problema e possam cooperar, na defesa da economia nacional e tambem na de seus proprios interesses que serão atingidos, caso apareçam animais doentes em suas fazendas.

A raiva comum e mais conhecida é a do cão, que se torna "danado", quando doente. Nos bovinos, os sintomas, em geral, são diferentes, pois é diferente, tambem, o mecanismo de sua transmissão. Na raiva dos cães, existe furia e excitação; o animal torna-se agressivo, modifica seus habitos e só na fase final da doença é que apresenta sinais de paralisia dos musculos da boca, impossibilitando a deglutição e a ingestão de agua (daí o nome de hidrofobia); logo a seguir aparece uma paralisia do trazeiro e a morte sobrevem em poucas horas.

Os bovinos não têm esta forma de raiva, a não ser quando mordidos por raposas ou cães "danados". Embora possivel, nos campos é muito raro que as coisas aconteçam desta maneira. Entre os bovinos, a raiva é transmitida pelo morcego hematofago, isto é, chupador de sangue, e a doença não apresenta os sinais de excitação e furia tão comuns nos cães. A doença é conhecida pelos nomes de Paralisia dos Bovinos, Mal de Cadeiras dos Bovinos (Santa Catarina e Mato Grosso, principalmente) e Raiva Desmodina ou Raiva Epizootica dos Herbivoros. O nome da raiva é conservado porque o agente causador é o mesmo da molestia do cão, embora os sintomas e o mecanismo de transmissão sejam diferentes.

Nos bovinos, a doença carateriza-se por uma paralisia subita do trazeiro, sem nenhum outro sinal ou sintoma anterior, nem mesmo a marca da mordedura do morcego. A paralisia é progressiva e atinge os musculos do coração e morrendo o animal repentinamente no 5.o ou 6.o dia.

Não ha nenhum tratamento possivel para esta doença, que, entretanto, pode ser evitada quando o animal é vacinado preventivamente com produto testado. A dosagem da vacina varia de 10 a 40 cm3, conforme se trata de bezerros, novilhas ou garrotes e adultos de grande porte. A dose, na verdade, pouco influi. O que mais vale é o teste de segurança (teste de Habel), que a boa vacina deve apresentar, teste esse só fito, no Brasil, pelo que sabemos, nos produtos do Instituto de Biologia.

A campanha contra a raiva, ora em execução pelo Ministerio da Agricultura, só poderá ser bem sucedida se os criadores colaborarem decididamente com a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, observando, com todo o rigor, suas instruções, que, a seguir, resumimos:

1.o) Toda morte de animal com paralisia do traseiro deve ser comunicada à Inspetoria Reginal de Defesa Sanitaria da região, que se encarregará de proceder a primeira vacinação do rebanho da fazenda;

2.o) Seis meses depois, o criador deverá revacinar o gado e repetir essa vacinação, se necessario, até que sua zona fique saneada;

3.o) O criador deve combater sistematicamente os morcegos hematofagos. Os não hematofagos podem ser poupados;

4.o) A classificação dos morcegos não é dificil e os tecnicos do Ministerio da Agricultura se encarregarão de faze-la e ensinar como distingui-los;

5.o) O criador deve proteger as corujas, que são os inimigos naturais do morcego e, portanto, eficientes auxiliares no combate à raiva. As corujas caçam os morcegos e os destroem. O gavião é outro inimigo natural dos morcegos. Assim, nas zonas onde existe raiva o gavião tambem deve ser poupado;

6.o) O criador deve descobrir os esconderijos dos morcegos, geralmente nos ôcos das arvores e nas tocas e fendas das rochas;

7.o) Localizado o "caseiro" dos morcegos, tampam-se suas saidas com um pano e queima-se enxofre na entrada principal. Na falta de enxofre é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça tonteia os morcegos e os mata; os que conseguem sair, caem ao solo e podem ser facilmente eliminados por outros meios;

8.o) Além dos morcegos, as raposas tambem devem ser perseguidas, pois podem contrair e transmitir a raiva;

9.o) O criador não deve esquecer de vacinar e revacinar com regularidade os cães da fazenda; e

10.o) Deverá sacrificar todo animal atacado de raiva e queimar ou enterrar as carcaças, profundamente.

Como se verifica dos detalhes deste plano, a campanha contra a raiva, para ser eficiente, não pode dispensar a ajuda do criador, nos seus principais detalhes. Sua execução exigirá trabalho e perseverança. Qualquer descuido ou excesso de confiança poderá ser fatal.

A luta contra o morcego é a parte essencial. Para descobrir suas tocas ou "caseiros", criadores gauchos estão amestrando cães, o que não é dificil de ser imitado em outros Estados. Tais cães devem estar vacinados e revacinados, tomando-se o cuidado de que apenas localizem os esconderijos, deixando aos homens o serviço de caça e morte. A toca do morcego hematofagó é tipica pelo cheiro e aspecto proprio das fezes dos animais que se alimentam com sangue; e um pouco de pratica ensinará o criador a distingui-las das dos outros morcegos que se alimentam de insetos e, portanto, não são prejudiciais aos bovinos ou qualquer outro animal do campo.

Em qualquer caso, porem, de diagnostico de Raiva Bovina, o combate aos morcegos deve ser total, a fim de evitar maior demora no saneamento da zona.

A proteção à coruja é outro detalhe importante que precisa ser integralmente atendido por todos que vivem no interior. A coruja é uma ave utilissima, pois só se alimenta de ratos e morcegos, livrando o criador destes dois temiveis inimigos.

Uma aproximação mais efetiva entre o criador e as Inspetorias Regionais de Defesa Sanitaria Animal resultará em melhor exito da campanha contra a raiva, ou de qualquer outra zoonose, que costuma surgir em nossos rebanhos.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

AS VARIEDADES PRECOCES

(Conclusão da página anterior).

res que plantem esta variedade, em vista dos preços mais altos que sempre alcançam no mercado, em comparação com as variedades das canarias.

CONSELHO AOS PLANTADORES QUE PREFEREM AS VARIEDADES "CANARIAS"

Aos plantadores que preferem as variedades Canarias aconselhamos, como objetivo de evitar o abarrotamento do mercado, e por conseguinte alcançar melhores preços, fazer suas sementeiras parceladas, a partir da segunda quinzena de fevereiro. Como é sabido a semeação pode ser feita desde fins de fevereiro até principios de maio, sendo que as colheitas provenientes das semeaduras deste ultimo mês já correm o risco de se perderem, sobretudo quando as chuvas de verão começam cedo. Semeação espaçada, a partir da ultima quinzena de fevereiro, de 15 em 15 dias, até a primeira quinzena de maio, propiciam melhor distribuição do produto no mercado consumidor. A semeadura da ultima quinzena de fevereiro apareceria no mercado em fins de julho, epoca em que o produto é escasso e os preços altos. Com semeaduras espaçadas de 15 em 15 dias, teriamos colheitas espaçadas e regulares, atenuando-se em partes as consequencias da pletora do mercado caso as colheitas se realizassem na mesma época.

O planejamento urbano e rural na Grã Bretanha

O programa de construção de casas, iniciado no após guerra na Grã-Bretanha, tem progredido de tal forma, que o sr. Aneurin Bevan, seu responsavel, já pode por em foco a modernização das casas construidas.

Assim, foi promulgada uma lei de Habitações dispondo sobre a concessão de auxilio financeiro às autoridades locais e a particulares para a melhoria daquelas acomodações, o controle dos aluguéis das casas alugadas depois da guerra e a abolição das taxas cobradas pela isenção do controle de aluguéis.

O sr. Bevan insistiu no sentido de que construção de casas ficasse a cargo do governo, tendo os conservadores atacado o custo elevado desta politica. Iniciou-se tambem a remodelação dos locais danificados pelos bombordeios durante a guerra e ainda não edificados, com vistas ao Festival da Grã-Bretanha em 1951. As providencias para o Festival em todo o país foram objeto de outra lei, processando-se rapidamente o aterramento e a limpeza do pincipal ponto da Margem meridional do Tamisa.

No encerramento das sessões do ano, foram aprovadas diversas modificacões a serem feitas na praça do Parlamento. No que se refere ao planejamento fisico, a maior parte da sessão foi dedicada à Lei de Parques Nacionais e Acesso ao Interior, por meio da qual nas areas campestres podem ser construidos locais de atração natural e recreação publica, competindo às autoridades designar ainda outras propriedades privadas para o acesso publico.

Foi tambem prevista a proteção do litoral contra a erosão, e aprovada uma lei regulando a questão florestal no interesse dos plantadores e do publico. Todas essas medidas de planejamento tiveram um cunho mais ou menos apolitico. (Londres — B. N. S.)

Cia. Nacional de Oleos Minerais S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições legais, submetemos á vossa apreciação o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948 bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos que vos sejam necessarios, ficamos a vossa disposição.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos, Instalações, Construções, Veiculos, Moveis e Utensilios, Terrenos, Semoventes, Livros Técnicos, Estudos e Realizações Técnicas	13.791.596,50	
Caução e Depositos	39.573,30	
Gastos Incorporações	1.443.489,30	15.274.659,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.269.013,80	
Almoxarifado	436.063,80	2.705.077,60
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		97.403,10
CONTAS DE RESULTADOS		
Exercicio de 1937 a 1948		4.244.476,80
CONTAS COMPENSADAS		
Valores em Caução	100.000,00	
Titulos Caucionados	540.000,00	640.000,00
		22.961.616,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.242.000,00	
Creditos para conversão em capital	5.749.174,00	
Subscritores de Ações ...	107.610,00	16.098.784,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	2.201.457,30	
Contas Correntes e Contas Contratos e Contribuições Sociais	887.612,00	
Bancos	479.519,30	3.568.588,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Vinculadas sem Juros e Certificados Contas Correntes Rendas		2.502.832,90
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Juros a receber		151.411,10
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Garantias Diversas	540.000,00	640.000,00
		22.961.616,60

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949

Azarias Martins Villela — **Paulo dos Santos Maia** — **Cantidio Lima** - contador C.R.C. 3.029

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DE 1948

DEBITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		3.445.010,80
JUROS E DESCONTOS — Saldo desta conta		305.123,90
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	550.789,10	855.913,00
		4.300.923,80

CREDITO

PRODUTOS MINERAIS — Saldo desta conta		56.447,00
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	3.445.010,80	
SALDO DESTE EXERCICIO	799.466,00	4.244.476,80
		4.300.923,80

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A., abaixo assinados, após ter examinados a escrituração e contas relativas ao exercicio de 1948, e tendo achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas.

Dr. Luiz Gonzaga de Moura — **Francisco Paula Nogueira** — **Oscar Rodrigues Junior**

Conferencia Internacional de Serviço Social

Comunica-nos a Secretaria do Comité Nacional:

"Em 1928 reuniu-se, pela primeira vez, em Paris, o Congresso Internacional de Serviço Social. Seguiram-se outros, até que, em sessão plenaria do ultimo, em 1948, em Atlantic City e Nova York, deliberou-se fundar a Conferencia Internacional de Serviço Social, como entidade permanente.

Realiza-se no periodo de 23 a 28 de julho, em Paris, a proxima sessão da Conferencia Internacional de Serviço Social, a primeira na sua nova fase.

O programa para a proxima reunião internacional, versará sobre os seguintes temas:

Problemas atuais do Serviço Social, Novas técnicas a serem adotadas pelo Serviço Social, Papel do Serviço Social profissional nos programas das grandes organizações para o bem estar social, Relações entre o Serviço Social publico e privado, Perspectivas futuras para o Serviço Social, Contribuição da Conferencia Internacional de Serviço Social para o progresso social.

Sobre esses temas foram enviados questionarios que, preenchidos pelos Comités Nacionais e devolvidos ao Secretariado Geral, oferecerão o material basico para os debates das comissões de estudos.

Informações, na secretaria do Comité Nacional, instalada na Escola de Serviço Social, à rua Sabará - 413, São Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson e Suzan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Téla, 40. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — A FILHA DA FORAGIDA — George Montgomery e Ruth Roman — Proib. 18 anos — Band. da Téla 39. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — SANGUE DO MEU SANGUE — Richard Conte e Suzan Hayward. Proib. 18 anos — Band. da Téla, 37. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — SANGUE DO MEU SANGUE — Suzan Hayward e Edward G. Robinson. Proib. 18 anos — Band. da Téla, 36. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — SANGUE DO MEU SANGUE — Richard Conte e Suzan Hayward — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 35 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — HOMENS DE AMANHÃ — Aida Aliberti — A ABRAZADORA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 120 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — EQUIVOCO FATAL — Proib. 10 anos — Na Região dos Lagos Fluminenses. — Nacional — Às 13,40 e e 18,15 horas.

JARAGUÁ — HOMENS DE AMANHÃ — Aida Aliberti — A FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 64 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — HOMENS DE AMANHÃ — Narciso Ibanez Menta — AMA SECA POR ACASO — J. da Téla, 209 — Nac. Às 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson — ODIO QUE MATA — Proib. 12 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SANGUE DO MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Documentario, 3 — Nacional — Às 13,45. 18 e 21. horas.

GLORIA — HOMENS DE AMANHÃ — Aida Aliberti — A MANADA — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — Às 13,.0, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — MULHER INFIEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 67 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Rod Cameron — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 24 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — O DIABO NO COLEGIO — Lilia Silvi — DEMONIO DOURADO — Marcha da Vida, 273 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — AMOR E ESPADA — Helena Carter — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — C. Jornal, 224 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — PELO AMOR DE UMA MULHER — Cathy Downs — O DELEGADO ASTUTO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — MEXERIQUEIROS — Anjos de Cara Suja — FIGURAS DO MESMO NAIPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 37 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy McDowall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — SARGENTO PRODIGIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 135 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Not. da Semana, 50x7 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — FURACÃO NEGRO — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — DE PRONTIDÃO — Escotismo no Mar — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — A REBELDE — Barbara Stanwick — O PODEROSO MAC GURK — Not. da Semana, 50x9 — Nac. — Às 13,30, 17,30 e 21,15 hs.

ASTORIA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proib. 18 anos — J. da Téla, 206 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — A ESTRADA DE STA. FE' — Errol Flynn — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x6 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — O GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 321 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — PORTA FECHADA — Esp. em Marcha, 296 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — A FELICIDADE BATE A PORTA — Ann Sheridan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — MURALHAS HUMANAS — Proib. 14 anos — No campo da Educação e Saude — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Crable — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional. Às 14 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — ERAM 5 IRMÃOS — Anne Baxter — FOLIAS NA OPERA — Jornal da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — CLANDESTINOS — Martha Torens — IMIGRANTES — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — TESTAMENTO MACABRO — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — SANGUE DO MEU SANGUE — Suzan Hayward — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 306 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

(Dos estudios da Paramount, diretamente para os leitores desta secção).

Olivia de Havilland, a estrela de "Tarde de Damis" The Heiress, está contentissima com o nascimento do seu primeiro filho, um gorducho menino que será batizado com o nome de Benjamim, em homenagem ao avô paterno Benjamim Briggs Goodrich, fundador de Texas, e um dos que assinaram a declaração que independencia dêsse estado, na ocasião em que se zeparou do Mexico...

— Diana Lyn está igualmente contentissima, mas por outro motivo: — mudou-se logo que terminou as filmagens de "Amei até Morrer", para uma bela e luxuosa casa, construida por seu esposo, o arquiteto John Lindsay...

— Quando finalizou seu trabalho em "Mosqueireiros do Mal", Macdonald Carey e sua esposa Betty arrumaram as malas para o gozo de merecidas ferias; o casal partirá para o Mexico, onde pretende descansar, coisa que Macdonald não faz desde 1945, ququando deixou o exercito e voltou aos estudios...

— Henry Wilcoxon, um dos interpretes do drama biblico de Cecil B. De Mille "Sansão e Dalila", achase na Inglaterra, onde pretende atuar numa pelicula...

— Lucille Ball e seu marido, o band-leader Dezi Arnaz, estão de partida para a Europa, onde o maestro atuará em teatro sde Paris e Monte Carlo...

— Bing Crosby adquqiriu uma propriedade em Idaho, completando o seu conjunto residencial; êle possuia já uma fazenda em Nevada e um banbaló em Pebble Beach, na California. E ainda dizem que o famoso crooner é vagaroso e lento nas suas decisões...

— Burt Lancaster declarou a um reporter, durante as filmagens de "Zona Proibida", que gostaria de viver na tela a figura de Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de box; a verdade é que um papel dêsses daria a Burt a oportunidade de exibir sua musculatura...

— Após quatro semanas de aparições pessoais no palco, Marie Wilson, a sensacional interprete de "A Amiga da Onça", regressou a Hollywood com quatro quilos a menos; diz ela que comeu muito, mas trabalhou muitissimo mais...

— John Bronfield, o cidadão que estreia no cinema em "Zona Proibida", até há pouco tempo atrás não passava de um modesto pescador profissional; diz êle que está gostando da nova profissão, assim como está satisfeito por ter se casado com a francezinha Corinne Calvet, que com êle estrela naquele filme...

70 QUILOMETROS DE MADEIRA PARA UMA CENA DE "O PREÇO DA GLORIA"

Prova da magnitude que alcançou a filmagem de "O preço da gloria", espetacular pelicula Metro Goldwyn Mayer, é o fato de que 70.000 metros de madeira foram necessarias para a reprodução do bosque de Ardennes. Por esse motivo, mais de 500 arvores foram embarcadas do norte da California para os estudios, encontrando-se entre esses numerosos pinheiros gigantescos semelhantes aos que existem nos bosques de Bastogne.

Alem disso, cerca de 75.000 metros de madeira foram utilizados para umas plataformas especiais sobre as quais se construiram diversas partes do cenario. Outra parte do "ambiente" incluia um trilho de ferrocaril de mai sde 40 metros de comprimento, montados sobre uma plataforma de 5 metros de altura. Tambem uma casa campestre de Bastogne foi cuidadosamente reproduzida.

Entrementes, os carpinteiros, os eletricistas, jardineiros, bombeiros e todos os demais empregados dos estudios — com exceção dos encarregados de "maquillage", já que não se usou tal coisa — estavam sumamente atarefados preparando a montagem — e o pessoal da rouparia esfregava, contente, as mãos; jamais haviam visto um trabalho tão facil! Todos os membros do elenco, exceptuando a artista francesa Denise Darcel, vestiam uniformes de soldado raso, sem mudanças nem alterações de nenhuma especie!

Entretanto, essa alegria repentinamente se transformou em consternação e assombro. Foram necessarias 148 caixas das que o Exercito usa para guardar roupa, com uma capacidade de 6 metros cubicos cada, para que alí se guardassem 10.328 peças do equipamento, sem contar os 4.836 artigos tomados dos depositos do estudio. O equipamento regulamentar consistia de camisas, camisetas, cuecas, meias, cinturões, sobretudos, uniformes de faxina, jaquetas, cartucheiras, sapatos, botas, uma enorme quantidade de insignias militares, botões e placas de metal. Entre os artigos tomados aos depositos do estudio se encontravam varios uniformes alemães e numerosas peças de roupa que se usavam no periodo da luta de Bastogne, em 1944. e as quais já não poderiam ser obtidas no proprio Exercito.

Alem do vestuario e seus acessorios, foi necessario aranjar cerca de .. 27.000 exemplares de outras peças, consistindo em tendas de campanha de todas as classes e tamanhos; ferramentas de sapadores, machados, acessorios de trincheiras, cem latas de gasolina de um galão cada, 200 moxilas para transporte aereo, 400 paraquedas, 400 facões garfos, 400 colheres um completo "trem" le cozinha de campanha e até um altar portatil para um capelão.

ULTIMO FILME DE AMEDEO

MA' E' A CARNE" é o titullo definitivo de "Malacarne". Como todos sabem "Má é a carne" é o ultimo filme do consagrado artista Amedeo Nazzari. No elenco ainda estão Otelo Toso e a encantadora Mariella Lotti. O entrecho versa sobre uma escandalosa aposta entre um grupo de pescadores, na qual um deles jura que haveria de possuir uma jovem recemsaida de um convento. Esse jovem pescador conhecido como "Malacarne", de fato conquista a jovem mas se enamora perdidamente dela...

"O GRANDE FARRISTA"

Os mexicanos consagraram um filme! Trata-se de "El Gran Calavera", que possivelmente os brasileiros assistirão com o titulo sugestivo de "O grande farrista". Essa prolução de Ultramar Filme tem no principal papel Fernando Soler, ao lado da graciosa Carito Garzados. Ambos mereceram da critica mexicana calorosos elogios, e, na bilheteria "El gran calavera" deixou patente sua força como filme para o grande publico.

PARA CONQUISTÁ-LA, OS HOMENS LUTAVAM COMO DEMONIOS... E IRIAM AO INFERNO PARA GUARDÁ-LA!
MERCADORES DE INTRIGAS
O "TECHNICOLOR" GIGANTE DO WEST SEM LEI! com
JOEL McCREA
ALEXIS SMITH
ZACHARY SCOTT · DOROTHY MALONE
KIP - ÊLE LUTA POR UMA MULHER DE S. LOUIS!
ROUGE - A RUIVA RAINHA DOS ATIRADORES
BURNS - SEU PREÇO É MUITO ALTO PARA VIVER!
RANGER - ÊLE ATIRA PRIMEIRO DEPOIS DISCUTE!
BLACK COTTRELL - DE CORAÇÃO MAIS NEGRO QUE O NOME!
DEB - UM GATILHO TÃO RAPIDO COMO O DE QUALQUER HOMEM!
WARNER BROS.
Amanhã
ART PALACIO
ROSARIO — Majestic — Paramount
Santa Cecilia — UNIVERSO — CLIMAX
IMP. 10 ANOS

UM DRAMA DE AÇÃO VIOLENTO!
AVENIDA
AMANHÃ
REPUBLIC PICTURE apresenta
DEDOS DO CRIME
com DONALD BARRY — DALE EVANS — TOM BROWN
MARCHA da VIDA NACIONAL
Proib. 14 anos.
ALLAN LANE No papel de BLACK JACK
EDDY WALLER ★ FRANK REICHER
VINGANÇA TENEBROSA
No Programa Novas Aventuras de DICK TRACY

MODERNO — SANGUE DO MEU SANGUE — Edward G. Robinson — ODIO QUE MATA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — ALMAS ABANDONADAS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Filme nacional — ALMA NEGRA — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NASCIDO PARA MATAR — Lawrence Tirney — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 18 anos — Atula. em Revista, 132 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Alves e seus cães — Laurindo e Pinduca — Piolin e Pinatti — Zé Coló — 2.a parte a peça: "A MULHER QUE VEIO DE LONDRES" — Às 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "ESPIRITO DE PORCO" — 2.a parte variedades com: Dorley — Zé Coló — Henrique e Arrelia e outros — Às 15 e 21 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA
DIANA LYNN

Ha jovens que já nascem bonitas. Outras iniciam a vida dotadas de grande inteligencia. Quando ha a combinação destas duas qualidades dirigidas pelo talento, tornam-se admiraveis e pode-se prever que o mundo teatral abrirá as suas portas para uma nova estrela.

Fez quatro anos que a garotinha adornada destes predicados era, apenas, uma pianista da orquestra infantil de um filme da Paramount intitulada "Musica e Magia" (Magic in Music). Hoje, a garotinha transformou-se na estrela de numerosas peliculas: Alcançou o estrelato não somente porque tem formosos olhos azues e um sorriso encantador, nem porque Hollywood tenha descoberto que ela é perita nas interpretações de papeis de moça voluntariosa, impetuosa, timida ou formal — como por exemplo quando tocou o concerto para piano, de Grieg — mas acima de tudo porque ela possue uma esplendida beleza e um formoso talento.

Quando Hollywood entrou em negociações com a nossa joven estrelinha, seu nome era Dolly Loehr, o qual usou até que fez parte do elenco do filme "A Incrivel Suzana" (The Major and the Minor), com Ray Milland e Ginger Rogers. A primeira vista, Dolly parecia ser um nome demasiado infantil e o sobrenome Loehr era de dificil pronuncia, por isso ela resolveu mudar o seu verdadeiro nome para Diana Lynn.

Dolly ou Diana, Loehr ou Lynn a joven atriz em questão nasceu em Los Angeles, California e desde pequenina o metronomo seguiu-a por toda a parte. Sua mãe era uma distinta professora de piano e em casa de Loehr havia dois pianos, um para estudo e outro para recitais. Como é facil de supor-se, Diana começou a tocar piano antes de saber ler e escrever. Com a idade de seis anos apenas já tocava solos de piano em clubes e em salões de concertos.

Diana fez seus estudos na escola particular de Miss Grace, de Los Angeles, até que a Paramount contratou-a. Dai por diante continuou seus estudos na escola do estudio cinematografico. Durante o periodo escolar, ela prosseguiu em sua carreira de pianista sob a direção de sua mãe de quem herdou grande atração pela musica. Diana estuda piano seis horas por dia com toda a satisfação, coisa que aterroriza a muitas outras moças.

Ao ser organizada a Sinfonica Juvenil de Los Angeles, Diana Lynn, que então tinha onze anos de idade, foi designada pianista do conjunto musical. No ano seguinte ocorreu um grande acontecimento que a emocionou, bem como aos demais do conjunto, de uma forma extraordinaria, foi o fato dos jovens musicos executaram seleções para Leopold Stokowski.

Diana tinha treze anos de idade, em 1940, quando a Paramount estava organizando o elenco para trabalhar no filme "Musica e Magia", produção baseada num plano experimental de educar jovens musicos num campo recreativo de Interlochen, Michigan. Uma amiga sua, violinista, que ia dar uma audição nos estudios Paramount, pediu a Diana Lynn que a acompanhasse, tendo esta acedido. O diretor, depois de ter observado atentamente Diana, solicitou-lhe que tocasse um solo de piano, após o qual foi imediatamente aceita como artista. Uma vez no estudio, não tardou em impressionar as demais pessoas com a sua personalidade e versatilidade. O papel que distribuiram a Diana no filme "Musica e Magia "foi elaborado de acordo com sua idade e suas possibilidades, isto é, combinação da parte de piano e dialogo, tendo alcançado grande sucesso após o exito da interprete principal do filme, Susana Foster.

Quando "Musica e Magia" foi exibida, Diana foi anunciada com o nome de Dolly Loehr, porque, tratando-se de uma pelicula musical, convinha que o seu verdadeiro nome aparecesse no cartaz uma vez que já era conhecida como pianista. Depois da estreia desta pelicula a Paramount contratou-a por um longo periodo.

O filme "A Incrivel Suzana" abriu novos caminhos no dominio da arte, para Diana Lynn, pois deixou de ser artista infantil, passando à categoria de verdadeira atriz, isto é, de subordinar-se unicamente ao dialogo ficando plenamente assegurado seu futuro no cinema, pois revelou que não somente era capaz de interpretar notas musicais. De fato Diana conseguiu um triunfo formidavel no desempenho do papel de Miss Fixit, secundando o par romantico formado por Ginger Rogers e Ray Milland.

Depois de ter sido exibida esta pelicula, Diana ganhou o trofeu da revista "Parents Magazine", concedido à jovem de mais talento do ano de 1942. Diana é extremamente modesta e irradia a mesma simpatia como no principio de sua carreira na tela. Seu filme mais recente visto em São Paulo é "Insaciavel" atual cartaz do cine Opera.

Um dos mais importantes papeis já desempenhados por esta atriz foi em "Papai Por Acaso" (The Miracle of Morgan's Creek) pelicula em que se distinguiu extraordinariamente, fazendo o papel de irmã folgazona e travessa de Betty Hutton. Tambem triunfou espetacularmente em "Corações em Flor" (Our Hearts Were Young and Gay).

Diana Lynn dedica todas as horas de folga fora do estudio, para progredir na arte pianistica, pois embora sendo estrela de cinema, não quer perder o seu "cartaz" como pianista de concertos.

Diana sabe jogar "badminton" e tem a mania de colecionar animais de porcelana. Tem olhos azues muito atraentes, cabelos louros, pesa quarenta e sete quilos e tem um metro e sessenta centimetros de altura. E' casada com John Lindsay e faz anos no dia 26 de outubro.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat, 158 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — RKO. — J. Tela, 211 — Às 14, 15,40, 17,20. 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — O INSACIAVEL — Zachary Scott — UCB. — Carnaval Carioca de 1950 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ERA SOMENTE AMOR — — Don Ameche — Columbia — Esp. em Marcha, 307 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — QUANDO MORRE O DIA — Gene Tierney — United — Esp. da Téla, 26 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Marcha da Vida — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Fab. Nacional de Vagões visita o presidente Dutra — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — F. Jornal, 142x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — Fab. Nacional de Vagões, visita o presidente Dutra — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmex — Sonata em lá menor — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmex — C. J. Inf. 208 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmex — Vida Baiana — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Marcha da Vida, 253 — Desde 13,50 horas.

ALHAMBRA — MUNDO DE LASSIE — Janet Leigh — VENUS DA PRAIA — J. Tela, 210 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CAMINHO DA REDENÇÃO — Joan Crawford — ROMPEDOR DE CADEIAS — C. J. Inf., 193 — Desde 13,15 horas.

CRUZEIRO — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — MOSQUETEIROS DO MAL — No campo da educação e saude — Nacional — Desde 13,40 horas.

BRASIL — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — PRINCESA DAS SELVAS — Not. Semana, 50x3 — Às 13,10, 17,30 e 21 horas.

UNIVERSO — MOSQUETEIROS DO MAL — Mac Donald Carey — Proib. 10 anos — IMPACTO — C. Jornal, 327 — Desde 13,10 horas.

BABILONIA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — Às 13, 17,30 e 21 hs.

ODEON — Sala Azul — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — MORRER DE AMOR — Esporte em Marcha, 272 — Às 13,20 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — Not. Semana, 50x6 — Às 13,40 e 19,10 horas.

ESTRELA — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 157 — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. PAULO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humprhey Bogart — Proib. 14 anos — ESTRANHO MAGO — J. Cinemat, 154 — Às 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A tarde e noite: CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — UCB. — Só a tarde: NÃO SOU CULPADO — Às 14, 18,20 e 22 horas.

PAULISTA — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Piscinas paulistas — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — SAUDADES DOS TEUS LABIOS — Esther Williams — SAQUEADORES — Festa da Uva em São Roque — Nacional — Às 13 e 18,40 horas.

LUX — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — ATE' O CEU TEM LIMITES — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 1. anos — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Cinemat, 155 — Às 13 e 18,20 horas.

CAMBUCI — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — SAQUEADORES — Vida Baiana, 47 — Às 13,10 e 18,40 horas.

CANDELARIA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 10 anos — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Marcha da Vida, 25. — Às 13,40 e 18,55 hs.

COLONIAL — ENCANTAMENTO — David Niven — ACONTECEU A MEIA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 106 — Às 13,10 e 18,50 horas.

RECREIO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Tecnicolor — Not. Semana, 50x1 — Às 13,40 e 18,45 hs.

A MAIS LINDA HISTORIA DE AMOR ATE' HOJE FILMADA!
Gary Cooper
Ingrid Bergman
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
(FOR WHOM THE BELL TOLLS)
O FAMOSO ROMANCE DE ERNEST HEMINGWAY
em TECHNICOLOR
Akim Tamiroff — Arturo de Cordova — Joseph Calleia — e Katina Paxinou
Produção e Direção de Sam Wood
IMP 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO
AMANHÃ — BANDEIRANTES — ESMERALDA — PIRATININGA

"HOTEL CLANDESTINO"

A grande curiosidade que cerca a proxima estreia deste filme na Cinelandia e os notaveis atores que formam o seu elenco!

— Desde os primeiros momentos em que se começou a anunciar a estreia do filme "Hotel Clandestino" (Macadam) nas telas da Cinelandia, já toda uma legião de fans movimentou-se no desejo de saber maiores detalhes sobre esta recente apresentação da França Filmes do Brasil.

A estreia le "Hotel Clandestino" j está bem proxima, dar-se-à mesmo dia 21 na tela do cine Paratodos; o elenco reune figuras de absoluto prestigio nos meios artisticos da França, tais como Simone Signoret, Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andrée Clement e Jacomes Dacomine, a direção coube à Marcel Blistne, tendo como supervisor o inesquecivel realizador do famoso "La Kermesse Heroique", Jacques Feyder.

Reunindo em seu bojo nomes de tal monta, é de se prever para "Hotel Clandestino" (Macadam) um sucesso inconfundivel nos cinemas que o vão exibir dentro de mais alguns dias, não temos duvida.

CINEMA

AS ESTRÉIAS DA SEMANA

Semana variada, com um filme bom, o do Marabá, uns regulares, como os do Opera e Ritz-S. João, e outros fracos, como os do Ipiranga e Broadway. Duas reprises pouco atrativas — Bandeirantes e Paratodos, e a quarta semana de "Carnaval no Fogo", no Art Palacio, e a terceira semana de "Quatro Destinos", do Metro, ambas produzindo excelente resultado de bilheteria.

"Sangue do meu sangue" foi a melhor estréia da semana, constituindo-se em cartaz de atração para numeroso publico. Um bom filme, resultado de um argumento cheio de interesse humano, tratado com bastante senso de cinema, e do trabalho de cada um dos artistas, que imprimiram forte dose de convicção aos personagens da historia. O tema aproxima-se bastante do argumento de um filme há pouco exibido no Ritz, com Fredrich March, Florence Eldridge, Edmond O'Brien e Ann Blyth, variando apenas alguns tipos, uma vez que os motivos de ambos são identicos. "Sangue do Meu Sangue" deu a Edward G. Robinson oportunidade de obter um honroso premio por sua interpretação, o que, aliás, foi bastante merecido, eis que o veterano ator se constitui no ponto alto do desempenho. A historia de "House of Strangers" é bastante depressiva, com aquela acentuação dos caracteres menos recomendaveis de cada um dos tipos fixados pela novela, seus modos de reagir e de encarar a vida, o que dá um tom um tanto pesado e sombrio ao espetaculo. Seu conteudo de dramaticidade, no entanto, justifica essa atmosfera, satisfazendo os apreciadores desse genero de filmes. Richard Conte e Susan Hayward secundam admiravelmente Robinson, compondo um trio de muita consistencia dramatica.

Outro filme, de regular a bom é o do Opera, "Insaciavel", com Zachary Scott, Louis Hayward, Diana Lynn, Sydney Greenstreet, Lucille Bremer e Martha Vickers. Argumento interessante de um homem ambiosos que não se detem ante os meios para conseguir seus objetivos, e afinal acaba lamentavelmente, oferece oportunidades para que todo o elenco produza bons trabalhos. Embora um certo desequilibrio no decorrer da ação, tirando a desejada unidade, o filme desperta bastante interesse, prendendo a atenção da platéia. Espetaculo apreciavel.

Um dos piores, senão o pior filme de Danny Kaye é o que está no cartaz do Ipiranga, "A Canção Prometida", que devia ser comedia, pela presença de Danny, mas que acabou sendo musical, e não dos melhores, pela participação de alguns dos mais famosos donos de orquestras de musica popular. Comedia fraquissima, com Danny Kaye num papel que não lhe dá oportunidade de sequer arrancar uma gargalhada do espectador, seu argumento peca totalmente, de principio a fim, nunca chegando a interessar a platéia. No começo ainda temos um pouco de musica que se ouve com agrado, mas logo o filme cai numa pasmaceira que vai até o final. Nada se salva, nem a historia, nem a comedia, nem a musica. Um desperdicio total, infelizmente, dada a presença de tanta gente boa no elenco. — WALTER ROCHA.

HOJE

VESPERAL — ÀS 16 HORAS — SARAU — ÀS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

no MUNICIPAL

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

(Impr. p| menores de 18 anos), com Laura Suarez, Luiz Delfino, Elizabeth Hodos e Freddy.

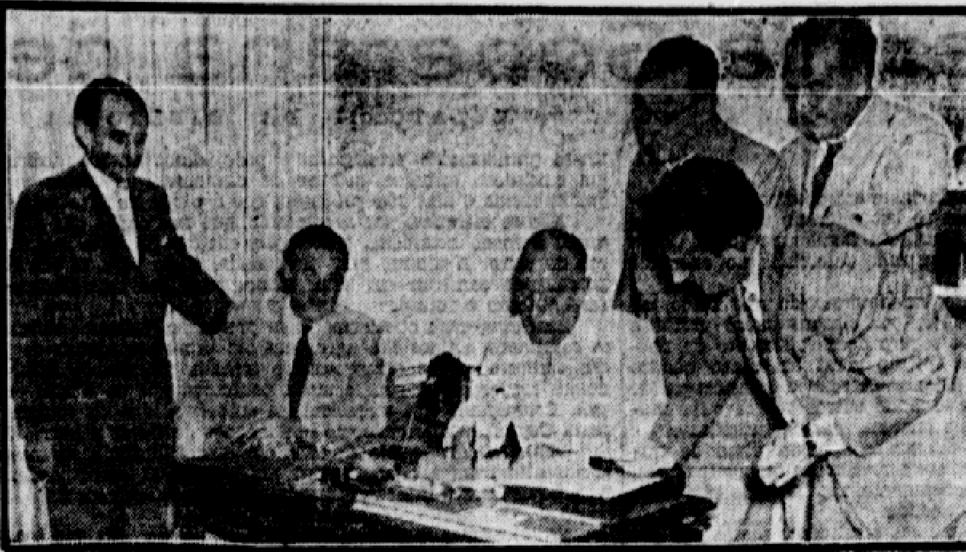
Poltronas .. Cr.$ 30,00

"OS CINEASTAS" VIAJAM PELA PANAIR

"CE'U SOBRE O PANTANO"

Outra notavel produção adquirida para distribuição pela Art Films para 1950: "Cielo Sulla Palude", o celebre filme de Augusto Genina que recebeu o maior numero de premios em Veneza. Seu titulo provavel será "Céu Sobre o Pantano". O filme conta a singular aventura terrenal de Maria Goretti, desde a chegada dela ao paul, até à morte, que se deu no hospital de Nettuno.

Como se sabe, a tragedia ocorrida em 1902 (5 de julho) santificou Maria Goretti, beatificada em abril de 1947 e que neste Ano Santo será provavelmente canonizada. O filme exigiu dez meses de trabalho, desenvolvido, entre notaveis dificuldades tecnicas, sobretudo referentes à reconstrução da paisagem palustre há tempo desaparecida. Os interpretes foram escolhidos entre habitantes do sitio da tragedia e nenhum ator profissional tomou parte.



SERÃO DISTRIBUIDAS EM TODO O MUNDO OS FILMES DA VERA CRUZ — A Companhia Cinematografica Vera Cruz assinou contrato com a empresa Universal International Films Inc. para a distribuição dos filmes da companhia nacional em todo o mundo. O contrato foi assinado, em Nova York pelo diretor da Universal, mr. Saldaman, e, em São Paulo pelo sr. Michael Bergher, presidente da Universal Filmes no Brasil. No cliché um aspecto da solenidade da assinatura do contrato, vendo-se, no grupo, Franco Zampari, fundador da Vera Cruz, Alberto Cavalcanti, chefe da produção, Adolfo Celli diretor e Carlo Zampari superintendente, além dos srs. Michael Bergher e Rudy Gottschalk, este ultimo gerente da Universal em São Paulo.

TEATROS

TEATRO FRANCES

Está em São Paulo a artista francesa Ivonne Scheffer do Théâtre National do Palais de Chaillot, que dará



no Museu de Arte Moderna, no dia 29 do corrente, um recital de teatro, apresentando o seguinte programa "Rencontre", de Henri Vermeil, "Deux Lettres de Mme. de Sévigné", "Une Fable de La Fontaine", "Priere du Soulier de Satin" de Paul Claudel, "Le Noel de la Charlotte" de Jehan Rictus (le poete des Humbles), o monologo de Irma de "La Folle de Chaillot, de Jean Giraudoux e alguns poemas de Charles Vildrac e de Paul Geraldyy.

O recital de Mlle. Ivvone Scheffer terá o patrocinio de honra do sr. Robert Valeur, consul Geral da França em São Paulo.

Concurso de peças teatrais

O RESULTADO DO JULGAMENTO DO CERTAME INSTITUIDO PELO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Há tempos instituiu o Teatro Brasileiro de Comedia um concurso de peças teatrais para autores nacionais, com a distribuição de premios aos primeiros colocados

Encerrada a prova, a comissão julgadora, integrada pelos srs. Claudio de Sousa, Alfredo Mesquita, Oliveira Ribeiro Neto, Decio de Almeida Prado e Vicente Ancona, encarregada pela Academia Paulista de Letras para a distribuição dos premios, chegou à conclusão de que nenhum dos trabalhos apresentados estava à altura de receber o primeiro premio. No entanto, por se destacarem nitidamente entre as outras por suas reais qualidades, resolveu a Comissão premiar as seguintes peças "A porta", de Dixi, pseudonimo da sra. Clotilde Pereira Prado, "Melodrama n. 1", de "233", pseudonimo do sr. Miroel Silveira e "Plantas rasteiras", de sganarello, pseudonimo do sr. Renato José Pecora, com um segundo premio na importancia de Cr$ 5.000,00.

Em seguida, a Comissão resolveu fazer ao Teatro Brasileiro de Comedia a que, alem de outros serviços ao teatro nacional se deve a instituição desse concurso, as seguintes sugestões.

1.o — Que afim de estimular a produção de peças nacionais, genero em que somos tão pobres, se torne este concurso anual.

2.o — Que não tendo sido distribuida aos concorrentes a importancia total destinada aos premios deste ano, seja esta acrescentada aos do proximo ano, caso se realize então o concurso.

3.o — Que seja devolvida aos concorrentes a taxa de leitura por eles paga por ocasião da entrega dos originais.

COMUNICADOS

TEATRO MUNICIPAL — Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, será novamente levada à cena, no Teatro Municipal, a peça de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser poligamo". São interpretes alem do autor, Luiz Delfino, Laura Suarez e Elizabeth Hodos.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO



A PROXIMA ESTRE'IA DO T. B. C. — Destinada a enorme sucesso, a peça "Os filhos de Eduardo", de Sauvajon, será estréada na proxima terça-feira, 14, pelo Teatro Brasileiro de Comadia, nela tomando parte todo o elenco da Companhia Permanente. A famosa comedia é dirigida por Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi. No cliché uma cena de "Os filhos de Eduardo" interpretada por Cacilda e Rui Machado de Campos.

MUSICA

RECITAL DE CANTO DE MARIA KARESKA — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, no edificio I.A.B., à rua Bento Freitas, 306, um recital da cantora Maria Kareska, com musicas de Scarlatti, Pergolesi, Nicoló, Isouard, Duparc, Rimsky Korsakov, Moussorsky, Ernani Braga e Lorenzo Fernandes.

Os acompanhamentos ao plano serão feitos pelo maestro Fritz Jank.

A entrada é reservada aos socios e familias, do Clube dos Artistas e Amigos da Arte e do Instituto de Arquitetos do Brasil.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — Realiza-se no dia 22, no Teatro São Francisco, às 21 horas, a 10.a audição desta orquestra, cujo programa constará um trio de Beethoven, numeros de canto, solos de violoncelo e de piano. Tomarão parte a violoncelista Cecilia Zwarg, a pianista Isolda Bassi e a cantora Lia Pereira das Neves, das classes de Canto da prof. Bela de Andrade. O trio n. 1, de Beethoven, estreará a cargo dos amadores Joaquim Carrera Junior, ao violino, Hans Hahn, ao piano e da prof. Cecilia Zwarg, ao violoncelo

GIANNELLA DE MARCO, NO PACAEMBU — Terá lugar dia 18, às 21 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu, (campo de futebol), mais uma apresentação de Giannella de Marco.

Desta feita, Giannela regerá 350 musicos da Banda Sinfonica da Força Publica de São Paulo, num festival em beneficio do Serviço de Assistencia Social daquela Corporação.



"ERAM SETE VIUVAS" — encanto da musica de P. G. Redi, a simpatia e a graça de Antonio Gandusio e Nino Taranto e a beleza escultural de Silvana Jachino, fazem da comedia "Eram Sete Viuvas", que a Art-Films vai lançar amanhã no cinema Brodaway, a mais original e a mais inesperada e emocionante das surpresas. E' de Mario Mattoli, o mesmo que antes nos deu "Pegando Touro à unha", a direção de "Eram Sete Viuvas", que conta ainda em seu elenco com os nomes de Laura Nucci, Amelia Chellini, Laura Solari, Greta Gonda, Maria Dominiani e Anna Maria Dossena.

TEATRO

BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408

HOJE

Às 16 e 21 horas

ULTIMO DIA!

da mais discutida peça do filosofo existencialista

J. Paul Sartre

ENTRE QUATRO PAREDES

(HUIS-CLOS)

Trad. de Guilherme de Almeida

Dir. Adolfo Celi.

★

O PEDIDO DE CASAMENTO

de A. Tchekov.

Trad. V. Merinov.

Dir. A. Celi.

Proibido para menores até 18 anos..

NA VESPERAL DE HOJE haverá sorteio de 4 premios 1.o: finissimo perfume francês; 2.o: 4 pares de meias Nylon; 3.o: 3 pares de meias Nylon; 4.o: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Braz de Meias S. A. "IBRAHIM".

TERÇA-FEIRA — DIA 14

2.ª Grande Estréia de 1950 do Teatro Brasileiro de Comedia

que apresenta o elenco completo de sua

COMPANHIA PERMANENTE

na comedia em 3 atos de MARC-GILBERT SAUVAJON

OS FILHOS DE EDUARDO

Tradução de Renato Alvim e Mario da Silva

ELENCO

por ordem de entrada em cena

Bruno	Freddy Kleeman
Walter	Rui Afonso
Jeanne	Célia Biar
Molineaux	Glauco de Divitis
Denise	Cacilda Becker
Marina	Nydia Licia
Roberto	A. C. Carvalho
Sir Michael	Waldemar Wey
Jan Laztaresko	Sergio Cardoso
Dominique Revol	Mauricio Barroso
Mme. Duchemin	Marina Freire
Helena Duchemin	Elizabeth Henreid

Direção de

Cacilda Becker e Rugero Jacobbi

Cenarios de

Tulio Costa

IMPROPRIO ATE' 18 ANOS

UMA HISTORIA CHEIA DE SABOR E COLORIDO NA MAIS BRILHANTE COMEDIA DA TEMPORADA!

ERAM SETE VIÚVAS

"ERAVAMO SETTE VEDOVE"

ART

NINO TARANTO
ANTONIO GANDUSIO
AMELIA CHELLINI
LAURA NUCCI

UMA PRODUÇÃO DA MANENTI FILM

ACOMP. NAC.

AMANHÃ

BROADWAY



REUNIDOS EM "CORAÇÃO TORTURADO" OS "QUATRO GRANDES" DA CINEMATOGRAFIA MEXICANA — A direção de Emilio Fernández, "El Indio", e a fotografia de Gabriel Figueiroa são marcas de alta qualidade nas peliculas que nos vêm do Mexico. E quando a esses nomes se juntam s de dois interpretes do valor de um Pedro Armendáriz e de um Dolores del Rio, então fica inteiramente completo o "team" dos "Quatro Grandes" da cinematografia mexicana.

Pois é precisamente isso que acontece em "Coração Torturado", nova distribuição da "Pelmex", que iniciará sua carreira em São Paulo a partir de amanhã, nos cinemas Odeon (Sala Vermelha) e Babilonia. Em "Coração Torturado" os quatro grandes artistas do cinema mexicano alcançam o mesmo nivel de suas atuações anteriores, merecedoras de premios em congressos cinematograficos mundiais, narrando uma historia de amor intensamente dramatica.

OS FILMES BRASILEIROS SERÃO EXIBIDOS EM TODO O MUNDO

A produção de ALBERTO CAVALCANTI, para a COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ,

será distribuida mundialmente pela

UNIVERSAL INTERNATIONAL FILMS INC.

Temos a satisfação de comunicar ao publico brasileiro que, em virtude de contrato assinado nesta data, os filmes da Companhia Cinematografica Vera Cruz serão distribuidos, respectivamente, nos mercados mundial e brasileiro, pelas

UNIVERSAL INTERNATIONAL INC. e UNIVERSAL FILMES S. A.

São Paulo, 9 de março de 1950.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ
UNIVERSAL INTERNATIONAL FILMS INC.
UNIVERSAL FILMES S. A.

HOJE 12.50 - 15.10 17.30 - 19.50 - e 22.10.

Metro Goldwyn Mayer

METRO

AR CONDICIONADO PERFEITO

UMA... DUAS... TRÊS SEMANAS! CONSAGRANDO UM FILME APAUDIDO POR TODOS!

TECHNICOLOR

"QUATRO DESTINOS"

"LITTLE WOMEN"

JUNE ALLYSON - PETER LAWFORD - MARGARET O'BRIEN
ELIZABETH TAYLOR - JANET LEIGH - ROSSANO BRAZZI

COMP. NAC.

...e AGUARDEM "O PREÇO da GLÓRIA"

"BATTLEGROUND"

5.ª FEIRA DIA 16



VAN JOHNSON - JOHN HODIAK - RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY - DENISE DARCEL

ÉPICO! GRANDIOSO! SENSACIONAL!

COMP. NAC.

SIMULTANEAMENTE COM NOVA YORK!

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO É EM "GLASCREEN" - TELA DE VIDRO

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

Cartorio do 16.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.a Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia 10 (dez) de abril, proximo futuro, às 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios, João Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, no saguão principal do Palacio da Justiça, na praça Clovis Bevilaqua nesta Capital, os bens abaixo descritos penhorados nos autos da **ação executiva** que **AUGUSTO & DEL PAPA** move contra **MANUEL INACIO**, cujo feito se processa por este Juizo e Cartorio do 16.o Oficio Civel (sala n.o 334, do 3.o pavimento do palacio referido), a saber: — uma casa de moradia, de um comodo de 4 metros por 4 metros, forrado e assoalhado, uma sala de jantar, forrada e cimentada, cozinha, área, um comodo, W. C., poço, cêrca e outras benfeitorias e respectivo terreno, que é o lote n.o 6, da quadra 1, da 1.a Secção da Vila Matilde, medindo 10 metros de frente por 48,60 metros da frente aos fundos, ou seja a área de 480 metros quadrados, confinando de um lado com terreno do rev. José Carlos Nogueira, de outro lado com terreno de Antonio Rodrigues do Prado e nos fundos com Atilio Francischini, — tudo avaliado por Cr$ 81.736,00 (oitenta e um mil, setecentos e trinta e seis cruzeiros), por quanto ditos bens vão a esta praça. — De certidão fornecida pelo serventuario do Oficio do Registro de Imoveis da 9.a Circunscrição desta Comarca, junta aos autos, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que Manuel Inacio Filho, casado, adquiriu por compra feita a João Alves de Almeida e sua mulher, conforme escritura de 2 de outubro de 1944, do 2.o Tabelião desta Capital, pelo valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o imovel acima descrito (transcrição n.o 11.763), e que Manuel Ignacio Filho, que tambem assina Manuel Inacio e sua mulher, transmitiram por venda feita a José Enrico Colletti, conforme escritura de 10 de setembro de 1948, do 7.o Tabelionato desta Capital, o imovel acima descrito. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de São Paulo, aos 13 (treze) de fevereiro de 1950 (mil novecentos e cincoenta). — Eu, Agostinho Salles, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Morais, Oficial Maior, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o artigo n. 88 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, são convidados os srs. acionistas a comparecerem em sua séde social, à rua de S Bento n. 290, 1.o andar, às 16 horas, do dia 31 de março de 1950 a fim de em Assembléia Geral Ordinaria, deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) — Tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950.

Em conformidade com o artigo 27.o dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembléia Geral, os acionistas, cujas ações ao portador forem depositadas na Séde Social, até 3 (tres) dias antes da data fixada para a realização da assembléia.

S. Paulo, 11 de março de 1950.

aa.) — A DIRETORIA

SOCIEDADE DE TRANSPORTES AEREOS REGIONAIS S/A. — STAR

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

Não se havendo realizado a assembléia geral ordinaria marcada para o dia 28 de fevereiro ultimo por falta de numero, convido, por este, novamente, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente mês de março, às 12 horas, na séde social, junto ao aerodromo de Bauru', para ter lugar na forma dos Estatutos e da Lei a apresentação, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo e parecer do Conselho Fiscal e ainda para eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

A Assembléia Geral, em segunda connvocação, funcionará com qualquer numero de acionistas presentes.

Continuam, na séde social, à disposição dos srs. acionistas para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Bauru', 6 de março de 1950.

a.) CEL. AMERICO MARINHO LUTZ — Presidente
JOÃO MARINGONI — Diretor Tesoureiro.

Cooperativa de Consumo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Limitada

E D I T A L

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

De acordo com o artigo 24.o dos estatutos em vigor, convoco os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde do Nacional Atletico Club — Secção Lapa — à rua João Pereira ns. 107 à 115 nesta capital, no dia 18 de março de 1950, às 16 horas, na qual será obedecida a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.o — Leitura e aprovação da ata anterior;

2.o — Deliberar sobre contas e relatorios do Conselho de Administração;

3.o — Eleição de um membro — Presidente — Conselho de Administração;

4.o — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

NOTA — A votação poderá ser feita de forma simbolica, nominal ou secreta (artigo 33.o dos Estatutos).

O associado só pode representar pro procuração outro associado, nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representado ausente do municipio da séde da Cooperativa (artig 31.o, paragrafo unic dos Estatutos).

A assembléia se constitui e funciona legalmente, caso estejam presentes pelo menos metade e mais um dos associados existentes Não sendo esse numero alcançado será feita nova convocação, dentro de 8 dias, funcionando a assembléia com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 3 de março de 1950

JORGE TOLEDO BRAUN — Presidente em exercicio.

CIA. ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "Cia. Algodoeira Industrial", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar no dia 15 de abril de 1950 às 13 horas na séde social, à rua Martim Afonso n.o 115, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs acionistas na séde social os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março do corrente ano às 14 horas, na séde social à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar a fim de resolverem o seguinte:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1949;

2.o) — Eleição da Diretoria Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 8 de março de 1950.

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidente.
DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1950

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas das "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S/A ", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 20 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social, à rua Miller, 286, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1949, encerradas em 31-12-1949; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na séde social à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de março de 1950.

(aa.) NIASI MELHEM ABDO — Diretor-Presidente.
DARTENIEM JOSÉ ABDO — Diretor Vice-Presidente
ALBERTO AUGUSTO TINOCO — Diretor Tecnico.
REINALDO AUGUSTO KOHLRAUSCH — Diretor Comercial.
MELHEM JOSE' ABDO — Diretor.

Companhia Soberana de Capitalização

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo às disposições estatutarias e em obediencia aos mandamentos legais, temos a satisfação de submeter ao vosso estudo e consequente aprovação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas da nossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 1949.

Como é de vosso conhecimento, no decorrer do ano findo, ou mais precisamente, em maio de 1949, por circunstancias varias e tendo por escôpo um maior e mais seguro desenvolvimento de nossas operações, procedeu-se a uma revisão geral em nosso quadro administrativo, transferindo-se ao Diretor-Secretário os encargos de Superintendente com supressão deste e de outros cargos cuja manutenção, no momento, por demais onerosa, não se justificava.

Essas medidas, que em nada alteraram o nosso ritmo de trabalho, trouxeram, desde logo, apreciaveis resultados economicos que, de imediato, se fizeram sentir beneficamente, modificando por completo a situação financeira da Sociedade.

E tão promissores se mostraram esses resultados, que já em outubro e para atender ao programa traçado, tornou-se necessario duplicar o Capital Social, que de três passou a seis milhões de cruzeiros, melhorando-se ainda os estatutos, a fim de se dar maior amplitude a Diretoria e de se criar um orgão consultivo, não remunerado, que àquela prestasse preciosa e continua assistencia.

Embora a Diretoria tenha sido ampliada de três para cinco membros, nenhum foi o aumeno de despesas, pois verdade é que a remuneração mensal concedida a cada Diretor, que era de três mil cruzeiros, passou a ser dé mil cruzeiros, com uma economia, portanto, de quatro mil cruzeiros mensais.

Assim fortalecida e favorecida com a aquisição de novos e dedicados colaboradores na parte diretiva, a nossa Companhia sentiu-se grandemente prestigiada e pode, desde então, dedicar-se a um cuidadoso trabalho, seletivo de elementos, de fórma a conseguir moderada, mas bôa produção, que é o que de fato vale.

Não se estranhe, por isso mesmo, que nos dados que ora fornecemos à vossa esclarecida apreciação, encontrados não sejam numeros de vulto. A altura, sem base solida, nada vale. E nós estamos procurando construir em bases firmes para que com firmeza possa ser encarado o futuro.

Sem exagerado otimismo e sem pretensão, podemos afirmar que os resultados obtidos até agora em tão diminuto espaço de tempo, são confortadores e comprovam o trabalho honesto e eficiente de nossos cooperadores, bem como a confiança que os títulos emitidos pela Companhia têm merecido dos subscritos que se contam tanto nesta Capital e interior, como nos Estados de Goiáz e Minas Gerais.

PRODUÇÃO: — No decorrer do exercicio findo, os novos negocios atingiram à cifra de Cr$ 135.230.000,00, correspondendo ao numero de 12.309 títulos produzidos e assim classificados:

12.290 títulos de Premio Mensal	Cr$	134.745.000,00
19 títulos de Premio Unico	Cr$	485.000,00
12.309	Cr$	135.230.000,00

CARTEIRA EM VIGOR: — A nossa carteira eleva-se hoje a Cr$ 213.445.000,00, representados por 18.570 títulos.

RECEITA: — A nossa carteira de cobrança que arrecadara em 1948 Cr$ 2.923.880,00, apresenta, no corrente ano, o total recebido de Cr$ 4.179.890,00, ou seja, um aumento de Cr$ 1.996.010,00. Esse auspicioso fato demonstra o quanto tem sido dedicado o trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores nas diferentes secções e zonas de suas atividades.

TÍTULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO: — Durante o exercicio foram amortizados antecipadamente, por meio de sorteios mensais, com assistencia do digno Inspetor do D.N.S.P.C., 139 títulos na importancia de Cr$ 1.633.800,00, sendo Cr$ 1.620.000,00 de valor nominal, e Cr$ 13.800,00, de bonificação progressiva, elevando-se a Cr$ 2.576.300,00 o total dos premios pagos desde o inicio.

RESERVAS MATEMÁTICAS: — As reservas matemáticas liquidas aumentaram consideravelmente neste exercicio, elevando-se a 31 de dezembro de 1949 à quantia de Cr$ 1.483.000,00. A evolução das reservas nestes três anos têm sido a seguinte:

ano	reservas	aumento sobre as do ano anterior
1947	146.300,00	—
1948	405.000,00	258.700,00
1949	1.483.000,00	1.078.000,00

As informações embora sucintas, mas claras e precisas, que agora oferecemos à apreciação dos Srs. Acionistas, dizem bem do que se tem feito e obtido e da certeza de que as dificuldades inerentes as empresas deste genero já foram superadas havendo, já agora, perspectivas de razoavel prosperidade economica.

Consignando os nossos sinceros agradecimentos aos chefes e auxiliares de nossos serviços, aos inspetores, corretores, cobradores e demais funcionarios, bem como aos subscritores de títulos, queremos torna-los extensivos tambem, com as homenagens de nosso apreço, aos Srs. Delegado Regional e Inspetor de Seguros que, no desempenho de suas funções, não nos tem faltado com a sua esclarecida assistencia legal.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Presidente
WALDEMAR BARNSLEY PESSÔA — Diretor Vice-Presidente
GUILHERME TAMBELLINI — Diretor Geral
ALCIBIADES DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Secretário
FABIO DA VEIGA OLIVEIRA — Diretor Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios	296.601,90	
Despesas de Organização	238.262,20	
Cauções Diversas	1.100,00	535.964,10
DISPONIBILIDADES		
Caixa — Matriz	39.960,80	
Bancos c/Movimento	244.522,70	
Cauções Diversas	11.844,20	296.327,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Devedoras	99.922,00	
Inspetores & Agentes Devedores	398.236,10	
Títulos Selados p/Verba	139.825,20	
Material de Consumo	175.227,40	
Juros a Receber	5.253,80	
Títulos a Receber	11.396,30	
Acionistas c/Capital a Realizar	1.800.000,00	2.629.860,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos sob Garantia de Títulos	109.202,60	
Títulos de Renda	167.150,00	
Títulos de Fundo	288.163,50	
Bancos c/Vinculada	33.498,40	598.014,50
RESULTADO PENDENTE		
Cadernetas Quilométricas		38.146,30
LUCROS & PERDAS		
Saldo de Exercicios Anteriores	3.120.765,20	
Resultado deste Exercicio	1.337.496,90	4.458.262,10
Total ...... Cr$		8.556.575,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	500.000,00	
Tesouro Nacional c/Garantia	200.000,00	
Bancos c/ Garantia	405.000,00	1.105.000,00
		9.661.575,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo p/Depr. Mov & Utensilios	57.337,60	6.057.337,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Reservas Matemáticas		1.483.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes Credoras	583.882,90	
Inspetores & Agentes Credores	173.463,20	
Impostos a Pagar	96.401,80	
Títulos Sorteados a Pagar	122.000,00	
Mensalidades Adiantadas	40.490,00	1.016.237,90
Total ...... Cr$		8.556.575,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	500.000,00	
Títulos Depositados	605.000,00	1.105.000,00
		9.661.575,50

BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Presidente
WALDEMAR BARNSLEY PESSÔA — Diretor Vice-Presidente
GUILHERME TAMBELLINI — Diretor Geral
ALCIBIADES DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Secretário
FABIO DA VEIGA OLIVEIRA — Diretor Tesoureiro
OSWALDO DE MATTOS — Contador C.R.C. n. 1.756

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESA		
de Produção	2.062.432,30	
De Cobrança	220.407,00	
De Administração	924.985,60	3.207.824,90
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		
Contribuições de Previdencia	33.250,50	
Impostos & Taxas	61.003,90	
Seguros	7.329,20	101.583,60
TÍTULOS LIQUIDADOS		
Por Sorteio	1.633.800,00	
Por Resgate	13.148,00	1.646.948,00
AMORTIZAÇÕES & DEPRECIAÇÕES		
Amortização despesas de Organização	29.782,80	
Fundo Depreciação Mov. & Utensilios	29.660,20	59.443,00
RESERVAS MATEMÁTICAS		
No fim do exercicio		1.483.000,00
Total ...... Cr$		6.498.799,50

CRÉDITO

RECEITA		
Premios Mensais	4.588.940,00	
Premios Unicos	130.950,00	4.719.890,00
Juros & Dividendos		
Rendas Diversas	34.823,30	
	1.589,30	36.412,60
RESERVAS MATEMÁTICAS		
No inicio do exercicio (reversão)		405.000,00
LUCROS & PERDAS		
Resultado deste exercicio	259.496,90	
Reserva Matemática deste exercicio	1.078.000,00	1.337.496,90
Total ...... Cr$		6.498.799,50

BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Presidente
WALDEMAR BARNSLEY PESSÔA — Diretor Vice-Presidente
GUILHERME TAMBELLINI — Diretor Geral
ALCIBIADES DE ANDRADE JUNQUEIRA — Diretor Secretário
FABIO DA VEIGA OLIVEIRA — Diretor Tesoureiro
OSWALDO DE MATTOS — Contador C.R.C. n. 1.756

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros & Perdas" referentes ao exercicio de 1949, inclusive os Livros e Documentos comprobativos, são de parecer que devem ser aprovados por estarem os mesmos em perfeita ordem.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

CAETANO PETRAGLIA SOBRINHO — DECIO DE QUEIROZ TELES — RURIK DE CASTRO PRADO

EDITORA LITERO MUSICAL TUPY S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Editora Litero Musical Tupy S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 30 de março de 1950, na sua séde social, à rua Conselheiro Nebias, 263, 2.o andar nesta Capital, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição do Conselho Fiscal que irá servir no corrente exercicio.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de março de 1950.

(a.) FRANCO CENNI — Diretor Presidente.

CHOCOLATES A SULTANA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de abril às 10 horas, na séde social, à Avenida do Estado n.o 1.289 para tomarem conhecimento do seguinte:

a) — Apreciação do Balanço conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se às 15 horas do dia 21 de março corrente, no escritorio à rua Brigadeiro Tobias n.o 360, a qual terá por fim o cumprimento das disposições do Art. 34, alineas A, B e C dos Estatutos (contas do exercicio findo e eleição do Conselho Fiscal e Diretoria para o novo exercicio).

São Paulo, 11 de março de 1950

JOSE' PINTO DE MOURA — Diretor Presidente.

TEXTIL MANGALÔ S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde social, à rua Pirituba, 1010, os documentos exigidos pelo art. 99 do Dec. Lei 2627, de 26-9-1940, relativos ao exercicio de 1949.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

Faz-se publico que, no Escritorio desa Companhia, sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1950.

a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

A familia do

DR. OLAVO BUENO

convida os amigos e parentes para assistirem à missa de um ano, a realizar-se na Igreja de Santo Antonio do Pari, dia 14, às 9 horas Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Cia. Nacional de Oleos Minerais S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ás disposições legais, submetemos á vossa apreciação o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1949 bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos que vos sejam necessarios, ficamos a vossa disposição.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Instalações, Construções, Veiculos, Moveis e Utensilios, Terrenos, Semoventes, Livros Técnicos, Estudos e Realizações Técnicas	14.355.084,50	
Caução e Depositos	39.573,30	
Gastos Incorporação	1.622.489,90	16.017.147,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	436.063,80	
Devedores Diversos	80.000,00	
Contas Correntes	3.016.921,80	
Acionistas	12.616.773,50	16.149.759,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.143.286,70
CONTAS DE RESULTADOS		
Exercicio de 1937 a 1949		5.385.804,70
CONTAS COMPENSADAS		
Valores em Caução	100.000,00	
Titulos Caucionados	540.000,00	640.000,00
		39.335.998,20

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		31.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	2.788.838,10	
Contas Correntes, Conta Contrato e Contribuições sociais	1.128.062,50	
Bancos	402.819,60	4.319.720,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Certificados C/C e Rendas, Contas Vinculadas s/Juros e Subscrições de Ações ..		3.224.866,90
CONTAS REGULARIZAÇÕES		
Juros a receber de Diversos		151.411,10
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Garantias Diversas	540.000,00	640.000,00
		39.335.998,20

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950

Azarias Martins Villela — Paulo dos Santos Maia — Cantidio Lima - contador C.R.C. 3.029

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DE 1949

DEBITO		
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		4.244.476,80
JUROS E DESCONTOS		
Saldo desta conta	107.364,30	
DESPESAS GERAIS		
Saldo desta Conta	1.041.959,90	1.149.324,20
		5.393.801,00

CREDITO		
PRODUTOS MINERAIS		
Saldo desta conta		7.996,30
SALDO ANTERIOR	4.244.476,80	
SALDO DESTE EXERCICIO	1.141.327,90	5.385.804,70
		5.393.801,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A., tendo examinado o balanço e demais contas referentes ao exercico de 1949, declaram ter verificado a sua exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1950

Dr. Luiz Gonzaga de Moura — Francisco Paula Nogueira — Oscar Rodrigues Junior

SECRETARIA DAS FINANÇAS
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS MAJOR MARAGLIANO, GABRIEL PIZA, ZEQUINHA DE ABREU, LIVREIRO SARAIVA, JOÃO BATISTA E TENENTE GOMES RIBEIRO

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados na RUA MAJOR MARAGLIANO, trecho entre a rua França Pinto e rua Prof. Frontino Guimarães; RUA GABRIEL PIZA, trecho entre as ruas Voluntarios da Patria e Jovita; RUA ZEQUINHA DE ABREU, trecho entre a Praça Wendel Wilkie e rua Cardoso de Almeida; RUA LIVREIRO SARAIVA, trecho entre a rua Brigadeiro de Melo e Praça Silvio de Almeida; RUA JOÃO BATISTA, trecho entre a rua Josefina e Largo da Estação (Osasco); RUA TENENTE GOMES RIBEIRO, trecho entre as ruas Loefgren e Borges Lagoa, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 8 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

CITA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, à rua Visconde do Rio Branco, 436.

Ordem do dia: a) deliberar sobre o relatorio, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

São Paulo, 10 de março de 1950.

PEDRO DI PERNA — Dir. Presidente

AGENOR DE CAMARGO FILHO — Dir. Superintendente.

FELISBERTO MAGALHAES PIRES — Dir. Gerente.

ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Dir. Gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTEFATOS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 12 de abril p. futuro, às 15 horas, na séde social, à rua João Batista, 64, em Osasco, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo bem como para eleger os membros do conselho fiscal para o exercicio vinduro. Ficam desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26-9-1940.

Sã Paulo, 12 de março de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S|A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 12 de abril de 1950, às 15 horas, na séde social, na rua São Vicente de Paula n.o 207, em São Bernardo do Campo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1949; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 9 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1950.

a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritorio dessa Companhia, cito à rua Libero Badaró n.o 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de março de 1950.

a.) H. F. CARVALHO — Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria comunica que, a partir do dia 20 de março p. f. será pago aos srs. acionistas o saldo dos dividendos, referentes ao exercicio de 1949, à base de Cr.$ 10,00 por ação.

O aludido pagamento será feito por intermedio do

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S|A.,

com séde à rua 15 de Novembro n.o 268 (esquina da rua 3 de Dezembro), a partir da data supra até o dia 20 de abril p. f., no horario bancario. Depois deste periodo, o pagamento será efetuado no escritorio central da Companhia, à rua Tito n.o 479 (Lapa)

Os srs. acionistas, possuidores de titulos nominativos, deverão apresentar prova de identidade ao Banco pagador.

Ficam suspensas as transferencias de ações desta data até o dia 20 de abril p. f.

São Paulo, 9 de março de 1950.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa hidraulica completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa hidraulica completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

108 PAGINAS - 40 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 - JABOTICABAL

Estado de São Paulo - Brasil

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TRANSFORME EM MINA DE OURO um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas PICK POCK

PICK-POCK — PIPOCAS

Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas

2150 — Arco-Artusi

GRANDE OPORTUNIDADE PARA **REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES**

Renda adicional todos os mêses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis.

FÁBRICA DE FOLHINHAS EQUADOR

Caixa Postal, **2286** - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Remeta-nos hoje mesmo êste coupon

Nome ....

Endereço ....

Cid. .... Est. ....

7

V. S. ESTÁ CONSTRUINDO!

Coloque no seu banheiro copa e cozinha, os AZULEJOS e PIZOS COLORIDOS "GIANINI"

Diretamente da fabrica ao consumidor.

Visite a EXPOSIÇÃO PERMANENTE em nossa fabrica à rua Barão de Jaquara n.o 1.085 — Cambuci.

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rapido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza

RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.

(A CASA DE MAIOR CONFIANÇA)

SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores, recem-chegadas das melhores procedencias. Especialidade em sementes de **CEBOLA PERIFORME DO RIO GRANDE.** Solicitem listas com preços especiais.

Remetemos pelo **REEMBOLSO POSTAL.**

RUA BARÃO DE DUPRAT, 303 (ao lado do mercado de verduras) — SÃO PAULO.

PIANO

Afinação ou avaliação: Cr.$ 100,00. M. Cardoso — credenciado nas melhores casas, com 30 anos de pratica. Atende em 24 horas — Rec. 2-1823.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7419

VENDE-SE — EM ESTADO DE NOVO

"Trator Ford" — Motor 28 HP. Barra de Tração 18 HP. Rodas de aço movido a gasolina ou querosene. Não tem partida automatica. Arado de dois discos. Cr.$ 30.000,00. Tratar à rua Pedroso, 326 c| d.a Maria.

DENTISTA

Otima oportunidade para dentista que queira se instalar com clinica feita e renda certa.

Vende-se otimo consultorio, instalado ha 14 anos em predio novo bairro de grande futuro, com clinica selecionada. Fina sala de espera, todas peças do consultorio novas e tambem residencia confortavel desocupada. Tratar com urgencia com Romeu, Praça da Sé, 108 — 4.o andar, sala 410.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé. 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosselo e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Fone 7-2224 — Caixa, 1660

Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata

Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 2 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações

Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2125

DE CAMPOS DO JORDÃO A SURPRESA

EXPERIENCIA DECISIVA E VITORIOSA COM A CULTURA ECONOMICA DOS MACIERAIS

Solucionado o processo da utilização industrial da maçã — 300.000 fruteiras com 120 variedades provadas num teste de alta qualidade — O capitulo das importações — Os exemplos de uma historia na Saxonia em 1580

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.812

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



VIERAM DE MUITO LONGE — Um dos viveiros classificados com filas de macieiras provindas de todas as partes do mundo e importadas pela Fazenda Belfruta em Campos do Jordão. O leitor tome de um catalogo de maçãs — existem alguns carissimos e todos estrangeiros — com estampas coloridas e vá compara-las com esta coleção. Tudo igual em tamanho, cor, aspecto e gosto. As experiencias de fruticultura da "Belfruta" são um capitulo entusiasmador. Mas custaram muito dinheiro ao seu proprietario.

O transeunte despreocupado em Dresden, ali pelos recuados idos de 1580, olhando o campo marginal da estrada que percorria, rumo à cidade, poderia deparar com um loiro par de jovens ataviados ao rigor da época para o casorio e entregues todavia afanosamente com pás e enxadas às mãos a enterrar no duro sólo duas frageis mudas de macieiras. Esse espectador — fosse êle sudito de sua altesa o Principe Eleitor Augusto da Saxonia, não poderia certamente se admirar da tão inusitada ocupação desses dois jovens prestes a se encaminharem à igreja local e receberam a bençam dos indissoluveis lagos matrimoniais.

Aconteceria precisamente o contrario perante o padre, caso não tivessem plantado o par de macieiras; não entrariam na igreja e seriam punidos. Isso era o que prescrevia a lei. Este arguto e sabio Augusto da Saxonia achava que o seu principado deveria ser um grande bosque frutifero. Podia encaminhar seus suditos — com prudente sabedoria — rumo às maçãs. Pensava acertadamente que lhe competia incentiva-los à conquista dos preciosos pomos. E desde que não tinha dificuldades em mandá-los, suas medidas deram mais tarde soberanos frutos. O povo da Saxonia logo conheceu a fartura em suas dispensas do saborosissimos "ap fel strudel", desde que as já felizes donas de casa — que antes haviam plantado as macieiras sob penas de lei — logo souberam fazer essa famosa torta de maçãs, aproveitando a fartura de frutos.

Por estas ou aquelas a sabia lei caiu em desuso ao morrer o sabio soberano, felizmente já ha em tempo que todos os saxões bem compreendiam a utilidade propria de plantar arvores frutiferas. O Principe Eleitor Augusto da Saxonia certamente na outra vida, já que havia feito o bem amando as plantas, poderia olhar a terra alemã com os bosques cerrados de macieiras e sentir se confortado recebendo para sua longa viagem na eternidade outros frutos mais estaveis; aqueles do Senhor, os do Espirito Santo, que são mais propriamente moções da graça divina e ao modo de germinação e frutificação daquela semente que Deus deposita com sua infinita sabedoria na alma humana.

Que diriam os leitores caso voltassemos aos tempos em que os noivos eram obrigados a plantar macieiras e aqui surgissem os Augustos da Saxonia indicando o bom caminho da plantação de macieiras aos cidadãos ou de uma arvore que fosse. Haveria uma revolta estejam certos.

O campo quando muito é um lugar para passeios rapidos de automoveis e destina-se o trabalho agricola em sua forma filosofica que seja. Pois se luta o governo para mandar ao campo até a proprios agronomos. E' verdade que os "avencas" que detestam o sol e enjoam-se com viagens de "jeep" são uma meia duzia. Mas que barulho provocam!

Por isso até hoje importamos muito mais de 250 milhões de cruzeiros anuais de frutas argentinas e americanas e chegamos em 1948 à cifra de 38.996 toneladas de maçãs, peras, uvas, ameixas e outras frutas representando precisamente Cr$ 368.517,00 credito que poderia ser representado na compra de outros produtos que não pudessemos de fato produzir.

E para ficarmos com as maçãs — nosso assunto de hoje contudo um pugilo de cultivadores veem empregando, ainda estamos na o esforço que cerca de vinte anos dependencia quase absoluta da importação e as cifras cresceram. Em 1947 recebemos 7.565 toneladas de maçãs e em 1948 este numero subiu para a casa dos 12.000 toneladas!

Mas estamos lutando. Em Valinhos e Rocinha os macieirais de uma variedade americana o "Ohio Beauty" se estendem por inumeras pequenas propriedades. São cerca de 300 mil macieiras que dentro de uns 3 anos estarão produzindo francamente. E' verdade que o "Ohio Beauty" — o "zebu" das maçãs — não é uma fruta excepcional. Mas ali perto o Instituto Agronomico ensaia cerca de 100 variedades ou grupos que são "Rome Beauty" e suas variações; a "Jonathan" idem, a "Ohio Beauty"; a "Glengyle Red"; a "Delicious" e suas variedades como a "Delicious Red", a "Deliciosa do Rio Negro", a "Golden Delicious", a "Starking" e todas desse grupo. A definição de rumos para os nossos agricultores inclinados para as variedades americanas virá possibilitando as grandes culturas economicas.

Na linha Central do Brasil nos arredores da capital a partir de Suzano, Ferraz de Vasconcelos e até Mogi das Cruzes os cultivadores inclinam-se para as variedades europeias. A luta é ardua.

* * *

E' bom que os leitores tomem agora um folego porque o que segue é realmente sensacional. Meio milhão de macieiras compreendendo uma coleção de 120 variedades em plena pontificação estão plantadas na Fazenda Belfruta em Campos do Jordão. O trabalho que ali surpreendemos é mesmo uma jornada de tão altos meritos, que vale a pena pensar na libertação proxima do jugo das frutas estrangeiras. Com homens tais que se atiram a empresas dessa magnitude empregando milhares de cruzeiros, bem que não precisariamos da lembrança do principe da Saxonia. Ao fruticultor Paulo Bockmann que é o proprietario da "Belfruta" seria um prazer a obrigação de, desde o noivado ter que plantar macieiras. Fomos acha-lo e as seus filhos, experimentando frutos deste ou daquela macieira pelos terraços continuos que sobem em escadarias circulares pelas lombas suaves.

Faz dois anos que estas macieiras são um atestado de conduta da terra e do clima.

Passamos a compartilhar das "provas" e temos às mãos a "Bellefleur jaune" que é a já "nossa" Bela flor amarela, alta, elegante, amarela-citrino com um rouge delicado perto do cabo, com aqueles pontinhos carateristicos pela superficie toda. Provamos a pequena "Pearmain doré", inconfundivel com seu amarelo ouro raiado de vermelho com pontinhos escuros pelo amarelo. Chega a vez da Jonathan, vermelha quase toda, redonda e media. Travamos conhecimento com a Leunapfel pequenina, gordinha, vermelha quase toda e ainda estriando de vermelho a parte amarelada. A Reinette Groise Parmentier, media, irregular na superficie marron bronzeada com oxidações do mesmo tom; a Reinette Groise Française, a Gravestein, amarelo carminada pela superficie; a "Pearmain doré d'hiver" — são muitas as macieiras deste tipo na "Belfruta". Chegamos a Cox's Orangen Reinette, vermelha raiada de um lado e amarelo noutro; à Fraurotacher (Chateigne du Léman) vermelha brilhante, achatada, gordinha, ainda tambem com um "fundo" amarelo e pintinhas claras. A "Fausse Champagne", a Kleiner Weinapfel, pequena, meio achatada, com estrias sanguineas irregulares sob fundo amarelo esverdeado; a "Tobiasler" media, estriada e manchada de vermelho sob fundo amarelo esverdeado e ainda com uma das faces vermelha.

O desfile continua. Vemos a Adam's Permain (Norfolk Pippin), Reinette Ananas, Rosa de Berna — que é vermelha inteirinha, — a Bele de Boskop que tambem é chamada Reinette von Monfor, a Canadá gris, a Reinette du Canadá, esverdeada, amarela com uma especie de vermelho sanguineo e finalmente a Reinette de Champagne, amarelo-luminosa, levemente ruborizada, pequenina, achatada.

Eram tantas... O reporter deixou de tomar notas. O sr. Paulo Bockmann explica: "Fomos busca-las onde existissem e iremos ainda procura-las onde fôr possivel.

Faremos já este ano o suco de maçãs. Será uma utilização imediata de uma serie de variedades. Iremos ao mercado de consumo interno, mais tarde. Em condições diretas. Estamos empregando vultoso capital.

— "Em Campos do Jordão, continuou, a macieira está em casa.

"Junto às plantações e ali está a fabrica, diz apontando o grupo de instalações abrigado no vale, já estamos produzindo o suco de framboesas e o famoso "Appel juice" que é o suco de maçã. Já estamos fazendo "stock" de geléias dessas frutas.

— "Poderia empregar meu capital, dizem alguns amigos meus, em coisa mais rendosa e certa. Esquecem eles somente de uma coisa: eu acredito no trabalho do campo, conclui Paulo Bockmann.

Ao seu lado seus filhos Mario, de 14 anos e Guido, de 6 — é o caçula — olham respeitosos e orgulhosos para seu pai.

* * *

A excursão aos pomares e às instalações da fabrica tomaram toda a tarde. E' obvio dizer que tomamos à farta o suco de maçãs que é fabricado sem nenhum conservativo. Puro suco somente pasteurizado. Nenhum segredo de fabricação, afora isto que é "quase" nada: a mistura de varias e determinadas especies de maçãs. Isto custou 2.600 experiencias mas o produto atual é sem duvida de gosto mais delicado e certamente melhor que os carissimos "appel juice" que importamos da Europa e Norte America.

* * *

O dia terminara. O perfil sereno das montanhas recortava-se de azul escuro contra um céu de um cinza fluido. O velho e nobre Morro do Bau' patrocinava o anoitecer do alto dos seus 2 mil metros. Tudo era grandioso e contudo placido. E antes que o escuro viesse procuramos fixar o momento que passava. E lembramo-nos disto: "Olha com os olhos abertos a mãe natureza! Fonte de conhecimento eterno, te ensinará a ser modesto".

E pensamos na cidade e nos homens que cheios de trabalho febricitante e orgulhosos dentro dos altos edificios, mal dão tempo que o dia aqui fora os veja, mesmo nos dias de descanço. Estes homens devem — pensamos — vir ao campo, olhar o trabalho que no campo fazem aqueles que "poderiam" tambem estar só nas cidades.

Mas que seriam destas milhares de macieiras que temos a frente, aqui em Campos do Jordão. Cresceriam elas?

Sim — podemos mesmo nos responder — elas cresceriam, mas nos longinquos paises onde homens cuidadosos e devotados cuidaram de fazê-las crescer. No Brasil elas não viriam pela mão do vento. O vento que enfuna as velas dos barcos não transportaria estas milhares de arvores carregadas de frutos de variegadas cores que tem à frente nesta primorosa Fazenda "Belfruta".

Louvemos pois aqueles que compreendem e estimam os trabalhos do campo. Com homens como o proprietario desta fazenda de fruticultura e que não poderão contar aqueles que tiram do Brasil meio bilhão de cruzeiros por ano mandando-nos frutas, nós que precisamos de maquinas para o campo que não fabricamos ainda.

Esta é a verdade porque começamos esta reportagem com a lembrança do Principe Eleitor Augusto da Saxonia.

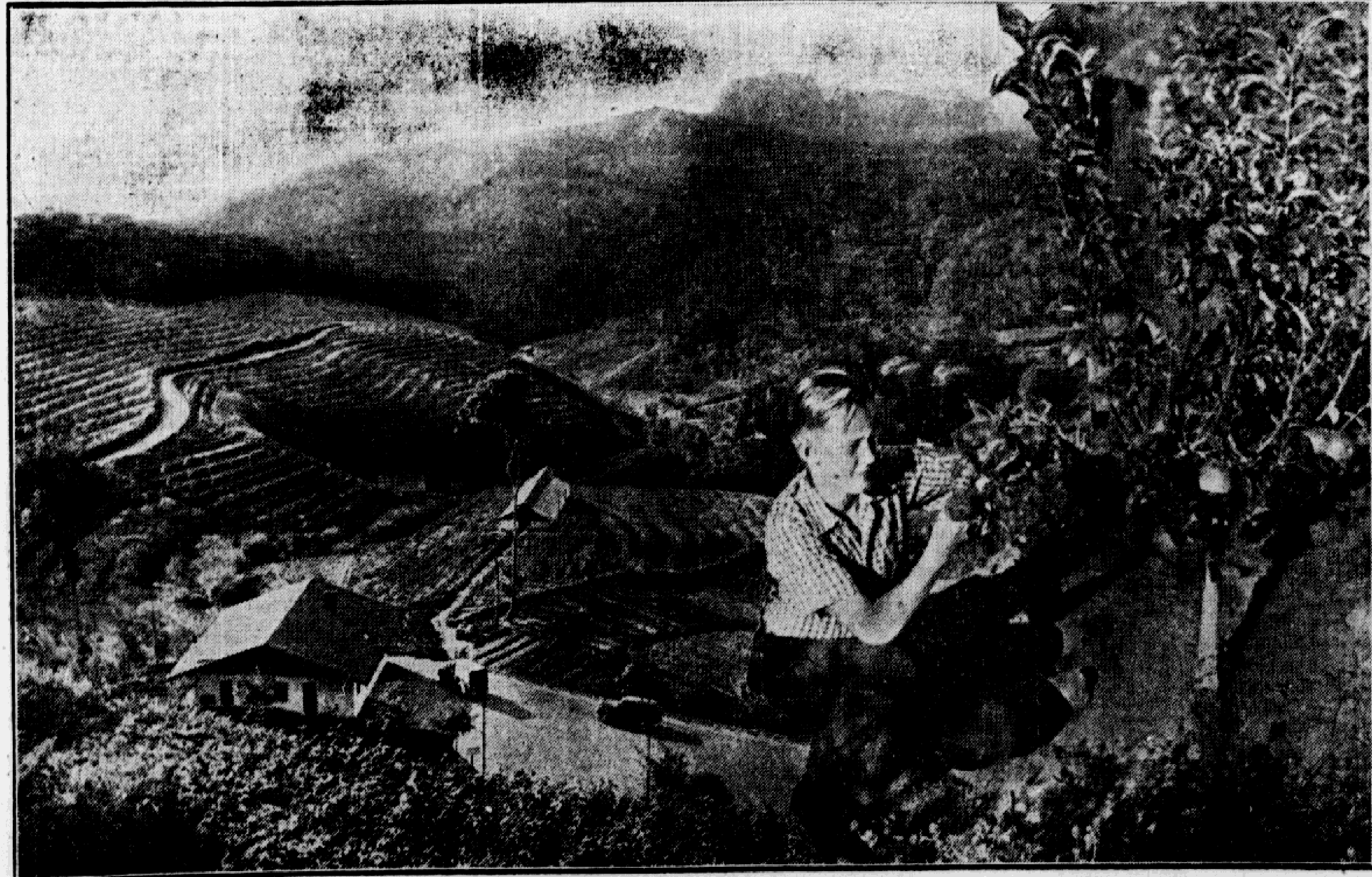


ISTO E' S. PAULO — A presença do autor da reportagem a um canto deste macieral imenso, ordenado em terraços continuos que envolvem as lombas de Campos do Jordão — antes só paisagisticas — dissipam a idéia de "isto" aqui ser fotografia dos melhores exemplos de fruticultura nos Estados Unidos — pais lider. Estais leitor vendo um trecho, somente um trecho das 300 mil macieiras da Fazenda Belfruta em Campos do Jordão.

FRUTICULTURA E HISTORIA

Antiquissimo é o cultivo das arvores frutiferas como o demonstram os desenhos rupestres de Beni Hassan nas tumbas egipcias aonde se as observam em jardins. O Ramayana indico e as narrações de Magastenes mencionam os jardins da cidade de Ajodja com suas grandes mangueiras (mangifera indica) e melhor classe florestal da India. Cyro, o velho, cuidou carinhosamente do assunto e os caminhos reais que uniam suas provincias estavam plantados de fruteiras. Por essas vias passavam os reis e assim estes na Persia plantavam arvores frutiferas em ocasiões solenes. Os antigos romanos não esqueciam em suas vilas as plantações de fruteiras com o nome de "pomarium". Catão descreve seis especie de peras e oito de cerejas. Cesar deu a conhecer na Germania as fruteiras da Galia, em cujas leis se mencionavam. Carlos Magno deu sua atenção aos fruteiros em suas grandes plantações de Ingelheim e nos seus dominios. Na Alemanha a primeira publicação de arboricultura pomologica foi a do principe eleitor Augusto da Saxonia, com o titulo de "Das Kunstliche Obstgarten Crühlein". O mesmo soberano ordenou a todos recem-casados que plantassem um par de arvores frutiferas. Em 1.600 o pai da agricultura francesa Ollivier de Serres, descreveu sessenta e nove especies de peras e quarenta e seis de maçãs. Knop, na Holanda, descreveu os diferentes frutos da Europa em sua obra "Hortulanus Mathematicus et Scientiarum Amator". Os paises do Norte, como Dinamarca, Alemanha e America Stentrional se esforçaram para propagar as arvores frutiferas do Meio Dia. Ao mesmo tempo, continuavam aparecendo publicações tão importantes como de Sicklet, em 1794, intitulada Teutscher Olztgarner. Os pequenos principes soberanos cultivaram com inteligencia os jardins frutiferos e assim em Nassau plantaram os famosos de Christ e Diel. O sistema de classificação de Truchsess de Wetzhausen em 1819, excelente até hoje, foi inaugurado por Liegel em 1838. O Rei Frederico Guilherme III nomeou para os seus bosques frutiferos um diretor em 1787, celebre por seus trabalhos pomologicos de alimentação. Depois disso os nomes de continuadores de aclimatações, sucederam-se. Os paises do Baltico produzem variedades de maçãs aromaticas, como em parte alguma do mundo. Atualmente e desde muitos anos a cultura da macieira e seus problemas merecem na Europa e nos Estados Unidos particular atenção. Na Europa Central podemos citar centros de instrução e de ensino pomologico como os institutos de Geisenheim, Proskau e Potsdan, todos na Alemanha.

> Pois se a arvore, sob o nosso céu, iluminada pelo nosso sol, frutifica e cresce no abandono a que a votamos, porque não havemos de transforma-la num precioso elemento da nossa prosperidade?
> (M. Vieira Natividade — "Pomares").





VITORIOSO EMPREENDIMENTO DE FRUTICULTURA — Na Fazenda "Belfruta" em Campos do Jordão com as primeiras grandes colheitas economicas de 300 mil macieiras inicia-se simultaneamente a produção industrial de suco de maçãs baseado no cultivo de 120 variedades diferentes. A grande produção para consumo será efetivada em 1951. No clichê vemos perspectiva parcial dos macieirais em lances terraceados vendo-se as edificações dos laboratorios de experiencia e fabrico dos sucos de frutas. No primeiro plano, Mario, filho do sr. Paulo Bockmann, proprietario da "Belfruta" examina com pericia os frutos de uma macieira. Observe-se o tamanho anão da fruteira, resultado de trabalhos cuidadosos possibilitando a produção economica. À direita, uma auxiliar procede ao enchimento mecanico dos garrafões com o suco de maçãs. Observe-se os latões de aço inoxidavel ao pé, as pipas especiais de deposito tudo aos requisitos da melhor tecnica. Uma realidade o aproveitamento industrial das maçãs e framboesas ao pé da produção.